ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 26 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.044

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O RELATÓRIO ADIL ÍNTEGRA DO TEXTO



Os mandantes indiretos apontados no relatório. Da esquerda para à direita: general Mendes de Morais, deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi e sr. Benjamin Vargas

DE VOLTA "MISS BRASIL"



Marta Rocha, que retornará ao Brasil têrça-feira próxima, depois de ter representado com sucesso o tradicional encanto das moças brasileiras

'Miss Brasil' vai regressar ao Rio têrça-feira

Marta Rocha retorna finalmente ao Brasil, depois de ter representado com pleno sucesso, a graça, beleza e elegância das jovens brasileiras, na grande competição internacional de "Miss Universo".

"Miss Brasil" deverá chegar a esta capital na manhã da próxima terça-feira, procedente de Pôrto Rico onde se encontra recebendo as homenagens devidas à sua beleza.

UM GRANDE SUCESSO

Marta regressa após dois meses e meio de estada nos Estados Unidos. Daqui partiu a 9 de julho, eleita no concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, com a missão de representar o Brasil na parada internacional de beldades de Long Beach.

Foi com as nossas esperanças nas suas reais qualidades para bem desempenhar a graciosa missão, que obteve por decisão de um júri de escol, numa festa realizada em Quitandinha. E desde a sua chegada aos EE. UU. que as notícias telegráficas nô-las davam como uma das favoritas ao cobiçado título, que afinal perdeu por mera técnica de julgamento.

Homenagens

"Miss Brasil" receberá aqui, várias homenagens. De todos os cantos temos recebido telegramas, cartas, sugerindo o que fazer para homenagear a bela jovem, que durante sua estada na América do Norte foi uma das mais úteis embaixatrizes do Brasil.

O plano dessas homenagens sòmente será devidamente fixado, após a chegada da moça. Isso porque não temos certeza do quanto ela demorará aqui, tendo em vista a sua candidatura política.

Marta Rocha ficará hospedada, aqui no Rio, no Copacabana-Palace.

Avoluma-se a insegurança no Est. do Rio

O juiz Paulo Castilo, da Comarca de Barra do Piraí e Mendes, acaba de encaminhar um ofício ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando fôrça federal para garantir a tranquilidade do pleito de 3 de outubro naquêles dois municípios.

Agitação

A cidade de Barra do Piraí, vem sendo agitada constantemente por elementos do PTB e do PSD, tendo à frente o sr. Paulo Fernandes, candidato a senador pelo último partido, o qual, dispondo da polícia local, ameaça pôr em prática violências contra os elementos da Aliança Popular Fluminense, com o objetivo de impedir o comparecimento do povo às urnas.

Urgência

A providência que acaba de ser pleiteada pelo próprio juiz Paulo Castilho, deve ser atendida prontamente pelo Tribunal Regional Eleitoral, pois as pessoas designadas para mesários no dia das eleições, estão se negando a atender, em virtude do clima de intranquilidade. Além disso, agitadores ligados ao antigo Partido Comunista acham-se associados aos próceres governistas, auxiliando-os na perturbação da ordem.

Em Sapucáia

Também em Sapucaia, o clima de insegurança e ilegalidade predomina, tendo o capitão Djalma Padão, protestado sôbre diversas irregularidades e atitudes da polícia local. Entre as irregularidades destacadas por aquêle oficial do Exército, existe a da instalação de uma seção eleitoral na fazenda do candidato a prefeito pelo PSD, quando ali não existem mais de 10 eleitores, contrariando dispositivo expresso da Lei Eleitoral, que exige, para a instalação de seções eleitorais, pelo menos a existência, no local, de 400 eleitores inscritos.

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

QUEM DEVE GANHAR NA ELEIÇÃO

No próximo domingo realizam-se em todo o Brasil as eleições para renovação da Câmara dos Deputados, de dois têrços do Senado Federal, de onze governadores estaduais, dos legisladores dos diversos Estados e de postos de administração municipal.

Os últimos acontecimentos políticos, que vieram introduzir no processo eleitoral fatores emocionais, tornam difícil prognósticos seguros quanto ao resultado geral do pleito.

MINORIA GETULISTA

Entretanto, pode-se antecipar, desde já, com base em informações seguras, que o futuro Congresso, ao contrário dos desejos dos getulistas, não apresentará sensíveis modificações na sua composição partidária. O PTB não elegerá uma bancada majoritária e os getulistas não controlarão Câmara e Senado para sua anunciada recuperação do poder.

As informações são, a êsse respeito, tranquilas: o PSD voltará como partido majoritário, seguida da UDN, com o PTB em terceiro lugar. À margem getulista no PSD e na UDN será bastante reduzida, não devendo oferecer perigo à estabilidade das instituições.

Restam as indagações relativas à conquista dos govêrnos estaduais, pois em todos os grandes Estados, exceção de Minas e Paraná, teremos com o pleito de domingo próximo novos governadores.

A situação de Pernambuco

Começaremos, nesse balanço a ser desenvolvido no correr da semana eleitoral que iniciamos a viver hoje, por analisar a posição das fôrças políticas de Pernanbuco, estado onde se fere a principal batalha e a mais emocionante, por ser a de resultado de mais difícil predição.

Em 1950, dois candidatos disputaram o govêrno de Pernambuco: o sr. Agamenon Magalhães, pelo PSD e o sr. João Cleofas, pela UDN, PTB, PL, PDC, PSP, PR. Êsse último candidato tinha o apoio ostensivo dos dois principais concorrentes ao pleito da sucessão presidencial: Getúlio Vargas e Eduardo Gomes. O balanço de fôrças políticas, largamente favorável ao sr. João Cleofas, não impediu que o sr. Agamenon firmasse sua vitória, mediante uma votação maciça dos bairros proletários do Recife, que reagiram contra as tendências udenistas do eleitorado do asfalto.

Morto o sr. Agamenon Magalhães, travou-se novo pleito para governador em 1952. O sr. Etelvino Lins foi lançado candidato por uma coligação de todos os partidos, exceto o socialista, que, sòzinho, lançou um candidato de protesto: o jornalista Osório Borba, que obteve inesperado êxito eleitoral, derrotando o sr. Etelvino em Recife e Olinda, sem conseguir, embora, cobertura de votos no interior. O sr. Etelvino era, então, um candidato impopular, pois

(Conclui na página 8)

O comício da Aliança hoje: Niterói

No grande comício da Aliança Popular Fluminense que se realizará hoje, em Niterói, e que será presidido pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA, farão uso da palavra, além dos srs. José Carlos Pereira Pinto, candidato a Governador do Estado e Horácio de Carvalho Junior, candidato a Vice-Governador, os seguintes oradores:

Tenório Cavalcanti, Alberto Torres, Prado Kelly, João Batista da Costa, Paulo Araujo, Galdino do Vale, da UDN, Bandeira Vaughan, presidente do Partido Democrata Cristão, Raimundo Padilha, pelo PRP, Olegario Bernardes, pelo PR, Altivo Linhares, pelo PL, que serão oradores principais da grande manifestação cívica, que terá lugar na praça do RINK, às 19 horas.

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

Decretadas tôdas as prisões; novas revelações

O juiz Luís Carlos da Costa Carvalho decretou, ontem à tarde, a prisão preventiva dos reus confessos do atentado da rua Toneleros.

São êstes: Gregório Fortunato, ex-chefe da Guarda Pessoal de Vargas, Climério Euribes de Almeida, Nelson Raimundo de Souza, Alcino João do Nascimento (o assassino) e José Antonio Soares, como incursos nos artigos 311 e 312 do Código Penal.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

O processo foi devolvido à Polícia Técnica às primeiras horas da noite de ontem. Nele se contêm novas e sensacionais revelações de "Rosa Branca", o ex-motorista do general Mendes de Morais, cujo conteúdo não podemos adiantar para não prejudicar as diligências.

Dez dias para terminar

Com a devolução do processo pelo Tribunal do Júri, a Polícia Técnica tem dez dias para terminar o processo e apresentar as suas conclusões à Justiça.

Ao DIÁRIO CARIOCA, o delegado Sílvio Terra, declarou que dentro do prazo da Lei entregará ao Tribunal do Júri o processo do atentado da Rua Toneleros, custe o que custar.

Gregório admite que Getúlio sabia do atentado

O relatório do coronel João Adil de Oliveira (que publicamos na íntegra, na 2.ª página), nos capítulos referentes aos mandantes do crime da rua Toneleros, menciona o fato de Gregório Fortunato, depois de declarar que confessara sua culpa a Benjamin Vargas, admitir que êste, "logo à chegada (ao Rio), tenha levado ao conhecimento do ex-presidente Vargas os fatos que lhe foram relatados pelo declarante, no automóvel, durante a viagem para o Palácio do Catete".

O documento conclusivo do Inquérito Policial-Militar do Galeão imputa severamente o deputado Euvaldo Lodi e o "coronel" Benjamin Vargas; o primeiro, por sua "atitude timorata e passiva", quando acusado frontalmente por Gregório, e o irmão do ex-presidente, por saber desde o dia 8 de agôsto que Gregório era um dos assassinos, tendo ocultado êste fato às autoridades investigadoras, inclusive em seu "primeiro e mentiroso depoimento".

DANTON E MENDES

Do deputado Danton Coelho, diz o relatório aparecer êle como um dos incitadores, mas "não foi possível apurar a exata medida de sua participação, pois êsse parlamentar, valendo-se de suas imunidades, recusou-se a prestar qualquer esclarecimento ao IPM"; e quanto ao general Mendes de Morais, diz que "o aparecimento de indícios contra êste oficial-general determinou a remessa do IPM ao Ministro da Aeronáutica", de acôrdo com as leis militares.

Lodi

O primeiro dos mandantes «por ordem cronológica» é o sr. Euvaldo Lodi. O cel. Adil refere-se inicialmente às suas propostas que Gregório disse ter recebido do deputado para «bombardear» Carlos Lacerda. A primeira, repelida; a segunda, transmitida por Roberto Alves, com o testemunho dos srs. João Gaia Gomes e Nelson Junqueira de Neiva Azevedo. Êstes três confirmaram as declarações de Gregório.

Em seguida, menciona a acareação de Lodi, Gregório e Roberto Alves, tendo êstes sustentado enèrgicamente a acusação ao parlamentar, causando impressão que «não é possível traduzir no papel» aos que assistiam à acareação, entre êles o então presidente da Câmara, deputado José Augusto. E acrescenta o relatório: «enquanto Gregório e Roberto reafirmaram, de maneira categórica e vigorosa, a acusação feita a Lodi, êste, pela atitude timorata e passiva que assumiu, afastou qualquer sombra de dúvida sôbre a verdade encerrada na imputação do incitamento.»

(Conclui na página 8)

A ESTRÊLA CHEGA

NOVA YORK — Sarita Montiel, uma jovem espanhola que faz sucesso no cinema mexicano, faz uma saudação para os fotógrafos logo após sua chegada no aeroporto internacional de "Idlewild", nesta cidade. É esta a primeira vez que Sarita vem a Nova York, e sua visita se prende ao próximo lançamento do filme "Vera Cruz", do qual ela é a "estrêla". — (Foto INP-DC).

Inadequadas nossas Fôrças Navais, proclama Pena Boto

As Fôrças Navais do Brasil são inadequadas não só pelo número diminuto de suas unidades combatentes modernas como pela ausência de uma Aviação Naval — declarou o Vice-Almirante Carlos Pena Botto, na Ordem do Dia que leu ao assumir o cargo de Comandante das Fôrças de Alto Mar, em solenidade ontem, às 10,30 horas, a bordo do Cruzador Barroso.

Em outra parte, no entanto, lembra o almirante Pena Botto que a Marinha deve estar atenta aos demais interêsses nacionais, ressaltando que "o país acaba de emergir de uma situação confusa, perplexa e dolorosa, que tal era a situação que caracterizava o Govêrno do qual nos libertamos, há precisamente um mês, graças à atuação patriótica, enérgica e saneadora das Fôrças Armadas".

ESTADO DE ALERTA

Advertindo quanto à necessidade de se manterem as Fôrças Armadas sempre alertas para evitar que se perca o seu trabalho salvando a Nação "do opróbrio, da desagregação e da ruína", encarece a Ordem do Dia que "a nau do Estado não navega ainda em mar bonançoso; longe disso, pois o movimento militar redentor não pôde evitar que as águas poluídas e enlameadas, do regime passado, continuassem a ser encrespadas por ventos maus e insalubres e tomassem aspecto de inquietante procela".

Isso porque persiste a crise econômica e, mais séria do que nunca, a crise político-social, com os arautos comunistas envenenando "a alma ingênua e boa da população brasileira". Avisou, principalmente contra a infiltração comunista nos partidos políticos e concitou os seus comandados nas Fôrças de Alto Mar a conservarem-se em ambiente puro e sadio, onde mais fortemente possam pulsar, com ardor cívico, os nossos corações de marinheiros".

Eleições no Estado do Rio

Na redação dêste jornal, na Avenida Rio Branco n. 25 — sobreloja, encontram-se, à disposição dos interessados, cédulas de todos os candidatos da **ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE**

★ O inquérito e os 'mandantes' ★



Acha-se finalmente publicado o relatório do Inquérito do Galeão. Não adiantou muito sôbre o que se sabia aqui fora a respeito das revelações feitas pelos indiciados e pelas testemunhas. Mas configurou-se pelo menos a exata posição daqueles nas conclusões tiradas do inquérito, salvo no caso do general Mendes de Morais, de que há vagas referências. Trata-se de alta patente do Exército, o que ultrapassa a alçada da comissão inquiridora.

Mas é justamente o caso do general Mendes de Morais que reclama plenos esclarecimentos. Não é coisa banal que se veja um oficial general no mais alto pôsto da hierarquia militar enredado num processo por crime de morte. O Ministro da Guerra, em nota recente, já manifestou o ponto de vista do Exército, que só pode presumir a inocência de um de seus eminentes chefes. Pronuncia-se o ministro contra quaisquer prejulgamentos no caso.

Só com a completa divulgação dos depoimentos indiciados e testemunhas que porventura incriminem aquele general, bem como do depoimento deste, poderemos confirmar a convicção em que ainda perseveramos, de que o sr. Mendes de Morais está livre de culpa ou de que sua intervenção nos acontecimentos não caracteriza a co-autoria.

A noção desta, aliás, é muito lata no Código Penal em vigor.

A co-autoria toma a forma do *mandato* quando alguém induz a outrem à prática de um crime. Assim, diz-se do mandante que é o autor intelectual ou moral do delito. Pode o mandato tomar as formas mais variadas, como a falada ou a escrita, a direta ou indireta; "a forma de um apêlo ou a de uma reprovação por não ter feito aquilo que o outro deveria ter feito", segundo Costa Carvalho. Qualquer auxílio para excitar ou reforçar a resolução criminosa que se efetiva é suficiente para configurar a autoria.

Entretanto, é preciso que essa cooperação oferecida ao delinquente seja eficaz para a consumação do delito ou, por outra, que o delito seja impossível sem aquela cooperação. Se o incitamento ou instigação — forma de cooperação moral — é supérfluo, não é decisivo para a prática do crime, o qual mesmo sem êle poderia ocorrer — então não há falar em mandato, mas apenas em cumplicidade, que é a cooperação dispensável, pôsto que útil, na infração penal. Distinção esta, aliás, que tem importância puramente teórica, porque o Código de 1940 estatui que quem de qualquer modo contribui para o crime incide nas mesmas penas a êste cominadas. Por outro lado o ajuste, a determinação ou instigação e o auxílio são puníveis desde que o crime venha a ser ao menos tentado.

É dentro destes princípios que a Justiça vai julgar os indiciados no inquérito do Galeão.

Saber-se se o general Mendes de Morais está ou não incurso nas penalidades cominadas aos crimes contra a vida é coisa que ainda escapa ao julgamento de quem quer seja, pois ainda não se conhecem as peças processuais que porventura o acusem. Não é justo que precipitemos o nosso juízo, como acentuava judiciosamente outro dia o Ministro da Guerra. Trata-se de resto, no caso, de uma alta autoridade militar, que já prestou grandes serviços à comunidade carioca quando à testa da Prefeitura do Distrito Federal.

Por outro lado, é preciso que o inquérito se encerre ràpidamente na esfera militar, a fim de que se possa concluir o inquérito policial, que é o definitivo para a Justiça comum. Não é razoável que se exponha indefinidamente no pelourinho da opinião pública a reputação de um general de Exército, desempenhando uma alta função na administração militar. Convém que o processo chegue ràpidamente à fase judicial para que os indiciados possam apresentar sua defesa com a maior amplitude.

O que havia de mais importante a fazer a Aeronáutica já fez, elucidando os fatos inacreditáveis que enlamearam e ensanguentaram o Palácio do Catete sob o govêrno dos gregórios. Agora, se há mandantes é a Polícia Civil e, mais que a Polícia Civil, a Justiça — quem está em condições de apontá-los e puni-los.

DANTON JOBIM

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

PARA DEPUTADO

Hermes Fernandes de Queiroz

DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS:

Centro: — Av. Rio Branco, 20 — 19.º andar.
Flamengo: — Rua Silveira Martins, 129 — apt. 901-A
" — Rua São Salvador, 20
Laranjeiras: — Rua Gal. Glicério, 445 — apt. 903
Copacabana: — Rua Raimundo Corrêa, 27 — apt. 101
" — Rua Domingos Ferreira, 92 — apt. 904
Ipanema: — Rua Visconde de Pirajá, 592-A
Leblon: — Av. Ataulfo de Paiva, 722-loja
Urca: — Rua Otávio Corrêa, 45.
Botafogo: — Rua Paulino Fernandes, 83.
Eng. Velho: — Rua Lúcio de Mendonça, 48-Fundos
Rocha: — Rua 24 de Maio, 185 — apt. 201
Méier: — Rua Coronel Cota, 103.

Íntegra do relatório do Coronel Adil no processo do Galeão

Publicamos a seguir, na integra, o relatório com que o coronel João Adil Oliveira encerrou sua atuação à frente do Inquérito Policial Militar sôbre o atentado da rua Toneleros.

O processo, que atualmente se encontra em fase conclusiva, a cargo do Chefe do Estado Maior do Exército, general Fiuza de Castro (por motivo da indiciação entre os co-autores, do general Mendes de Morais) — é um documento da maior importância para a história dos dias atuais. Daí o excepcional interêsse do relatório da comissão de inquérito que desvendou o mais dramático crime político da História do Brasil

ÍNTEGRA DO DOCUMENTO

Ministério da Aeronáutica
GABINETE DO MINISTRO
Ofício n. 56-IPM — Em 19 de Setembro de 1954

Do: Cel. Av. João Adil de Oliveira, Encarregado do Inquérito Policial Militar

Ao: Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica.

Assunto: Remessa de autos de IPM — Faz. Anexo: 1 (um) I.P.M. em quatro volumes.

1) Tendo sido encarregado do Inquérito Policial Militar, aberto em virtude da possibilidade da existência de crime militar no atentado da rua Toneleiros no qual perdeu a vida o Major Aviador Rubens Florentino Vaz, designação esta feita em Portaria de 12 de agôsto p.p. – (fls. 4), pelo então Ministro da Aeronáutica, iniciamos no mesmo dia, os trabalhos de investigação a fim de apurar os fatos delituosos.

Nesse sentido de apuração dos fatos, avançamos consideravelmente, conseguindo atingir quase a etapa final.

Entretanto já nas derradeiras investigações, chegamos a uma situação de incompatibilidade hierárquica para o prosseguimento do inquérito, em face do que estabelece o Código da Justiça Militar no § 1º do artigo 115, (fls. 408). Assim, impossibilitado de prosseguir nas investigações para o total esclarecimento do caso remetemos o I.P.M. a V. Excia., para os devidos fins.

Dada a natureza especial dêste I. P. M., entendemos que é do nosso dever, no momento em que enviamos os autos a V. Excia., formular uma articulada exposição dos fatos que lhe deram origem, historiando a atuação que tivemos no processo e fixando conclusões parciais dos trabalhos de investigações de que fomos encarregados. Com isso procurámos contribuir para uma exata interpretação das provas e informações coligidas e para o desenvolvimento de diligências complementares daquelas que encetamos.

2) — Nas primeiras horas do dia 5-8-54, a rua Toneleiros, no Bairro de Copacabana, foi teatro de um bárbaro atentado onde perdeu a vida o Major Aviador Rubens Florentino Vaz e foram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Salvio Romero. Quando, em frente ao edifício n. 180 da rua Toneleros, se despediam, após ligeira palestra, no final de uma viagem de automóvel, o Major Aviador Rubens Florentino Vaz, o jornalista Carlos Lacerda, e o seu filho menor Sergio, foram êles inopinadamente atacados a tiros, por um desconhecido que logrou atingir mortalmente o major e em um pé o referido jornalista, o qual reagindo à bala, provocou a fuga do agressor (fls. 470 a 472). Este teve sua retirada interceptada pelo guarda Salvio Romero, que armado de revolver procurou evitar sua fuga e contra êle disparou sua arma, ferindo o guarda, conseguiu o malfeitor fugir. O policial ainda atirou contra o automóvel que o criminoso utilizou para a evasão e tomou seu número, fato que contribui para que, horas depois, o motorista do auto se entregasse à prisão (fls. 281 a 284).

3) — A natureza do crime exigiu que fosse de imediato, apuradas sua causa e finalidade. A polícia, momentos após o atentado, praticado quase na porta da Delegacia do 2º Distrito Policial, deu início a um inquérito que, depois da apresentação do motorista do automóvel usado para a execução do crime, ficou praticamente paralisado, aumentando então as razões que exigiram a instauração do I.P.M.

A Portaria do então Sr. Ministro da Aeronáutica (fls. 4), usando das atribuições que lhe confere o artigo 115 do Código da Justiça Militar, declina a "possibilidade da existência de crime militar", e estabelece, com isso, os fundamentos da instauração do I. P. M.

Com efeito, se assistia ao sr. Ministro da Aeronáutica, o direito de ordenar a abertura de um Inquérito Policial Militar, era também de seu dever assim proceder, pois se tratava de um crime de homicídio na pessoa de um Major da Aeronáutica, praticado em circunstâncias inteiramente desconhecidas.

Por outro lado, no local do crime, foi desde logo verificado que o criminoso havia se utilizado de armamento de uso privativo das Fôrças Armadas, fato que também dava lugar à presunção da participação de um militar na execução do delito (fls. 529 a 553).

Como oficial da Aeronáutica, designado para acompanhar as diligências encetadas, logo após o atentado, cumprimos o dever de sugerir, mediante parte, a instauração de Inquérito policial militar para o fim de apurar a possibilidade da ocorrência de crime militar.

4) — A opinião pública, naturalmente sensível ao crime, reagiu alarmada pelas características de brutalidade e traição demonstradas na execução do atentado. A covarde eliminação de um jovem oficial, desarmado e indefeso, e a tentativa de fuzilamento de civis em evidentes condições de concerto e surpresa, produziram na Aeronáutica um movimento de [illegible] indignação. Com êsses sentimentos se solidarizaram o Exército e a Marinha unânimes na condenação do selvagem atentado, que forçava a generalizada sensação da existência de um ambiente de insegurança em todo o País, já que fatos dessa natureza ocorriam até mesmo na Capital da República.

5) — Acompanhamos as investigações da polícia civil desde o seu início. O inquérito policial foi presidido pelo Delegado do 2º Distrito Policial, Dr. Jorge Luis Pastor de Oliveira e foram designados para assisti-lo o Encarregado dêste I.P.M., como representante da Aeronáutica, corporação a qual pertencia o Major Vaz e o Dr. João Batista Cordeiro Guerra, Promotor Público, como representante do Ministério Público Civil.

A Portaria já assinalada à fls. 4, de S. Excia., o então Ministro da Aeronáutica, na qual se determinava a abertura do I.P.M. e se fez a designação do nosso nome para Encarregado do mesmo, foi assinada cerca de zero (0) hora do dia 12 de agôsto último. Dêsse mesmo momento iniciamos nosso trabalho, que teve a assistência do Promotor Nelson Barbosa Sampaio, como representante do Ministério Público Militar.

A rapidez com que entramos em ação fez desaparecerem as causas de malogro das anteriores diligências policiais, já verificadas na captura de José Antonio Soares, que nos escapou por trinta minutos, justamente o tempo que a patrulha da Aeronáutica esperou por um elemento da Polícia Civil que devia acompanhá-la, a fim de "investí-la de autoridade policial".

Tomaram então as diligências vigoroso impulso, sendo magnífico os seus primeiros resultados. Já às cinco horas do dia 13, quer dizer (29) vinte e nove horas após a abertura do I.P.M., capturamos o pistoleiro Alcino João do Nascimento e nessa mesma manhã do dia 13 obtivemos sua confissão total, com a indicação precisa de outros participantes do atentado, (fls. 35 a 44).

6) — Parece-nos conveniente, desde já que com a apresentação voluntária do motorista Nelson Raymundo de Souza, na manhã do dia 5 (cinco) começou-se a ligar ao atentado por associação de idéias, o pessoal que servia no Palácio do Catete, pois se verificou que êsse motorista "fazia ponto" na esquina das ruas Silveira Martins e Catete, quer dizer em frente ao Palácio do Catete, e ainda mais, servia habitualmente aos homens da então extinta Guarda Pessoal do falecido sr. Presidente da República.

Realmente, após sua prisão, Nelson Raymundo de Souza confessou que havia transportado ao local do atentado o guarda pessoal Climério Euribes de Almeida, a serviço do Palácio do Catete. Dessa confissão resultou o indício de que a Guarda Pessoal do sr. Presidente da República de então, estava envolvida no atentado. Firmou-se mais essa convicção logo depois da confissão do pistoleiro, Alcino João do Nascimento, que também indicou Climério Euribes de Almeida como participante do delito (fls. 35 a 44). Fixados certos pontos ou condições de imagem geométrica, será fácil chegar à equação algébrica do "lugar geométrico". Foi o que aconteceu, no caso, com os primeiros resultados colhidos e com os que se seguiram logo após, permitindo o delineamento seguro do rumo a dar às investigações. A orientação que os fatos forneciam indicava sempre, como uma constante o Palácio do Catete. E houve mesmo circunstâncias curiosas no prosseguimento das diligências, quando aparentemente eramos desviados dêsse rumo e os fatos, abruptamente, nos arrastavam ainda ao mesmo lugar, Palácio do Catete. Para citar um exemplo lembramos o caso do Deputado dr. Euvaldo Lodi, sèriamente envolvido no caso e aparentemente sem ligação com o Palácio do Catete (fls. 258 a 259 — 267 a 268 — 303 a 306). As investigações prosseguiram e chegou-se à prova de que êsse Deputado fez sua trama dentro do Palácio do Catete, no quarto do próprio Chefe da Guarda Pessoal do então Presidente da República e, ainda mais, o que é de estarrecer, estipendiava a referida Guarda. Em suma, nunca mais conseguiu o I.P.M. afastar-se do Palácio do Govêrno, onde o crime foi estimulado, planejado e resolvido. Chegou-se mesmo a uma constatação surpreendente: das pessoas envolvidas no episódio delituoso, a que estava mais afastada do Catete era o motorista Nelson, que tinha seu "ponto" a cerca de cinquenta metros do portão principal do mencionado Palácio (fls. 93 a 98). Todos os demais implicados serviam no Palácio ou eram seus frequentadores habituais e, seja como fôr, utilizavam a residência do primeiro Magistrado da Nação como "base de operações". Mesmo os familiares do ex-Presidente da República, foram envolvidos nas investigações e chegou-se à surpreendente verificação de que havia entre êles um culpado confesso "de favorecimento pessoal" (art. 260 do C.P.M.), seu irmão, sr. Benjamin Dornelles Vargas. (fls. 414 dos autos).

7) — Cumpre-nos assinalar, a êsse propósito, que, até a presente data, os indiciados ouvidos acabaram confessando sua participação integral no delito. Apenas o Deputado Euvaldo Lodi se apega a uma grosseira distorção no sentido de vocábulos para procurar fugir à responsabilidade que lhe cabe (fls. 269 a 272). Esse parlamentar não teve porém nenhum receio de enfrentar o I.P.M. logo que solicitamos seu depoimento, assegurando plena ressalva de suas imunidades, como fizemos em relação ao Deputado Danton Coelho, outro indiciado como mandante, que se recusou a depôr.

8) — Militares dedicados às nossas específicas tarefas profissionais, logo que incubidos do I.P.M. tivemos inicialmente de organizar um verdadeiro aparelho policial, inexistente na Aeronáutica, a fim de procurar desvendar um crime, que se apresentava aos olhos da Nação como envolto em denso mistério.

Justo é pois ressaltar, nesta matéria a colaboração eficiente que nos foi prestada pela Diretoria de Rotas Aéreas, onde sua equipe de inteligentes e dedicados oficiais, resolveu dar ao Encarregado do I.P.M. todo o apoio, nos múltiplos e difíceis encargos da elucidação do crime em que foi imolado um de seus camaradas.

Seria, entretanto, injustiça de nossa parte, se não registrassemos que, na apuração da verdade, contamos também com a inesquecível colaboração dos nossos camaradas do Exército e da Marinha, todos prontos, em todos os setores, e trazer-nos, como trouxeram, inteiro apoio para o completo esclarecimento do crime e para a indicação dos culpados à Justiça.

A mesma colaboração recebemos de outros colegas da Aeronáutica, como também de elementos civis, todos desejosos de trazerem qualquer esclarecimento que pudesse, fôsse como fôsse, elucidar um crime praticado em plena Capital da República, ferindo a dignidade de um povo culto e civilizado.

9) — A seguir faremos um confronto dos diferentes depoimentos e com isso deixaremos demonstrado, de forma indiscutível, que tôdas as acusações se acham devidamente comprovadas. Foi uma denúncia expontânea de Manoel Joaquim do Nascimento, levado a Diretoria de Rotas Aéreas (fls. 85 a 88), que provocou a prisão de Abigail Rabello, mulher de Alcino João do Nascimento, a qual confessou, de modo convicente (fls. 22 a 26) a participação de Alcino no atentado. Em consequência dêsse depoimento, foi determinada a captura de Alcino, que se efetuou na madrugada de 13 de agôsto, pelo primeiro-sargento Elias de Carvalho Guedes (fls. 65 e 67). Ouvido Alcino, no decorrer do dia 13, confessou sem dificuldade, a autoria dos disparos que vitimaram o major-aviador Rubens Florentino Vaz e feriram o jornalista Carlos Lacerda e o Guarda Municipal Salvio Romero (fls. 35 a 44). Em sua confissão, esclareceu o pistoleiro que sua interferência no atentado foi provocado por indicação de José Antonio Soares, com quem já havia cooperado no assassínio, por engano, de Valter de Tal, na Pavuna, quando Soares lhe ordenara que matasse Marcus de Tal (fls. 43, 86, 213, 232 e 316). No novo empreendimento criminoso, por sua vez, atendia Soares ao pedido de Climério Euribes de Almeida. (Fls. 23, 36, 85, 204, 370 e 394).

Ao Encarregado dêste I.P.M. tudo indicava que Alcino dizia a verdade, porque a participação de Climério no atentado já havia sido anunciada por Nelson Raimundo de Sousa, motorista que conduziu os criminosos para a execução do crime. Esse motorista prestou seu depoimento na madrugada do dia oito de agôsto p.p., perante o Delegado Pastor (fls. 97).

Desde a madrugada do dia oito de agôsto, se ficou sabendo da participação de elementos da Guarda Pessoal do Presidente da República na execução do homicídio do major Vaz, mas a confirmação dêsse fato só se obteve, em definitivo, com a confissão de Alcino, já que, desde aquela data (fls. 35 a 44), se verificou aí impossibilidade da localização de Climério e José Antonio Soares, em face de suas estreitas ligações com êste elemento da Guarda Presidencial e por diversas denúncias, passou também a ser suspeito, mesmo antes da confissão de Alcino. Começou então a ser procurado.

Quando ainda na situação de representante da Aeronáutica junto ao inquérito policial, no dia dez de agôsto p.p., observamos o reconhecimento na inquirição sumária dos membros da Guarda Pessoal, que havia sido extinta na véspera, notamos que o seu secretário João Valente d eSousa mentia ao ser por nós interrogado. Levando em conta sua atuação estranha, no Palácio do Catete, na madrugada do dia oito de agôsto quando lá estivemos, acompanhado do sr. Ministro da Aeronáutica, o sr. Ministro da Justiça e o sr. Chefe de Polícia e pedimos ao referido Delegado sua detenção como suspeito. (Fls. 366, 395, 400, 422, 437, 453, 460 e 463). Também neste I.P.M. determinamos a prisão de Valente para averiguações, logo que iniciadas as diligências de nosso encargo (fls. 6, 20 e 30).

Ouvido no dia 14 de agôsto (fls. 72 a 75), Valente confessou sua participação na fuga de Climério e Soares e, alegou ter atendido a uma solicitação de seu chefe Gregório Fortunato, que era o chefe da Guarda Pessoal do sr. Presidente da República. A participação de Gregório na fuga dos criminosos, consistiu no envio para Climério, através de Valente e Soares, da quantia de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 50.000,00). Necessária se tornou, assim, a prisão de Gregório Fortunato, que se encontrava ainda no Palácio do Catete, desde o dia oito de agôsto p.p.. Essa prisão se efetuou sòmente no dia 15 do mesmo mês, porquanto a participação de Gregório só veio ao conhecimento do Encarregado do Inquérito, com a prisão e confissão de Valente (fls. 168, 310, 345, 360, 366, 389, 396, 402 e 453).

Ouvido, Gregório Fortunato negou de forma categórica sua interferência no crime, mas a continuação das diligências permitiu que provas fôssem colhidas, demonstrando de maneira global a participação do Chefe da Guarda Pessoal não só na fuga dos criminosos, mas também na determinação do atentado.

Realmente, prêso Climério, e ao confessar êste, reiteiradamente, sua participação no assassinato e nas tentativas (fls. 204 a 214 e 370 a 376), deixou positivado que Gregório, além de cooperar na fuga, tinha sido o mandante direto do atentado.

O fato de coincidirem a sequência numérica das cédulas novas, da mesma série e do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), apreendidas na residência de Gregório, em poder de Climério, Alcino e Soares ainda mais veio fortalecer a certeza da atuação de Gregório (fls. 105, 107, 108, 113 e 236). Diante dessas provas irrefutáveis, de sua interferência no crime resolveu Gregório, em várias declarações que prestou, confessar, de forma ampla, sua ostensiva participação em tôdas as fases do atentado da Rua Toneleros (fls. 250, 259, 359, 360, 394 a 397, 398 a 404 e 408 a 410).

E' de assinalar que a convicção da participação de Gregório, no atentado, foi se avolumando na proporção que eram ouvidas as testemunhas como sejam, Roberto Alves (fls. 267 a 268 e 310 a 311), Arquimedes Manhães (fls. 163 a 169), Artur Ramos da Silva (fls. 100 a 102 e 229 a 240), Tomás Amaral (fls. 142 a 143 a 342 a 343), José Almeida Aquino (fls. 354 a 356), Vitor Costa Petraglia Geraldine (fls. 202 a 203 e 345 a 346), de cujos depoimentos se pode inferir que, no dia nove de agôsto, data da dissolução da Guarda Pessoal, Gregório demonstrava grande inquietação, procurava obter dinheiro e deixar o Palácio do Catete, usando nessa ocasião de expressões que revelavam sua responsabilidade nos acontecimentos.

10) — A confissão plena de Gregório de sua participação no atentado, chamado a si a responsabilidade de mandante, poderia parecer o ponto derradeiro das investigações, se os antecedentes do crime, suas circunstâncias, não nos levassem à convicção de que Gregório guardava outros segredos, além dos já revelados. Bastaria atentar para que, antes de confessar a posição de mandante do crime, Gregório acusara frontalmente o deputado Euvaldo Lodi, como um dos instigadores do atentado, acusação que sustentou em veemente acareação, (fls. 273). Tínhamos, então, o ponto de partida para levarmos avante as investigações, com o único objetivo de esclarecer tôda a verdade, apontando à Justiça todos aqueles que direta ou indiretamente levaram sua colaboração à Gregório Fortunato, na preparação intelectual do delito.

Com efeito, não distingue, a lei penal no apreciar a responsabilidade, a posição dos autores materiais e a dos autores intelectuais do crime. Todos são co-autores (art. 33 do C.P.M.)

Dêsse modo, cumpre-nos examinar, dentro das provas colhidas no inquérito a situação de todos aqueles que por ordem cronológica, são apontados como mandantes, focalizando, em síntese, a posição de cada um, acima de Gregório Fortunato.

EUVALDO LODI — Foi o primeiro a surgir. Nas declarações que prestou, no dia 21 de agôsto p.p., relata Gregório Fortunato a proposta que recebera de Lodi, por intermério de Roberto Alves, no sentido de "bombardear" Carlos Lacerda. Refere que repeliu tal proposta, que foi reiterada, já agora no seu quarto no Palácio do Catete, pelo próprio Euvaldo Lodi, em têrmos violentos. Confessou Roberto Alves a proposta que recebera de Lodi, e que transmitiu a Gregório, proposta feita no Hotel Olinda, em Copacabana, na presença dos senhores João Gaia Gomes e Nelson Junqueira da Veiga Azevedo que, ouvidos, confirmaram as declarações de Roberto Alves (fls. 303 a 306).

Ouvido o deputado Euvaldo Lodi, negou a acusação formulada por Gregório e Roberto Alves, necessária se tornou, assim, uma acareação entre Gregório Fortunato, Roberto Alves e Euvaldo Lodi. Sustentaram os dois primeiros, de forma enérgica, que êste último realmente, incitara Gregório ao homicídio.

Cremos não ser possível traduzir, no papel, a impressão causada pela veemência dos acusadores, no espírito daqueles que presenciaram a aludida acareação. Entre êles se encontrava o deputado José Augusto, então presidente em exercício na Câmara dos Deputados. Enquanto Gregório e Roberto reafirmaram, de maneira categórica e vigorosa a acusação feita à Lodi, êste, pela atitude timorata e passiva que assumiu, afastou qualquer sombra de dúvida sôbre a verdade encerrada na imputação do incitamento.

BENJAMIM DORNELLES VARGAS — Na história dêste atentado, preparado por Gregório Fortunato, Chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República, a figura de Benjamim Dornelles Vargas ocupa posição de relevo. E' Benjamim irmão do falecido Presidente da República, o qual para êle apelava nos momentos difíceis do seu Govêrno considerando como homem capaz de dá solução extraordinária para as crises que se afirmavam insolúveis pelos processos comuns ou normais. Uma vez mais, como em 1945, ocorreu essa utilização dos préstimos de Benjamim Vargas.

Na madrugada do dia 8 de agôsto, revelava pela primeira vez o motorista Nelson Raimundo de Sousa, o nome de Climério como participante do atentado da Rua Toneleros. Nessa madrugada, chegava ao conhecimento do Palácio do Catete o nome de Climério, logo identificado como elemento da Guarda Pessoal do Presidente da República.

Na mesma manhã, poucas horas depois, tomava Benjamim Vargas conhecimento de ser Gregório Fortunato mandante do crime. Dirige-se Benjamim ao encontro do ex-Presidente da República, pois que por êle fôra chamado com urgência.

Este fato de inegável importância e gravidade, está provado pelas confissões de Benjamim Vargas e Gregório Fortunato.

Vejamos como tais fatos se passaram: Gregório Fortunato é chamado pelo Presidente e, por êste interpelado, nega a participação de qualquer elemento da Guarda no atentado da Rua Toneleros (fls. 400).

Na manhã do mesmo dia 8, ordena o Presidente da República que seu Ajudante de Ordens, major Acioli, chame ao Palácio, o sr. Benjamim Vargas. Localizado êste em Petrópolis, a ordem foi cumprida. Mas Gregório Fortunato toma a iniciativa de ir ao encontro de Benjamim Vargas. Esse encontro se dá no início da Serra de Petrópolis. Gregório convida Benjamim a vir em sua companhia, o que foi aceito. No trajeto da Estrada Rio-Petrópolis para o Palácio do Catete, confabulam em voz baixa, para não serem ouvidos por Arquimedes Manhães e pelo motorista Artur Ramos da Silva, acompanhantes de Gregório (fls. 163 e 239).

Chamado Benjamim Vargas para prestar declarações, no dia 2 de setembro, procura mentir, afirmando que a palestra mantida com Gregório na viagem, se circunscreveu a um apêlo que lhe fêz Gregório para interceder junto ao ex-Presidente da República, pois êste o despedira, e lhe declarara não merecer êle Gregório mais confiança. Segundo Benjamim, Gregório se queixara por ter sido tratado de modo áspero. Informa Benjamim Vargas que, chegado ao Palácio do Catete, se dirigiu ao encontro do ex-Presidente da República (fls. 387).

Esse mentiroso depoimento se desmascara quando ouvido novamente Gregório Fortunato, informa que na manhã do domingo, véspera da dissolução da Guarda Pessoal, quando se dirigiu a Petrópolis ao encontro de Benjamim Vargas, encontro que se deu no meio da subida da Serra, nessa ocasião confessou a Benjamim que mandara Climério "tomar providências para dar sumiço no jornalista Carlos Lacerda". E admito que o mesmo Benjamim, logo à chegada, tenha levado ao conhecimento do ex-Presidente Vargas os fatos que lhe foram relatados pelo declarante, no automóvel durante a viagem para o Palácio do Catete. (fls. 408).

Era óbvio que, com a confissão de Gregório, da comunicação feita a Benjamim Vargas durante a aludida viagem impunha-se a necessidade de ouvir novamente Benjamim, o que foi feito no dia 9 do corrente mês, prestando novas declarações, diz Benjamim Vargas que, efetivamente, no domingo, dia 8 de agôsto do corrente ano, durante a viagem da Estrada Rio-Petrópolis ao Palácio do Catete "Gregório confessou ao depoente ser o mandante do atentado da Rua Toneleros, que foi por êle Gregório arquitetado o plano para acabar com êste sujeito" (fls. 414).

Como se pode verificar, foi Benjamim Vargas chamado pelo Presidente da República, na manhã de domingo, dia 8 de agôsto, em momento grave da vida do Govêrno. A gravidade do assunto a ser com êle tratado é encarecida pelo major Acioli, que lhe faz, por telefone, o chamado para vir ao encontro do ex-Presidente (fls. 421). E, no trajeto de Petrópolis para o Palácio do Catete, toma conhecimento da confissão do homem de confiança do ex-Presidente e Chefe de sua Guarda Pessoal, de ser êle Gregório o mandante do crime da Rua Toneleros. Chegando ao Palácio vai Benjamim, imediatamente, ao encontro do ex-Presidente da República.

Acreditamos, não ser possível admitir que Benjamim Vargas, chamado no momento grave (pois sôbre a gravidade da situação o advertira ao major Acioli) tivesse deixado de comunicar ao presidente da República que o chefe de sua Guarda Pessoal lhe confessara, na viagem, ser o mandante do atentado, a não ser por um ato de traição ao seu próprio irmão, o ex-Presidente da República.

E o mandante do crime permanece asilado no Palácio do Catete, durante sete dias, enquanto a Polícia Civil e a Aeronáutica procuravam por todo o Brasil o criminoso. E Gregório Fortunato sòmente foi entregue ao Encarregado do I.P.M., no dia 15 de agôsto do corrente ano e detido, em consequência, para averiguações.

DANTON COELHO — Como incitador do atentado, aparece também êste Deputado Federal, apontado, em declarações diretas, por Gregório Fortunato (fls. 408). Não nos foi possível apurar a medida exata de sua participação, pois êsse parlamentar, valendo-se de suas imunidades, recusou-se a prestar qualquer esclarecimento no I.P.M.

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS — O aparecimento de indícios contra êste Oficial-General, determinou a remessa do presente I.P.M., a V. Exa. na forma do Parágrafo 1.º do Artigo 115 da C.J.M. (Fls. 408 e 416).

Como se depreende da leitura dos autos, e ficou bem claro no correr das investigações, os indícios inicialmente colhidos formavam como que um feixe que, invariàvelmente, se orientava para a pessoa de Gregório Fortunato, Chefe da Guarda Pessoal do ex-Presidente da República. Até aí, isto é, até a pessoa de Gregório, as coisas andaram sem grandes dificuldades e foi relativamente fácil chegar à confissão de Gregório, no que diz com sua responsabilidade pessoal.

Entretanto, havia razões para supor que houvessem participantes de maior categoria e as diligência prosseguirjam agora com grande dificuldade, pois esbarravamos sempre nessa singular figura de criminoso que é Gregório Fortunato, endurecido na delinquência, e por isso mesmo, de manipulação difícil por quem se proponha a investigar partindo de revelações suas. Homens dêsse tipo só falam quando acham que isso lhes convém, e ainda assim, quando eventualmente, são encurralados por uma avalanche de provas.

E' claro que procuramos abordá-lo sempre levando em conta as peculiaridades de seu caráter e acabamos por conseguir que dissesse algo mais, sôbre a verdade de seu conhecimento. Como último esfôrço, chegando, em reinquirição, ao seu depoimento de fls. 408, no qual fixa êle a responsabilidade de três coautores.

11) — Ainda que citado o Deputado Lutero Vargas, em algum depoimento como possível mandante do atentado, somos levados a não o indiciar, porque a preocupação dos criminosos em apontá-lo como responsável, por si só seria suficiente para evidenciar que constituía isso uma derivação com o fito de desviar as investigações de seu verdadeiro objetivo. Claro que não se chegou a uma conclusão positiva quanto a causa dessa tentativa de derivação, mas também é líquido que os depoimentos de Climério, Soares e Gregório — quanto a Lutero Vargas — tornam inverossímel a imputação.

12) — Do estudo dêste I.P.M., ressalta a necessidade de se apurarem fatos delituosos nele descobertos e que, por não terem relação direta com êste Inquérito, deixaram de ser considerados.

O conteúdo das provas coligidas, revelou a existência de um adiantado processo de corrupção no seio do Govêrno. Descobriu-se que a organização Constitucional do Poder Executivo fôra desnaturada e degrada como hipertrófico crescimento da influência de áulicos e válidos da Presidência da República. O I.P.M. pôs à mostra uma copiosa coleção de delitos marginais, praticados por elementos que viviam à sombra do Govêrno. Instaurado para investigação dos crimes contra a pessoa, nele se revelaram crimes contra o Patrimônio, crimes contra a fé pública e crimes contra a administração pública. Esses últimos, em impressionante sequência, produziram profundo abalo na opinião pública, com inevitáveis reflexos sôbre a dignidade do Govêrno, do qual hauriam os criminosos, autoridade e prestígio. E, a êsse propósito, entendemos de nosso dever, deixar aqui constância da declaração do Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, finado Presidente da República, ao inteirar-se dos fatos apurados: — "Tenho a impressão de me encontrar sôbre um mar de lama".

E' preciso, a bem da verdade, assinalar que, se apurar a responsabilidade dos mandantes do atentado, procuramos agir com serenidade, para evitar pudessem, de longe que fôsse atribuir-nos intúitos preconcebidos ou objetivo de achar mandantes de qualquer modo.

Num inquérito dêste vulto e gravidade, com a responsabilidade que a Aeronáutica assumiu de apurar o delito e apontar os seus autores à Justiça, um roteiro se nos impôs, qual o de chegar a verdade usando tão só os recursos que a Lei nos permitia.

Compreendendo que, na apuração do atentado estavam em jôgo interesses contrariados e, principalmente, tendo em vista as pessoas envolvidas no crime, que se procuraria fazer para desviar-nos do roteiro traçado, colocamo-nos em ponto equidistante das paixões, para bem servir à Justiça.

O julgamento do dever cumprido devemos fazê-lo na nossa consciência. Dos fatos apurados o fará a Justiça, para cuja soberana apreciação, não temos dúvidas, procuramos reunir as provas de um bárbaro crime.

(As.) João Adil Oliveira — Cel. Av. — Encarregado do I.P.M. Militar.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Reage Scelba contra as acusações no caso Montesi

ROMA, 25 (A.F.P.) — «O govêrno não se submeterá às intimidações ou ameaças destinadas a derrubar a ordem política e atentar contra as instituições democráticas», declarou o sr. Mario Scelba, presidente do Conselho, no Senado, após o discurso sôbre a demissão do sr. Attilio Piccioni, ex-Ministro do Exterior, e o caso Montesi.

REFUTANDO ACUSAÇÕES

Durante uma hora o chefe do govêrno refutou ponto por ponto, vigorosamente, e às vêzes provocando protestos na bancada da extrema esquerda, os argumentos dos oradores da oposição.

Falando a respeito do sr. Pedro Piccioni, alegou o orador primeiramente que se estava diante de uma acusação, estava em curso a instrução e sòmente se poderia julgar Piccioni culpado depois da sua condenação. O sr. Scelba insistiu em seguida sôbre a idéia de que as eventuais responsabilidades do jovem não poderiam recair sôbre o seu pai, cuja honorabilidade é intacável. Disse Scelba, igualmente, que o sr. Attilio Piccioni fizera parte do govêrno ininterruptamente, a títulos diferentes, desde 1953, mas que sòmente depois de ter assumido a chefia do govêrno a oposição da extrema esquerda o tomara como alvo.

Quanto às suas responsabilidades como Ministro do Interior e chefe dos senhores Tommase Pavone, diretor geral da Segurança, e Saverio Polito, prefeito de polícia de Roma, declarou Scelba que não procurava esquivar-se a qualquer dessas responsabilidades, afirmando porém que de qualquer maneira um ministro não pode ser chamado a responder por tôdas as ações dos seus subordinados. Scelba invocou à propósito o exemplo da Inglaterra, onde duas altas funcionárias passaram ao serviço do estrangeiro e da América e onde um outro alto funcionário revelou segrêdos relativas à defesa nacional sem que os ministros responsáveis fôssem obrigados à demissão. Assinalou Scelba que haviam ocorrido casos análogos nos países comunistas, sem consequências para os dirigentes responsáveis.

Falando a respeito de Saverio Polito, disse Scelba que êsse funcionário fôra nomeado no momento em que os comunistas participavam do govêrno e que o mesmo fôra mantido no seu pôsto além do limite de idade em consequência da sua competência técnica, que lhe valera a nomeação.

Hidrologia médica

VICHI, 25 (AFP) — Abriu-se hoje nesta cidade o Congresso de Hidrologia Médica. O ato inaugural foi presidido pelo professor Pisani, de Florença, presidente da "International Society Medical of Hydrology", e contou com o comparecimento d e80 médicos vindos da Suiça, da Alemanha, da Austria, da Inglaterra, da Espanha, da Itália, da Argentina, etc..

Resenha Internacional

Pedido de indenização

WASHINGTON, 25 (AFP) — Um pedido de indenização de 1.620.295 dólares e 1 cent, por ter sido abatido um bombardeio ao largo do Japão ou de submeter a questão à Côrte internacional de Justiça foi apresentado hoje ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética pelo sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

Morreu Geltru

BARCELONA, 25 (AFP) — Morreu hoje de manhã em Villanueva y Geltru, província de Barcelona, o escritor e acadêmico espanhol Eugenio Dors, em consequência de moléstia cardíaca.

"Honoris causa"

BERLIM, 25 (AFP) — O doutor Otto Dibelius, presidente do Conselho da Igreja Evangélica da Alemanha e bispo de Berlim e de Brandeburgo, deixou Berlim por via aérea, hoje, novamente com destino aos Estados Unidos. Na têrça-feira, em Nova York, o doutor Dibelius receberá o título de doutor em teologia "honoris causa" da Universidade de Yale.

Contra os comunistas

ATLANTIC CITY, 25 (AFP) — O Congresso Anual dos Operários Metalúrgicos (CIO) reunindo 1.200.000 aderentes, emendou ontem os estatutos da organização a fim de proibir a admissão de comunistas.

Afundado

SANTIAGO, 25 (AFP) — O navio mercante argentino "San Martin" com 54 tripulantes e comandado pelo capitão Felix Guerino, é considerado no momento como tendo afundado em "Vuelta de Campana", próximo à costa chilena.

Formação de um bloco para o plenário da Conferência dos 9

LONDRES, 25 (De Marcel Prudhomme, da France Presse) — Realizar-se-ão importantes conversações privadas no transcurso do «week-end» entre os ministros do Exterior que começam a chegar a esta capital tendo em vista assistir à Conferência dos Nove a respeito do rearmamento alemão, que será aberta em Lancaster House na próxima têrça-feira.

AMPLA UNIDADE

Essas conversações pessoais completarão as trocas de pontos de vista que prosseguiram durante tôda a semana por via diplomática e graças às quais já foi realizada uma ampla unidade de opiniões entre os governos representados na conferência.

Recorda-se que já existe acôrdo a respeito dos pontos básicos seguintes: 1) — A Alemanha Ocidental deve ser rearmada em pé da igualdade com as demais nações livres. 2) — Os armamentos da Alemanha Ocidental e das outras nações européias participantes devem ser submetidos a contrôle e limitações. 3) — O Tratado de Bruxelas pode ser modificado a fim de incluir a Alemanha Ocidental e a Itália, e permitir um contrôle pela Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Julga-se que a conferência designará na próxima semana comissões encarregadas de estudar essas questões. E' considerada como a mais importante a questão dos controles e limitações a impôr porque se trata, em particular, de apaziguar os temores franceses quanto à possibilidade de reprodução da política agressiva alemã.

O sr. Lester Pearson, Ministro do Exterior do Canadá, já chegou a esta capital, tendo conferenciado com o sr. Eden. O sr. John Foster Dulles Secretário norte-americano, ainda hoje deverá deixar Nova York, por via aérea, devendo encontrar-se amanhã em Londres com o sr. Livingston T. Merchant, Secretário de Estado adjunto para os negócios europeus. O sr. Merchant encontra-se em Paris, onde realiza uma troca de pontos de vista com o sr. C. Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos na França. Mas a maior parte dos delegados à conferência, inclusive o sr. Pierre Mendes-France e o chanceler Adenauer, sòmente chegarão a esta capital na segunda-feira.

Faleceu Vigil

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Faleceu o conhecido escritor Constante Vigil, cujo nome estêve sempre ligado ao mundo infantil. Contava atualmente 78 anos de idade e trabalhava ainda. Nascera em Rocha, no Uruguai, mas jovem ainda passou a militar no jornalismo e nas letras argentinas, onde brevemente se destacava.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL
Clementino Fraga
O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.
Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

Interrogado o ex-Prefeito de Polícia da capital italiana

ROMA, 25 (A.F.P.) — O sr. Saverio Polito, ex-prefeito de polícia de Roma, foi interrogado hoje de manhã no Palácio da Justiça pelo juiz Raffaele Sepe, encarregado da instrução de caso Montesi. Ao sair de sua residência o sr. Polito fora acolhida pelos gritos hostis de pessoas que o esperavam. Pelito parecia visivelmente impressionado por essa manifestação, que parecia ter sido organizada. — (A.F.P.).

Para Deputado P. S. P.
Maurício de Medeiros
(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5).

OFERTA ESPECIAL
do CREDI-MESBLA
a famosa câmara-reflex
GRAFLEX "22"
somente 600, de entrada
e 10 prestações de 600.
GRAFLEX-22
Fabricação norte-americana. De tamanho 6x6 cm (filme 120). Objetiva "Graflex-Graftar" de 85 mm f/3,5 com camada azul, visor reflex com lente amplificadora, obturador "Century" de 1/10 a 1/200 de segundo e B e T sincronizado M-F-X, com protetor metálico das objetivas e estôjo de prontidão de couro.
MESBLA
SEÇÃO CINE-FOTO — RUA DO PASSEIO, 42/56

Verdadeiro confisco

No exercício de 1953 as emprêsas de seguro e de capitalização já haviam contribuído com a vultosa importância de 185 milhões de cruzeiros para os cofres do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, atendendo assim, ao disposto no art. 7.º da Lei n. 1.628, de 20 de junho de 1952, que criou o referido estabelecimento de crédito.

Êsse capital será restituído no decurso do sexto exercício, em obrigações do reaparelhamento econômico, resgatável em 20 anos, e os juros respectivos pagos em dinheiro, também no decorrer do sexto exercício, na base de 5%.

Independente, porém, da circunstância de tão longo prazo reduzir o rendimento efetivo dessas contribuições a 4,56%, o que lhes traz um deficit de rentabilidade, as emprêsas de seguros e de capitalização estão agora a braços com outro problema de indisfarçável gravidade, em face da insaciabilidade da direção daquele banco, que lhes quer arrancar, todos os anos, numa política de verdadeiro confisco, o máximo de 25% das contribuições suplementares determinadas por lei.

Essa sangria já atingiu, no exercício de 1953, a tais limites que o próprio diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em ofício dirigido ao Ministro do Trabalho do govêrno passado, salientou a necessidade de ser reexaminado urgentemente o assunto, não escondendo mesmo uma preocupação natural pelos efeitos desastrosos que poderão sobrevir àquelas entidades submetidas à sua fiscalização.

Entretanto, não se justifica essa voracidade do Banco de Desenvolvimento Econômico. Suas arcas estão pejadas de numerário e ainda recentemente, colhido numa escandalosa manobra de especulação — fato que foi denunciado então pelo sr. Napoleão de Alencastro Guimarães da tribuna do Senado — os seus dirigentes confessaram de público que o encaixe do banco excedia de um bilhão de cruzeiros!

Além disso, são também obrigados a contribuir para os cofres do banco referido as Caixas Econômicas e os Institutos de Previdência Social, aquelas na base de até 4% do valor total dos respectivos depósitos, e êstes na de até 3% de sua receita anual.

Se até agora o BNDE não os obrigou a cumprir a lei — o que aliás, se compreende em face da existência de um tal encaixe — parece absurdo que queira forçar as emprêsas de seguros e de capitalização a se constituirem em seus únicos contribuintes, principalmente diante das circunstâncias de todos conhecidas.

Não é sem motivo, pois, que as emprêsas tão ostensivamente prejudicadas resolveram apelar para o ministro Eugênio Gudin na esperança de que êle faça, afinal, o que o seu antecessor não quis fazer, contendo dentro dos limites da lei a voracidade daquele banco que, por sinal, até agora se tem mostrado exclusivamente preocupado com o próprio desenvolvimento, sem maior aprêço pelo cumprimento das determinações do diploma legal que o criou.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Fluminenses:
Votai em
João Rodrigues de Oliveira
para
Deputado Estadual

O Que Se Diz:

...QUE o jornal comunista, fazendo uma biografia do presidente Café Filho, disse a certa altura que nos fins de 1937, o atual Chefe do Govêrno "transferiu-se inexplicavelmente para a Argentina"...

●

...QUE, comentando o referido trecho da reportagem da "Imprensa Popular", um velho amigo do dito Café Filho lembrou: "Parece que essa ida para a Argentina se deu na mesma época em que a mulher de Luís Carlos Prestes também inexplicavelmente transferiu-se para a Alemanha...

●

...QUE as palavras do sr. Amaral Peixoto definindo o sr. Couto Filho, candidato da "caixinha" do jôgo ao Ingá, como um "esfria comício", não foram dirigidas diretamente ao sr. Antonio Pereira Nunes, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica e candidato a deputado federal pelo PSD fluminense, conforme noticiamos ontem, mas, sim, ao sr. Cardoso de Miranda, suplente de deputado pela mesma legenda, que as transmitira em comentário jocoso do dito Pereira Nunes...

●

...QUE, no mesmo ensejo, o citado Cardoso de Miranda, que fôra nomeado pelo ex-presidente Vargas Conselheiro Econômico, apesar de nada entender do assunto, revelara também que havia proposto ao sr. Café Filho a sua licença como deputado, a fim de permitir a sua convocação, pois do contrário teria que embarcar para Lisboa, onde iria exercer as suas funções "das quais eu nada entendo", na Embaixada do Brasil, não podendo por isso desenvolver as suas atividades eleitorais no dia 3 de outubro, em Petrópolis, onde afirma ter alguma influência...

●

...QUE, em resposta, o supra-citado Couto Filho, que é homem que nasceu rico e continua cada vez mais rico em virtude da renda fabulosa que lhe proporcionam as Salinas Peri de Cabo Frio, respondeu: "Ah! isso é que não; prefiro perder os votos do Cardoso do que deixar de receber os meus subsídios integrais"...

Com Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr. o PST; o manifesto

O sr. Carlos Guimarães, presidente do PST fluminense, no momento em que entregava ao sr. Pereira Pinto e ao sr. Horácio de Carvalho Júnior, o Manifesto de apoio do seu Partido aos candidatos da Aliança Popular no Estado do Rio

Em manifesto dirigido ao povo fluminense, o Partido Social Trabalhista acaba de indicar os candidatos da Aliança Popular Fluminense, srs. José Carlos Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, ao Govêrno do Estado.

É a seguinte a íntegra do manifesto: "Resolveu o Partido Social Trabalhista no próximo pleito de 3 de outubro, apoiar para Governador e vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro, entre os capazes candidatos, os mais capazes de todos, o ínclito senador José Carlos Pereira Pinto e o intemerato jornalista e fluminense ilustre, Horácio de Carvalho Júnior.

É bem verdade que o apoio a estas candidaturas demorou a processar-se, e isto porque só após um acurado estudo das personalidades, seus programas, tendências e passado dos candidatos até então apresentados, foi que se consubstanciou o nosso apoio.

Sendo o Partido Social Trabalhista um partido jovem no concerto da política nacional e com uma enorme responsabilidade na regeneração e substituição da política trabalhista, entretanto, cioso de uma futura tradição que, mercê de Deus e da Democracia em nossa Pátria, se esforçará por mantê-la escoimada dos vícios políticos que vêm infelicitando esta grande Nação, e honrando sua tradição e passado dos homens que integram suas fileiras, foi que se demorou cuidadosamente na escolha dos candidatos, malgrado a ansiedade, a sofreguidão e a impaciência de nosso eleitorado.

Assim procedeu o Partido Social Trabalhista, numa profunda demora que resultou numa boa escolha, consoante a sua responsabilidade, do que se procedesse sofregamente, apenas por um desiderato subalterno que poderia arrastar o Partido a um sucesso sem previsão.

É bem verdade, na escolha o Partido Social Trabalhista gastou muito tempo, porém, fê-la com acerto.

Não se pretendeu apenas jogar uma cartada política, na procura astuciosa do desiquilíbrio dos pratos da balança das competições partidárias, realmente, procurava-se uma figura esponencial como José Carlos Pereira Pinto para a governança e Horácio de Carvalho Júnior para a vice-governança do Estado do Rio.

Na conjuntura presente que o país atravessa, talado pelas ambições desmedidas e sacudido na sua estrutura medular pelo sopro voraz da indisciplina, é oportuno lembrar uma das inúmeras facetas do carater do senador Pereira Pinto, na qual ressalta dentre as mais brilhantes sua marcante disciplina: — Candidato das fôrças mais representativas à governança do Estado no pleito de 45, renunciou a este direito, sacrificando-se à disciplina partidária diante os apelos que lhe foram dirigidos.

Se quizéssemos analizar Pereira Pinto no cenário político fluminense, teríamos, com muita felicidade e propriedade nos reportamos à História Pátria e neste caso traçarmos aqui em linhas gerais um paralelismo que no caso a figura se ajustaria perfeitamente.

Queremos nos referir a Osório.

Figura inatacável pelo seu alto padrão moral de honestidade; herói nacional, pacificador político e militar. Vivendo num plano superior, na suprema liderança, na paz e na guerra, numa função portanto de emérito estrategista, consagrou-se nos anais da história.

Compatriota combativo, centauro dos pampas, político de memoráveis diatribes, general querido dos soldados, viveu sempre no plano da tática e consagrou-se no Panteon da História como herói nacional, soldado, cidadão e porque não diremos político eminente que nos deixou o maior "slogan" de todos os tempos:

"É fácil comandar homens livres, basta acenar-lhes o caminho da honra e da dignidade".

José Carlos Pereira Pinto nos afigura êmulo deste cidadão.

Diante das conjeturas nacionais, não seriam apenas resolvidos os problemas brasileiros em se propondo homens para enfrentá-los, cujos dotes obedecessem apenas a um gabarito intelectual ou técnico, senão de um robusto padrão moral, alicerçado num presente e num passado de ilibada honestidade.

O que vimos infortunadamente, foi uma Nação que após atingir um padrão de altas virtudes cívicas, viu numa cadência vertiginosamente acelerada, prostituirem-se programas, partidos, homens, tudo, e burlada de decepção em decepção e desiludida por uma acêrva experiência e decrescendo absolutamente no seu tempo.

Uma Nação a ostentar o escândalo das mais delirantes e indecentes paixões de Partidos; — o executivo dicipando, transigindo, contraindo encargos públicos, sem autorização orçamentária; os ministros da República, acumulando montanhas de dívidas; a voragem dos "deficits" e da inflação a escancarar de dia em dia um sorvedouro capaz de tragar dentro em pouco as nossas divisas cambiais; a quebra da fé nacional aconselhada nos relatórios das Secretarias de Estado, das autarquias, das organizações parestatais, enfim, dos últimos frutos estéreos desta falência, tais como: COFAP a COAP a CEXIM a CIREI o SENAC o SESC o SENAI a LBA o Fundo Sindical o Banco do Brasil, etc.

Uma Nação onde aparece de quando em quando um carater de estadista enlameado; um nome lustroso para cada baixeza, as convicções levadas ao escárneo, o negativismo cínico aplaudido; a desconfiança e inveja a gana às reputações sadias, todos os instintos malévolos da servidão curtida subservientemente; servilismo e venalidade, indigência e luxo, medo à liberdade e à anarquia, afilhadagem e delapidação, desprêzo à lei e idolatria das conventências pessoais, docilidade ao arbitrio

(Conclui na 9.ª página)

Apóia o PR os candidatos da Aliança P. Fluminense

O Partido Republicano, depois de superada a crise pela qual passou, e que terminou com o restabelecimento da sua direção às mãos do sr. Olegário Bernardes, deu, ontem, divulgação ao seguinte manifesto ao povo fluminense, através o qual se declara favorável aos candidatos da Aliança Popular Fluminense ao Govêrno do Estado, repudiando aquêles que pretendiam levar o partido a se solidarizar com o candidato oficial:

"AO POVO FLUMINENSE

O Diretório do Partido Republicano, seção fluminense, ascultando o pensamento do povo do Estado do Rio, e cônscio dos seus deveres e responsabilidades, e mais ainda, defendendo o patrimônio moral do Partido Republicano, um passado de lutas pela defesa da moralidade administrativa, amor à causa pública e prosperidade nacional, depois de longa reflexão e de considerar a situação cruciante que atravessa o Estado, — deliberou recomendar ao seu eleitorado as candidaturas do Senador José Carlos Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Junior aos cargos de Governador e vice-Governador do Estado.

A todos os fluminenses que conhecem a verdadeira situação do Estado, sem distinção de Partidos, encaminhamos também, nesse sentido, o nosso caloroso apêlo, nesta hora de tantas incertezas e provações.

Sem o concurso dos bons fluminenses não nos parece fácil o afastamento do poder daqueles que conspurcaram a dignidade das funções públicas, os créditos e a economia do povo.

A corrupção e o subôrno, a fraude e a falsificação de títulos eleitorais, são armas terríveis nas mãos dos nossos adversários. Não nos deve preocupar a crueldade da luta que deveremos enfrentar, nem tampouco os recursos materiais e políticos que se encontram em suas mãos.

O nosso dever é o bom combate, é a nossa perseverança nesta peleja, na certeza de que as fôrças morais acabam sempre vencendo.

As tentativas de subôrno não tiveram meias medidas e rondaram também às nossas portas.

Não nos faltariam recursos financeiros para a eleição dos nossos candidatos, e o sr. Norival de Freitas, registado na legenda do PSD, teria garantida sua eleição à Câmara Federal!

Para nos convencer da inutilidade de qualquer resistência, afirmavam — "que o sr. Amaral Peixoto tinha em suas mãos a Justiça Eleitoral do Estado para resolver discricionàriamente todos os casos políticos". Nada disto nos fêz recuar do nosso caminho, isto é, de só dar o apoio do nosso Partido a candidatos que, por seu passado de honradez e dignidade, fôssem capazes de restaurar na Velha Província o conceito de que ela sempre usufruiu na comunhão nacional, durante tantos anos.

(as) Olegário Bernardes, José dos Campos Manhães, Ari Figueira, Aristides Lima, Marílio Pires Domingues, Expedito Monteiro Luís, Manoel Ribeiro da Cunha, Gualter Coelho dos Santos, Benigno Fernandes, Simão Mansur, José Manhães, Alcino Alves dos Reis, Adamastor Vergueiro da Cruz, Antonio Alves de Amorim, Antonio Chermont de Miranda, Antonio Ribeiro de Jesus, Edgar Pereira da Silva Pôrto, Eugenio Bravo, Eurico Pinheiro, Gastão Gomes Leite de Carvalho, Heraldo Corrêa da Silva, Inácio Bezerra de Menezes, Ilton Faria da Costa, João Vicente Figueira, Joaquim Batista de Oliveira, Jorge Galdino Bockorny, Julio Monteiro, Milton Chaves Xavier, Péricles Gonçalves, Salvador Edson Perissé, Telêmaco Antunes de Abreu, Valdir de Sousa Medeiros, Nicodemo Roselli, Moacir Lima, Valdemiro de Faria Pereira, Alcides Augusto Sousa, Agostinho da Costa, Joaquim Carvalho Junior, Alfredo Tomé Torres, Mario Gerck, Augusto José Pires, José Alves Casas, João Batista Sartori, Godealdo Nascimento, Antonio Batista de Oliveira, Francisco Moreira Soares Filho, Edgar Monerat, Mario Mangia, Heitor Garcia de Queiroz, Antonio Carvalho, Alfredo Rabelo Junior, Américo Couto Junior, João Carmine Gallo, José Corrêa de Lima, Jaime de Barros Freitas, Hayme Coelho de Carvalho e Ibraim de Matos.

O Diretório de Caxias, incluido o Suplente de Deputado Almeida Franco, dirigiu ao dr. Olegário Bernardes o seguinte Manifesto: "Reunidos os candidatos às eleições municipais, deputação estadual e membros do Diretório Municipal do Partido Republicano de Duque de Caxias, em sua sede na Avenida Rio-Petrópolis, n. 1.619, resolveram hipotecar total apoio ao Presidente do Partido Republicano, dr. Olegário Bernardes, bem como manifestar-lhe que será rigorosamente seguida a linha partidária, esclarecidamente determinada pela direção estadual, no tocante, às demais candidaturas. Duque de Caxias, 23 de setembro de 1954". (Contém êsse manifesto 26 assinaturas).

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma c/ Esq. Av. Rio Branco

Martins e Silva: candidato a deputado federal

O Partido Social Trabalhista apresenta nas próximas eleições de de outubro, para deputado federal, o presidente do seu Diretório Nacional, sr. Martins e Silva. Não se trata de um nome desconhecido nos meios trabalhistas, mas muito ao contrário, um grande líder trabalhista, cuja eficiência se fez sentir, como Constituinte e Deputado Federal, de 34 e 37.

Inúmeros foram os seus projetos em favor das classes trabalhadoras, todos defendidos com muito senso e equilíbrio social.

Taça "Almirante Greenhlagh"

O almirante Juvenal Greenhalgh candidato a deputado federal na legenda da Aliança Popular paraninfará hoje o jôgo de futebol entre as equipes do Colégio Futebol Clube e do Américano Olimpico Clube. Ao vencedor será oferecida a taça "Almirante Juvenal Greenhalgh".

O jôgo será realizado no campo do Colégio, às 16 horas.

A PRELIMINAR

Na preliminar, entre os segundos "teams" dos referidos clubes, será disputada a taça "Capitão Aristofanes Ribeiro do Vale".

26 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

COMO CHOROU!

Contou José Lins do Rêgo que, em Lisboa, conversando com um jornaleiro, ouviu dêste os maiores elogios ao embaixador do Brasil em Portugal, o poeta Olegário Mariano.

— Imagine o senhor — disse-lhe o jornaleiro lisboeta — que, no dia de Goa, foram à Embaixada do Brasil pedir a S. Exa. um discurso. E o senhor embaixador chorou e como chorou!

PRIVILÉGIO

O poeta Manuel Bandeira contou, no Palácio do Catéte, onde almoçou, como transcorreu para êle a madrugada dramática do 24 de agôsto. A certa altura, disse:

— Considero um privilégio ter vivido êsse dia.

TEORIA DA RELATIVIDADE

Conta-se que, na penúltima reunião ministerial, na qual se despediu o sr. Eugênio Gudin, que ia aos Estados Unidos, o Ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, virou-se em dado momento para o Presidente da República e lhe perguntou, aludindo à viajem do Ministro da Fazenda:

— Em que dia mesmo êsse moço viaja?

QUESTÃO DE GÔSTO

Na visita dos escritores ao presidente Café Filho, teve êste a oportunidade de desenvolver, sob aplausos quase gerais, a tese de que o Palácio do Catete não é convidativo. De muito mau gôsto, feio mesmo, pesado, residir ali é como viver num permanente pesadêlo. Dos presentes, alguém não concordou ostensivamente com a tese, o romancista Amando Fontes.

— Você, Amando, gostaria de morar no Catete?

O romancista considerou a pergunta um instante respondeu:

— Gostaria, sim.

Comício em Nilópolis e Meriti; limpar o E. do Rio

Os candidatos da Aliençá Popular Fluminense, foram, ontem, ovacionados pelo povo de Nilópolis e Meriti, que compareceu à praça pública a fim de aplaudir o senador Pereira Pinto, candidato aliancista ao Ingá.

Participaram dos comícios os srs. Alberto Torres, Bandeira Vaughan, Tenório Cavalcanti, Raimundo Padilha e outros, que fizeram uso da palavra.

EM MERITI

Falando ao povo de Meriti, o senador Pereira Pinto proferiu o seguinte discurso:

"Correligionários e amigos de São João de Meriti!

Nas suas excursões pelo interior e o litoral do Estado do Rio, atravessando montes e vales por tôdas as regiões, em propaganda dos seus candidatos aos postos eletivos de representação e direção estadual, a caravana da Aliança Popular Fluminense tem hoje o prazer de entrar em contato com S. João de Meriti. Não é êsse um prazer convencional mas profundamente sincero, pois exprime admiração por uma comuna criada pelos esforços, energias, tenacidade e dedicação dos seus habitantes.

E' fato que a exploração desta zona data dos tempos coloniais, quando em 1568 foi concedida sesmaria no Rio Meriti a Brás Cubas que não era, de certo, a personagem celebrizada por Machado de Assis, em "Memórias de Brás Cubas". Mas os desbravadores da região não se deteriam na bacia do Rio, continuando a subir pelas suas águas em outras direções, porque a colonização naquela época não passava de uma aventura, raramente se concretizando na fixação do homem ao solo.

A freguezia de Meriti só se constitui verdadeiramente no começo do 1855 pela epidemia da cólera-morbus, que dizimou parte da população. Retardado pelas más condições sanitárias, com a obstrução crescente do Rio, o seu desenvolvimento se acentuou, principalmente, depois de sua transformação em distrito de Nova Iguaçu, sendo beneficiado mais tarde pelo saneamento da Baixada Guanabara.

De então em diante, o seu crescimento demográfico não cessou mais, apresentando cifras impressionantes nos, dois últimos recenseamentos. Em 1940, a sua população era de 39.565 habitantes e em 1950 se elevava a 76.462, acusando num decênio o aumento de 36.893, correspondente a mais de 93%. Com uma superfície de 36 quilômetros quadrados, a sua densidade era de 2.209 habitantes por quilômetro, o que é uma raridade entre as cidades do interior.

Essas circunstâncias justificam perfeitamente a criação da vila São João de Meriti, em 1947 e o seu investimento como município no mesmo ano, ponto culminante da sua evolução política, conquistada pelos próprios moradores e consagrada pelo poder público. Daí até ao presente com o loteamento de suas terras, prosseguiu a sua expansão urbana, sendo hoje uma das cidades mais populosas do Estado do Rio. Por isso, a sua área cultivada, que em 1950 era de 139 hectares com uma produção agrícola de valor de 1 milhão e 413 mil cruzeiros, tende a diminuir cada vez mais dificultando o abastecimento dos seus habitantes, sobretudo por não haver aqui um mercado municipal.

Não é essa, porém, a falta principal da cidade. A maior é a de não ter os serviços essenciais à saúde, conforto e bem-estar dos seus habitantes, que são os de água e esgoto. A água de que se servem com parcimonia é derivada da canalização do Rio D' Ouro para a capital da República sem um reservatório que regularize a sua distribuição, ou é extraída dos poços abertos nos quintais das casas. Invés de esgotos, usam o sistema rudimentar de fossas, que dão saída aos dejetos para as ruas, contaminando o ambiente e comprometendo a saúde pública.

Outro melhoramento urgente é a conclusão do Hospital que, construído por iniciativa particular, ainda não foi inaugurado por falta de material para o seu funcionamento, o que deve ser fornecido pelo Govêrno. E' igualmente obrigação governamental, instalar novas escolas em prédios próprios e não alugados, cuja adaptação nunca corresponde aos preceitos pedagógicos, prejudicando professôras e alunos.

Os meios de transporte são insuficientes para atender ao intenso movimento de passageiros entre a cidade e o Rio, onde trabalha grande parte da população local. As estradas para Nova Iguaçu e Nilópolis precisam ser melhoradas para êsse fim, facilitando o deslocamento diário de milhares de pessoas.

Através dêstes ligeiros dados sôbre as origens e evolução e as necessidades do vosso município, podeis perceber claramente que procurei informar-me e orientar-me do que vos diz respeito, para ter o direito de falar-vos como candidato à Governador do Estado. E' que não estou aqui para pedir-vos votos em troca de promessas. Isso é um processo banal de fazer política, que não se coaduna com as diretrizes da Aliança Popular Fluminense.

Sob essa legenda, congregaram-se os partidos e correntes oposicionistas do Estado, que promovem a sua reabilitação moral, recuperação econômica e renovação administrativa, através de um programa de govêrno que compreende soluções objetivas para os problemas fundamentais desta unidade federada, como sejam os de saúde, educação, transportes, eletrificação, saneamento, segurança, justiça, em cooperação com os municípios. Quer isso dizer que os problemas de Meriti por mim expostos estão enquadrados nesse programa e, se eu fôr eleito Governador, entrarão na órbita das minhas cogitações para serem encaminhadas, por intermédio dos órgãos técnicos de administração, às soluções mais convenientes, de acôrdo com as possibilidades financeiras do Estado. Outro não é também o pensamento do meu ilustre companheiro de chapa, dr. Horácio de Carvalho Junior, candidato à Vice-Governador, que, pelas suas qualidades reveladas em brilhante vida pública, como legislador, advogado e jornalista, se tornou digno da confiança dos nossos coestaduanos.

Só é de esperar, portanto, que venham a colaborar, com os vossos sufrágios de povo livre, da vitória da campanha que envolve as vossas aspirações de progresso, conforto e prosperidade, porque essa é a função do voto no regime democrático".

Liberdade para as eleições no E. Santo e Amazoonas

O ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em resposta à circular por êle enviada aos Tribunais Regionais Eleitorais do País, em que sugeriu medidas para a completa ordem e para a mais ampla liberdade nas eleições de 3 de outubro recebeu um ofício do desembargador Gilson Mendonça, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo, em que, aquêle magistrado comunica estar o Estado em perfeita calma, não havendo qualquer indício de perturbação da ordem.

NO AMAZONAS

Também do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas acaba de chegar um telegrama do desembargador Arnoldo C. Peres, presidente daquêle Tribunal, nos seguintes têrmos: "Comunico a Vossa Excelência que o Exmo. Sr. Dr. Paulo Grana Marinho, governador dêste Estado, num gesto de alto aprêço à Justiça Eleitoral desta Circunscrição, demonstrando, assim, seu alto discortínio cívico e seus propósito de presidir às eleições com a maior isenção, me enviou um ofício com o texto seguinte: — Atendendo às últimas e sábias deliberações do Tribunal Superior Eleitoral as quais vieram ao encontro do pensamento dêste govêrno, que reconhece o verdadeiro caminho democrático da Justiça Eleitoral, em todos os pleitos, de respito e manutenção do regime, tenho a honra de comunicar-lhe que foram, nesta data, expedidas determinações à chefia de polícia e ao comando da fôrça policial, no sentido de receberem instruções de Vossa Excelência, para melhor execução das instruções por aquela Colenda Côrte de Justiça Eleitoral, para as eleições de 3 de Outubro próximo. A chefia de polícia dirigiu-se a êsse respeito a todos os delegados e sub-delegados que lhe são subordinados, transmitindo a deliberação do govêrno".

GARANTIR A LIBERDADE DO PLEITO EM GOIAZ

A União Democrática Nacional e o Partido Social Progressista, seções de Goiás, solicitaram ao Tribunal Superior Eleitoral fossem concedidas fôrças federais para que se assegurassem as garantias eleitorais nos municípios de Goiânia, Silvânia, Leopoldo de Bulhões, Vianópolis, Rio Verde, Jataí, Formosa, Baliza, Bom Jardim de Goiás, Mateira, Jaraguá, Piracajuba, Piranhas, Bela Vista de Goiás, Paraná, Tocantinópolis, Pedro Afonso, Ivolândia, Aurilândia, Pires do Rio, Juirinópolis, Goiandira, Caiapônia, Piranópolis, Goiás (Distrito de Jussara), Iporé, Morrinhos, Panamá, Miracema do Norte, Palmeiras de Goiás, Araguacema, Goianésia, Anápolis, Porangatú, Amaro Leite, Itapací, Uruaçu e Céres naquele Estado.

Em vista dessa solicitação o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, telegrafou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, desembargador Clovis Roberto Esselim, solicitando informações sôbre o referido pedido.

Com referência a êsse pedido de informações, acaba de chegar ao Tribunal Superior Eleitoral o seguinte telegrama do Governador daquele Estado, dr. Jonas Ferreira Alves Duarte, nos seguintes têrmos:

"Tomando conhecimento, através do pedido de informações, do telegrama de Vossa Excia, dirigido ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, peço venia para informar a V. Excia. que reina absoluta calma e ordem em todo o Estado, processando-se a propaganda eleitoral normalmente, em ambiente de ampla garantia.

Não há fato algum relacionado com o pleito que possa causar qualquer temor, sendo conveniente ressaltar que os casos relatados nos pedidos das oposições são de natureza comum sem qualquer fundo político, e verificados alguns anteriormente ao quadriênio do atual Govêrno.

Tais fatos estão sob a jurisdição das autoridades pudiciárias competentes, dentro dos estritos ditames constitucionais.

Assim pode V. Excia. estar certo de não haver o menor fundamento no pedido formulado pelas oposições, porque o Govêrno do Estado está em condições de assegurar as mais amplas garantias a todos indistintamente.

Para mostrar a completa isenção de ânimos o govêrno do Estado acaba de colocar a Fôrça Pública e a Guarda Civil sob o inteiro e exclusivo contrôle do Tribunal Eleitoral, de modo que não se poderá arguir qualquer parcialidade do govêrno. O Tribunal Regional Eleitoral está aparelhado para continuar no ambiente das mais amplas garantias que vem sendo proporcionado a todo o Estado"

Aos funcionários do Banco do Brasil

Sendo impossível dirigir-me pessoalmente a todos os colegas, companheiros e amigos do Banco do Brasil e de outros Bancos, a fim de pedir-lhes que me honrem com uma expressiva votação a 3 de outubro próximo, cumpro por êste meio meu dever de solicitar votos.

Se, como espero, por sua generosidade lhes merecer a confiança, êsse fato constituirá para mim o mais alto prêmio que poderia esperar, após 27 anos de trabalho modesto e esfôrço comum — tudo quanto tem sido a base de nossa leal camaradagem e amizade sincera.

A todos, meu reconhecimento antecipado.

M. J. PIMENTA VELLOSO
(Candidato a Vereador)

José Maria Sobreira, candidato a vereador em Caxias

O jovem estudante José Maria Sobreira, filho do lavrador Antônio Sobreira, acadêmico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, é candidato a vereador no município de Duque de Caxias, onde está radicado. O seu programa é o seguinte:

a) — Defender o nível cultural dos caxienses: ginásio, biblioteca e teatro.

b) — Alimentação sadia e barata: postos e restaurantes do SAPS para os caxienses.

c) — Extensão da legislação social aos trabalhadores do campo.

A nova Diretoria do SESC fluminense

Tomaram posse, quinta-feira última, os novos dirigentes da Federação do Comércio Varejista e do SESC do Estado do Rio, tendo a cerimônia, que se realizou no salão nobre da Associação Médica Fluminense, sido presidida pelo sr Eduardo Luís Gomes, ex-Presidente do SESC. A nova diretoria ficou constituida dos seguintes nomes:

Carlos de Freitas Quintela, presidente; Benjamin Collares Junior, 1.º vice-presidente; José Lourenço de Azevedo, 2.º vice-presidente; Alcino Machado Pereira, secretário; João da Mata Peixoto, tesoureiro; SUPLENTES: José Eugênio Mexas, Célio de Sousa Lima, Salvador Gregory Barbeitas, Afonso Rodolfo Paoni e Mario Horn; CONSELHO FISCAL: Carlos Washington de Miranda, Arlindo Gregory Barbeitas, Sebastião de Paula Coutinho; SUPLENTES: Nilo Machado Pereira, José Aiex, Claudionor Tavares Camerino da Guia; Delegados-Representantes junto à Confederação Nacional do Comércio: Arlindo Gregory Barbeitas, Célio de Sousa Lima, Carlos Washington de Miranda, Carlos de Freitas Quintela; SUPLENTES: Alcino Machado Pereira, Benjamin Colares Junior, José Lourenço de Azevedo e Afonso Rodolfo Paoni.

A PEDIDOS

RESTA O FÁCIL

CARLOS RIZZINI

Rebentou o tumor do SESC. Viu-se que era maior do que se pensava. Deu pus para encher uma coluna de jornal. E provavelmente lá ainda ficou o carnegão.

Não vale a pena examinar as patifarias dêsse infeliz Serviço. Vale é cauterizá-lo.

Também vale realçar a extrema facilidade com que um tumor, aparentemente difícil de esvurnar-se, é lancetado e espremido ao primeiro impulso. Bastou encomendar-se a operação de um técnico hábil e a prodriguelra logo borbotou ao sol.

Limpar um país é muito mais simples e rápido do que geralmente se pensa. Nada de comissões, nada de inquéritos, onde todos falam e ninguém age, nada de conferências reuniões, debates e molezas. Nomeie-se um homem capaz e decidido, um homem às direitas, para cada casa, para cada foco, antro ou cova, e as mazelas virão à tona...

Essa trivial tarefa é a parte árdua da limpeza, porque nunca há a real intenção de efetuá-la. Segue-se a remoção do luxo; isto é, o despêjo dos malandros que o formam e que pelo fato de ali viverem alapardados, gatunando cinicamente o dinheiro público, converteram a repartição destinada ao bem comum em privada piolheira.

Por fim restam os responsáveis pela imundície, aqueles que, encarregados de dirigir a repartição, prostituiram-na, esbanjando-lhe ou comendo-lhe os recursos, desviando-os para fins ilícitos e dividindo-os entre parceiros e parceiras, como se, em vez de provirem do suor de contribuintes forçados e enganados, pertencessem tais recursos à bacia das almas. E meter êsses delinquentes na cadeia.

No tocante ao SESC o difícil está feito: arrolaram-se as bandalheiras. Faça-se agora o fácil, expulsando os parasitas e remetendo os culpados à Justiça. E com isso a casa ficará limpa.

Transcito de "O Jornal", de 24-9-54.

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS
ELETRÔNICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

FLUMINENSES:
Votai nos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Para Senadores:
PAULO ARAÚJO
ABELARDO MATA

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPOSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

"MENSAGEM FLUMINENSE"
Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas
um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.
Rádio Mayrink Veiga PRA 9
de segunda a sexta-feira, das 8 às 8,15 horas

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 26 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Missão cumprida

NÃO está concluído o inquérito para apuração de responsabilidades pelo crime da rua Toneleros. Mas não há negar que o caminho está desbravado, as pistas abertas, os executores e os mandantes de primeiro grau identificados e presos e, ao mesmo tempo que se chegou a êsse resultado, abriram-se também outras pistas laterais, que levam ao âmago de uma rede de corrupção que tornou possível a emboscada tenebrosa da madrugada do dia 5 de agôsto.

Êsses decisivos resultados iniciais, que tiveram consequências políticas inevitáveis, foram devidos, não há negar, à bravura e à disposição de esclarecer a verdade da oficialidade da Fôrça Aérea Brasileira. Se tivessemos ficado, em matéria de investigação policial, nas providências iniciais do govêrno Vargas é óbvio que tudo teria degenerado para uma farsa, que daria lugar a medidas de caráter político que não só permitiriam a sobrevivência da ditadura enrustida que dominava o Brasil como também tornaria essa mesma ditadura ostensiva, baseada em medidas de emergência extorquidas do Congresso. O Brasil viveria hoje, ao invés da época de redenção que atravessamos, o epílogo de um drama nacional capaz de afundar de uma vez por tôdas na lama e no opróbrio a dignidade da nação.

Se tal não aconteceu, se, ao invés disso, temos o crime pela metade esclarecido, temos caracterizada a participação do extinto govêrno no atentado, sua desmoralização caracterizada pelas investigações marginais em tôrno da atividade do "tenente" Gregório Fortunato, decorrendo de tudo o movimento nacional que levou o govêrno à renúncia, sob a pressão de um clamor popular, devemos tudo isso à atuação da brava oficialidade da FAB que, enfrentando e desmoralizando o tartufismo oficial, tornou inevitável a abertura de um inquérito sob responsabilidade militar, único que, naquele momento, poderia providenciar a elucidação do crime tramado no Palácio do Catete e executado pela Guarda Pessoal do Presidente da República.

Os oficiais que se desincumbiram dessa missão difícil encontraram um chefe à altura na pessoa do coronel Adil Oliveira, cuja isenção e objetividade, cuja incansável vigilância, cuja prudência e honestidade conduziram as investigações ao têrmo em que se encontram agora para o necessário desenvolvimento que a elas darão seja o general Fiuza de Castro, novo encarregado do inquérito policial-militar, seja o delegado Silvio Terra, incumbido do indispensável inquérito policial, que, por sua natureza, terá mais mobilidade para ouvir e acarear indiciados sem outras considerações que a da estrita necessidade de revelar a verdade.

Ao coronel Adil Oliveira e aos oficiais que constituiram, até aqui, a comissão de inquérito policial-militar, ficou a nação devendo um inestimável serviço. Seus nomes estão inscritos numa página memorável do processo que liquidou com a Oligarquia Vargas, o crime e a corrupção implantados no seio do govêrno.

Campeão de natalidade

SE é verdade o que afirma o deputado goiano Xavier Botelho, no Estado de Goiás, sob o atual govêrno, morrem assassinados, por dia, nove cidadãos, sendo apenas um têrço dêsses crimes devidamente apurado.

A estatística é tão espantosa que chega a ter influência eleitoral, dando como irrecusável a necessidade de se substituirem os governantes por outro que, como programa, tenha na primeira linha o estímulo à natalidade.

O Brasil precisa de muitos milhões de árvores e no início desta primavera se esboçou um movimento para replantar florestas, como cooperação do Centro dos Excursionistas.

Paralelamente, no entanto, precisa o país de habitantes e, pelo visto, o govêrno de Goiás contraria êsse interêsse fazendo morrer mais de assassínio do que o fez a guerra européia, na devastação da Fôrça Expedicionária Brasileira, em campanha sob o comando do general Zenóbio.

Não quer isto dizer que se deva recorrer, também para o repovoamento de Goiás, dos préstimos que certamente o Centro dos Excursionistas colocaria à disposição do govêrno. Bastaria que os crimes cessassem e, na atmosfera de tranquilidade assegurada por um govêrno de ânimo pacífico, sobrasse tempo para a boa gente da Estado (que o assassínio devasta) cuidar de sua amorável missão, compensando êstes tempos de fera política, em que não só a vida é truncada no depois como — deve-se presumir — também antes se perturbam muitas oportunidades, à fôrça de noites perdidas à base do terror, ou da emoção que cada acontecimento no gênero causa à coletividade.

Império dos buracos

NÃO faz muito, registravamos nestas colunas o triste estado em que se encontram as ruas do Distrito Federal, na esperança de que os novos administradores, no impulso de seu primeiro entusiasmo, dedicassem alguma atenção ao problema.

Até hoje, no entanto, nem ao menos uma declaração alentadora foi feita, o que leva à conclusão de que outros assuntos hajam absorvido mais a engenharia municipal, que, então estaria coerente com o estado geral da cidade.

Coerentes porque nesta cidade a inversão de valores já se completa a ponto de atrair atenção maior o que tem menor importância e no tráfego também isto se realiza, quando os condutores de veículos preferem as ruas bem ruins às que parecem boas. Porque o motorista em rua rendada de buracos já sabe como tem de se haver e dirige cautelosamente, evitando os riscos mediante habilidades extras, comparáveis à do ciclista resfriado, que ia entre os pingos de chuva sem se molhar.

Mas, quando a estrada se apresenta plana e boa, o carro se deixando levar em marcha um pouco além de permitida (de uso comum pela deseducação trazida em porções iguais pela falta de fiscais e pela ciência de que tôda infração se resolve mostrando as carteiras — de motorista e a outra), então se um buraco surge, a situação se torna muito pior. O risco existe a cada metro, para velocidade medida em quilômetros.

Existe e se torna tão comum que até o lema comunista se aplica ao caso, graduando o susto dos motoristas no aplicável "slogan" de que, em matéria de pistas, quanto melhor, pior.

OS INQUIETOS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

A MOÇA e quatro rapazes desciam a rua Almirante Barroso, de Graça Aranha para a Avenida, aí pelas 7,30 da noite. Debatiam calorosamente assunto político. De longe ouviam-se alguns nomes: Lacerda, "Ultima Hora", Danton. A moça expressava-se com desenvoltura — digamos assim. Mas, não, não era um debate ou uma controvérsia, era um caloroso entendimento, uma veemente concordância. Todos pensavam e diziam-se exatamente as mesmas coisas. Pensavam em "equipe" — um por todos, todos por um. De onde lhes vinha, então, a desnecessária agressividade? Sim, deblateravam contra alguém ou alguma coisa. Como seguíssemos o mesmo rumo, não foi difícil esclarecê-lo: debIateravam contra o Govêrno, ou melhor, contra a ordem política vigente no país desde 24 de agôsto.

Os legalistas

Falar mal do Govêrno é um velho hábito nacional, que consideramos legítimo e até mesmo útil. Útil para os govêrnos, queremos dizer; pelo menos, quando êstes sabem ouvir o mal que dêstes se diga e disso tirar proveito. O sr. Café Filho, com sua longa prática de oposição, parece-nos dos mais habilitados a reagir bem a tais comentários. Nos que o combatem, bastar-lhe-á fechar os olhos e voltar por um momento ao passado, para encontrar alguma coisa de si mesmo. Por certo, não lhe embotou o Govêrno o senso crítico e à vivacidade do deputado de oposição. De uma oposição que, de algum modo, persiste e procura realizar-se em atos de govêrno coerentes com as linhas mestras de suas campanhas parlamentares.

Entretanto, a indignação do grupo de transeuntes a que nos referimos não era dirigida contra a orientação do Govêrno, contra as idéias ou o programa do sr. Café Filho, mas contra a legitimidade dêsse Govêrno e seu espírito democrático. Em suma, lamentavam a "democracia" e a "legalidade" perdidas a 24 de agôsto... Uma conversa encantadora.

— "Está na cara que é uma ditadura", bradava a moça indignada. Os outros acrescentavam que sôbre isso não há dúvida possível. E' o que todo mundo sabe, sente e vê. Ditadura, e não é só: ditadura militar. Por aí se vê que a moçada se encontrava na linha de confluência do pensamento do sr. Lúcio Bittencourt e dos comunistas.

Em seu horror à ilegalidade, os rapazes chegavam a assustar-se com as próprias palavras. E se a ditadura, que funciona disfarçadamente, por enquanto, quisesse, tentasse amanhã tornar-se declarada, ostensiva, oficializada? Que seria daquêles democratas de sensibilidade delicada e convicção sincera e profunda? A idéia de tais horrores acudira-lhes sùbitamente na manhã de 24 de agôsto, ao assumir a Presidência o perigoso sr. Café Filho. Antes, não. Até aquela data, não tinham porquê temer. Era govêrno o sr. Getúlio Vargas, que sempre foi um bravo contra a ditadura.

Êles não diziam expressamente estas coisas, mas era o que estava implícito na explicação dos seus temores. Mais uma vez, foi a moça que traduziu o pensamento de todo o grupo:

— Ah! Mas isso também não vai assim como êles pensam. Afinal, nós temos uma Constituição! E a Constituição, êles não podem mudar de um dia para outro. Defenderemos, temos que defender nossa Constituição.

A Constituição, uma garantia

O leitor compreendeu bem? Êsses jovens que se sentiam seguros da legitimidade, da legalidade, da fidelidade democrática do govêrno Vargas, não se conformam com a ditadura que lhe sucedeu. Agora, vêm no Govêrno uma séria ameaça à Constituição. Antes, não: viviam felizes, dormiam tranquilos, na certeza de que o sr. Getúlio Vargas seria incapaz de pensar no mais inocente excesso ou abuso de poder, incapaz de pensar em golpe, em ditadura, em perpetuação do seu govêrno, em peronização, em rasgar Constituições, em tudo que o vimos fazer de 30 a 54. Para êles, o caudilhismo começou agora, com o sr. Café Filho. Com o sr. Getúlio Vargas, tudo era ali, na mais estrita observância da Constituição e das leis.

O que vale é que a Constituição não se reforma assim sem mais aquela, diziam. De fato. Não é todo mundo que saca de uma nova Constituição feita em casa e a manda ler pelo rádio, impondo-a à Nação, como nos aconteceu em 37. Não é todo mundo que consegue criar, com os dinheiros públicos, um jornal para sustentar que com a Constituição, é impossível governar o país. Não é todo mundo que possa libertar-se da Constituição e fazer o que lhe dê na telha. Não é todo mundo que, encontrando resistência ao golpe via reforma, consegue passar por cima da Constituição, violando-a em seus princípios essenciais, para imprimir ao govêrno do país uma orientação incompatível com o regime.

Sob o govêrno Café Filho, por exemplo, não há êsse perigo. E os que se queixam de "ditadura" vigente podem afirmar que a Constituição não se muda, que a Constituição oferece garantias, é uma garantia. Porque todos sabemos que é mesmo.

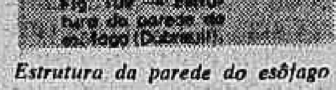
Ciência ao alcance de todos

ALIMENTOS QUENTES E DOENÇAS DO ESÔFAGO

A influência da ingestão de alimentos excessivamente quentes na produção de doenças do esôfago é indiscutível e reconhecida pela unanimidade dos autores. Sólidos ou líquidos, os alimentos, em tal condição, irritam a mucosa esofagiana, quando transitam por êsse canal de ligação entre a boca e o estômago.

A primeira consequência da agressão térmica é inflamação — esofagiante, que se traduz por dor na parede do torax, projetada na linha mediana, sôbre o osso externo. Como o segmento mais irritado é o têrço superior do esôfago, a dor mais intensa é sentida na parte correspondente dêsse osso, ou seja, no chamado punho do externo ou manúbrio. A mucosa se edemacia e apresenta, ao exame endoscópico, aspecto aveludado, de côr vermelha viva. A sensibilidade aumentada persiste após a agressão inicial, surgindo logo após à deglutição de alimentos, mesmo que êstes sejam frios ou apenas levemente aquecidos. Pode resultar certa dificuldade de deglutir (disfagia), que é em geral mais evidente para os alimentos sólidos. Outro sintoma que se associa, com frequência, à disfagia e à dor, nas esofagites, é a azia ou pirose, que resulta de alteração da motilidade do esôfago, com espasmos ou distensão da parede dêsse orgão. Podem ocorrer também regurgitação de alimentos e mesmo vômitos, dependendo da gravidade da lesão. As esofagites por agressão térmica são benignas, de evolução curta, cedendo em poucos dias, desde que se institua um programa terapêutico adequado, com abstenção de irritantes e emprêgo de medicamentos sedativos da mucosa.

DE muito maior importância se reveste o papel das agressões térmicas como possíveis fatores causais do câncer do esôfago. Os pesquizadores interessados no assunto se mostram impressionados com essa influência, posta em evidência em diversas partes do mundo. As estatísticas de câncer esofagiano pareciam revelar incidência prevalente em determinadas raças; no entanto, investigações mais acuradas sugeriram a influência de hábitos alimentares próprios dêsses grupos raciais, aos quais seria mais justo atribuir o elevado número dêsses cânceres do que avocar a hipóteticas peculiaridades constitucionais a responsabilidade da patogenia dos mesmos tumores. Assim é que Vinson, encontrando grande contingente de carcinomas de esôfago em doentes de raça judaica, pôde coligir informes sôbre o hábito de tomar chá muito quente, várias vezes por dia. Na China, Frazer igualmente registrou alta incidência de cânceres esofagianos entre a população, na qual vigorava costume idêntico. Turner, na Escócia, colheu dados análogos entre as mulheres operárias; cabe aqui, ademais, assinalar que êste autor encontrou maior proporção de carciomas de esôfago no sexo feminino (2 mulheres para 1 homem), em contradição com a incidência habitual (5 homens para cada mulher). Fato importante, apontado por Turner, foi justamente o hábito do chá excessivamente quente, típico dessas operárias escossesas. Tem sido aventada a hipótese de que o chá encerre substâncias cancerigenas, o que aliaria à temperatura elevada na produção dos tumores malignos do esôfago.



Estrutura da parede do esôfago

Seja como for, parece certo que os alimentos muito quentes desempenham papel importante na patogenia do câncer esofagiano, condição mórbida das mais graves que podem acometer o organismo humano. Este câncer determina a obstrução do esôfago e, em consequência, impede a alimentação do enfermo. E' característico o rápido emagrecimento dêsses doentes, que se apresentam anêmicos e astênicos, incapazes de qualquer esfôrço e, em pouco tempo, reduzidos a autênticos feixes de ossos. O câncer do esôfago não se traduz inicialmente por sintomas e sinais característicos, pois costuma haver, como primeira manifestação, disfagia discreta, às vezes sem dor, não se julgando o paciente necessitado de consultar um médico. Com o crescimento do tumor, instala-se a obstrução do canal esofagiano, momento êste que é procurado o clínico: na maior parte dos casos, é então muito tarde para qualquer procedimento curativo e a sobrevida costuma ser curta, em média seis mêses.

TAIS considerações são suficientes, a nosso vêr, para alertar sôbre os possíveis malefícios do hábito de ingerir alimentos excessivamente quentes. E' claro que há variações individuais, que explicam porque algumas pessoas toleram alimentos nessas condições, em geral bebidas — chá ou café, sem qualquer lesão do tubo digestivo, ao passo que outras se mostram hipersensíveis aos mesmos. Entretanto, de modo geral, tal hábito é nocivo e deve ser condenado, quando mais não seja como medida que se enquadra na profilaxia do câncer, campanha em que se empenham cada vez mais os clínicos e que é uma das características da Medicina moderna.

Ganhou autonomia o Instituto Agronômico de Campinas

A fim de representar o Ministério da Agricultura na solenidade de promulgação do ato que concedeu autonomia ao Instituto Agronômico de Campinas, estiveram nessa cidade paulista os srs. Quintiliano Marques, Diretor-geral do CNEPA, e Felisberto Camargo, Diretor do SNPA.

Na oportunidade, os referidos técnicos assentaram medidas para maior cooperação entre o Ministério e o Instituto.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os francos favoritos "da Copa Ingá"

UM leitor que assinou sua carta com um simples "L", apreciou o pleito de 3 de outubro no Estado do Rio em linguagem curiosa como se vê abaixo:

JÁ impaciente, super-excitado pelas ondas e boatos, o enorme público fluminense está aguardando o prélio decisivo pela Copa "Ingá", o magno troféu que se disputa de 4 em 4 anos.

Dois selecionados apenas se apresentam para a finalíssima de 3 de outubro: o amarelo e o azul. Mas dois outros quadros, já desclassificados, irão à campo para a partida secundária. O quadro do P.S.P. quer sòmente participar da renda, pois os progressistas sempre se interessarem mais pelas "caixinhas". A equipe do P.S.B. inscreveu-se na Copa contando com os enxertos da U.R.S.S.; êstes, porém, acabam de passar para o P.T.B.

A seleção amarela foi inicialmente a oficial, formada pela coligação P.S.D.-P.T.B. Tais foram, entretanto, os favoritismos na escalação e a incompetência do técnico, que desde logo perdeu os seus melhores elementos: Pereira Pinto, o capitão do P.S.D. e Abelardo Mata, o "crack" trabalhista, insubstituível. Além disto, os amarelos contavam com a parcialidade do juiz da pugna, que obrigado a renunciar, pediu demissão do cargo e da vida. Café Filho, o novo juiz escalado, é uma garantia na arbitragem.

A seleção azul, apelidada a "fôrça total", tornou-se a grande favorita.

Apresenta os ases consagrados da U.D.N. e está reforçada com elementos do P.R.P., do P.D.C., do P.L., do P.R. e desde muito que legalizou as transferências dos "cracks" do adversário. Conta ainda com o refôrço do mais famoso atacante do Distrito Federal, Carlos Lacerda, gentilmente cedido pelo Clube da Lanterna.

O contraste é chocante, na organização dos dois quadros, até mesmo na alimentação fornecida nas concentrações: numa, a base é o sal, sal-amargo e caríssimo, noutra predomina o goiabada popular.

O goleiro Couto, dos amarelos, muito gordo, não se quer submeter a nenhum regime, alegando que seu quadro é de grãfinos, sem admitir homens de cor. Há também velhos mascarados, como Tarcísio Miranda, desconhecidos, como o Silveirinha e até jogadores condenados, como o Feio.

Desde que o patrono dos amarelos, o magnata Gregório, foi fazer uma estação de cura no Galeão, o "team" passou a ser dirigido por uma mulher, a Dama de Ouros, em oposição ao presidente dos azuis, que é o Az de Espadas.

O próprio capitão, Amaral, não podia ser inscrito, pelas leis em vigor; mas como se trata dum perna-de-pau, marinheiro de água doce, a inscrição não foi impugnada.

Por um esfôrço de reportagem, conseguimos obter a escalação do quadro azul, a "fôrça total":

Pereira Pinto; Horácio e Paulo Araújo; O. Bernardes, Prado Kelly e Bandeira Vaughan; Tenório, Lacerda, Padilha, Alberto Tôrres e A. Mata.

Como se vê, é arrasadora a agressividade da ala direita, sendo o jôgo distribuído pelo centromédio e pelo centroavante. Os filigramas, tão do agrado da torcida, ficarão à cargo do meia Alberto Tôrres.

Consta que, na certeza da derrota, os amarelos de Amaral vão recorrer às jogadas desleais, tanto assim que já começaram a exercitar pontapés e agressões.

Mas não há perigo: ao primeiro "foul", o juiz expulsará de campo o infrator".

Construção de maternidade do IPASE

Após uma visita ao ambulatório do IPASE em Marechal Hermes, ontem, o presidente daquêle órgão, sr. Raimundo Brito, ordenou o apressamento das obras do ambulatório e maternidade, destinados a atender 500 pessoas por dia.

A Maternidade de Marechal Hermes atenderá a uma média mensal de 250 nascimentos, desafogando, por essa forma, a Maternidade do HSE (que dispõe de um número menor de leitos). As duas juntas poderão atender, anualmente, 4.200 mães.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 27, o 7.º dia.

Montepio da Educação. Fls. 7.701 a 7.706 — letras A a Z. Montepio do Ministério do Trabalho. Fls. 7.801 — letras A a Z. Montepio da Viação. Fls. 7.901 a 7.907 — letras A a Z.

Atos do prefeito

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: designando Roberto José Fontes Peixoto, Alvaro de Sousa Gomes e Elzio Bahiense para constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Educação e Cultura e dispensando da referida Comissão, Fernando Barata Ribeiro, Ricardo Rodrigues Vieira e Armando Raposo Bandeira; nomeando para os cargos em comissão, de Chefe do Serviço de Apicultura da Secretaria Geral de Agricultura, Cláudio H. Monnerat; Aligheere Jacome de Araújo para Chefe do Serviço do Avicultura e Pequenos Animais; Ita França de Sousa para Chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Parques; William Wilson Coelho de Sousa para Chefe de Pôsto Agrícola; Joaquim Silveira Tomás para Chefe do Instituto Oscar Clark; Othon Ferreira de Barros para Diretor do Departamento de História e Documentação; transferindo Luís Franco de Albuquerque para a Secretaria de Agricultura; Cluvio Azambuja Estrêla para a Secretaria de Agricultura; Tomás Pinto da Fonseca Guimarães para a Superintendência de Transportes; exonerando Camerindo Teixeira de Freitas Durante de Oliveira, Augusto Pariset de Guamão, Narbal de Oliveira Guimarães, Neyd Arnese de Figueiredo e Rubens de Araújo, dos cargos que vinham exercendo em comissão.

CIRANDA, CIRANDINHA . . .



(*Charge de Carlos Buriti*)

Acôrdo de princípios apenas

Robert Mengin

Foster Dulles

LONDRES, 24 (AFP) — Desmente-se nos meios autorizados a notícia da imprensa, segundo a qual um plano anglo-germano-americano teria já sido aprovado, em virtude do qual a Alemanha Federal ingressaria na NATO e na aliança de Bruxelas.

Desmente-se igualmente que o Secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, tenha submetido um "memorandum" inglês entregue hoje aos governos interessados que deviam participar da Conferência dos Nove. As únicas teses em presença, por escrito, no momento, são a inglêsa, a francesa e a alemã.

O "memorandum" inglês, precisa-se nos mesmos meios, não constitui, de fato, senão um curto resumo das opiniões inglêsas, tais como resultam da viagem efetuada recentemente pelo sr. Anthony Eden pelas capitais européias.

Atribui-se tão pouca fé, nos meios autorizados, às notícias que anunciam que o acôrdo já teria sido feito, que um porta-voz disse esta noite, com certo humor, que se tal fôsse verdade, não seria necessário a reunião dos nove ministros, na próxima terça-feira. Acrescenta-se que existe, na realidade, um acôrdo de princípio sôbre os objetivos a atingir, mas que um grande número de questões da mais alta importância resta ainda a ser solucionado. (AFP)

Documentos inéditos sôbre Anchieta

Precedentes de São Paulo, encontra-se nesta capital o dr. Salvador Lopes Herrera, professor da Faculdade de Filosofia e Letras de Madrí e colaborador do Conselho Superior de Investigações Científicas que, como delegado espanhol, participou ativamente, do Congresso de História e do II Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiro, realizados na capital bandeirante.

O professor Lopes Herrera apresentou aos referidos cetames documentos inéditos e de grande valor histórico, relacionados com a vida de Anchieta e com os primeiros tempos da fundação de São Paulo, documentos êsses que serão dados à conhecer pròximamente.

José esclarece a história dos túmulos de Pedro e Paulo

PARIS, 25 (A.F.P.) — O arqueólogo Josi, que dirigira as buscas do Vaticano no suposto local do túmulo do apóstolo Pedro comentou o texto da "História" de Eusebio relativa às sepulturas, em Roma, dos apostolos Pedro e Paulo.

E' notável, segundo Josi, que o substantivo grego empregado pelo historiador Eusebio mas significa sepulturas coletivas, mas sepulturas individuais. Além disso Eusebio utilizou em outro texto a palavra "túmulo" no singular para indicar o lugar de Roma venerado pelos peregrinos da primeira metade do século IV. Nessas condições, segundo o professor Josi, a crítica dos textos do historiador Eusebio confirmaria a realidade da descoberta, no sub-solo do Vaticano, do túmulo de São Pedro.

O Bairro da Saúde

MAURICIO DE MEDEIROS

Recentemente moradores do bairro da Gambôa reclamaram, por intermédio dêste jornal, contra a falta de água, de que eram vítimas, havia vários dias.

Quem diz Gambôa diz bairro da Saúde, porque um é prolongado do outro.

Tôda aquela zona, que tem uma estrutura especial foi profundamente tumultuada com a construção do Cais do Pôrto em começo dêste século, na empreendedora administração do Presidente Rodrigues Alves.

O tumulto foi no seu aspecto material e no seu gênero de vida. Porque o bairro, por ser a região central mais próxima do mar, era um ponto de carga e descarga dos navios, a tal ponto que a Central do Brasil levou até ali os seus trilhos e construiu uma grande estação: a estação marítima da Gambôa.

Essas circunstâncias davam ao bairro as características de bairro de alto comércio e marítimo.

Dessa grandeza material restam os vestígios ainda em grandes construções residenciais. E de suas características de bairro marítimo, as lendas quanto aos valentes, que por ali exibiam as suas valentias.

De que era um bairro importante para a qual se voltavam as vistas das autoridades, a prova esta no magnífico e suntuoso prédio construído para uma grande escola com mais de 20 salas de aula e na localização de um quartel do Corpo de Bombeiros.

Pode-se ainda deduzir sôbre a sua importância econômica se nos lembrarmos que foi ali que o grande Miguel Couto iniciou a sua vida de clínico. E dali partiu para o principado da medicina.

Também ali foi construído um dos mais antigos hospitais Gerais do Rio: o Hospital da Gambôa.

Todos êsses cuidados — Escola — Hospital — Bombeiros — atestam a importância do bairro.

O deslocamento do movimento de carga e descarga para o Cais do Pôrto transfigurou tudo aquilo. Mas não o afastou do centro da cidade, nem impediu que ali vivesse uma população densa, ativa e necessitada dos cuidados urbanos.

São estas, no entanto, que lhe faltam. Seus moradores se queixam da ausência de transportes coletivos, pois que os bondes são raros e ônibus não existem.

As ruas estão mal calçadas por falta de conservação. Em certas zonas falta água.

Não há nenhum posto de saúde para atender à população pobre. Muito menos um posto de puericultura. A assistência médica é proporcionada por alguns médicos caridosos, sendo que raros são os que ali permanecem pois que a remuneração de uma Clínica, entretanto intensiva, não pode assegurar a subsistência de um clínico.

O prefeito Alim Pedro disse que ia voltar à sua atenção para a Zona Norte. Perfeitamente justo. Mas comece por conhecer bairros centrais, como êsse da Saúde, onde há uma população densa e trabalhadora carecendo de tudo quanto a Prefeitura pode dar.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5380 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4043
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3562
Depto. Gráfico	43-5600
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3562.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Intensificação da cultura tritícola nacional

Não há negar. Urge reduzir a impressionante evasão de divisas que decorre das crescentes importações de trigo, tanto mais quando se sabe que o país tem amplas possibilidades de produzir o cereal necessário ao seu próprio consumo e que produz, apenas, no momento, 20% do trigo destinado à moagem industrial. As terras do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande prestam-se admiravelmente ao cultivo do cereal, e, para prová-lo, basta a excelente qualidade do produto que já se extrai daqueles férteis solos.

Segundo acaba de revelar o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, o Brasil despenderá, até o fim dêste ano, 160 milhões de dólares que, convertidos em moeda nacional, dão 4 bilhões e 160 milhões de cruzeiros, com as importações de trigo, de tôdas as procedências, representados por 2 milhões de toneladas.

E' motivo, portanto, de francos aplausos a medida assumida pelo atual titular da pasta da Agricultura que, convencido da inadiável e urgente necessidade, em face dos motivos expostos, decidiu intensificar o fomento da cultura do trigo em nosso país.

Está fora de dúvida que não foi suficiente o apreciável acréscimo da produção tritícola registrado de 1949 para 1953, da ordem de 162 mil toneladas. E' que ao lado do crescimento vegetativo da população, nota-se que passamos a nos alimentar mais de produtos, em cuja composição entra a farinha de trigo. Produzimos hoje, é certo, 491 mil toneladas de trigo industrial, mas êsse volume está bem longe de aproximar-se aos dois milhões de toneladas que consumimos anualmente.

Outro ponto de acêrto do ministro Costa Porto diz respeito à distribuição adequada dos moinhos, pelo território nacional, evitando, a todo custo, a concentração moageira em determinados centros. Como se sabe, já se nota saturação no Estado de São Paulo e o Distrito Federal, com evidentes prejuizos para outras regiões do país. Por fim, o problema do transporte, visando o fácil escoamento das safras, não foi esquecido, e, assim, são dignas de encômios as primeiras providências do titular da Agricultura nesse setor vital da economia brasileira.

Estimativa da safra de fumo

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — A safra de fumo na região de Tietê é estimada em 6.300 arrobas, numa área de 126 alqueires; assim distribuida por municípios: Tietê, 80 alqueires e 4.000 arrobas: Laranjal Paulista, 40 alqueires e 2.000 arrobas; e Cerquilho, 6 alqueires e 300 arrobas.

Quanto aos preços vigentes em agôsto, informa o agrônomo regional de Tietê que variaram, segundo o tipo, de 500 a 3.000 cruzeiros por arroba. Acrescenta aquêle técnico: «Devido à forte sêca e ao calor reinante, êste mês (agôsto) tivemos que ministrar ensinamentos técnicos aos industriais de fumo completamente opostos ao que foi feito em maio e junho. Naquela época, recomendávamos diminuir a umidade dos galpões, devido às fortes e contínuas chuvas, e agora recomendamos justamente ao contrário, ou seja, aumentar a umidade, por meio de irrigações do chão, latas dágua, etc., pois o ambiente está excessivamente sêco, prejudicando a qualidade do produto.»

Na região de Piracicaba, a área cultivada foi reduzida de 100 para 80 alqueires, «devido a contratempos iniciais». A sêca e os ventos frios de agôsto foram muito prejudiciais às lavouras de fumo.

Liquidação até o fim do ano, dos bônus rotativos

S. PAULO, 25 (Asapress) — Os srs. João Di Pietro e Eduardo Saigh, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Associação Comercial de São Paulo, acompanhados dos srs. Olimpio Rolim Loureiro e José Papa, diretores da entidade de comércio, estiveram ontem a tarde no gabinete do sr. Sebastião Pais de Almeida, Secretário da Fazenda.

Depois de acentuar que a sua administração tem o maior empenho em manter o mais estreito entendimento com as fôrças do Estado, o sr. Sebastião Pais de Almeida pediu ao sr. João Di Pietro que transmitisse ao comércio a notícia de que a Secretaria da Fazenda, dentro do programa de austeridade e saneamento que vem desenvolvendo, resolveu que, a partir de 1.º de outubro vindouro, serão os bonus rotativos vencidos e a se vencerem até 31 de dezembro vindouro, integralmente aceitos no pagamento de impostos estaduais. Espera dessa forma — afirmou S. Exa. — o Estado liquidar, até o fim do ano, êsses títulos em circulação, o que virá sanear sensívelmente as finanças paulistas.

Caminho para a a liberação cambial

SALVADOR, 25 (Asapress) — A diretoria da Associação Comercial realizou ontem a sua reunião semanal, sob a presidência do sr. Fernando Góis.

O sr. Agenor Brandão de regresso do Rio de Janeiro, onde integrou a representação baiana que participou da mesa-redonda promovida pelas Associações Comerciais do Brasil, fêz um relato dos principais assuntos debatidos, informando sôbre o êxito do conclave que reuniu representantes de várias unidades da Federação. Disse êle que as discussões dos diversos problemas econômicos se verificaram num clima elevado; fazendo-se o debate dos temas nas oito comissões que foram constituídas. Entre os assuntos que despertaram o maior interêsse da mesa-redonda, destacou-se o projeto de lei «Participação dos empregados nos lucros das emprêsas», bem com a sugestão da Associação Nacional de Máquinas, veículos, acessórios e peças no sentido de que se fizessem, sem demora, a reforma de lei de tarifas, para dêsse modo se chegar à liberação cambial do nosso comércio exterior.

Conferência de Ministros da Fazenda

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O Presidente da Delegação Argentina ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará no México, sr. Guillermo Krafht, debateu a importância da referida reunião falando à imprensa, em especial por sua significação como preparação à Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, que se reunirá no Rio de Janeiro, em novembro próximo, pois as decisões adotadas deverão servir de base de considerações para esta última.

Acrescentou que apresentará, no México, o caso das uniões alfandegárias estabelecidas pela Argentina com o Chile, a Bolivia, o Equador, Paraguai como exemplos a serem seguidos por todos os paises americanos. Referiu-se em seguida às garantias fornecidas pela Argentina às inversões de capitais estrangeiros, garantias essas que qualificou de extraordinárias.

Finalmente, salientou o presidente da delegação argentina que, se sua delegação obtivesse algumas aprovações por unanimidade no Conselho Interamericano de Comércio e Produção, isso seria um apoio considerável à futura posição argentina na Conferência do Rio de Janeiro, pois suas teses expressariam o pensamento não só dos homens de negócios argentinos mas, também de todo o continente.

Novo Diretor Executivo do Banco Internacional

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O dr. Mejia Palacio foi nomeado diretor executivo do Banco Internacional. Sua eleição ocorreu na tarde de ontem, em uma reunião oficiosa das delegações da América Latina que participam da Conferência Anual do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional. Atualmente, o dr. Palacio ocupa o pôsto de Diretor da Federação Colombiana de Exportadores de Café. Sua eleição será confirmada oficialmente na tarde de têrça-feira próxima, data fixada pela ordem do dia da conferência para a eleição dos novos diretores.

O sr. Mejia Palacio substituirá o representante do Chile, sr. Alfonso Fernandez. Representará um grupo de sete paises-membros do Banco Internacional: a Colômbia, o Equador, a Bolívia, o Chile, o Paraguai, as Filipinas e o Brasil. O mandato é por um período de dois anos.

Durante a mesma reunião, as delegações da América Latina re-elegeram por um período de dois anos o sr. Luis Machado, ex-embaixador de Cuba em Washington, como diretor executivo do Banco Internacional para os países da América Central e Antilhas, bem como para a Venezuela, o Peru e o Uruguai.

Maior utilização do capital do F.M.I.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Apresentando hoje de manhã o relatório anual do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento, o sr. Eugene Black, presidente desse organismo, pediu particularmente aos países membros que autorizassem o Banco a autorizar mais largamente e com mais liberdade suas participações no seu capital.

O sr. Black salientou igualmente com veemência os perigos que apresenta a corrida atual entre os países para desenvolver suas facilidades de crédito a curto prazo a fim de estimular suas exportações.

O diretor do Banco também lamentou que o govêrno norte-americano ainda não tenha se achado em condições de aplicar seu programa de política econômica externa, tal como foi definida pelo presidente Eisenhower, em março passado.

No começo da sua exposição, o sr. Black felicitou-se particularmente pelo grande aumento da participação do setor privado nas atividades financeiras internacionais (do Banco nos últimos 12 meses), atividades que, disse ele, estabeleceram novos "records". "Essa evolução — acrescentou — é sintomática da melhora da produção e do comércio notada no ano passado no mundo, especialmente na Europa. Particularmente, nos últimos dois anos, os países europeus membros do Banco recuperaram cada vez mais seu papel de exportadores de capitais do mundo. O próprio Banco detem grandes somas liberadas em divisas de seus membros, divisas que, até agora eram total ou parcialmente conversíveis. Considero que é da mais extrema importância autorizar o Banco a empregar essas divisas de um modo mais liberal. Julgo chegado o momento de fazer uma revisão e abrandar ao máximo as condições da utilização dessas divisas pelo Banco.

Relatório anual do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento Econômico

Concedidos, no exercício findo, 26 empréstimos, no montante de 326 milhões de dólares — Contemplados 16 países-membros — Total, até agora, de 104 financiamentos a 34 nações, no total de 1,9 bilhões de dólares — Divisão geográfica dos empréstimos —

WASHINGTON, 25 (AFP) — O sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, apresentou hoje, ao conselho dos governadores o 9.º relatório anual relativo ao exercício encerrado a 30 de junho do corrente ano.

Durante o exercício passado, o banco fêz 26 empréstimos, num total de 324 milhões de dólares, a 16 países diferentes, o que representa o máximo atingido num exercício financeiro.

TOTAL DOS EMPRE'STIMOS

Desde a sua constituição até 30 de junho último o banco concedeu 104 empréstimos divididos entre 34 países, num valor total de 1.914 milhões de dólares. Essa quantia deve ser baixada para 1.874 milhões de dólares logo que forem deduzidos os 40 milhões de dólares representando o montante das anulações e dos pagamentos.

Geogràficamente, êsses empréstimos se repartem da seguinte maneira:

Ásia e Oriente Médio: 232 milhões de dólares; África: 199 milhões; Austrália: 204 milhões; Europa: 782 milhões; América: 457 milhões.

Total: 1.874 milhões de dólares.

RENDA LIQUIDA

No decurso do ano 1953-54, a renda líquida encaixada pelo Banco elevou-se a 20 milhões de dólares. Foi ela aumentar o total das reservas, que se elevava a 146 milhões de dólares.

Durante o exercício transcorrido o banco emitiu 221 milhões de francos de obrigações subscritas na Suiça, no Canadá e nos Estados Unidos. A 30 de junho de 1954 o banco tinha em circulação o equivalente a 803 milhões de dólares em obrigações diretas e indiretas. Calculava-se que os portadores americanos detinham cêrca de 64 por cento dessas obrigações.

De um ano a outro, o número de países membros do banco aumentou de 54 para 56, em ligação com a adesão do Haiti e da Indonésia. Em troca, a colaboração da Tcheco-Eslováquia foi suspensa e êsse país cessará de ser membro a 31 de dezembro de 1954 se daqui até lá não ocorrer nenhuma nova medida.

A América Latina e a política do B.I.

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — **A política do Banco Internacional a respeito dos países da América Latina no ano próximo, será exposta no começo da próxima semana pelo sr. Eugene Black, presidente dessa instituição, em discurso que pronunciará em reunião das delegações da América Latina que participam da conferência anual dos governadores.**

Para a Presidência do IAPB

Está sendo indicado para a presidência do IAPB em substituição Tulio Peixoto de Alencar, o nome do jornalista e bancário sr. Sebastião Augusto Carneiro, nome que desfruta de amplo conceito e confiança no seio de sua classe, bem como nos meios de imprensa desta capital e do Estado do Rio.

Ao sr. Presidente Café Filho e ao ministro Alencastro Guimarães, os bancários desta capital e dos Estados, têm dirigido telegramas e abaixos assinados solicitando a nomeação do citado bancário.

Espírito-santense

PARA DEPUTADO FEDERAL



RAIMUNDO ANDRADE

Muito serviu a Cachoeiro de Itapemirim e servirá mais ao Espírito Santo.

BELO HORIZONTE

em situação previlegiada quanto as ligações aéreas com a Capital da República.

Oito viagens diárias realizadas, sistemàticamente, pelos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" nas linhas Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, representam uma apreciável expansão das ligações aereas entre a Capital mineira e a Capital da República.

Com essas viagens da "Nacional Transportes Aéreos", Belo Horizonte é a segunda capital do País onde uma única emprêsa de aviação mantem tal volume de vôo diário para o Rio de Janeiro, o que permite aos que viajam entre as duas cidades todas as vantagens asseguradas por um exemplar serviço de transportes aéreos.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685 - B
Tel. 32-7399

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em junho de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

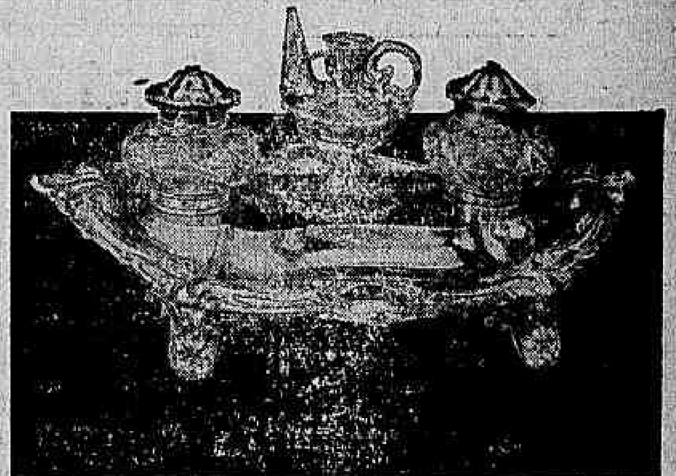
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 27, 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Antiguidades

Peças raras para colecionadores



Tinteiro da época da Rainha Victoria. Em prata Inglêsa ricamente cinzelada. Peça de grande riqueza, com castiçal e apagador para vela. Mantemos em exposição um valioso estoque de prataria portuguêsa francêsa, inglêsa, e brasileira. Peças finas para amadores.

CASA *Anglo Americana* ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembléia, 75 — Tel.: 22-9664 — Rio

Voga Publicidade

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

BONDE

UM SERVIÇO DEFICITÁRIO

1907		Cr$ 0,20	por secção
1945	mais	Cr$ 0,10	para aumentos de salários
1949	mais	Cr$ 0,10	
1952	mais	Cr$ 0,10	
1953	mais	Cr$ 0,20	

As tarifas do serviço de bondes do Rio de Janeiro permanecem, desde 1907, sem reajuste para fazer face ao aumento astronômico do custo dos materiais e de outras despesas de operação.

Os aumentos de tarifas não atenderam totalmente ao acréscimo do custo da mão de obra.

O MELHOR TECIDO E O MENOR PREÇO!

Linhos Irlandêses

Do seu escritório em Belfast, na Irlanda, a Casa Barkí acaba de receber a maior variedade de linhos para o verão. Veja a exposição nas suas vitrines e compare seus preços.

Linho fio irlandês. Côr cimento. Grande oferta. Metro: .... Cr$ **68,**

FRIOLINHO - tipo tussor. Puríssimo fio irlandês. Branco, beige, cinza e chumbo. Metro: .... Cr$ **98,**

Precioso linho irlandês acetinado. O famoso 2120 - O mais frio. Metro: .... Cr$ **235,**

Magnífico linho irlandês "Sanforizado". Côres práticas para uso diário. Metro: .... Cr$ **168,**

Linhos para Senhoras:

Puro linho fio irlandês Metro: Cr$ **98,**

Puro linho "Aristocrat" Metro: Cr$ **132,**

A CASA BARKÍ NÃO TEM FILIAIS

Record 7.069

Seu alfaiate terá orgulho de cortar Tropical Brilhante



"Ah! é um tecido da Casa Barki"! Exclamará seu alfaiate ao examinar e receber o tropical Mobartex. E num impulso de orgulho de cortar tão fino tecido, êle acrescentará: "É o melhor que se pode comprar"! Porque a Casa Barkí recebe diretamente da sua casa matriz na Inglaterra os mais finos tecidos para vende-los pelos mais baixos preços.

Tropical Mobartex Brilhante.

Em côres lisas. Fio mohair......... Cr$ **485,**

Importado da Inglaterra. Metro: Cr$ **580,**

CASA Barkí

Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100 Esq. de Ouvidor a esq. da Simpatia

Matriz na Inglaterra: 19 York Place - Leeds
Escritório na Irlanda: 58 Howard Street-Belfast

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Helena de Troia", de Roussin — às 21 horas.
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Assim é, se lhe Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juizo Final"; Cia. Jaime Costa. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO - 43-4278 - "Follies Bergere de Paris", às 21 horas; às quintas, sextas, sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.
MADUREIRA - "Tira o dedo do Pudim" - Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. No METRO PASSEIO - 12, 2,30, 5, 7,30 e 10 horas (4a. Semana).
O SELVAGEM - ("The Wild One" - Kramer-Columbia) - Americano. Direção Lazlo Benedeck. O filme prende-se à ação de uma *gang* de motociclistas, que espalhou balbúrdia e violência em várias cidades da Califórnia. Com Marlon Brando, Mary Murphy, Lee Marvin. No Pathé, Pax, S. José, Santo Afonso, Mauá, Para Todos, Guaraci e Esperanto - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Proibido até 18 anos.
PÃO, AMOR E FANTASIA - ("Pane, Amore e Fantasia" - Art) - Italiano. Direção Luigi Comencini. Comédia romântica. Com Gina Lollobrigida, Vitorio de Sica. - No Azteca, Caruso Copacabana, Rivoli, Presidente, Imperator, Coliseu, Cassino Icaraí, e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PERGAMINHO FATÍDICO - ("Plunder of the Sun" - Warner) - Americano. Direção John Farrow. Thriller sôbre as pesquisas em tôrno de famoso pergaminho, cobiçado por vários grupos, em ruínas incáicas mexicanas. Com Glenn Ford, Patricia Medina, Diana Lynn. - No Vitória, Roxy, Miramar, Carioca, Petrópolis, Madureira, Odeon (Niterói), Paz (Caxias) - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos.
LÁBIOS QUE MENTEM — ("Forbidden" - Universal) - Americano. Direção Rudolph Maté. Thriller cuja ação se desenrola no Oriente, onde aparecem "gangsters" e traficantes em atividade. Com Tony Curtis, Joanne Dru. - No Império, Leblon, Botafogo e Guanabara - 2, 4, 6, 8 e 10 horas - Impróprio até 14 anos.
INVESTIDA DE BÁRBAROS - ("The Charge of the Feather River" - Warner) - Americano. Colorido. 3-D. Aventuras entre cavaleiros e peles-vermelhas. Com Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Westcott, Vera Miles. - No Odeon, Rian, América. - 2, 4, 6, 8, e 10 horas.
O REI DA CONFUSÃO - ("Here Comes the Girls" - Paramount) - Americano. Direção Claude Binyon. Tecnicolor. Comédia musical. Com Bob Hope, Arlene Dahl, Tony Martin, Rosemary Clooney, Robert Strauss. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
O CONDE DE MONTE CRISTO - ("El Conde de Montecristo") - Argentino. Mais uma versão do conhecido romance de Alexandre Dumas. Com Jorge Mistral, Elina Colomer. - No São Luís, Copacabana, Ideal, Abolição, Madri, Popular (Caxias) e Santa Alice - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 hs.
REBELIÃO NA ÍNDIA - ("King of Khyber Rifles" - Fox) - Americano. Cinemascope colorido. Direção Henry King. Filme de aventuras. Com Tyrone Power, Terry Moore, Guy Rolfe. - No Palácio, - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Candinho".
CENTENARIO - 43-8543 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
são".
COLONIAL - 42-8512 - "O Rei da Confusão".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo". - As 22 horas: "Perdida pela Paixão".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Ultimo Mergulho" e "Acusação Injusta".
FLORIANO - 43-9074 - "Chamas no Cafezal".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Conde de Monte Cristo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Lábios que Mentem".
IRIS - 42-0763 - "O Destino me Persegue".
LAPA - 22-2543 - "A Vingança do Aguia Negra".
MARROCOS - 42-7979 - "Folias de Hollywood" e "Fuzileiros da Fuzarca".
MEM DE SA' - 42-2232 - "O Destino me Persegue" e "Cidade do Mal".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Os Cavaleiros da Távola Redonda".
ODEON - 22-1508 - "Investida de Bárbaros".
OLIMPIA - 42-4983 - "Luz Apagada" e "Ferradura Acusadora".
PALÁCIO - 22-0838 - "Rebelião na India".
PATHÉ - 22-8795 - "O Selvagem".
PLAZA - 22-1097 - "O Rei da Confusão".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Pão, Amor e Fantasia".
PRIMOR - 3-5681 - "O Rei da Confusão".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 — "A Familia Lero-Lero".
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Selvagem".
VITÓRIA - 42-9020 - "Pergaminho Fatídico".

ZONA SUL

ALASKA - "O Favorito dos Bórgias".
ALVORADA - 27-2936 - "Alma Pecadora".
ART-PALÁCIO - 37-8443 -
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Rei da Confusão".
AZTECA - 45-6813 - "Pão, Amor e Fantasia".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Lábios que Mentem" e "Rainha dos Renegados".
CARUSO COPACABANA - "Pão, Amor e Fantasia".
COPACABANA - 47-2803 - "O Conde de Monte Cristo".
FLORESTA - 26-6257 - "Encarceradas".
GUANABARA - 26-9339 - "Lábios que Mentem".
IPANEMA - 47-3806 - "Tambores Selvagens" e "Aguenta a Mão".
LEBLON - 27-7805 - "Lábios que Mentem".
LEME - 37-6412 - "Tarzan e a Fúria Selvagem".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Quase Herói".
MIRAMAR - "Pergaminho Fatídico".
NACIONAL - 26-6072 - "A Ultima Chance".
PAX - 27-6621 - "O Selvagem".
PIRAJÁ' - 47-2668 - "Viúva Alegre".
POLITEAMA - 25-1143 - "Nem Sansão, Nem Dalila".
RIAN - 47-1144 - "Investida de Bárbaros".
RITZ - 37-7224 - "O Rei da Confusão".
ROXY - 27-8245 - "Pergaminho Fatídico".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "O Conde de Monte Cristo".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Investida de Bárbaros".
AVENIDA - 48-1667 - "Perdidos de Amor".
BANDEIRA - 28-7575 - "Nem Sansão, Nem Dalila".
CARIOCA - 28-8179 - "Pergaminho Fatídico".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Saque de Roma".
GRAJAÚ' - 38-1311 - "Rainha Virgem".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Rei da Confusão".
MADRI - "Conde de Monte Cristo".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Quase Herói".
MARACANÃ - 48-1910 - "Dama de Negro" e "Fôrça Contra Astúcia".
NATAL - 48-1489 - "O Destino me Persegue" e "A Sombra das Palmeiras".
OLINDA - 48-1032 - "O Rei da Confusão".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Festa Brava".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Conde de Monte Cristo".
SANTO AFONSO - "O Selvagem".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Nunca me Deixes Ir".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Nem Sansão, Nem Dalila".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Conde de Monte Cristo".
AGUA SANTA - "O Direito de Nascer" e "Kim".
ALFA - 29-8215 - "Três Mosqueteiros".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "A Dama de Negro".
CACHAMBI - 29-4717 - "Casa, Comida e Carinho".
COLISEU - 29-8753 - "Pão, Amor e Fantasia".
EDISON - 29-4449 - "Rainha do Mar".
GUARACI - "O Selvagem".
IMPERATOR - "Pão, Amor e Fantasia".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Familia Lero-Lero" e "O Gancho da Morte".
JOVIAL - 29-0652 - "Náufragos do Titanic".
MADUREIRA - 29-8733 - "Pergaminho Fatídico".
MARABÁ - 29-8038 -
MASCOTE - 29-0411 - "O Rei da Confusão".
MEIER - 29-1222 - "Alma de Pecadora".
MODELO - 29-1578 - "Prisioneiro de Zenda".
MONTE CASTELO - "Prisioneiro de Zenda".
NOVO HORIZONTE - "Candinho".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Selvagem".
PIEDADE - 29-6532 - "Meu Filho, Minha Vida".
PILAR - "Uma Aventura na India" e "Você já foi a Bahia".
QUINTINO - 29-6460 -
RIDAN - 29-1633 - "Tambores Selvagens".
ROCHA MIRANDA - "Capitão Blood".
ROULIEN - 29-5691 - "Amor Pagão".
S. JERONIMO - "Sangue da Terra" e "Nódoa Infamante".
TODOS OS SANTOS - 49-3838 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "Alma de Pecadora".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Dama de Negro".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "O Destino me Persegue".
MAUÁ - "O Selvagem".
ORIENTE - 30-1131 - "Candinho".
PARAÍSO - 30-1060 - "Ouro da Discórdia".
ROSÁRIO - 30-1889 - "O Petróleo é nosso".
PENHA - 30-1121 - "Mara Maru".
RAMOS - 30-1094 - "Pecadores em São Francisco".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Tambores Distantes".
SANTA HELENA - 30-2666 — "Entre a Espada e a Rosa".
S. PEDRO - 30-4181 - "Pão, Amor e Fantasia".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Pirata da Perna de Pau".
JARDIM - "Náufragos do Titanic".

NITERÓI

CASSINO ICARAI - "Pão Amor e Fantasia".
CENTRAL - "Perdição por Amor".
ICARAI - "O Marido de Mamãe".
IMPERIAL - "Tambores Selvagens".
ODEON - "Pergaminho Fatídico".
PALACE - "Dama de Negro".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Mogambo".
ESPERANTO — "O Selvagem".
D. PEDRO - "O Mundo Odeia-me".
PETROPOLIS - "Pergaminho Fatídico".
SANTA TERESA - "Fim do Mundo".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Morrendo de Medo".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "O Destino me Persegue".
MODERNO - "O Diabo Riu Por Ultimo".
REALENGO - "Sangue da Terra".

CAXIAS

BRASIL - "Vende Caro o teu Amor" e "Tesouro do Vulcão".
CAXIAS - "Pantera Negra" e "Rumo ao Inferno".
PAZ - "Pergaminho Fatídico".
POPULAR - "Conde de Monte Cristo".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Mulher Maldita" e "Gengis Khan".
NILOPOLIS - "A Morte Tem Seu Preço" e "Se Eu Fôsse Deputado".

VILA MERITI

GLORIA - "Mal Forte que a Lei" e "Aguenta a Mão".

TRÊS RIOS

REX - "O Destino me Persegue" e "A Intrusa".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Viuva Alegre".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Contra Tôdas as Bandeiras".
VERDE - "O Maior Espetáculo da Terra".

Pequena história para ninguém ler

O amor nos domingos é um futebol

A Noite é Grande

MAIS UM "SHOW"

São muito severas as críticas feitas ao show do Copacabana. Talvez pelos repetidos adiamentos de sua estréia (chegou a ficar uma coisa assim como a chegada do **Jahu**) a opinião do frequentador e da crítica se tenha minado de alguma má vontade contra o espetáculo. Mas, "Fantasia e Fantasias" é uma meia hora muito boa de se passar. Em exatamente 30 minutos, acontecem 17 quadros e isto quer dizer bom ritmo.

O show tem uma constante: mulheres... e são as lindas **emancipadas** de Caribé da Rocha, jovens e belas que só elas, ágeis, gregas, nas pontas dos pés, acendendo a boa vontade de nós homens, cuja sensibilidade jamais resistiu a certas juventudes. "Fantasia e Fantasias" prima em ser realmente "show", do começo ao fim. Em nenhum instante, consegue ser "revista" como a maioria dos que temos assistido ultimamente. Começa clássico, mesuroso, e acaba em baile de carnaval. A abertura é dançada sôbre músicas de Lizst, Rachmaninnoff, Katchaturian (um concêrto para celo) e Wildman. As emancipadas vem em massa e tantas fazem, girando, rodopiando, meneando, que o espectador sai de dentro do seu copo para, emocionado, bater palmas a essa linda geração de praias e ballets. A ausência total de texto evita a possibilidade de qualquer mal-estar. Há, naturalmente, restrições a fazer. Mas, para que? Do que falta e do que não está bonito, os autores e o público sabem tanto quanto eu. O certo é dizer, em paz de consciência, que o espetáculo agrada, porque seu ritmo não dá tempo para pensarmos em nossas agonias, porque as moças são lindas, porque o guarda-roupa (com exceção da sunga do Adão) é de muito bom gôsto e porque há mais um lugar onde os errantes noturnos podem trocar seus dinheirinhos inflacionários por bebida e alegria. Em nossa mesa, concordando conosco, estavam os jornalistas Tiago de Melo, Ibrahim Sued, Jacinto de Thormes e Max Stuckart, êste último estreiado 6.ª feira no "Globo", com uma crônica sôbre a sra. Lali Horstman, dentro da coluna-Sued.

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

Hoje, 26 — Reuniões sociais, bons entendimentos políticos. Amanhã, será bom para consultar advogado, médico ou dentista, e também para realizações jurídicas e financeiras.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores, nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia impróprio para encetar viagem. 3, 9 e 11; 30, 44 e 36. (horas e números).
— Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).
— Esperanças frustradas, negócios mal encaminhados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora. A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).
— Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 86 e 36. (horas e números).
— Perdas violentas em negócios artisticos ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 565. (horas e números).
— Grandes possibilidades de êxito, encontros felizes e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e números).
— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor sucedido. 2, 11 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 41 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números).
— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (horas e números).
— Excentricidades, imprevidências e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 48, 28 e 30. (horas e números).
— Desídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuizos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).
— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 6, 17 e 18; 61, 71, 81 e 80. (hora e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradável; a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).
— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

MIRAKOFF.

SOCIEDADE

Olho o céu sem nuvens e percebo o sol disperso e fraco. Hoje é domingo. Tenho vontade de tentar a estrada para Petrópolis, mas **nós os gatos** miamos daqui a pouco. Mando a Brazilina passar o ferro no meu smocking porque as homenagens e despedidas aos embaixadores Decio e Arlette Moura continuam. Enquanto isso o Willie recebe pedidos de casamento. Vou examinar a questão. Puxa! lembro agora que amanhã tenho que escrever a minha primeira crônica para o "Jornal dos Sports". Enquanto isso abro a correspondência e vejo um convite curioso: um salão de beleza oferece um cocktail amanhã. E' o **Vogue Cinelândia** e irei porque no salão de beleza a gente encontra é isso mesmo.



Recebi cartas da Itália e fotografias também, mas em compensação o meu Botafogo jogou ontem. Hoje é dia de ir ao Country, mas por falar nisso já não vejo o Mario Reis. Estará doente, pessimista ou apaixonado? Marta Rocha chegando e a senhora Sousa Dantas partindo. Greta Garbo ameaçando casar e tanta gente se desquitando. As eleições chegando e Carlito Rocha discursando. O Tenório confessando e Balmain preparando. Marlene engaiolada cantando. Elsie Lessa em grande forma. Norma Tamar namorando. Tanta gente jurando.

Domingo é dia besta. Sempre achei domingo dia assim. Os que sabem rezar vão à missa. Os que vão ao cinema sofrem aperto. O amor no domingo é de roupa branca, proibido amarrotar. Amor dominical é de portão antigo. Besta.

Vou dormir até não poder mais. Depois vou acordar e telefonar sem direção. Perguntarei ao senhor Cardim como vai o "Jornal do Comércio". Ao senhor Café perguntarei como vai o Brasil. Ao poeta Manuel perguntarei como vai a rosa e o vento. Perguntarei à minha cozinheira se tem jantar e irei dormir o meu domingo até que os gatos me acordem para trabalhar.

Pijama, pijama, pijama, pijama a vida tôda. Eta dia chato.



Nesta fotografia tirada durante o jantar oferecido ao colunista Jacinto de Thormes vemos a bonita sra. Maria Luiza Melo e o doutor Valdemir Salem

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Benedito Costa Neto; prof. Mario da Veiga Cabral; Rubens Porto; Oscar Ribeiro de Barros Filho; Renato Rodrigues Campos; comandante João Joaquim Moura; major Joaquim S. Paredes; coronel José Alves de Magalhães; Eduardo Américo de Faria; Pedro Lucas da Silva; prof. José Ribeiro Melo; Mario Cordeiro; Serafim Moreira; Pompeu Pinto de Oliveira; Frank Teixeira de Mesquita; Fortunato Pereira Fonseca e Francisco Sales Batalha.

— **Uriel Alvim** — Fêz anos ontem o deputado Uriel Alvim, representante de Minas Gerais na Câmara Federal.

SENHORAS:

Lucia Monteiro de Barros Rodrigues de Brito, espôsa do sr. Ari da Cunha Rodrigues de Brito, engenheiro arquiteto e construtor.

— Maria da Glória Nunes da Silva; Maria Madeira de Freitas; Laura Pascoal de Sousa; Gizeta Moutinho; Anita Cardoso; Elvira Augusto da Fonseca e Inês Marques Conceição.

— Fêz anos ontem, a sra. Maria de Lourdes Machado Leal, espôsa do sr. Wilson Leal, funcionário do Ministério da Guerra.

SENHORINHAS:

Uniara Barbosa de Andrade; Maria de Lourdes de Oliveira; Vanda do Carmo; Antonia Soares Galvão; Carlinda Santiago; Linah Prado Maia; Sara Andrade e Dalva Ribeiro da Silva.

MENINOS:

Sidney, filho do sr. Antonio Pascoal de Lima e da sra. Nilza Cruz de Lima. O Pascoal é motorista do nosso jornal; Ronaldo, filho do sr. Alexandre Gelberger Filho e sra. Neide Pinho Gelberger; Helio, filho do sr. Antonio da Rocha e sra. Iolanda Rocha Leão e Luis Sergio, filho do sr. Mauricio Lombardo e sra. Alzira Pires Lombardo e Virgilio César, filho do sr. Raimundo Brigido Borba, diretor geral da Fazenda Nacional, e d. Lília Borba.

MENINAS:

Maria Alaide, filha do sr. Romeu Washington Fernandes e sra. Maria Izelinda Lanari Fernandes; Suani, filha do casal Vilberto Rodrigues; Telma, filha do casal Adelaide e Antonio Guimarães; Maria Teresa, filha do sr. Durval Lacerda e sra. Vanda Lacerda; Leila Maria, filha do casal Alvaro Torres Carrilho-Maria da Glória Carrilho; Norma, filha do sr. Feliciano Ramos e sra. Araci Menezes Ramos e Eliane Rosa Costa, filha do casal Gastão Costa-Neyde Rosa Costa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Deputado Tenório Cavalcanti; coronel Otávio Mariath da Costa; coronel Hercílio de Campos; Neli Macedo Rocha; Humberto Smith Vasconcelos; cônsul Nemésio Dutra; Miguel Duque Estrada; Aurelio de Campos Brandão; Paulo Figueiredo de Sousa; Manoel da Cunha Junior; Jorge Martins; ministro Hugo Gauthier de Oliveira Gondim; João Batista Pereira; Lino Corrêa da Silva; Josué Morais da Rocha; José Penalva dos Santos; Nilson Lopes de Sousa; Osvaldo de Almeida; Francisco Lemos; João de Sousa Neves; Alcides Silva; João Monteiro Filho; Luis Caetano da Fontoura; J. Rodrigues de Almeida; Silvio Túlio Cardoso; Paulo Guanabara; Acácio Morais; Francisco Lemos; João de Sousa Neves; Rubens Pôrto e dr. Publio de Melo.

SENHORAS:

Mariana de Castro Menezes; Nair Corrêa Bastos; Honorina Napoleão; Idalina Corrêa Rodrigues; Maria de Lourdes Carvalho Pinho; Ilra de Carvalho Aranha; Délia Dorneles; Adelina Guimarães; Placida de Oliveira; Ligia La Porta; Julia de Almeida Pinho; Rosa Rodrigues Carvalho; Silvia Zenóbia Barreto de Assunção e Alice Ferreira Dias.

SENHORINHAS:

Iêda Reis; Dulce Soares de Lima, filha do sr. Albano da Costa Lima e da sra. Cerina Soares de Lima; Isa Rabelo Leite; Noemia de Araujo Samos; Silema de Oliveira; Isaura Figueiredo, Altair Ferreira da Silva; Aurora Bragança da Cunha e Maria Eliza Pinto Lopes.

MENINOS:

José, filho do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Cotinhola de Oliveira; Luis Carlos, filho do casal Alcides Lemos-Noemia Lara Lemos; Valdir, filho do sr. Agostinho Lopes de Sousa; Sergio Mauro, filho do casal Clovis e Iolanda Freitas; Carlos Roberto, filho do sr. Canuto Silva; Roberto Damião, filho do sr. Joel da Luz e sra. Rute Pereira da Luz; Paulo Fernando, filho do casal Armando Jambeiro, filho do casal Armando Jambeiro-Noemia Gama Jambeiro; Wilson, filho do sr. Alfredo Pimentel Neto e da sra. Ofília Marques Pimentel.

MENINAS:

Cleonice, filha do sr. Carlos Martins de Mendonça e sra. Adalgisa Pinheiro de Mendonça; Daise Maria, filha do sr. João Batista de Melo e sra. Conceição Maria de Melo; Eli, filha do sr. José Pereira de Sousa e sra. Osvaldina Sousa; Osvaldina, filha do sr. Osvaldo Barradas e sra. Noemia Barradas e Norma Jocelina, filha do professor José Savio de Barros e sra. Zuleica de Vasconcelos Barros.

BODAS DE PRATA

As sras. Lucia Pacheco Marquês, espôsa do dr. Paulo Gonzaga Marquês e Léa Pacheco de Andrade, espôsa do dr. Clovis Fraga de Andrade, filhas e genros do casal dr. Mario Pacheco-Leonila Calmon Pacheco, convidam os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações e amizades a assistir a missa em ação de graça que pela passagem das bodas de prata de suas progenitores, mandar celebrar hoje, às 10 horas na Igreja de S. Francisco Xavier na rua mesmo nome. A noite o casal dr. Mario Pacheco e senhora oferecerá em sua residência uma festa íntima.

PRIMEIRO PLANO

Literatura encontrada na rua:

"Que fale do telefone, como uma flor sombria, unindo e separando. Telefonava horas contigo. Eu me embaraçava em ti; tu te embaraçavas em mim. Como dois náufragos abraçados, íamos para o fundo monstruoso do oceano. Dois namorados que se telefonem, reduzidos ao contacto da voz, agravam sem querer, como dois peixes cegos, o fluido natural e misterioso em que vivem os namorados. Os amantes, quando não ficam de mãos dadas, perdem a lucidez da paixão e, respirando um ar diferente, entontecem, pervertem a confiança e acabam infelizes.

Que fale ainda de teu ciúme resoluto e simpático, de tuas analogias súbitas, de teu riso nervoso, dos regimes violentos, do teu queixo cheio de vontades, da literatura desenhada em folhas de caderno escolar, de teu domínio absoluto sôbre teus amigos, tuas amigas, teus parentes.

Que fale ainda de tuas cartas misteriosas, de tua letra misteriosa, cheia de outros recados, de tua sintaxe de anacolutos misteriosos, da cor misteriosa da tinta com que escrevias, de teu nome misterioso assinado ao fim de muitas páginas, identificando a doce e antiga responsável de todos os mistérios.

E do resto eu me calo".

P. M. C.

QUADROS A ÓLEO
Enriqueça seu lar com objetos de arte de real valor
★
Lustres de Cristal - porcelanas raras.
GALERIA COPACABANA ARTE
a mais completa do Rio de Janeiro
AVENIDA COPACABANA, 643 - FONE: 37-9299

Liquidificadores
...nta ..... 1.....
Spam 820,
Real 780,00
Rádios ..... 1....00
Enceradeiras 2.200,0
Preços de Liquidação
R. da Alfândega, 82

TRAIDO PELAS MULHERES
Michel AUCLAIR
SIMONE RENANT
★ ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
TELE-FILMES DO BRASIL Ltda.
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AMANHÃ
IMPERATOR
COLISEU
SÃO-JOSÉ
SÃO-PEDRO
CARUSO COPACABANA
AZTECA
6ª feira
ROSÁRIO

ODEON RIAN AMERICA
AMANHÃ
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
3ª DIMENSÃO
Um amor tão ardente como as lavas do vulcão!
COLUMBIA apresenta
TAMBORES DE TAHITI
com DENNIS O'KEEFE · PATRICIA MEDINA
FRANCIS L. SULLIVAN
COMPL. NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
DRUMS OF TAHITI
ALUGUEL DOS OCULOS Crs. 5.00
COR POR Technicolor

2ª SEMANA
TECHNICOLOR
OUTRO GRANDE SUCESSO NA MAGIA DO CINEMASCOPE
Rebelião NA INDIA
KING OF KHYBER RIFLES
TYRONE POWER
TERRY MOORE
MICHAEL RENNIE
COM O SOM ESTEREOFÔNICO 4 FAIXAS MAGNÉTICAS, DIRECIONAL E ALTA FIDELIDADE!
COMPLEM. NACIONAL
PROIBIDO 14 ANOS
PALACIO HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10 HORAS

Amanhã
ÀS 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 HORAS
DEPOIS DE UMA BELA NOITE DE AMOR, DIAS DE SOFRIMENTO E MISÉRIA!
SÃO LUIZ · COPACABANA · MIRAMAR · IDEAL · TIJUCA · ODEON NITEROI · MADUREIRA · PAZ-CAXIAS
6ª feira MADRID · SANTA ALICE · ABOLIÇÃO
ETCHIKA CHOUREAU
JEAN-CLAUDE PASCAL
LISE BOURDIN
DIREÇÃO LEONIDE MOGUY
FILHOS do AMOR
LES ENFANTS DE L'AMOUR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Amanhã
PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ · LEME
5ª feira CASSINO
COLUMBIA apresenta
Jean GABIN
MADELEINE ROBINSON
em A Última NOITE
Jean Gabin mais dramático do que em "O Cais das Sombras"...
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS · UM FILME DE GEORGES LACOMBE · PROD. CCFC

2ª SEMANA
REPETINDO O ÊXITO MUNDIAL
Gina LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
COMO UM VULCÃO DE VIVACIDADE E BELEZA, ELA ARREBATAVA A MENTE DOS Homens!
PÃO, AMOR e FANTASIA
(PANE, AMORE E FANTASIA)
DIREÇÃO LUIGI COMENCINI
Apresentado no FESTIVAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO + FESTIVAL DE CANNES E BERLIM
PRÊMIO "NASTRO D'ARGENTO" À LOLLOBRIGIDA COMO MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE RIVOLI
Amanhã ART-PALACIO

Próximos LANÇAMENTOS

Fred Astaire em novas criações coreográficas

Fred Astaire dançou pela primeira vez com a idade de sete anos em Omaha, Nabraska. Um ano mais tarde, já era considerado como uma criança-prodígio. Sua estréia no cinema não se deu em "Voando para o Rio", com Ginger Rogers, como geralmente se pensa, mas em "Dancing Lady" com Joan Crawford. Fred é sempre o criador de seus próprios números da dança e em "Roda da Fortuna" êle tem oportunidade de apresentá-los em grandiosa e variadas concepções, tais como "Shoe Shine Boy" e "Girl Hunt", êste último com Cyd Charisse. "A Roda da Fortuna" é uma produção de Artur Freed, dirigida wor Vincente Minelli. Segundaram o elenco dessa película que será exibida na tela panorâmica dos três cines Metro, Nanette Fabray, Oscar Levant e Jach Buchanan.

"Tambores de Tahiti" em 3-D

Um furacão que destrói uma pequena cidade de Tahiti varre a tela dos cinemas Odeon, Rian e América quando da exibição de "Tambores de Tahiti", o que começará a ser feito a partir de amanhã em diante. Produção de Sam Katzman para a Columbia Pictures, a ação de "Tambores de Tahiti" decorre nas famosas Ilhas dos Mares do Sul e foi o filme fotografado em 3-D e em Tecnicolor, tendo como estrêlas Patricia Medina e Dennis O'Keefe. Bem impressionante é também a cena da erupção vulcânica que devasta uma ilha vizinha.



Patricia Medina, belissima "estrêla", que veremos em "Tambores de Tahiti", um tecnicolor da Colúmbia fotografado em 3-D

Amanhã, a nova apresentação de "Os brutos também amam"

Em meio a um ambiente de grande expectativa da parte do público, voltará amanhã à tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, a vibrante produção tecnicolor de George Stevens, "Os Brutos Também Amam", interpretada por Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Jack Palance e o menino Brandon de Wilde.

Em tudo e por tudo, o produtor diretor George Stevens soube fazer os "Os Brutos Também Amam" um dos grandes espetáculos da atual temporada cinematográfica, como será confirmado pelo nosso público, a partir de amanhã, nos cinemas do Circuito Plaza.

Jornais de atualidades

Os seguintes assuntos serão apresentados, a partir de amanhã nos jornais da Cinegráfica São Luiz: "Atualidades Atlântida" (Palácio): Ginásio em Marechal Hermes, Entrevista do Chanceler Português, Construtores Criminosos. — "Notícias da Semana" (São Luiz): Festa do Livro, Reunião Ministerial, Solúvel o Problema do Trânsito; Jogos da Primavera; "Resenha da Semana" (Vitória); Organização das Voluntárias, Cadetes se Divertem, Jogos da Primavera.

Cem por cento

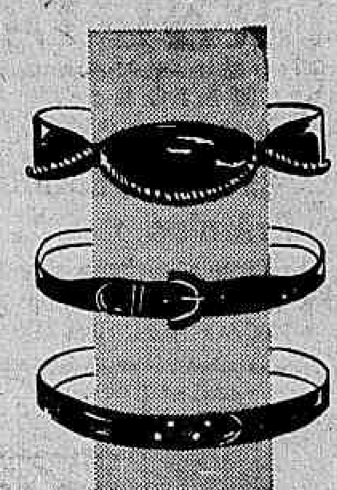


A boite Stud do Téo, está apresentando no "show" "Acumulada de Brôtos" a "vedette" Del Carmen, que se vê na foto. — Este "show" tem despertado a atenção da critica pela sua alta qualidade

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
4 ULTIMOS DIAS! em CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · MEL FERRER
"OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA" Colorido
Venha rir! RED SKELTON em Quase Herói com JEAN HAGEN
Veja na TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

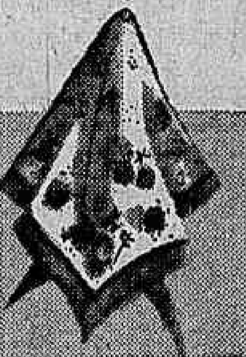
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
TELA PANORAMICA
O PÚBLICO E A CRÍTICA EXIGIRAM A VOLTA DO FILME INESQUECÍVEL!
AMANHÃ
1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS.
ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
Os Brutos Também Amam
Côres pelo TECHNICOLOR
SHANE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

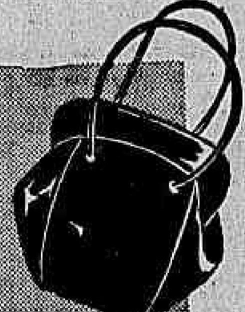
Chegou o VERÃO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Bôlsas, cintos e sapatos
...para completar a elegância de suas toilettes de Verão!



Echarpe de pura seda francesa, estamparia motivo pavão. 75,
Cinto guarnecido com original corrente de metal dourado. Diversas côres. 119,
Cinto clássico com elegante fivela recoberta. Diversas côres. 110,
Cinto côncavo com original fecho de metal dourado. Diversas côres. 98,







Sapato sport mocassin, forrado em pelica cinza. Côres: branco, cognac e marinho. Tams. 32 a 38. 250,
Lenços de pura seda c/ motivos italianos. Diversas côres. 98,
Bôlsa de couro cromo toda forrada de moirée de 1a. Tôdas as côres e branco lavável. 188,

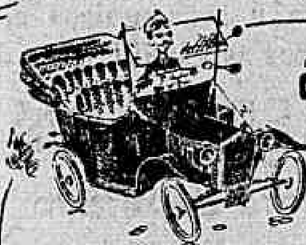






Bôlsa de couro cromo lavável, c/ original armação recoberta. Tôda forrada de pelica. 198,
Sapato sport fôrma francesa, em pelica. Modêlo exclusivo d'A Exposição Carioca, salto de sola 2 1/2. Nas côres: branco e cognac. Tams. 32 a 38. 250,
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias
Bôlsa de couro cromo tôda forrada de pelica, armação recoberta. Tôdas as côres e branco lavável. 235,
Sapato Luiz XV, em pelica, com salto francês de alumínio. Modêlo clássico. Côres: branco, cognac, marinho e preto. Tams. 32 a 38. 400,

RIO AMIGO!
APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DOS
PREÇOS dos BONS-TEMPOS



d'O CAMIZEIRO
Examine os preços da lista e calcule o quanto V. vai economizar fazendo suas compras, AGORA N'O CAMIZEIRO!

CAMISARIA
Camisa Sport. meia-manga. cambraia, diversas côres.
Preço Normal 130,00
Preço dos Bons Tempos 105,00
SHORTS de Shantung com suporte e bolso.
Preço Normal 98,00
Preço dos Bons Tempos 85,00

CRISTALARIA
Aparêlho para jantar, 42 peças, porcelana Real, decorada
Preço Normal 2.500,00
Preço dos Bons Tempos 2.100,00
Panela PANEX - de 4,5 litros, a melhor panela de pressão.
Preço Normal 410,00
Preço dos Bons Tempos 380,00

PERFUMARIA
Pasta ODOL-GIGANTE - 2 tubos por 17,50
GRÁTIS UMA ESCOVA DE DENTES!
Pasta KOLYNOS tubo normal
Preço Normal 6,00
Preço dos Bons Tempos 5,60

CAMA e MESA
Lençóis cretone resistente, solteiro
Preço Normal 79,00
Preço dos Bons Tempos 64,50
Colcha Colegial, branca, grande, 210 x 150
Preço Normal 85,00
Preço dos Bons Tempos 74,80

ARTIGOS ELÉTRICOS
Copo de Vidro para liquidificador WALITA
Preço Normal 98,00
Preço dos Bons Tempos 85,00
Ferro Elétrico Edson, garantido.
Preço Normal 135,00
Preço dos Bons Tempos 119,00

SEÇÃO INFANTIL
Vestidinho de Rayon, para menina de 2 a 5 anos.
Preço Normal 155,00
Preço dos Bons Tempos 120,00
Calção Tropical Varan - de 6 a 13 anos.
Preço Normal 180,00
Preço dos Bons Tempos 150,00

MALHAS e ESPORTE
Camisa Cambraia, colarinho moderno, com barbatanas.
Preço Normal 135,00
Preço dos Bons Tempos 119,00
Pijama tricoline c/gola, vivos, côres variadas
Preço Normal ... 158,00
Preço dos Bons Tempos 146,00



...E PAGUE PELO SISTEMA V.P.
DE VENDAS A CREDITO ONDE SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL
AGOSTINHO S/A
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38.

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?

Chame 27-7564

EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

Maria Rosária Picarelli Muto

(FALECIMENTO)

✝ CARLOS CARMELO MUTO, MÁRIO MUTO E SENHORA, PLÍNIO MUTO E SENHORA, MÁXIMO MUTO E SENHORA, ALIGI MUTO, DR. VIDAL DIAS E SENHORA, DR. AMÉRICO MENDES LISBOA, SENHORA E FILHOS cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó MARIA, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 26, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

PEDRO MARTINS DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, no dia 28 do corrente, terça-feira, às 11 horas.

BONS AMIGOS SE RECONHECEM À PRIMEIRA VISTA

mas, ninguem como Você, para ditar as suas preferências e escolher o que lhe agrada. Por isso, pomos à sua escolha as melhores marcas mundiais de canetas: Parker, Sheaffer's, Compactor Mont Blanc. Esterbrook e outras. Jogos e avulsas. Peças legítimas para consêrtos.

Gravações grátis

PAN-ÓTICA
Av. Nilo Peçanha, 31-A — Tel.: 42-6986
(Em frente à Policlínica) Castelo
OFICINA TÉCNICA

Renascença

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

393.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 25 DE SETEMBRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE SETEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios	CR$
0	
60	600,00
77	600,00
84	600,00
89	600,00
150	600,00
176	1.000,00
177	600,00
178	1.000,00
184	600,00
189	600,00
200	1.000,00
194	1.000,00
250	600,00
263	5.000,00
277	600,00
284	600,00
289	600,00
350	600,00
373	1.000,00
377	600,00
381	600,00
389	600,00
450	600,00
477	600,00
484	600,00
485	1.000,00
489	600,00
550	600,00
554	1.000,00
577	600,00
581	600,00
589	600,00
650	600,00
656	1.000,00
677	600,00
681	600,00
689	600,00
750	600,00
777	600,00
784	600,00
789	600,00
850	600,00
877	600,00
884	600,00
889	600,00
932	10.000,00 CRUZEIROS
950	600,00
977	600,00
981	600,00
989	600,00
1	
1050	600,00
1077	600,00
1084	600,00
1089	600,00
1135	1.000,00
1150	600,00
1156	1.000,00
1177	600,00
1181	600,00
1189	600,00
1196	10.000,00 CRUZEIROS
1250	600,00
1277	600,00
1284	600,00
1289	600,00
1350	600,00
1374	1.000,00
1377	600,00
1381	600,00
1389	600,00
1450	600,00
1486	1.000,00
1477	600,00
1484	600,00
1489	600,00
1550	600,00
1576	1.000,00
1577	600,00
1584	600,00
1589	600,00
1613	5.000,00
1650	600,00
1677	600,00
1684	600,00
1689	600,00
1700	1.000,00
1750	600,00
1777	600,00
1784	600,00
1789	600,00
1850	600,00
1877	600,00
1884	600,00
1889	200.000,00 CRUZEIROS RIO
1889	600,00
1950	600,00
1977	600,00
1984	600,00
1989	600,00
2	
2023	1.000,00
2050	600,00
2077	600,00
2084	600,00
2089	600,00
2150	600,00
2177	600,00
2184	600,00
2189	600,00
2250	600,00
2278	1.000,00
2277	600,00
2284	600,00
2289	600,00
2350	600,00
2377	600,00
2384	600,00
2389	600,00
2450	600,00
2477	600,00
2484	600,00
2489	600,00
2550	600,00
2577	600,00
2584	600,00
2589	600,00
2650	600,00
2677	600,00
2684	600,00
2689	600,00
2750	600,00
2777	600,00
2784	600,00
2789	600,00
2838	1.000,00
2850	600,00
2877	600,00
2884	600,00
2889	600,00
2950	600,00
2977	600,00
2984	600,00
2989	600,00
3	
3050	600,00
3077	600,00
3084	600,00
3089	600,00
3150	600,00
3177	600,00
3181	600,00
3189	600,00
3250	600,00
3277	600,00
3284	600,00
3289	600,00
3292	1.000,00
3350	600,00
3377	600,00
3384	600,00
3389	600,00
3450	600,00
3459	1.000,00
3477	600,00
3481	600,00
3489	600,00
3550	600,00
3577	600,00
3581	600,00
3589	600,00
3604	1.000,00
3617	1.000,00
3650	600,00
3677	600,00
3681	600,00
3689	600,00
3733	1.000,00
3750	600,00
3754	1.000,00
3777	600,00
3784	600,00
3789	600,00
3806	1.000,00
3850	600,00
3877	600,00
3881	600,00
3889	600,00
3921	1.000,00
3950	600,00
3977	600,00
3984	600,00
3989	600,00
4	
4030	600,00
4056	1.000,00
4065	10.000,00 CRUZEIROS
4077	600,00
4081	600,00
4089	600,00
4150	600,00
4177	600,00
4181	600,00
4189	600,00
4250	600,00
4259	1.000,00
4260	5.000,00
4277	600,00
4281	600,00
4289	600,00
4350	600,00
4358	20.000,00 CRUZEIROS
4377	600,00
4381	600,00
4389	600,00
4399	1.000,00
4413	1.000,00
4450	600,00
4477	600,00
4484	600,00
4489	600,00
4493	5.000,00
4501	1.000,00
4550	600,00
4577	600,00
4584	600,00
4589	600,00
4610	1.000,00
4650	600,00
4677	600,00
4684	600,00
4689	600,00
4750	600,00
4770	1.000,00
4777	600,00
4784	600,00
4789	600,00
4850	600,00
4877	600,00
4884	600,00
4889	600,00
4950	600,00
4977	600,00
4984	600,00
4989	600,00
5	
5050	600,00
5067	1.000,00
5077	600,00
5084	100.000,00 CRUZEIROS S. PAULO
5084	600,00
5089	600,00
5150	600,00
5162	1.000,00
5177	600,00
5184	600,00
5189	600,00
5250	600,00
5277	600,00
5284	600,00
5285	1.000,00
5289	600,00
5350	600,00
5375	1.000,00
5377	600,00
5384	600,00
5389	600,00
5450	600,00
5477	600,00
5482	1.000,00
5483	1.000,00
5484	600,00
5489	600,00
5550	600,00
5577	600,00
5584	600,00
5589	600,00
5609	10.000,00 CRUZEIROS
5650	600,00
5677	600,00
5684	600,00
5689	600,00
5750	600,00
5777	600,00
5784	600,00
5789	600,00
5804	1.000,00
5850	600,00
5877	600,00
5884	600,00
5889	600,00
5901	1.000,00
5950	600,00
5964	5.000,00
5977	600,00
5984	600,00
5989	600,00
6	
6005	5.000,00
6039	1.000,00
6045	1.000,00
6050	600,00
6077	600,00
6078	1.000,00
6084	600,00
6089	600,00
6150	600,00
6163	1.000,00
6177	600,00
6184	600,00
6189	600,00
6250	600,00
6260	1.000,00
6269	1.000,00
6277	600,00
6284	600,00
6289	600,00
6350	600,00
6377	600,00
6384	600,00
6389	600,00
6410	1.000,00
6411	1.000,00
6450	600,00
6477	600,00
6484	600,00
6489	600,00
6530	5.000,00
6550	600,00
6575	1.000,00
6577	600,00
6584	600,00
6589	600,00
6650	600,00
6663	1.000,00
6677	600,00
6684	600,00
6689	600,00
6715	1.000,00
6750	600,00
6777	600,00
6784	600,00
6789	600,00
6813	10.000,00 CRUZEIROS
6850	600,00
6851	1.000,00
6877	600,00
6881	600,00
6889	600,00
6923	1.000,00
6939	1.000,00
6950	600,00
6952	1.000,00
6977	600,00
6984	600,00
6989	600,00
7	
7030	1.000,00
7040	1.000,00
7050	600,00
7077	600,00
7084	600,00
7089	600,00
7150	600,00
7177	600,00
7184	600,00
7189	600,00
7190	1.000,00
7250	600,00
7251	5.000,00
7277	600,00
7284	600,00
7289	600,00
7290	1.000,00
7350	600,00
7375	1.000,00
7377	600,00
7384	600,00
7389	600,00
7418	5.000,00
7430	10.000,00 CRUZEIROS
7450	600,00
7477	600,00
7484	600,00
7489	600,00
7550	600,00
7577	600,00
7584	600,00
7589	600,00
7618	1.000,00
7650	600,00
7668	1.000,00
7677	600,00
7684	600,00
7689	600,00
7750	600,00
7777	600,00
7784	600,00
7789	600,00
7850	600,00
7877	600,00
7884	600,00
7889	600,00
7950	600,00
7977	600,00
7984	600,00
7989	600,00
8	
8003	1.000,00
8050	600,00
8077	600,00
8084	600,00
8089	600,00
8149	1.000,00
8150	600,00
8177	600,00
8184	600,00
8189	600,00
8250	600,00
8260	1.000,00
8277	600,00
8284	600,00
8289	600,00
8329	1.000,00
8350	600,00
8377	600,00
8384	600,00
8389	600,00
8398	1.000,00
8450	600,00
8477	600,00
8484	600,00
8489	600,00
8516	1.000,00
8548	1.000,00
8550	600,00
8577	600,00
8584	600,00
8589	600,00
8628	1.000,00
8638	5.000,00
8645	1.000,00
8650	600,00
8663	1.000,00
8677	600,00
8684	600,00
8689	600,00
8719	1.000,00
8750	600,00
8777	600,00
8784	600,00
8789	600,00
8801	1.000,00
8850	600,00
8877	600,00
8880	1.000,00
8884	600,00
8898	1.000,00
8889	600,00
8950	600,00
8977	600,00
8984	600,00
8989	600,00
9	
9018	1.000,00
9050	600,00
9058	1.000,00
9077	600,00
9084	600,00
9089	600,00
9150	600,00
9177	600,00
9178	1.000,00
9184	600,00
9189	600,00
9250	600,00
9277	600,00
9284	600,00
9289	600,00
9350	600,00
9377	600,00
9384	600,00
9389	600,00
9450	600,00
9477	600,00
9484	600,00
9489	600,00
9493	1.000,00
9550	600,00
9577	600,00
9584	600,00
9589	600,00
9650	600,00
9677	600,00
9681	600,00
9689	600,00
9750	600,00
9777	600,00
9781	600,00
9789	600,00
9850	600,00
9877	600,00
9884	600,00
9889	600,00
9932	1.000,00
9950	600,00
9977	600,00
9984	600,00
9989	600,00
10	
10020	1.000,00
10050	600,00
10077	600,00
10084	600,00
10089	600,00
10150	600,00
10177	600,00
10184	600,00
10189	600,00
10250	600,00
10277	600,00
10284	600,00
10289	600,00
10350	600,00
10377	600,00
10384	600,00
10389	600,00
10450	600,00
10477	600,00
10481	600,00
10489	600,00
10550	600,00
10560	1.000,00
10577	600,00
10584	600,00
10589	600,00
10627	1.000,00
10650	1.000,00
10659	600,00
10666	1.000,00
10677	600,00
10684	600,00
10689	600,00
10750	600,00
10777	600,00
10784	600,00
10789	600,00
10797	5.000,00
10850	600,00
10877	600,00
10884	600,00
10889	600,00
10894	5.000,00
10950	600,00
10953	1.000,00
10977	600,00
10984	600,00
10989	600,00
11	
11044	1.000,00
11050	600,00
11077	600,00
11084	600,00
11089	600,00
11098	1.000,00
11150	600,00
11177	600,00
11184	600,00
11189	600,00
11250	600,00
11274	1.000,00
11277	600,00
11283	1.000,00
11284	600,00
11289	600,00
11350	600,00
11377	600,00
11384	600,00
11389	600,00
11434	1.000,00
11450	600,00
11477	600,00
11484	600,00
11489	600,00
11550	600,00
11577	600,00
11584	600,00
11589	600,00
11650	600,00
11677	600,00
11684	600,00
11689	600,00
11750	600,00
11760	1.000,00
11777	600,00
11784	600,00
11789	600,00
11828	1.000,00
11850	600,00
11854	1.000,00
11877	600,00
11884	600,00
11889	600,00
11926	1.000,00
11934	1.000,00
11950	600,00
11977	600,00
11984	600,00
11989	600,00
12	
12012	1.000,00
12050	600,00
12077	600,00
12084	600,00
12089	600,00
12150	600,00
12177	600,00
12184	600,00
12189	600,00
12218	1.000,00
12250	600,00
12268	5.000,00
12277	600,00
12284	600,00
12289	600,00
12350	600,00
12355	1.000,00
12377	600,00
12384	600,00
12389	600,00
12402	1.000,00
12450	600,00
12477	600,00
12484	600,00
12489	600,00
12507	1.000,00
12527	1.000,00
12550	600,00
12577	600,00
12584	600,00
12589	600,00
12590	10.000,00 CRUZEIROS
12650	600,00
12677	600,00
12678	1.000,00
12684	600,00
12689	600,00
12739	20.000,00 CRUZEIROS
12750	600,00
12777	600,00
12784	600,00
12789	600,00
12805	1.000,00
12850	600,00
12867	1.000,00
12877	600,00
12884	600,00
12889	600,00
12950	600,00
12977	600,00
12979	1.000,00
12984	600,00
12989	600,00
13	
13050	600,00
13077	600,00
13084	600,00
13087	1.000,00
13089	600,00
13150	600,00
13177	600,00
13184	600,00
13189	600,00
13250	600,00
13271	1.000,00
13277	600,00
13283	1.000,00
13284	600,00
13289	600,00
13326	1.000,00
13350	600,00
13377	600,00
13384	600,00
13389	600,00
13445	1.000,00
13450	600,00
13469	1.000,00
13477	600,00
13484	600,00
13489	600,00
13550	600,00
13577	600,00
13584	600,00
13589	600,00
13620	1.000,00
13643	5.000,00
13650	600,00
13677	600,00
13684	600,00
13689	600,00
13750	600,00
13777	600,00
13784	600,00
13789	600,00
13850	600,00
13877	600,00
13884	600,00
13889	600,00
13950	600,00
13977	600,00
13978	1.000,00
13984	600,00
13989	600,00
13994	1.000,00
14	
14050	600,00
14072	1.000,00
14077	600,00
14084	600,00
14089	600,00
14114	1.000,00
14150	600,00
14177	600,00
14184	600,00
14187	1.000,00
14189	600,00
14206	1.000,00
14250	600,00
14277	600,00
14284	600,00
14289	600,00
14350	600,00
14377	600,00
14384	600,00
14389	600,00
14450	600,00
14477	600,00
14484	600,00
14489	600,00
14528	1.000,00
14550	600,00
14577	600,00
14584	600,00
14589	600,00
14646	1.000,00
14650	600,00
14677	600,00
14684	600,00
14689	600,00
14750	600,00
14777	600,00
14784	600,00
14789	600,00
14793	20.000,00 CRUZEIROS
14850	600,00
14877	600,00
14884	600,00
14889	600,00
14950	600,00
14977	600,00
14984	600,00
14989	600,00
15	
15027	10.000,00 CRUZEIROS
15050	600,00
15077	600,00
15084	600,00
15089	600,00
15150	600,00
15177	600,00
15184	600,00
15189	600,00
15204	1.000,00
15260	1.000,00
15277	600,00
15281	600,00
15290	1.000,00
15350	600,00
15377	600,00
15381	600,00
15389	600,00
15450	600,00
15465	1.000,00
15467	1.000,00
15477	600,00
15481	600,00
15489	600,00
15550	600,00
15577	600,00
15584	600,00
15589	600,00
15650	600,00
15677	600,00
15681	600,00
15689	600,00
15738	1.000,00
15750	600,00
15771	1.000,00
15777	600,00
15784	600,00
15789	600,00
15791	5.000,00
15850	600,00
15877	600,00
15884	600,00
15869	1.000,00
15889	600,00
15903	1.000,00
15950	600,00
15977	600,00
15984	600,00
15989	600,00
16	
16028	1.000,00
16050	600,00
16077	600,00
16084	600,00
16089	600,00
16110	10.000,00 CRUZEIROS
16144	1.000,00
16150	600,00
16177	600,00
16184	600,00
16189	600,00
16235	1.000,00
16250	600,00
16277	600,00
16284	600,00
16289	600,00
16350	600,00
16377	600,00
16384	600,00
16389	600,00
16450	600,00
16477	600,00
16484	600,00
16489	600,00
16516	1.000,00
16550	600,00
16577	600,00
16584	600,00
16589	600,00
16650	600,00
16654	1.000,00
16663	1.000,00
16677	600,00
16684	600,00
16689	600,00
16750	600,00
16777	600,00
16781	600,00
16789	600,00
16850	600,00
16877	600,00
16884	600,00
16889	600,00
16950	600,00
16977	600,00
16984	600,00
16989	600,00
17	
17050	600,00
17077	600,00
17084	600,00
17089	600,00
17150	600,00
17177	600,00
17184	600,00
17189	600,00
17250	600,00
17277	600,00
17284	600,00
17289	600,00
17350	600,00
17377	600,00
17384	600,00
17389	600,00
17392	1.000,00
17450	600,00
17470	1.000,00
17477	600,00
17484	600,00
17489	600,00
17498	5.000,00
17499	5.000,00
17550	600,00
17577	600,00
17584	600,00
17589	600,00
17650	600,00
17677	600,00
17684	600,00
17689	600,00
17705	1.000,00
17750	600,00
17777	600,00
17784	600,00
17789	600,00
17850	600,00
17877	600,00
17884	600,00
17889	600,00
17950	600,00
17977	600,00
17984	600,00
17989	600,00
17995	1.000,00
18	
18001	1.000,00
18050	600,00
18077	600,00
18084	600,00
18089	600,00
18141	1.000,00
18146	Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
18147	3.000.000,00 de Cruzeiros RIO
18148	Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
18150	600,00
18177	600,00
18181	600,00
18182	1.000,00
18189	600,00
18250	600,00
18273	1.000,00
18277	600,00
18281	600,00
18289	600,00
18347	1.000,00
18350	600,00
18377	600,00
18384	600,00
18389	600,00
18447	1.000,00
18450	600,00
18477	600,00
18481	600,00
18489	600,00
18550	600,00
18577	600,00
18584	600,00
18589	600,00
18650	600,00
18677	600,00
18684	600,00
18689	600,00
18750	600,00
18777	600,00
18784	600,00
18789	600,00
18834	1.000,00
18850	600,00
18869	1.000,00
18877	600,00
18881	600,00
18889	600,00
18908	1.000,00
18941	1.000,00
18950	600,00
18977	600,00
18981	600,00
18989	600,00
19	
19050	600,00
19077	600,00
19084	600,00
19089	600,00
19150	600,00
19167	1.000,00
19177	600,00
19184	600,00
19189	600,00
19249	1.000,00
19250	600,00
19277	600,00
19284	600,00
19289	600,00
19339	1.000,00
19350	600,00
19377	600,00
19384	600,00
19389	600,00
19450	600,00
19477	600,00
19484	600,00
19489	600,00
19519	1.000,00
19550	600,00
19580	1.000,00
19577	600,00
19584	600,00
19589	600,00
19650	600,00
19677	600,00
19684	600,00
19689	600,00
19750	600,00
19758	10.000,00 CRUZEIROS
19777	600,00
19784	600,00
19789	600,00
19850	600,00
19877	600,00
19884	600,00
19889	600,00
19950	600,00
19966	1.000,00
19977	600,00
19984	600,00
19989	600,00
20	
20026	1.000,00
20050	600,00
20077	600,00
20084	600,00
20089	600,00
20140	1.000,00
20150	600,00
20160	1.000,00
20177	600,00
20184	600,00
20189	600,00
20250	600,00
20277	600,00
20284	600,00
20289	600,00
20350	600,00
20377	600,00
20384	600,00
20389	600,00
20398	1.000,00
20438	1.000,00
20450	600,00
20477	600,00
20484	600,00
20489	600,00
20550	600,00
20577	600,00
20584	600,00
20589	600,00
20633	1.000,00
20650	600,00
20677	600,00
20679	5.000,00
20684	600,00
20689	600,00
20750	600,00
20777	600,00
20784	600,00
20789	600,00
20850	600,00
20877	600,00
20884	600,00
20889	600,00
20903	10.000,00 CRUZEIROS
20924	1.000,00
20950	600,00
20977	600,00
20984	600,00
20989	600,00
21	
21050	600,00
21077	600,00
21084	600,00
21089	600,00
21110	1.000,00
21132	5.000,00
21150	600,00
21177	600,00
21184	600,00
21189	600,00
21233	5.000,00
21250	600,00
21277	600,00
21278	1.000,00
21284	600,00
21289	600,00
21350	600,00
21370	20.000,00 CRUZEIROS
21377	600,00
21384	600,00
21389	600,00
21450	600,00
21477	600,00
21484	600,00
21489	600,00
21504	1.000,00
21525	1.000,00
21550	600,00
21577	600,00
21584	600,00
21589	600,00
21650	600,00
21657	1.000,00
21677	600,00
21684	600,00
21689	600,00
21750	600,00
21777	600,00
21784	600,00
21789	600,00
21804	1.000,00
21850	600,00
21855	1.000,00
21877	600,00
21884	600,00
21889	600,00
21950	600,00
21977	600,00
21984	600,00
21989	600,00
21990	1.000,00
22	
22050	600,00
22077	600,00
22084	600,00
22089	600,00
22150	600,00
22177	600,00
22184	600,00
22189	600,00
22250	600,00
22277	600,00
22284	600,00
22289	600,00
22350	600,00
22377	600,00
22384	600,00
22389	600,00
22401	1.000,00
22450	600,00
22461	1.000,00
22477	600,00
22484	600,00
22489	600,00
22550	600,00
22577	600,00
22584	600,00
22589	600,00
22650	600,00
22677	600,00
22684	600,00
22689	600,00
22750	600,00
22777	600,00
22784	600,00
22789	600,00
22791	1.000,00
22808	1.000,00
22850	600,00
22877	600,00
22884	600,00
22889	600,00
22910	1.000,00
22950	600,00
22965	1.000,00
22977	600,00
22984	600,00
22989	600,00
23	
23023	5.000,00
23050	600,00
23077	600,00
23084	600,00
23089	600,00
23144	1.000,00
23150	600,00
23177	600,00
23184	600,00
23189	600,00
23250	600,00
23277	600,00
23284	600,00
23289	600,00
23350	600,00
23377	600,00
23384	600,00
23389	600,00
23450	600,00
23477	600,00
23484	600,00
23489	600,00
23550	600,00
23577	600,00
23578	1.000,00
23584	600,00
23589	600,00
23650	600,00
23677	600,00
23684	600,00
23689	600,00
23750	600,00
23777	600,00
23784	600,00
23789	600,00
23804	1.000,00
23850	600,00
23877	600,00
23884	600,00
23889	600,00
23908	1.000,00
23950	600,00
23977	600,00
23984	600,00
23989	600,00
24	
24049	10.000,00 CRUZEIROS
24050	600,00
24077	600,00
24084	600,00
24089	600,00
24159	1.000,00
24150	600,00
24155	1.000,00
24177	600,00
24184	600,00
24189	600,00
24250	600,00
24277	600,00
24284	600,00
24289	600,00
24350	600,00
24377	600,00
24384	600,00
24389	600,00
24450	600,00
24464	1.000,00
24477	600,00
24484	600,00
24489	600,00
24550	600,00
24577	600,00
24584	600,00
24589	600,00
24594	1.000,00
24650	600,00
24677	600,00
24684	600,00
24689	600,00
24750	600,00
24777	600,00
24784	600,00
24789	600,00
24850	600,00
24877	600,00
24884	600,00
24889	600,00
24950	600,00
24977	600,00
24984	600,00
24989	600,00
25	
25014	1.000,00
25050	600,00
25077	600,00
25084	600,00
25089	600,00
25150	600,00
25177	600,00
25184	600,00
25189	600,00
25250	600,00
25277	600,00
25281	1.000,00
25284	600,00
25289	600,00
25350	600,00
25377	600,00
25384	600,00
25389	600,00
25450	600,00
25477	600,00
25484	600,00
25489	600,00
25550	600,00
25554	1.000,00
25577	600,00
25584	600,00
25589	600,00
25650	600,00
25677	600,00
25684	600,00
25689	600,00
25750	600,00
25763	1.000,00
25771	1.000,00
25777	600,00
25784	600,00
25789	600,00
25850	600,00
25877	600,00
25884	600,00
25889	600,00
25935	1.000,00
25950	600,00
25977	600,00
25978	5.000,00
25984	600,00
25989	600,00
26	
26050	600,00
26077	600,00
26084	600,00
26089	600,00
26150	600,00
26173	5.000,00
26177	600,00
26184	600,00
26189	600,00
26240	10.000,00 CRUZEIROS
26250	600,00
26251	1.000,00
26277	600,00
26284	600,00
26289	600,00
26330	1.000,00
26350	600,00
26370	1.000,00
26377	600,00
26384	600,00
26389	600,00
26401	1.000,00
26450	600,00
26477	600,00
26484	600,00
26489	600,00
26494	1.000,00
26528	1.000,00
26550	600,00
26577	600,00
26584	600,00
26589	600,00
26650	600,00
26677	600,00
26684	600,00
26689	600,00
26747	1.000,00
26750	600,00
26762	10.000,00 CRUZEIROS
26766	1.000,00
26777	600,00
26780	1.000,00
26784	600,00
26789	600,00
26850	600,00
26877	600,00
26884	600,00
26889	600,00
26928	10.000,00 CRUZEIROS
26950	600,00
26977	600,00
26984	600,00
26989	600,00
27	
27047	1.000,00
27050	600,00
27077	600,00
27084	600,00
27089	600,00
27150	600,00
27166	5.000,00
27177	600,00
27184	600,00
27189	600,00
27250	600,00
27277	600,00
27284	600,00
27289	600,00
27350	600,00
27377	600,00
27384	600,00
27389	600,00
27400	1.000,00
27450	600,00
27474	1.000,00
27477	600,00
27484	600,00
27489	600,00
27543	1.000,00
27550	600,00
27577	600,00
27584	600,00
27589	600,00
27640	20.000,00 CRUZEIROS
27650	600,00
27672	1.000,00
27677	600,00
27684	600,00
27689	600,00
27750	600,00
27777	600,00
27784	600,00
27789	600,00
27850	600,00
27877	600,00
27870	1.000,00
27884	600,00
27889	600,00
27899	1.000,00
27950	600,00
27977	600,00
27984	600,00
27989	600,00
28	
28050	600,00
28077	600,00
28084	600,00
28089	600,00
28094	5.000,00
28107	5.000,00
28150	600,00
28177	600,00
28184	600,00
28189	600,00
28219	1.000,00
28250	600,00
28277	1.000.000,00 de Cruzeiros RIO
28277	600,00
28284	600,00
28289	600,00
28350	600,00
28377	600,00
28384	600,00
28387	1.000,00
28389	600,00
28450	600,00
28477	600,00
28484	600,00
28489	600,00
28550	600,00
28577	600,00
28584	600,00
28589	600,00
28650	600,00
28677	600,00
28684	600,00
28689	600,00
28750	600,00
28777	600,00
28784	600,00
28789	600,00
28850	600,00
28877	600,00
28884	600,00
28889	600,00
28950	600,00
28977	600,00
28981	1.000,00
28984	600,00
28989	600,00
29	
29050	600,00
29077	600,00
29084	600,00
29089	600,00
29150	400.000,00 CRUZEIROS RIO
29150	600,00
29177	600,00
29184	600,00
29189	600,00
29223	10.000,00 CRUZEIROS
29250	600,00
29277	600,00
29284	600,00
29289	600,00
29319	1.000,00
29347	1.000,00
29350	600,00
29362	1.000,00
29377	600,00
29384	600,00
29389	600,00
29450	600,00
29477	600,00
29484	600,00
29489	600,00
29550	600,00
29577	600,00
29584	600,00
29589	600,00
29626	1.000,00
29650	600,00
29654	1.000,00
29677	600,00
29684	600,00
29689	600,00
29691	1.000,00
29750	600,00
29777	600,00
29784	600,00
29789	600,00
29850	600,00
29877	600,00
29884	600,00
29889	600,00
29950	600,00
29977	600,00
29984	600,00
29989	600,00
30	
30050	600,00
30077	600,00
30084	600,00
30087	1.000,00
30089	600,00
30150	600,00
30177	600,00
30184	600,00
30189	600,00
30190	10.000,00 CRUZEIROS
30212	1.000,00
30250	600,00
30277	600,00
30284	600,00
30289	600,00
30300	1.000,00
30346	1.000,00
30350	600,00
30377	600,00
30384	600,00
30389	600,00
30450	600,00
30477	600,00
30484	600,00
30489	600,00
30550	600,00
30577	600,00
30584	600,00
30589	600,00
30650	600,00
30677	600,00
30679	1.000,00
30684	600,00
30689	600,00
30750	600,00
30777	600,00
30784	600,00
30789	600,00
30850	600,00
30877	600,00
30884	600,00
30889	600,00
30950	600,00
30977	600,00
30984	600,00
30989	600,00
30994	1.000,00
31	
31013	1.000,00
31050	600,00
31077	600,00
31084	600,00
31089	600,00
31141	1.000,00
31150	600,00
31177	600,00
31184	600,00
31189	600,00
31223	1.000,00
31250	600,00
31277	600,00
31284	600,00
31289	600,00
31350	600,00
31356	1.000,00
31377	600,00
31384	600,00
31389	600,00
31450	600,00
31477	600,00
31484	600,00
31489	600,00
31507	1.000,00
31550	600,00
31577	600,00
31584	600,00
31589	600,00
31604	1.000,00
31650	600,00
31677	600,00
31684	600,00
31689	600,00
31750	600,00
31764	5.000,00
31766	1.000,00
31777	600,00
31784	600,00
31789	600,00
31850	600,00
31877	600,00
31881	600,00
31889	600,00
31950	600,00
31977	600,00
31984	600,00
31989	600,00
32	
32027	1.000,00
32041	10.000,00 CRUZEIROS
32050	600,00
32054	10.000,00 CRUZEIROS
32062	1.000,00
32077	600,00
32084	600,00
32089	600,00
32150	600,00
32177	600,00
32184	600,00
32189	600,00
32250	600,00
32277	600,00
32284	600,00
32289	600,00
32350	600,00
32377	600,00
32384	600,00
32389	600,00
32445	1.000,00
32450	600,00
32477	600,00
32484	600,00
32489	600,00
32550	600,00
32551	1.000,00
32577	600,00
32584	600,00
32589	600,00
32650	600,00
32677	600,00
32684	600,00
32689	600,00
32750	600,00
32759	1.000,00
32777	600,00
32784	600,00
32785	1.000,00
32789	600,00
32850	600,00
32865	1.000,00
32877	600,00
32884	600,00
32889	600,00
32950	600,00
32977	600,00
32984	600,00
32988	1.000,00
32989	600,00
33	
33050	600,00
33077	600,00
33084	600,00
33089	600,00
33150	600,00
33177	600,00
33184	600,00
33189	600,00
33203	10.000,00 CRUZEIROS
33250	600,00
33277	600,00
33284	600,00
33289	600,00
33350	600,00
33368	1.000,00
33377	600,00
33384	600,00
33389	600,00
33400	5.000,00
33450	600,00
33457	1.000,00
33477	600,00
33484	600,00
33489	600,00
33521	5.000,00
33550	600,00
33577	600,00
33584	600,00
33589	600,00
33626	10.000,00 CRUZEIROS
33650	600,00
33677	600,00
33684	600,00
33689	600,00
33750	600,00
33777	600,00
33784	600,00
33789	600,00
33835	1.000,00
33850	600,00
33877	600,00
33884	600,00
33889	600,00
33950	600,00
33977	600,00
33984	600,00
33989	600,00
34	
34050	600,00
34077	600,00
34084	600,00
34089	600,00
34131	5.000,00
34150	600,00
34177	600,00
34184	600,00
34189	600,00
34250	600,00
34277	600,00
34284	600,00
34289	600,00
34350	600,00
34377	600,00
34384	600,00
34389	600,00
34450	600,00
34477	600,00
34484	600,00
34489	600,00
34550	600,00
34577	600,00
34584	600,00
34589	600,00
34616	5.000,00
34638	1.000,00
34650	1.000,00
34659	600,00
34677	600,00
34684	600,00
34689	600,00
34717	1.000,00
34750	600,00
34763	1.000,00
34777	600,00
34784	600,00
34789	600,00
34793	10.000,00 CRUZEIROS
34850	600,00
34877	600,00
34884	600,00
34889	600,00
34950	600,00
34977	600,00
34980	5.000,00
34984	1.000,00
34984	600,00
34989	600,00
34990	1.000,00
35	
35050	600,00
35077	600,00
35084	600,00
35085	1.000,00
35089	600,00
35150	600,00
35154	1.000,00
35177	600,00
35184	600,00
35189	600,00
35250	600,00
35251	1.000,00
35277	600,00
35284	600,00
35289	600,00
35331	10.000,00 CRUZEIROS
35350	600,00
35377	1.000,00
35377	600,00
35383	1.000,00
35384	600,00
35389	600,00
35414	1.000,00
35416	1.000,00
35429	1.000,00
35449	1.000,00
35450	600,00
35477	600,00
35482	1.000,00
35484	600,00
35489	600,00
35500	5.000,00
35502	1.000,00
35517	5.000,00
35526	1.000,00
35550	600,00
35577	600,00
35584	600,00
35589	600,00
35604	5.000,00
35636	1.000,00
35650	600,00
35663	1.000,00
35677	600,00
35684	600,00
35689	600,00
35729	1.000,00
35750	600,00
35777	600,00
35784	600,00
35789	600,00
35802	5.000,00
35850	600,00
35865	1.000,00
35877	600,00
35878	1.000,00
35884	600,00
35889	600,00
35925	1.000,00
35950	600,00
35959	10.000,00 CRUZEIROS
35977	600,00
35981	600,00
35989	600,00
35996	1.000,00
36	
36050	600,00
36077	600,00
36084	600,00
36089	600,00
36121	1.000,00
36132	1.000,00
36150	600,00
36177	600,00
36181	600,00
36189	600,00
36250	600,00
36277	600,00
36279	1.000,00
36281	600,00
36289	600,00
36333	1.000,00
36350	600,00
36377	1.000,00
36377	600,00
36384	600,00
36389	600,00
36444	1.000,00
36450	600,00
36477	600,00
36484	600,00
36488	1.000,00
36489	600,00
36550	600,00
36577	600,00
36584	600,00
36589	600,00
36620	5.000,00
36650	600,00
36677	600,00
36684	600,00
36689	600,00
36701	1.000,00
36710	5.000,00
36750	600,00
36766	1.000,00
36777	600,00
36784	600,00
36789	600,00
36846	5.000,00
36850	600,00
36877	600,00
36884	600,00
36889	600,00
36955	1.000,00
36956	1.000,00
36977	600,00
36984	600,00
36989	600,00
36992	1.000,00
37	
37031	1.000,00
37050	600,00
37077	600,00
37080	1.000,00
37084	600,00
37089	600,00
37120	1.000,00
37150	600,00
37177	600,00
37184	600,00
37189	600,00
37199	1.000,00
37234	1.000,00
37250	600,00
37277	600,00
37284	600,00
37289	600,00
37321	1.000,00
37331	1.000,00
37350	600,00
37377	600,00
37384	600,00
37389	600,00
37396	1.000,00
37404	1.000,00
37426	1.000,00
37450	600,00
37477	600,00
37482	1.000,00
37484	600,00
37489	600,00
37510	1.000,00
37535	1.000,00
37547	1.000,00
37550	600,00
37566	1.000,00
37578	1.000,00
37577	600,00
37584	600,00
37589	600,00
37638	1.000,00
37650	600,00
37677	600,00
37684	600,00
37689	600,00
37691	1.000,00
37693	5.000,00
37741	1.000,00
37750	600,00
37752	1.000,00
37777	600,00
37784	600,00
37789	600,00
37850	600,00
37877	600,00
37884	600,00
37889	600,00
37922	10.000,00 CRUZEIROS
37928	1.000,00
37950	600,00
37977	600,00
37984	600,00
37989	600,00
37999	1.000,00

Prêmios maiores

18147	3.000.000,00 de Cruzeiros RIO
28277	1.000.000,00 de Cruzeiros RIO
29150	400.000,00 CRUZEIROS RIO
1889	200.000,00 CRUZEIROS RIO
5084	100.000,00 CRUZEIROS S. PAULO

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11.30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

393.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 393.ª EXTRAÇÃO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

QUEM DEVE...

a população do Recife via nele o principal responsável pelas truculências do govêrno de 1945, truculências que culminaram com o assassinio do jovem Demócrito de Sousa Filho.

Iniciados os debates sucessórios de 1954, o governador Etelvino Lins, que, no Palácio das Princesas, teve oportunidade de obter da opinião pública uma revisão de julgamento, propôs a candidatura de conciliação estadual, como pressuposto de uma conciliação nacional dos partidos democráticos visando a impor ao extinto govêrno Vargas a realização normal da sucessão federal da República em 1955. A campanha do governador Etelvino, nesse sentido, empolgou a direção nacional dos partidos, que se entrosaram no seu esquema, prestigiando-o em consequência no plano da política estadual.

Envolvido pelos acontecimentos, o sr. João Cleofas, presidente da UDN e Ministro da Agricultura do govêrno Vargas, viu-se obrigado a abrir mão aparentemente de pelas quais trabalhava à frente do Ministério, estimulando núcleos eleitorais do interior de Pernambuco. Em primeiro lugar, assinou êle uma carta ao governador Etelvino concordando na coordenação nacional de uma chapa para a sucessão federal baseada na escolha do general Juarez Távora e do governador Juscelino Kubitschek para candidatos à presidência e à vice-presidência da República e, em função dessa chapa, concordou expressamente numa fórmula conciliatória para o Govêrno do Estado.

Essa fórmula foi encontrada depois de muitos esforços: a candidatura apartidária do general Cordeiro de Farias, um dos principais elementos da frente militar democrática. Sua candidatura oferecia a Pernambuco a chance de se tornar em 1955 a base da articulação geral visando a situar em bases democráticas a sucessão presidencial. O sr. Cleofas concordou expressamente com essa candidatura, contra a qual, entretanto, se levantaram o pequeno Partido Socialista, o PTB e uma dissidência do PSD, chefiada pelo sr. Jarbas Maranhão, que reivindicava para si a candidatura.

Cleofas ante e post-suicídio

Quando tudo parecia resolvido, tendo-se como certo que o sr. Jarbas polarizaria as fôrças getulistas, que não se conformariam com o esquema Etelvino, o sr. Cleofas começou a estimular as manifestações "queremistas" em favor do lançamento do seu próprio nome. E, para surprêsa geral, saiu candidato na convenção udenista (a segunda, depois de uma simulação de empate na primeira). Evidenciava-se que o ex-ministro de Vargas permanecia fiel à política do presidente, por um lado e, por outro às suas próprias aspirações pessoais. Em torno do sr. Cleofas, organizaram-se o PTB, a dissidência pessedista, enquanto o PSB, impressionado com a repercussão do ato de traição do sr. Cleofas, decretou neutralidade, lançando a candidatura própria do sr. Osorio Barba.

O general Cordeiro foi apoiado pelo PSD, pelo PL, pelo PDC, pelo PR, pelo PSP e por uma expressiva dissidência da UDN, que honrou os compromissos do seu partido.

As coisas estavam nesse pé, quando o suicídio do Presidente Vargas propiciou ao sr. Cleofas um fator inesperado de êxito na sua campanha eleitoral: a exploração do cadaver. Ele que vinha sendo apontado no Recife como o traidor passou a capitalizar os ressentimentos pela morte de Getulio Vargas. A tremenda poralização de fôrças para os dois candidatos principais levou o PSB a reconsiderar sua posição e a apoiar a linha do cadaver.

A candidatura Borba foi retirada e o partido integrou-se no grupo cleofista. Na onda, seguiram também os comunistas, cuja posição local refletiu a aliança nacional do PTB com o PCB. Os comunistas e os socialistas são no Recife poderoso fator eleitoral.

Fortaleceu-se assim o sr. João Cleofas, hoje candidato da UDN, do PTB, do PSB do PCB e da dissidencia do PSD.

As fôrças de Cordeiro

O general Cordeiro continua como candidato do PSD, do PL, do PDC, do PR, do PSP e da dissidência da UDN.

Em relação à posição do sr. Agamemnon em 1950, o general Cordeiro tem a menos o apoio dos comunistas e da dissidencia pessedista e a mais o apoio dos partidos, relativamente pequenos, mas consideraveis no Estado, como o PL do senador Novais Filho, o PDC do padre Arruda Câmara, etc. E a dissidencia udenista que o acompanha é eleitoralmente apenas pouco inferior à dissidência do PSD que apoia o adversário. Todas essas fôrças menores apoiaram o sr. Cleofas em 1950.

Eleição difícil

Politicamente, a composição está portanto equilibrada, não sendo exagero dizer-se que, considerando-se os dados oficiais de que se dispõe, o general Cordeiro levará pequena vantagem sôbre o adversário.

A opinião pública no Recife, se nem não tenha mais os mesmos motivos para considerar libertaria a campanha do general Cordeiro de Farias, considera o sr. Cleofas um candidato demagógico. Isso lhe dará vantagem na chamada zona da poeira sempre dominada pelo PSD, mas não melhora sua posição junto à classe média e às classes abastadas.

O resultado do pleito de Pernambuco é, portanto, rigorosamente imprevisível, tudo dependendo da conclusão dos últimos dias da campanha eleitoral.

O RELATORIO...

O relatório passa, a seguir, para o sr. Benjamim Vargas, citando, de início, a sua situação de "homem capaz de dar solução extraordinária para as crises do Govêrno Vargas que se afigurava insolúveis pelos processos comuns ou normais. Uma vez mais, como em 1945, ocorreu essa utilização dos préstimos de Benjamim Dorneles Vargas", por seu irmão presidente. O documento historia os fatos em relação a "Beijo", desde a ocasião em que êste tomou conhecimento da participação de Gregório no crime (no dia 8), até prestar seu segundo depoimento, desde o primeiro, em que negara saber, desde o início, o grau da culpa de Gregório. Acentua ainda o coronel Adil que não é possivel admitir que "Benjamim Vargas, chamado em momento grave (pois sôbre a gravidade da situação o advertira o major Acioli)" pelo seu irmão, "tivesse deixado de comunicar" a "tivesse deixado de comunicar" a Getúlio a confissão de Gregório, "a não ser por um ato de traição ao seu próprio irmão, o ex-Presidente da República". E quanto à ciência que "Beijo" tinha da co-autoria de Gregório, êle mesmo, no segundo depoimento (que desfêz as mentiras do primeiro), disse que, no dia 8, na Estrada Rio-Petrópolis, "Gregório confessou ao depoente ser o mandante do atentado da Rua Toneleiro, que foi por êle Gregório arquitetado "para acabar com êste sujeito".

Quanto ao deputado Lutero Vargas, o relatório diz que o próprio interêsse dos assassinos em acusá-lo como mandante, e a visível intenção de derivar, a fim de desviar as investigações de seu verdadeiro objetivo, isentam-no, automaticamente, de qualquer participação no crime.

"O conteúdo das provas coligadas, revelou a existência de um adiantado processo de corrupção no seio do Govêrno", prossegue o relatório, citando "os crimes contra a fé pública e os crimes contra a administração pública, êstes em impressionante seqüência", que causaram tão grande repercussão. E acrescenta o cel. Adil: "a êsse propósito, entendemos de nosso dever deixar aqui constância da declaração do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, finado Presidente da República, ao inteirar-se dos fatos apurados: — Tenho a impressão de me encontrar sôbre um mar de lamas".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 16-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

OSÓRIO BORBA
Candidato pelo PSB em Pernambuco recomenda a seus amigos eleitores cariocas as candidaturas de
HOMERO HOMEM
para Deputado
e
R. MAGALHÃES JÚNIOR
para Vereador
CÉDULAS NA SEDE DO
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
AV. RIO BRANCO, 173
Telefones: 32-9652 e 52-0435



TÔDAS AS NOITES
JANTAR DANÇANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160

O POVO DE VILA VELHA OVACIONOU EURICO SALLES

VITÓRIA, 23 (do Correspondente) — Teve a mais espetacular repercussão o comício realizado no bairro industrial da Glória, no município do E. Santo (Vila Velha) e do qual participaram centenas de operários que para ali se dirigiram a fim de ouvir a palavra serena e amiga, confiante e segura, do candidato Eurico Salles, já consagrado vitorioso pela manifestaç_o acolhedora do povo espírito-santense. O referido comício, marcado para as 20 horas, só teve início às 22 horas, por motivos superiores, tendo em vista que a caravana do PSD estava sendo aguardada de seu regress_o de Cachoeiro de Sta. Leopoldina. Apesar do lamentável atrazo o povo esperou pacientemente pelo início do comício, quando entã_o foi anunciado que já estava nas proximidades o futuro governador da aliança PSD-UDN-PDC. O povo, numa demonstração de inteiro apoio e simpatia ao candidato vitorioso tributou-lhe expressiva homenagem, gritando em côro: "Eurico já ganhou". Falaram vários oradores, dentre êles os srs. E'lcio Alvares, João Ferreira Faria, Adolfo Koscky, candidato a vereador pelo município do E. Santo, Vicente de Oliveira e Silva, também candidato a vereador, Tuffy Nader, candidato a deputado estadual, sr. Saturnino Rangel Mauro, candidato vitorios_o a Prefeito do Município de Vila Velha. A seguir, falou o senador Carlos Lindenberg, fazendo uma crítica severa aos falsos líderes da coligação fracassada, constituída, na sua maioria, por elementos expulsos de outros partidos por traição e deslealdade aos seus próprios companheiros. O discurso de S. Exa. foi entrecortado por aplausos constantes dos presentes, que já não confiam mais nesses políticos improvisados que mudam de partido como quem muda de camisa. Finalmente, falou o sr. Eurico de Aguiar Salles, que em palpitante e feliz improviso, disse dos seus propósitos e planos de Govêrno, quand_o assumir o Govêrno do Estado.

Como não podia deixar de acontecer o sr. Eurico Salles, não poderia deixar de atender aos numerosos e insistentes pedidos para ter um encontro com os eleitores do Núcleo Residencial "Alda Santos Neves" do Instituto do Bem Estar Espírito-Santense. Ali chegou acompanhado do senador Carlos Lindenberg, Saturnino Rangel Mauro, Tuffy Nader, Jarbas Ataíde Guimarães e vários jornalistas. Em palanque armado na praça principal, falou aos moradores ali residentes, tendo sido o único orador, tendo em vista o adiantado da hora e a necessidade de partir para o Municípi_o de Cariacica, onde iria presidir o comício programado para as 19 horas. O sr. Eurico Salles manteve uma inteessante palestra com os presentes, tendo respondido com bom humor a uma série de apartes vivos e a numerosas perguntas dos eleitores e das donas de casa, todos ansiosos por saber da sua futura atuação na governança do Estado.

COM PEREIRA . . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

oficial e insubordinação ao dever, falsificação sistemática das instituições, etc.

Vimos uma nação a deixar no abandono a sua principal célula organamental que é o *município*, esta infeliz entidade que hoje mergulha na mais profunda das apatias resultando do seu conjunto uma unidade que o germem da destruição penetrou na sua essência; pelo abandono, pelo menosprezo, pelo apoio, pela falência de crédito que não s. lhe dá e pelo tributo que se lhe retira em demasia, em escala desproporcionada, recolhendo destarte tudo que seria vivificador, para um avaro centralismo executivo perante as coisas reais; um perdulário centralismo econômico perante as facilidades das negociatas fraudulentas levadas a efeito por um grupo de filhotismo palaciano.

Cidadãos, diante de tais responsabilidades, diante de tais problemas intrincados, cujas soluções, insistimos, não seriam suficientes para resolvê-las apenas ilustrados compatriotas senão cidadãos cuja honestidade o país conhece.

Eis porque, resolveu o Partido Social Trabalhista, apoiar o senador Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, não sòmente pelos dotes que possuem, mas ainda por suas peregrinas qualidades morais assentadas sôbre o pedestal da maior virtude política, — honestidade!

Os sociais trabalhistas abraçam as candidaturas Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, indicando à massa trabalhista os eminentes homens públicos, que, sem discriminação *racial, sem distinção de classe*, sem o xenofobismo social característico dos espíritos evoluídos e altamente democráticos, têm demonstrado nas campanhas encetadas em todos os quadrantes do Estado, é que lançamos o presente *Manifesto*, na certeza da alta compreensão de nossos correligionários e do povo do Estado do Rio de Janeiro.

Niterói, 25 de setembro de 1954. — *Carlos Guimarães*, presidente do PST.

OFÍCIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Por outro lado, o Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista, enviou ao sr. Carlos Guimarães da Silva, presidente da seção do Estado do Rio, o seguinte ofício:

"Distrito Federal, 25 de setembro de 1954. — Ilmo. Sr. Dr. Carlos Guimarães da Silva. — M. D. Presidente do PST no Estado do Rio. — *Niterói* — Estado do Rio.

S. G. — Of. 555/54.

Tomando o Diretório Nacional conhecimento da escolha dos candidatos a Governador e Vice-Governador por êsse Diretório, na pessoa dos srs. senador José Carlos Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, respectivamente, comunicamos ao ilustre correligionário que, em sessão extraordinária, ontem realizada, ficou homologada aquela decisão desse Regiona..

Os nomes indicados que merecem a confiança dos correligionários do Estado do Rio, pelo seu passado político e pelas suas atitudes e ação social, em pról das causas trabalhistas, também se identificam ao nosso programa, de sorte que merecem o apoio integral do Diretório Nacional. — Saudações. — (as.) — *Martins e Silva*, presidente do Diretório Nacional.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dis. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265.

O CUSTO DE VIDA VAI BAIXAR

Atendendo ao apêlo do Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Café Filho, dirigido ao comércio, a Casa da Borracha S. A., iniciará no próximo mês, em tôdas as suas lojas, uma venda especial com grandes reduções nos preços dos seus artigos acatando desta forma a louvável iniciativa do Exmo. Sr. Presidente da República para o barateamento do custo de vida

NOVAS BETONEIRAS de 150 lts.

c/MOTOR MONOFÁSICO DE 110/220 VOLTS.

para ligar na luz. Construção robusta e manejo fácil. Para obras e outros fins industriais. Preço: Cr$ 16.000,00 c/ facilidade de pagamento.

Fabricante: ALWIN MEYER, rua Acre 55-5.º - Tel. 43-5568

Procura-se distribuidores nos Estados

Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva

O Departamento de Modas da **Casa José Silva** apresenta:

Modelos da Primavera — *leves... chics... vaporosos..!*

Uma deslumbrante coleção de vestidos para a nova estação!

Visite o Departamento de Modas da Casa José Silva, localizado na artéria mais chic do coração da cidade - Rua do Ouvidor - e conheça a nova e deslumbrante coleção de vestidos leves para a nova estação.

São vestidos em criações modernissimas... para realçar os seus encantos... a sua graça... o seu bom-gôsto! Vá escolher o seu... no tecido... na côr... e no molde de sua preferência!



MODÊLO New *Spring* — Em shantung estampado. Mangas japonesas, formando original capinha. Gola-chale. Saia com pregas-macho. Bem godet. Nas côres mais modernas. Todos os tamanhos. Cr$ **640,**

MODELO New *Sailor* — Em marquisete listrada. Blusa "pois". Gola estilo marinheiro. Graciosa gravata. Saia rodada, com pregas. Côres: rosa, cinza, verde-bandeira, vermelho e azul. Todos os tamanhos. Cr$ **590,**

MODÊLO New *Season* — Lindo padrão xadrês. Leve... macio... agradável. Com originais botões de matéria plástica, abotoando em tôda a frente. Gola duplex. Saia godet dupla. Várias e vistosas combinações de côres. Todos os tamanhos. Cr$ **255,**

O Departamento de Modas da "CASA JOSÉ SILVA", apresenta, sempre, as últimas novidades, no rigor da moda, para cada estação.

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES.

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 — Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier.





Viagens maravilhosas...

Vá a LIMA num Constellation da Panair e faça de Lima o seu ponto de partida!

● Para a América Central, México, ESTADOS UNIDOS ou JAPÃO.

O caminho é mais curto, mais lindo e mais vantajoso. Serviço turístico ou de luxo, em combinação com a Panagra e Pan American.

● Para excursões de 60 dias na América do Sul, visitando Lima, na terra dos Incas, La Paz, Santiago do Chile, Buenos Aires, Montevidéo e novamente o Brasil. Aproveite sua estada nestes paises para conhecer as ruinas incaicas, visitar os lagos andinos ou Viña Del Mar e participar da movimentada vida noturna portenha. Serviço combinado Panair/Panagra.

● Outra viagem maravilhosa... aproveite a tarifa de excursão, com direito a 17 dias de validade para visitar Santiago e Buenos Aires.

Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

TUDO PARA RÁDIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!

V.V S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.



COMPANHIA ELETRO RÁDIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429

Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00"	— larg. 2,20 desde	Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00"	— larg. 2,20 desde	Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco	— larg. 2,20 metro	Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, côres	— larg. 0,90 metro	Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres	— larg. 0,70 metro	Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca	— larg. 0,90 desde	Cr$ 95,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS DE PURO LINHO BELGA OU TECIDO NACIONAL — FACILITAMOS O PAGAMENTO

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207 e 208

Ao lado do "Jornal do Brasil" — Tel. 22-3153

Vai depor o "Deão Vermelho" de Canterbury"

LONDRES, 25 (A.F.P.) — O doutor Howlett Johnson, o "deão vermelho de Canterbury", foi convidado a prestar um depoimento na embaixada norte-americana de Londres a respeito da viagem que fez aos Estados Unidos em 1947.

O pedido de depoimento emana de uma comissão norte-americana de controle das atividades subversivas, a qual julga que a viagem do dr. Johnson foi na realidade organizada pelo Partido Comunista Norte-Americano sob a máscara da Sociedade de Amizade Americano-Soviética. Esta sociedade, que o procurador geral dos Estados Unidos quer inscrever na lista das organizações subversivas, fez um apêlo ao testemunho do dr. Johnson a fim de provar que organizara diretamente a sua viagem. — (A.F.P.).

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passora, etc.

Vitória do Fluminense sôbre o Botafogo: 3 x 2

BRAÇADAS e Remadas

O famoso «oito» rubronegro (campeão carioca, brasileiro e sul-americano) não estará completo nessa regata Pré-Campeonato. E' que sério desfalque vem abalar a estrutura do «oito» gigante, pois tanto Osmar Hans como Davis não disputarão a competição náutica na Lagoa.

HANS (OSMAR)

Osmar Hans é o contra-proa oficial dêsse magnífico conjunto, todavia terá que se submeter a uma inadiável operação cirúrgica. E a sua recuperação far-se-á longa estando já previsto que nem mesmo na disputa do Campeonato Carioca estará em condições físicas suficientes para aguentar o ritmo de treinamento da guarnição que se propõe bisar o feito anterior.

DAVIS

mais profundo respeit".

Quanto ao louro Davis, ocupante oficial da sota-vóga rubro-negra nesse "oito", embora seu estado de saude, não inspire cuidados, todavia não está em boa situação física. Daí o tecnico Rudolph Keller não exigir maior esfôrço do dedicado remador, e resolver poupá-lo nesta próxima regata.

Todavia o seu retorno ao conjunto é certo. Já nos preparativos para o certame máximo da metrópole, pois todos os esforços estão sendo encaminhados no sentido de que Davis volte à pratica do remo no máximo de sua forma física.

OS RESERVAS

Não se pode dizer, isso no bom sentido do termo, que sejam reservas os dois rapazes que estão atualmente no "oito" rubro-negro, isso porque Keller os vê sob essa forma, pois todos pertence ao corpo de remadores do gremio rubro-negro com igual possibilidade. Mas em realidade o que se pretendia em principio era manter o mesmo conjunto. Manter o mesmo conjunto harmonioso o mesmo "elan", e embora a atual guarnição venha apresentando rendimento sob todos os pontos de vista, bom, há que reconhecer o que houve a quebra desse grupo que se esperava fosse mantido até o Campeonato Carioca. Mas mesmo com êsses dois sérios desfalques, é o "oito" do Flamengo o favorito da regata da manhã do domingo, dia 10.

O "DOUBLE"

E' uma esperança êsse "double" formado por "Buck" e Max. Remando facil, adaptando-se em fisico e tecnica, além de uma dose forte de camaradagem (tanto dentro do barco como fóra, detalhe util para um grande desempenho) esse conjunto rubro-negro está fadado a êxito no próximo dia 10. Tudo indica uma luta das mais renhidas para o vencedor entre êsse duo e o conjunto vascaino de "Paulista" e Fritz.

ULTIMO DIA

Amanhã encerrar-se-ão as inscrições para a V Regata da Temporada, que é justamente a Pré-Campeonato, cuja raia da Lagoa Rodrigo de Freitas servirá de local. O Boqueirão do Passeio é o patrocinador dessa regata da F.M.R.

A HONRA

Como Prova de Honra dessa competição náutica o grêmio "Garrafa" designou o páreo de SKIFF.

SORTEIO

O sorteio das raias e bem a designação das autoridades para a Pré-Campeonato será efetuado na tarde de terça-feira, na sede da entidade carioca, quando se reunirá o Conselho Técnico.

NATAÇÃO

Volta a se movimentar a Aquática Carioca, após longo príodo de ausência de competições oficiais, com a realização esta manhã das eliminatórias para o II Concurso Oficial, que reunirá nadadores da categoria infanto-juvenil.

A piscina do Grajaú T. C. será o local em que mais de duas centenas de nadadores buscarão classificação nas quinze provas do programa.

As provas finais serão disputadas na manhã do próximo dia 10, ainda no mesmo local.

Valdo, Robson, Escurinho e Paulinho (2), os goleadores — Quadros e juiz — Outras notas

Por 3 a 2, o Fluminense venceu ao Botafogo, na tarde de ontem, no Maracanã, em mais uma partida pelo Campeonato Carioca de Futebol de 54, correspondente a sexta rodada, cujo prosseguimento verificar-se-á logo mais, com Flamengo e América, como melhor atração. 1 a 1, foi o resultado do primeiro tempo, tendo os tricolores aberto a contagem.

O "match" agradou de um modo geral, com momentos de bons lances técnicos e muito entusiasmo entre os 22 jogadores. Os alvinegros foram ligeiramente superiores na fase inicial, decaindo de produção em consequência de dois tentos seguidos consignados pelo clube da Rua Alvaro Chaves, que passou então a comandar as ações.

OS "GOALS"

Os "goals" do prélio foram marcados do seguinte modo:

Valdo, aos 23 minutos, aproveitando uma bola defendida parcialmente por Gilson, de um chute de Telê, abriu a contagem. Edson, teve papel saliente no lance, pois esticou o passe que proporcionou a investida do ponta Telê.

UM A UM

Paulinho, aos 32 minutos, dentro da área, empatou a peleja. A pelota se ofereceu a Quarentinha, que errou o chute e Paulinho, bem colocado não teve dificuldade para marcar.

SEGUNDO TEMPO

Robson, aos 6 minutos, marcou o segundo tento do Fluminense. Valdo entrou na área e arrematou na trave, voltando ao mesmo Valdo, que deu a Robson, para êste fuzilar sem apelação, tendo a bola tocado, ainda, em Arati, levemente.

FLUMINENSE 3 A 1

Escurinho, aos 10, fêz o terceiro tento do grêmio tricolor, depois de uma falha clamorosa de Gilson. O goleiro do Botafogo, tentou rebater de pé, furando, entraram Valdo e Escurinho, tendo o ponta empurrado fàcilmente para o fundo das redes, consolidando a vitória do Fluminense.

Paulinho, no último minuto, isto é, aos 44 minutos, aproveitando uma bola lançada por Neivaldo, da extrema direita, fêz de cabeça, o segundo tento do Botafogo. Castilho, encoberto por Getúlio, Duque e Didi, nada pôde fazer.

Os quadros atuaram assim:

FLUMINENSE: Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Paulinho, Quarentinha e Neivaldo.

NOS ASPIRANTES

Pelo mesmo escore (3 a 2) o Fluminense levou a melhor no jôgo de aspirantes, tendo Marinho consignado o tento da vitória, nos últimos minutos. Ceninho e Milton (pênalti), marcaram outros "goals" para o tricolor.

OUTROS DETALHES

O prélio rendeu a importância de Cr$ 374.051,30, tendo funcionado na arbitragem Joseph Gulden, com regular atuação. Seu principal defeito é beneficiar o infrator.

PRÓXIMOS ADVERSÁRIOS DO FLUMINENSE E BOTAFOGO

Fluminense e Botafogo, terão como adversários na próxima rodada, que deverá ser tôda antecipada para a tarde de sábado, em virtude do dia 3 de outubro próximo ser destinado às eleições: Bangu e Bonsucesso, respectivamente.

Castilho cata o balão da cabeça de Neivaldo. No lance, Dino, Duque, Bigode, Robson e Telê, mais atrás

Não será permitida a Loteria Esportiva

Aprovado pelo Presidente da República o parecer do Ministro da Justiça, contrário à inovação — "Mais um hábito nocivo à economia individual"

Foi solicitada por interessados, a permissão do Govêrno Federal, para que, sôbre os resultados semanais dos jogos de futebol, corresse um concurso de prognóstico, que seria uma Loteria Esportiva.

O assunto foi examinado no Ministério da Justiça, tendo logrado parecer provável do então titular da Pasta e aprovação da Presidência da República.

O REEXAME DA MATÉRIA

Assumindo a pasta da Justiça, o sr. Seabra Fagundes reexaminou o assunto, e, como resultado de suas conclusões, contrárias à iniciativa, dirigiu ao presidente Café Filho nova exposição que obteve de Sua Excelência a mais completa aprovação.

A exposição aprovada diz a respeito:

"Excelentíssimo Senhor Doutor João Café Filho.

Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Em 15 de junho do ano findo, o então Ministro da Justiça através de Exposição de Motivos n. 74, sugeriu ao Senhor Presidente da República, a constituição de uma comissão, integrada por membros do Conselho Nacional de Desportos e de outras entidades relacionadas com as atividades esportivas, para estudar a possibilidade de ser instituído, no país, um concurso de prognósticos sôbre os resultados das partidas de futebol cuja realização houvesse sido prevista para dias pre-estabelecidos e em número delimitado, pelo órgão competente.

2. A iniciativa da proposição — esclarecia o mencionado documento — encontrava justificativa, não só nos precedentes de outros países onde êsses concursos vicejam, atingindo a níveis elevadíssimos as cifras neles invertidas, como na poderosa fonte de renda em que, levada a cabo, se converteria, permitindo incrementar e desenvolver o esporte, em todo o país e ainda, reservar uma quota para as associações beneficentes, as instituições de assistência social e a execução de planos turísticos.

3. Essa sugestão mereceu a aprovação da Presidência da República, tendo êste Ministério adotado as medidas necessárias à organização da comissão encarregada de estudar a matéria e elaborar o respectivo projeto de lei.

4. Ao assumir a Pasta da Justiça, foi-me dado reexaminar o assunto e sem embargo do aprêço que voto às opiniões já expressas no sentido do acolhimento da proposta, afigura-se-me ser profundamente nociva a instituição dessa nova modalidade de jogo que, traduzindo em afrouxamento nas normas repressivas das diferentes modalidades de jogos de azar, viria desvirtuar o caráter esportivo do futebol, já integrado no gôsto e nos hábitos das populações brasileiras, convertendo-o num deplorável pretexto de risco e de ganho.

5. Aliás, tanto a Confederação Brasileira de Desportos, como a Federação Metropolitana de Futebol, se manifestaram em desacôrdo com a idéia, tendo esta última, numa atitude mais incisiva, recusado qualquer cooperação para torná-la efetiva.

6. Nem a vantagem, com que se acenava, do emprêgo, em obras sociais dos lucros auferidos, faz convalescer a sugestão dos seus inconvenientes, pois que acima daquela, de duvidosa efetivação estaria o mal, insuperável em futuro próximo, do arraigamento, nas camadas populares, de mais um hábito nocivo à economia individual.

7. Pelas razões expostas, tenho a honra de sugerir a Vossa Excelência a revogação do anterior despacho presidencial.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

Constituição provável dos quadros para hoje

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

AMÉRICA: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Denoni.

* * *

VASCO DA GAMA: Bárbosa; Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Haroldo; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

PORTUGUÊSA: Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Ivan, Miltinho, Néca e Baduca.

* * *

S. CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Vinhas, Arlindo, Nelsinho, Waldir e Carlinhos.

MADUREIRA: Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Zezinho, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

* * *

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Darci, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

BONSUCESSO: Ari; Bibi e Gonçalo; Moreira, Jophe e Valdemar; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Sóca.

* * *

C. DO RIO: Celso; Arnóbio e Carlos; Roberto, Edésio e Dico; Robertinho, Almir, Zéquinha, Moreno e Jairo.

BANGU: Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Lucas, Zizinho, Décio e Nivio.

Aqui está o ataque do América para hoje: Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º and. — Ed. "Montreal" — Caixa Postal 1310 — End. Telegr. "FORMAC" — Tel. 43-5818 — Rio

Competição de saltos no Vasco da Gama

Com um programa de cinco provas de Saltos Ornamentais, realizou o Vasco ontem, à tarde, em seu estadio aquático, uma competição interna, que ofereceu o seguinte resultado:

1.ª PROVA — Classe juvenil — 1.º) Djaneide Paes dos Santos, 45 pontos; 2.º) Dolores Pimentel, 43 pontos.

2.ª) PROVA — Classe juvenil — Trampolim de 3 metros — 1.) José Silveira Martins, 49 pontos; 2.º) Roberto Torres, 49 pontos.

3.ª PROVA — Classe principiantes — Plataforma de 10 metros — 1.º Roberto Queiroz Matoso, 94 pontos; 2.º) Francisco Xavier de Carvalho, 89 pontos.

4.ª) PROVA - Classe de estreantes — Trampolim de 3 metros — 1.º) Anselmo Muniz Freire, 76 pontos; 2.º) Marvio de Icaraí Câmara Lima, 61 pontos.

5.ª PROVA — Classe de principiantes — Trampolim de 3 metros — 1.º) Luiz Antônio de Queiroz, 100 pontos; 2.º) Roberto Queiroz Matoso, 93 pontos.

Hoje a competição de motonáutica na Ilha do Governador

Realiza-se esta manhã, na Praia das Bandeiras, na Ilha do Governador, uma competição de regata a motor (Motonáutica), quando serão disputadas 6 provas. 18 troféus estarão em jôgo. A manhã náutica é promovida pelo Clube Motonáutica Miramar, com direção da Federação Metropolitana de Motonáutica.

OS CLUBES

Os clubes que disputarão as provas de hoje, são: o clube promotor, C. M. Miradar; O Iate Clube Angra dos Reis, Vasco da Gama, Tijuca Tênis Clube, Audax Clube, Iate Clube do Rio de Janeiro e Iate Clube Itacuruçá, assim um bom número de clubes estarão presentes.

AS PROVAS E SEUS PATRONOS

A primeira prova - Taça João Portela Dantas — Classe J, para moças, três voltas, deslizadores — Prêmio: 1.º colocado Taça João Portela Ribeiro Dantas; 2.º colocado Taça Celso Mendonça; 3.º colocado Taça Mauro Joppert.

Segunda Prova — Taça Carlos Lacerda — Classe B, deslizadores — 5 voltas — Prêmios: 1.º colocado Taça Carlos Lacerda; 2.º colocado, Taça Escola Naval; 3.º colocado, Taça Iate Clube Angra dos Reis.

Terceira Prova - Taça oJsé Coelho Pereira Júnior — Classe C deslizadores, às 10 horas, 5 voltas — Prêmios: 1.º colocado, Taça José Coelho Pereira Júnior, 2.º colocado, Taça Abelard França, 3.º colocado, Taça Ari Barroso.

Quarta Prova — Taça prefeito Alim Pedro — Classe D, deslizadores, às 10,30 horas, 7 voltas — 1.º colocado — Taça Prefeito Alim Pedro, 2.º colocado, Ministro Gama Filho; 3.º colocado, Taça Ricardo Serran.

Quinta Prova — Taça Gilberto Marinho — Classe X, deslizadores, às 11 horas, 7 voltas. Prêmios: 1.º colocado, Taça Gilberto Marinho, 2.º clocado, Taça Luís Gonzaga Gama Filho, 3.º colocado, Taça Revista Pesaca.

Sexta e última prova — Taça Mário Piragipe — Classe C, barcos abertos, com rabeta comprida, permitido Johnson e Everude, 25 HP, às 11,30 horas, 7 voltas. — Prêmios: 1.º colocado, Taça Mario Piragibe, 2.º colocado, Taça Raul Brunini, 3.º colicado, Taça Edgard Sotelle.

Rossi voltou ao futebol portenho

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O jogador argentino Nestor Rossi chegou, por via aérea, da Colômbia. Nestor recusou fazer declarações à imprensa, ao chegar, anunciando que no início da próxima semana informará qual será sua atividade desportiva no futuro. Nos círculos desportivos, assegura-se que Nestor Rossi passará a militar nas fileiras do River Plate, embora a direção dêsse clube tenha desmentido tal rumor.

O Peru não participará do Tênis

LIMA, 25 (AFP) — O Peru notificou a Federação de Tênis do Rio de Janeiro que não participará no Campeonato Sul-Americano de Tênis, cujo programa, incluindo o Peru, foi dado a conhecer há dias.

As orelhas ARDEM

E depois que eu vi a torcida organizada do Vasco da Gama, tôda de branco com bandeirinha e uma bruta charanga, perguntei a um torcedor do Fluminense: "Que tal a torcida uniformizada do Vasco?" O torcedor do Fluminense me olhou sério e respondeu: "E'... Tinha bem gente"... Depois perguntei a um torcedor do Vasco. E êle: "Liiiiinnndo! Extraorrrrrdinário. Bunito!" Mas por último perguntei a mesma coisa a um rubronegro da praia do Pinto. O rubronegro da praia do Pinto me olhou de alto a baixo e me disse, muito espantado: "Torcida? Uniformizada? Tinha lá isso, gentes"...

O TRABALHO NA CBD

E depois vem imediatamente o enorme, o extraordinário trabalho do presidente Rivadávia Corrêa Meyer, na CBD. Ontem, o presidente Rivdávia chegou à sua sala e perguntou ao Lauza: "Lauza, onde tão os papeis pra assinar?" E o Lauza: "Tão dentro da pasta, doutor". Dr. Riva: "Onde tá a pasta, Lauza?" Lauza: "Tá dentro da gaveta, doutor". Dr. Riva: "Onde está a chave da gaveta, Lauza?" Lauza coçou a cabeça e disse: "Já vou buscá, doutor"... Então o dr. Rivadávia olhou sério pra Lauza, deu um ar de riso e disse, satisfeito: "Tá bem. Então deixa tudo pra amanhã"...

A PERGUNTA DO DIA

E depois vem a pergunta perfeitamente estapafúrdia que aquele repórter "foca" fez ao treinador Zezé Moreira, ontem à tarde, após a vitória do Fluminense. O "foca" correu ao vestiário do tricolor, puxou um papel do bolso, foi pra perto de Zezé Moreira e perguntou: "Seu Zezé, o sinhor intendi de jôgo de bicho ou é só mesmo de corrida de cavalo?"...

O ALMÔÇO

Ontem fui almoçar com o meu idolatrado amigo Cavaca, da "Tribuna da Imprensa". O meu amigo Cavaca estava um tanto abatido. Me disse, meio sem jeito, que andava muito preocupado com a situação. Mas que êle, Cavaca, que diabo, era muito vivo e, por isso, estava tomando suas providências. Falou: "A situação anda periclitante, seu Super. Você sabe como são essas coisas. E eu, sendo da "Tribuna da Imprensa" tenho que tomar minhas providências. "Confesso que custei a entender o meu idolatrado Cavaca. Mas, mais tarde é que cai em mim. Foi justamente quando eu me virei pro garçon e pedi: "Me traga um bife com batatas fritas"... Justamente nessa ocasião entendi o meu amigo Cavaca, pois êle olhou sério pro garçon e pediu, pediu bem alto: "Me traga uma CORVIna em escabeche"...

O QUE SE DIZ...

...QUE o "frango" do goleiro Gilson, ontem à tarde, no Maracanã, foi tão grande, mas tão grande e escandaloso que Robson e Valdo chegaram a tirar a sorte pra ver quem chutava a bola pra dentro do goal... ...QUE Gilson explicou no vestiário a razão por que não segurara a bola que Arati lhe atrasou e que redundou no terceiro goal do Botafogo. ...QUE no vestiário Gilson disse: "Quando Arati me passou a bola, me gritou: "E' tua, Gilson", por isso eu não segurei"

QUE, instado explicou: "A bola não é minha. A bola é da Federação"...

FÃ CLUBE

Hoje é dia de descanso. Não há nada de fã clubes. Fiquem descansados.

SUPER XX

O "Carnet" Especial Interno facilita as compras de hoje até o Natal!

Tôdas as vantagens são suas a partir do momento em que você abrir um "CARNET" ESPECIAL INTERNO da CASA BARBOSA FREITAS... Ei-las:

- Tôdas as compras, sem aumento e sem outras despesas, em 10 suaves prestações!
- Escolha antecipada e sem atropelos, dos presentes que você vai dar durante as festas!
- Renovações, desde hoje, do seu guarda-roupa, sem quaisquer preocupações!
- *O "Carnet", aberto êste mês, na importância que você quiser, poderá ser utilizado até o Natal ou mesmo depois das festas!*

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

PELO "CARNET" ESPECIAL INTERNO
BELOS, ÚTEIS E SUGESTIVOS ARTIGOS À SUA DISPOSIÇÃO

Para o seu lar: Refrigeradores, rádios, liquidificadores, ventiladores, utensílios domésticos, etc.

Para a sua familia Roupas de cama e mesa, toalhas de banho, tecidos modernos em lindos padrões, etc.

Para presentes: Malas para viagem, variado estoque de casimiras, tropicais e linhos...

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

U. D. N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)

Joiosa reaparece com as honras de favorita no "M. Aguiar Moreira"

E' uma autêntica "barbada" a filha de Romney — Trabalho e apronto possui a "crack" do Stud Rocha Faria para levar de vencida as suas rivais — "Onda" em tôrno do estado da notável pensionista de Jorge Morgado — As nacionais FANFAN e EDĀSTRIA as mais sérias inimigas da pilotada de Castillo

Com a realização do Grande Prêmio MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, fica encerrada a Temporada Internacional organizada pelo Jockey Club Brasileiro para o ano de 1954. Neste clássico, destinado a éguas nacionais e estrangeiras de 4 anos e mais idade, faz a sua "rentrée" a notável corredora JOIOSA, depois daquele espetacular segundo lugar para El Aragonês no G. P. "Brasil". A filha de Romney reaparece com as honras de favorita.

"BARBADA"

O campo do Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", embora com cinco concorrentes apenas, nem por isto está deixando de entusiasmar os turfistas cariocas. A presença de JOIOSA por si só vai valer o espetáculo; a defensora do Stud Rocha Faria traz ares de autêntica "barbada", especialmente levando-se em conta as suas últimas atuações.

Depois de três vitórias consecutivas, onde teve ocasião de derrotar os melhores parelheiros de sua turma, a pensionista de Jorge Morgado tomou parte no Grande Prêmio "Brasil". Sua figura na maior prova do turfe brasileiro foi das mais salientes, pois conseguiu um honroso segundo lugar, derrotando animais de cartaz internacional.

TRABALHO E APRONTO

Em seus preparativos para esta nova apresentação, JOIOSA produziu excelente marca, pois a defensora da jaqueta do Stud Rocha Faria saiu e chegou correndo na mesma toada. Para os 2400 metros, a filha de Romney gastou 159", tendo passado nos seguintes parciais as demais distâncias: 2040 metros (volta fechada) em 133" e a milha final em 102" 3/5.

Na manhã de sexta-feira, no apronto, JOIOSA voltou a mostrar o seu ótimo estado, passando os 1200 metros em 76" 2/5 com ação final muito boa.

"ONDA"

Em virtude da "poule" baixa que deverá proporcionar aos seus inumeros admiradores, JOIOSA sofreu durante esta semana de algum mal arranjado por alguém interessado em que os Cr$ 10,00 da sua "poule" pudessem vir aumentados. Entretanto, a "crack" do Stud Rocha Faria desconhecendo êste movimento "meteu patas" de verdade nos exercícios, evidenciando que se encontra na mesma perfeita forma de saúde e de treinamento.

Não pegou a "onda" feita em tôrno de JOIOSA. A égua é "barbada" mesmo; "poule" de Cr$ 10,00.

ADVERSÁRIAS

Indiscutivelmente JOIOSA é a a fôrça absoluta do Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira". Entretanto, a pensionista de Jorge Morgado vai ter nas duas outras éguas nacionais as suas mais temíveis adversárias. Tanto FANFAN quanto EDASTRIA se encontram em boa forma e por certo darão algum trabalho à defensora da jaqueta do Stud Rocha Faria.

FANFAN produziu um trabalho satisfatório para êste compromisso e é muito atrevida esta filha de Guaycurú. EDASTRIA por sua vez veio já trabalhada de São Paulo e produziu a melhor marca cronométrica nos apronto para esta sensacional carreira de encerramento da Temporada Internacional organizada pelo Jockey Club Brasileiro para o ano de 1954.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	QUIBORI — HILO-DEORO	12
2.º	CORRUPIÃO — TREINADOR	12
3.º	QUADRILHEIRO — LUARZINHO	13
4.º	YASMIN — ROSADA	14
5.º	JOIOSA — FANFAN	12
6.º	SOL — KING SPORT	12
7.º	FILÃO DE OURO — EMBOSCADA	23
8.º	BALLENATO — MISTER RIO	12

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	27.277,00
CONCURSO DUPLO — 6 vencedores com 10 pontos e rateio de	3.282,00
BETTING SIMPLES — 5 vencedores rateando a cada um	3.356,00
BETTING DUPLO — Não houve vencedores ficando acumulada a importância de	190.176,00

Para Vereador
COTRIM NETO
Cédulas: Av. Almirante Barroso, 72 — salas 1112/13
Fones: 22-5790 — 42-6310

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS
O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas
Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.
Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro
SUPERINTENDENTE:
Dr. Mário Ferraz Sampaio
Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.
TEL.: 22-7098

Não se esqueça que...

- QIBORI é a fôrça nesta turma de potros perdedores...
- SALAZAR é muito ligeiro e tem bom trabalho para êste compromisso...
- TREINADOR rende pouco menos na pista de grama, mas tem bom exercício; correndo desferrado pode aparecer...
- CORRUPIAO está bem situado na turma, pista e distância...
- NICK é o parelheiro mais veloz da carreira e mesmo em 2.000 metros pode assustar...
- QUADRILHEIRO é de briga e tem tudo para continuar vencendo...
- Vem de boa corrida o potro LUARZINHO e gosta muito do «tapete verde»; vai dar muito trabalho ao favorito...
- YASMIN vem de perder duas corridas incríveis e continua sendo a fôrça da carreira. Agora leva um refôrço em KARENINA...
- ROSADA corre o dôbro na pista de grama leve...
- Passando para a pista de areia SERRA PRETA tem que ser respeitada...
- JOIOSA reaparece em muito boa forma, depois daquele 2.º no G. P. «Brasil». Tem trabalho e apronto para vencer fácil nesta turma...
- FANFAN também se exercitou a contento e vai ser a mais séria inimiga da filha de Romney...
- SOL desta feita não deverá perder. Na grama leve corre bem o defensor da jaqueta estrelada...
- NAVEGANTE reaparece de cura, mas tem boa passada na distância...
- FILÃO DE OURO foi algo prejudicado na partida em sua última apresentação e assim mesmo chegou em bom terceiro. Nesta distância é «barbada»...
- GLORIOSO (ex-Oceanus), reapareceu correndo muito firme; confirmando a última atuação é inimigo a ser cogitado...
- EMBOSCADA venceu muito fácil em suas duas apresentações aqui na Gávea. Em 1.400 metros vai dar muito trabalho...
- ARATAÚ volta bem movido e aprecia imenso a pista de grama leve...
- BALLENATO venceu a galope em sua carreira de estréia na Gávea. Pelo que demonstrou deverá vencer mais uma vez, pois a turma é boa...
- Luiz Rigoni «barrou» o Biarrot em favor de MISTER RIO. O filho de Galeon tem muita chance...
- ACCORDEON vem de boa vitória e leva um bom refôrço no companheiro RAVEL...

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00. Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 QUIBORI, L. Rigoni	55	Pode fazer sua a vitória. Rival	L. Ferreira	2.º de Kisber-Safe	59"1/5—1000—AL
2—2 HILO-DEORO, U. Cunha	55	Tem muita chance. Está tinindo	J. S. Silva	4.º de Quiz-Safe	72"3/5—1200—GL
3 MANDENITO, A. Araujo	55	Não gostamos. E' páreo duro	C. Pereira	7.º de Hariali-Sol	60"3/5—1000—GL
3—4 IJALO, D. P. Silva	55	Pouco poderá pretender. Difícil	M. Oliveira	5.º de Quiz-Safe	72"3/5—1200—GL
5 GUAYASCO, E. Castillo	55	Vai bem montado. Cuidado	G. Rodriguez	Estreante	
4—6 SALAZAR, J. Portilho	55	Ligeiro e agora pode ganhar	A. Feijó	9.º de Kenny-Crisbam	86"1/5—1400—AL
" SANDIM, A. G. Silva	55	Não gostamos. Cedo ainda	A. Feijó	Estreante	

Nossa indicação — QUIBORI | Adversário — HILO-DEORO | Bom azar — GUAYASCO

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,35 horas — Record: Manguari 121" 1/5

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 TREINADOR, L. Rigoni	56	Venderá caríssimo a derrota	A. Feijó	2.º de Vencimento-First Boy	86"1/5—1400—AL
2—2 CORRUPIÃO, U. Cunha	56	Reaparece firme. Tem chance	C. Rosa	5.º de Nogaro-First Boy	87" —1400—AL
3—3 NIPPING, E. Castillo	56	Repetir é bem possível. Rival	C. Pereira	1.º de Jonaig-Bedah	100"2/5—1600—AL
4—4 FIRMINO, A. Portilho	56	Esperam melhor atuação. Chance	L. Ferreira	5.º de Vencimento-Treinador	86"1/5—1400—AL
5 NICK, A. Araujo	56	Ligeiro, sendo competidor	M. Sales	1.º de Milico-Jericinó	78"1/5—1300—GL

Nossa indicação — CORRUPIÃO | Adversário — TREINADOR | Bom azar — NICK

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,00 horas — Record: Retang 108" 2/5

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 LUARZINHO, F. Irigoyen	51	Pode fazer sua a vitória. Firme	A. Feijó	4.º de Cadi-Hogjam	97" —1600—GL
2—2 AIGLON, não corre	55	Não corre	P. Gusso F.	6.º de Pirasol-Hogjam	97"1/5—1600—GL
3—3 QUADRILHEIRO, L. Rigoni	55	Candidato sério. Está em forma	M. Sousa	1.º de Sol-Gageiro	82" —1500—GM
4—4 EL VALIENTE, E. Castillo	55	Não é difícil. Aos azaristas...	C. Pereira	1.º de Sol-Allons	82" —1500—GM
5 CASTELHANO, A. Araujo	55	Pouco poderá pretender	D. Cassas	10.º de Cadi-Hogjam	97" —1600—GL

Nossa indicação — QUADRILHEIRO | Adversário — LUARZINHO | Bom azar — CASTELHANO

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,25 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 YASMIN, F. Irigoyen	56	Candidata do retrospecto. Há fé	C. Covarrubias	2.º de Alhandra-Rosada	81" —1300—AL
" KARENINA, J. Marinho	56	Valioso refôrço para Yasmin	C. Covarrubias	Estreante	
2—2 JENNIFER, J. Portilho	56	Fôsse na areia teria mais chance	C. Gomez	4.º de Alhandra-Yasmin	81" —1300—AL
3 SERRA PRETA, O. Macedo	56	Ligeira; podendo repetir. Há fé	H. Sousa	1.º de Praline-Jonzul	100"3/5—1600—AL
3—4 PLUME DORÉE, O. Ulloa	56	Não tem correspondido. Difícil	E. Freitas	6.º de Pallas-Yasmin	80"4/5—1300—AL
5 BELLE au BOIS E. Castillo	56	Bem montada, mas não cremos	E. Coutinho	6.º de Evergreen-Alhandra	98"3/5—1600—GL
4—6 ROSADA, J. Marchant	56	Pode ganhar. Gosta da grama	A. Feijó	3.º de Alhandra-Yasmin	81" —1300—AL
" RIDE, A. G. Silva	56	Valioso refôrço para Rosada	A. Feijó	6.º de Alhandra-Yasmin	81" —1300—AL

Nossa indicação — YASMIN | Adversário — ROSADA | Bom azar — PLUME DORÉE

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — Record: Tevere 146' (Clássico) GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — (Última prova da Temporada Internacional)

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 JOIOSA, E. Castillo	56	Reaparece como a fôrça. Chance	J. Morgado	2.º de El Aragonês-Bakari	185" —3000—GL
2—2 FANFAN, F. Irigoyen	59	Venderá caríssimo a derrota	M. Sales	1.º de La Vision-Bomba H	122" —2000—GL
3—3 LA VISION, L. Rigoni	59	Tem confirmado no freio. Rival	A. Feijó	2.º de Fanfan-Bomba H	122" —2000—GL
4—4 EDASTRIA, O. Ulloa	56	Veio preparada, mas é duro	M. Oliveira	7.º de Banklash-La Vision	95"4/5—1600—GL
5 BOMBA H, x x	56	Aqui nada poderá pretender	C. Gomez	1.º de Glorialba	123"1/5—2000—GL

Nossa indicação — JOIOSA | Adversária — FANFAN | Bom azar — LA VISION

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,20 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 KING SPORT, E. Castillo	55	Esperam melhor atuação. Rival	J. Morgado	7.º de Cadi-Hogjam	97" —1600—GL
2 SAMURAI, A. Araujo	55	Nada tem feito. Eliminado	M. Sales	10.º de Quiz-Sol	72"2/5—1200—GL
2—3 SOL, J. Marchant	55	Agora é a fôrça da prova	A. Feijó	2.º de Quiz-Kenny	72"2/5—1200—GL
4 GARBOLITO, F. Irigoyen	55	Capaz de ganhar. Está "escondido".	J. V. Viana	1.º de Genazzano-Minarso	74"4/5—1200—AL
3—5 NAVEGANTE, U. Cunha	55	Reaparece firme. Há muita fé	C. Morgado	1.º de King Priam-Mandenito	62"4/5—1000—AL
6 DOURANDO, J. Portilho	55	Não gostamos. Páreo aborrecido	F. Schneider	7.º de Quiz-Sol	72"2/5—1200—GL
4—7 HELVETICO, não corre	55	Não tem chance alguma. Difícil	P. Gusso F.	5.º de Quiz-Sol	72"2/5—1200—GL
8 DESCALÇADO, D. P. Silva	55	Pouco poderá fazer agora	A. Morales	1.º de Safo-Menino	93" —1500—GL

Nossa indicação — SOL | Adversário — KING SPORT | Bom azar — NAVEGANTE

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,50 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 IGARASSU, P. Lobre	52	Largando, pode ganhar o páreo	L. Tripodi	9.º de Buril-Rodent	98"3/5—1600—GL
2 PATAPLUM, N. Pereira	60	Veio preparado, mas não cremos	A. Artur	Estreante	
3 PLAY BOY, A. Cardoso	56	Pode surpreender. Cuidado	A. Morales	6.º de Buril-Rodent	98"3/5—1600—GL
4 QUERELANTE, J. Tinoco	52	Chegou perto, mas é páreo duro	M. Sales	4.º de Rodent-Glorioso	75" —1200—AL
" ARATUJO, C. Calleri	52	Melhor que o companheiro. Chance	A. Moreira	1.º de Danilo-Corcovado	76" —1200—AL
2—5 GLORIOSO, J. Marinho	54	Pelo que correu, tem muita chance	S. d'Amore	2.º de Rodent-Filão de Ouro	75" —1200—AL
6 FILÃO DE OURO, A. Araujo	54	Ligeiro e rende bem no tapete	N. Pires	3.º de Rodent-Glorioso	75" —1200—AL
7 MARIUS, L. Rigoni	56	Não gostamos. Apenas ligeiro	C. Pereira	13.º de Buril-Rodent	96"3/5—1800—GL
8 SERAFIM, W. Andrade	52	Pouco poderá pretender	J. V. Viana	7.º de Descuido-Itaporanga	100"4/5—1600—AL
" BAYARD PRINCE, x x	52	Eliminado pelos favoritos	E. Coutinho	8.º de Balsamo-Esperidião	89"4/5—1400—AL
3—9 QUELE, J. Marchant	58	Pode ganhar a carreira. Tinindo	A. Feijó	1.º de Igarassú-Serigote	111"4/5—1800—GM
10 BURIL, A. G. Silva	56	Também é competidor. Boa a 33.	G. Feijó	1.º de Rodent-El Guapo	98"3/5—1600—GL
11 EMBOSCADA, A. Reis	54	Refôrço valioso para a dobradinha	G. Feijó	1.º de Leninha-Gringa Linda	76"4/5—1200—AP
12 EL GUAPO, U. Cunha	60	Tem chance, pois gosta da grama	N. Figueiredo	3.º de Boca Calada-Ituassú	98"1/5—1600—GL
" GRINGA LINDA, D. P. Silva	58	Chegou perto e a distância agrada	C. Torres	3.º de Emboscada-Leninha	76"4/5—1200—AP
4—13 ARATAÚ, A. Portilho	54	Nada tem feito. Difícil	L. Ferreira	4.º de Serigote-Itaporanga	93"2/5—1500—GP
" SERENO, M. Silva	54	Inferior ao companheiro	C. Gomez	6.º de Rodent-Glorioso	75" —1200—AL
14 DANGER, D. Silva	54	As vêzes figura. Pode ganhar	J. Attianesi	4.º de Buril-Rodent	98"3/5—1600—GL
15 JOHN FOX, J. Portilho	54	Não cremos em seu triunfo. Difícil	C. Cabral	6.º de Marius-Rodent	82"4/5—1300—AL
" DELCO, x x	54	Difícil ganhar. Páreo duro	F. Schneider	5.º de Otima-Ice Water	80"2/5—1300—GM

Nossa indicação — FILÃO DE OURO | Adversário — EMBOSCADA | Bom azar — QUETE

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,20 horas — Record: Manguari 121"1/5

Animais — Jóqueis		Possibilidade	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 BALLENATO, E. Castillo	58	Pode continuar a série. Rival	P. Gusso F.	1.º de Gatillo-Hornet	122"3/5—2000—GL
2 DANSARINO, J. Tinoco	50	Vai leve, ótimo azar	M. Sales	1.º de Idú-Mercury	99"4/5—1600—AL
2—3 MISTER RIO, L. Rigoni	57	Pode ganhar o páreo. Está tinindo	G. Feijó	5.º de Quasi-Huxley	187"2/5—3000—GL
4 TOR DI QUINTO, F. Delgado	53	Não gostamos. E' difícil vencer	L. Tripodi	6.º de Folleto-Hornet	122"2/5—1900—AP
3—5 BIARROT, A. Portilho	57	Vai dar trabalho no final	A. Feijó	1.º de Arenoso-Hornet	122"3/5—2000—GL
6 GATILLO, D. P. Silva	57	Nada poderá pretender aqui	A. Morales	2.º de Ballenato-Hornet	122"3/5—2000—GL
4—7 ACCORDEON, A. Araujo	57	Fôrça do páreo. Está tinindo	C. Covarrubias	1.º de Baltimore-Arenoso	96"3/5—1600—GL
" RAVEL, F. Irigoyen	57	Valioso refôrço. Tem chance	C. Covarrubias	3.º de T. Chico-T. Amaral	87"2/5—1400—AP

Nossa indicação — BALLENATO | Adversário — MISTER RIO | Bom azar — ACCORDEON

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO - AS 14,15 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 MAESTRINI	8	55
2 DENTE POR DENTE	1	55
2—3 FLAMANTE	3	55
4 GULLIERE	2	55
3—5 HOPE BOY	6	55
6 INHANDUHY	4	55
7 FABIAN	7	55
4—8 DONATARIO	9	55
9 MENINO	10	55
10 SPORTSMAN	5	55

2.º PAREO - AS 14,40 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1 BALSAMO	11	60
2 SERAFIM	1	60
2—3 QUERELANTE	10	60
4 QUARAI	5	58
5 BELEZA	9	58
3—6 ESPERIDIÃO	7	56
7 BOCA LINDA	2	58
8 FRISA	4	58
4—9 ARATUJO	8	60
10 DOMINADOR	3	56
" DANILO	6	56

3.º PAREO - AS 15,05 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1 EL BANDERIN	6	59
2—2 BIARROT	4	56
3 BALDOMERO	3	52
3—4 YULE LOG	5	50
5 MISS NOBEL	1	57
4—6 TELURIO	7	52
" BATAILLEUR	2	59

4.º PAREO - AS 15,30 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1 HOLLANDS	8	56
" CAMILA	9	56
2—2 JONZUL	1	56
3 MISS COTIA (ex-Infanta)	2	56
4 SUNMAID	4	52
3—5 GLORIALBA	6	56
6 EMMELINE	5	56
7 CAMBAXIRRA	11	56
4—8 SORNETTE	3	56
9 TAXI-GIRL	10	56
10 GAMIANI	7	56

5.º PAREO - AS 16 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 ESCALER	6	56
2 FIGHTER	1	54
2—3 FIRST BOY	7	56
4 EAGER	3	52
3—5 TREINADOR	2	56
6 NIPPING	5	56
4—7 TIO GABRIEL	8	56
8 JERICINÓ	4	56

6.º PAREO - AS 16,30 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 BAICURI	9	56
2 GORRO	3	56
3 DESGOSTO	4	56
2—4 FRICOTE	6	56
5 SUNMAID	5	54
6 AIRLIFT	2	56
3—7 CLARNICO	10	56
8 DECIDIDO	8	56
9 ASOR (ex-Whoopee)	13	56
4—10 MINOLETTO	1	56
11 BOMARDO	12	56
12 KISSONHO	11	56
13 KYTA	7	56

7.º PAREO - AS 17 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 MANICORE	3	52
" SARILHO	6	56
2 EDIMBURGO	12	52
2—3 COMANDULO	4	54
4 DONOGHUE	10	60
5 ABOY	9	52
3—6 DUROC	2	56
7 FAIR COPY	5	52
8 ABOÉ	11	60
4—9 KANTAR	8	54
10 CROSBY	1	52
" CORREGIO	7	60

8.º PAREO - AS 17,30 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 THANK	6	54
" ABOY	5	60
2 GUARAMANO	16	58
3 BON GARÇON	10	54
2—4 HESPERUS	13	56
5 NAIDA	3	50
6 PAMPEIRINHO	12	52
7 ORIENT EXPRESS	7	52
3—8 STROPO	2	56
9 CITOR	14	56
10 VIGILANTE	6	56
11 IANTI	1	58
4—12 HIMETO	4	60
13 DINON	15	52
14 CLAREL	11	56
15 CRITERIUM	9	52

TRABALHOS E APRONTOS

Foram os seguintes os trabalhos e aprontos realizados pelos diversos concorrentes às provas de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

QUIBORI — 700 em 43"2/5 fácil
HILO-DEORO — 1.000 em 64" bem — 360 em 21"1/5 bem
IJALO — 1.000 em 64" bem — 360 em 22" fácil
GUAYASCO — 1.000 em 53"2/5 boa ação — 360 em 21" na grama, bem
SALAZAR — 1.000 em 65"2/5 fácil — 360 em 21"2/5 fácil
SANDIM — 1.000 em 64"3/5 bem

2.º PÁREO

TREINADOR — 2.040 em 135" com sobras — 800 em 53"4/5 suave
CORRUPIÃO — 600 em 37"2/5 fácil
NIPPING — 2.040 em 136"4/5 bem
FIRMINO — 700 em 43"3/5 fácil
NICK — 2.040 em 136"1/5 boa ação — 800 em 51"4/5 fácil

3.º PÁREO

LUARZINHO — 1.600 em 103" com sobras — 700 em 44"4/5 fácil
CASTELHANO — 1.600 em 105" fácil — 800 em 53" fácil

4.º PÁREO

YASMIN — 1.500 em 97"4/5 fácil — 600 em 38" fácil
KARENINA — 1.400 em 92"
JENNIFER — 1.600 em 110 suave — 800 em 50" bem
SERRA PRETA — 700 em 46" suave
PLUME DOREE — 1.500 em 100" 2/5 suave — 700 em 42"3/5 bem
BELLE AU BOIS — 700 em 46" 2/5 suave
ROSADA — 700 em 43"2/5 bem
RIDE — 800 em 48"3/5 bem

5.º PÁREO

JOIOSA — 2.400 em 159" bem — 1.200 em 76"2/5 bem
FANFAN — 2.400 em 160" fácil
LA VISION — 2.040 em 142" suave — 1.000 em 62" bem
EDASTRIA — 1.000 em 62" bem

6.º PÁREO

KING SPORT — 600 em 38" fácil
SOL — 800 em 48"3/5 bem
GARBOLITO — 1.400 em 90" fácil — 800 em 52" suave
NAVEGANTE — 1.400 em 89" fácil — 800 em 50" bem
DESCALÇADO — 600 em 37"3/5 fácil

7.º PÁREO

IGARASSU — 1.400 em 90"4/5 sem apurar — 700 em 42"2/5 bem
PLAY BOY — 600 em 38"2/5 suave
ARATUJO — 600 em 36"2/5 na grama
MARIUS — 600 em 36" fácil
QUETE — 1.300 em 84"2/5 com sobras — 600 em 36" fácil

8.º PÁREO

BALLENATO — 1.000 em 64" fácil
DANSARINO — 2.040 em 131"4/5 fácil — 600 em 35"2/5 bem
BIARROT — 2.040 em 136" bem — 800 em 48"3/5 bem
ACCORDEON — 2.040 em 139"2/5 bem — 800 em 50" fácil

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Bomba H deu um galope de saúde na Prova Especial de Éguas

SIVA "desencabulou" — MERCURY em bonito final conseguiu mais um triunfo — JANUÁRIO a grande surpresa da tarde — RELANSINA de ponta a ponta — Resultado geral da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Dando prosseguimento a temporada oficial de 1954, o Jocyek Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem mais uma reunião turfística.

A carreira principal da tarde (Prova especial de éguas) reuniu apenas duas concorrentes: BOMBA H e GLORIALBA. A primeira beh msuperior é sua rival que não teve dificuldade para derrotaá-la. A pensionista de Celestino Gomez deu um galope de saúde se preparando para o clássico desta tarde.

Emygdio Castillo não precisou ter muito trabalho com a sua pilotada, que correu sempre muito fácil na frente de Glorialba, bem conduzida pelo Rui Maia.

MOVIMENTO TÉCNICO

A prova especial de éguas foi realizada na pista de grama leve e as demais carreiras em pista de areia leve e tiveram os seguintes resultdos:

1.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 e Cr$ 24.000,00

1.º	Bomba H	61	2.820	10,00
2.º	Glorialba — R. Maia	61	657	40,00

Diferença: 2 1|2 corpos — Tempo: 132" — Vencedor: (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 31.770,00.

BONBA H — F. A. — 4 anos — Uruguai — por: Blackemoor Scucha — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Importador: Jorge Jabour.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Inhanduhy — D. P. Silva	55	24.418	24,00	11	55.113	83,00
2.º	Fabian — V. Andrade	55	412	1.420,00	12	11.026	39,00
3.º	Menino — E. Castillo	55	9.112	64,00	13	6.773	63,00
4.º	Guerreiro — L. Coelho	55	2.804	209,00	14	7.523	57,00
5.º	Amador — A. Rosa	55	4.820	121,00	22	3.080	138,00
6.º	Aragá — C. Callerí	53	24.205	24,00	23	11.754	36,00
7.º	Tunuyan — J. Portilho	55	737	794,00	24	4.302	99,00
8.º	Sportman — U. Cunha	55	2.302	254,00	33	1.111	384,00
9.º	Kibar — P. Coelho	55	4.326	135,00	34	2.182	195,00
					44	410	1.030,00
			73.136			53.274	

Não correu: Dorodongos.

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (34) 195,00 — Placés: (5) 16,50 — (9) 153,50 e (2) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.404.950,00.

INHANDUHY — M. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Por Mister e Marancel — Proprietário: Roberto Mocedo de Araújo — Treinador: Alcides Morales — Criador: Darci de A. Franco.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Siva — E. Castillo	55	27.679	20,00	12	17.695	20,00
2.º	Mandepur — A. G. Silva	54	22.380	24,00	13	4.986	71,50
3.º	Sarana — D. P. Silva	55	6.268	87,00	14	9.292	43,00
4.º	Diarolha — O. Serra	55	2.415	226,00	23	3.275	189,00
5.º	Labiosa — U. Cunha	55	8.831	62,00	24	5.858	61,00
6.º	Grande Gala — E. Silva	53	676	808,00	33	299	1.193,00
					34	3.504	102,00
			68.249		44	683	522,00
						44.502	

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (1) 10,50 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.213.200,00.

SIFA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Legend of France e Livia — Proprietário: Hermilio Gomes Ferreira — Treinador Maurilio de Almeida — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bororó — D. P. Silva	56	18.685	37,50	12	12.961	32,00
2.º	Hilanliza — M. Silva	47	16.422	43,00	13	10.896	34,00
3.º	Ituassú — G. Greme Jr.	56	28.820	24,00	14	8.035	52,00
4.º	Boca Calada — E. Castillo	56	17.526	40,00	23	7.419	57,00
5.º	Fair Cleopatra — G. Donato	47	6.345	111,00	24	5.352	79,00
					33	2.186	192,00
			87.398		34	5.743	73,00
						52.590	

Não correu: El Gualpo.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 115" — Vencedor: (3) 37,50 — Dupla: (34) 73,00 — Placés: (3) 24,00 e (6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.497.410,00.

BORORO' — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Por Valerian e Brisena — Proprietário Rubens Gomes — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Thank — M. Silva	51	11.156	59,00	11	10.610	44,50
2.º	Ianti — A. G. Silva	57	5.147	128,00	12	6.742	70,00
3.º	Hesperus — E. Castillo	56	30.387	17,00	13	15.450	30,50
4.º	Dinon — F. Delgado	52	2.568	257,00	14	12.178	39,00
5.º	Bon Garçon — J. Portilho	54	3.629	182,00	22	507	791,00
6.º	Calido — J. Tinoco	54	3.488	189,00	23	3.094	153,00
7.º	Citor — V. Oliveira	56	1.481	455,50	24	1.775	266,00
8.º	Eber Shah — D. Azeredo	58	1.884	350,00	33	1.457	324,00
9.º	Hyca — H. Lima	57	9.257	71,00	34	5.305	89,00
10.º	Orient Express — F. G. Silva	49	9.713	385,00	44	1.824	259,00
11.º	Escalonia — J. Graça	54	2.765	239,00			
			82475			59.042	

Não correram: Naida e Esperta.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 82"2|5 — Vencedor: (7) 59,00 — Dupla: (34) 89,00 — Placés: (7) 13,00 — (10) 16,00 e (1) 12,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 1.491.450,00.

THANK — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Thank You e Piqueta — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Tratador: Manoel Rafael — Criador: Barbosa Bicca.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mercury — E. Castillo	54	39.596	20,00	12	17.346	30,00
2.º	Idú — A. Rosa	53	20.802	39,00	13	8.060	64,00
3.º	Nikta — M. Silva	47	19.074	40,00	14	14.842	35,00
4.º	Nordestino — D. Silva	52	5.329	152,00	22	2.182	237,00
5.º	Coleiro — U. Cunha	54	3.559	241,00	23	5.434	95,00
6.º	Trigo — I. Pinheiro	60	8.029	101,00	24	8.669	60,00
7.º	Gaúcho Lindo — D. P. Silva	54	4.016	201,00	33	982	527,00
					34	5.469	95,00
			101.105		44	1.751	296,00
						64.755	

Não correu: Sabatino.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo — Tempo: 93"1|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 40,00 — Placés: (1) 14,50 — (3) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.792.450,00.

MERCURY — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Meulen e Pitangueira — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Criadora Octavia Bopp.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Avante — J. Portilho	56	8.738	93,00	11	2.771	192,00
2.º	M. Portena — P. Fernandes	56	2.110	385,00	12	11.508	46,00
3.º	Sonhador — J. Marins	52	1.018	799,00	13	6.435	83,00
4.º	Cangapé — A. G. Silva	55	9.530	85,00	14	5.754	92,50
5.º	Oraci — E. Castillo	60	21.577	38,00	22	5.078	105,00
6.º	Margrave — V. Oliveira	54	14.600	55,00	23	11.117	48,00
7.º	Orestes — A. Rosa	56	(Margrave)		24	13.487	30,00
8.º	Hebom — J. Barros	51	861	945,00	33	2.348	227,00
9.º	Algoz — D. P. Silva	56	4.393	185,00	34	6.954	76,50
10.º	Sargeço — E. Silva	54	5.543	47,00	44	990	538,00
11.º	Borrifo — J. Tinoco	56	1.872	435,00			
12.º	Catira — U. Cunha	52	31.378	36,00		66.532	
13.º	Baiano — A. Portilho	54	(Margrave)				
			101.712				

Não correram: Odemir, Doglan e Rocheste.

Diferenças: 2 1|2 corpos e pescoço — Tempo: 80"4|5 — Vencedor: (7) 93,00 — Dupla: (23) 48,00 — Placés: (7) 36,00 — (5) 86,00 e (11) 128,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.871.060,00.

AVANTE — M. A. — 7 anos — M. Grosso — Por Timbó e Zaragata — Proprietário: Stud Vanda — Treinador: João E. de Sousa — Criador: Elalivio Martins.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Januario — G. Greme Jr.	56	4.309	177,00	11	1.970	268,00
2.º	Tentador — F. Irigoien	56	3.177	242,00	12	4.548	116,00
3.º	Midair — A. G. Silva	55	1.701	449,00	13	8.968	59,00
4.º	Créso — U. Cunha	56	10.083	76,00	14	9.129	58,00
5.º	Sarawak — R. Urbina	56	16.232	47,00	22	892	592,00
6.º	Cacau — D. P. Silva	56	1.564	49,00	23	5.905	88,00
7.º	Ike — V. Andrade	56	5.780	132,00	24	8.102	65,00
8.º	Riso — E. Silva	56	15.616	49,00	33	4.813	110,00
9.º	Camocim — E. Castillo	56	19.071	40,00	34	15.011	35,00
10.º	Bolero — V. Meireles	56	(Cacau)		44	6.564	80,00
11.º	Capitolio — A. Portilho	56	1.903	401,00			
12.º	Marquez — J. Tinoco	56	1.059	721,00		66.002	
13.º	Goal — J. Portilho	56	855	893,00			
			95.425				

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 102" — Vencedor: (2) 177,00 — Dupla: (14) 58,00 — Placés: (2) 31,00 — (11) 40,00 e (4) 89,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.770.860,00.

JANUARI O— M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por Antonym e Mabel — Proprietário: Carlos Alberto Costa Mendes — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Faxina.

9.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Relansina — A. G. Silva	51	14.906	49,50	11	3.953	191,00
2.º	Duroc — A. Araújo	56	7.835	94,00	12	28.392	26,50
3.º	Corregio — F. Irigoien	60	4.589	161,00	13	13.662	55,00
4.º	Eônio — J. Portilho	53	14.121	52,00	14	8.258	91,00
5.º	Manicorê — M. Silva	49	11.999	61,50	22	1.166	647,00
6.º	Fair Copy — O. Macedo	53	9.810	75,00	23	10.734	70,00
7.º	Los Angeles — U. Cunha	52	(Eomeo)		24	8.073	93,00
8.º	Pandeiro — O. Ulloa	56	17.043	43,00	33	4.460	169,00
9.º	Maria Bonita — E. Castillo	54	4.386	168,00	34	6.862	76,[illegible]
10.º	Edimburgo — D. Silva	52	2.688	275,00	44	5.748	131,[illegible]
11.º	Kantar — J. Tinoco	54	3.335	220,00			
12.º	Donoghuo — E. Silva	60	1.616	457,00		94.307	
			92.349				

Não correram: Demolidor, Divita e Seu Accacio.

Diferenças: 2 1|2 corpos e pescoço — Tempo: 87"3|5 — Vencedor: (3) 49,50 — Dupla: (12) 26,50 — Placés: (3) 30,00 — (2) 32,00 e (13) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.974.780,00.

RELANCINA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Relance e Serena — Proprietário: Stud Ruthe — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Limoero.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 15.158.970,00
CONCURSOS	Cr$ 378.360,00
TOTAL	Cr$ 13.537.330,00

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.044

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Apuração depois do desfile das candidatas a rainha

Decisão tomada ontem pela comissão organizadora do concurso para escolha da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal fez que se adiasse, para o próximo sábado, a primeira apuração, marcada para ontem. O adiamento foi resolvido tendo em vista que na quinta-feira próxima, dia 30, haverá o primeiro desfile de candidatas, durante o baile com que a União Nacional dos Servidores Públicos encerrará as comemorações do seu segundo aniversário de fundação.

Entretanto, continuam chamadas à sede da UNSP as candidatas inscritas, para conhecer detalhes sôbre o desfile, completar suas fichas e providenciar sôbre fotografias.

O REGULAMENTO

Reproduzimos, mais uma vez, o regulamento para o concurso, que é o seguinte:

I — O Concurso da "Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal", promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) e patrocinado pelo jornal matutino DIÁRIO CARIOCA, tem por objetivos a confraternização da classe e, bem assim, angariar meios financeiros para a campanha em que ora se empenha o funcionalismo, por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos e funções.

II — As candidatas, funcionárias públicas federais, autárquicas e municipais do Distrito Federal, qualquer que seja a forma de admissão ou pagamento, para concorrerem ao título de "Rainha" dos Servidores Públicos do Distrito Federal", deverão inscrever-se, desde já, das 17 às 19 horas, diàriamente, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, na Av. Rio Branco, 277 — 14.º andar — Grupo 1.406 mediante apresentação de comprovante hábil de sua condição de funcionária e preenchimento de uma ficha individual, acompanhada de fotografia tamanho 3 x 4, estendendo-se até o fim do concurso, 27 de novembro próximo, o prazo para inscrição.

III — A eleição da "Rainha" e das 9 "Princesas" será feita mediante votação amplamente divulgada, com votos constantes de cupões vendidos pela União Nacional dos Servidores Públicos, no endereço acima.

IV — Haverá dez apurações parciais e uma final, que se realizarão aos sábados, às 15 horas, e à vista das candidatas, na redação do jornal matutino DIÁRIO CARIOCA, na Av. Rio Branco n. 25, ante a Comissão responsável pelo Concurso, presentes o representante do referido jornal e da União Nacional dos Servidores públicos, procedendo-se a primeira delas a 18 de setembro corrente.

V — As candidatas apresentarão os respectivos votos para apuração, no local e hora acima referidos, podendo fazê-lo por intermédio de terceiros.

VI — Dez (10) grandes prêmios serão concedidos pelo jornal matutino DIÁRIO CARIOCA às candidatas que apresentarem maior votação, após a apuração final. O primeiro, para a "Rainha" eleita, será constituído por uma viagem e estada de 10 dias em São Paulo, com acompanhante, ao ensejo das comemorações do IV Centenário de São Paulo e da realização do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que se reunirá naquela capital por iniciativa da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP). Nesse Congresso será realizado o Concurso Nacional para escolha da "Rainha dos Servidores Públicos Civis do Brasil", ao qual concorrerão tôdas as "Rainhas" eleitas nos demais Estados do Brasil, tendo como prêmio maior uma viagem ao exterior. Os demais prêmios serão adjudicados às (9) "Princesas" e anunciados no decorrer do concurso.

VII — Além dos prêmios referidos, cada candidata terá direito após o encerramento do concurso, à bonificação de 10 por cento do valor dos votos computados a seu favor caso não tenha apresentado apuração parcial inferior a 50 por cento da média de sua votação. Se ocorrer a hipótese e a candidata vier posteriormente a recuperar aquele índice, terá garantida a bonificação a partir desta data.

Devem apresentar-se para o Exército os da classe de 36

Todos os brasileiros nascidos entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 1936, os brasileiros, nascidos anteriormente que ainda estejam em débito com o serviço militar e os naturalizados menores de 30 anos, residentes no Distrito Federal, no Estado do Rio e no Espírito Santo, estão obrigados a se apresentar, de 20 de outubro a 10 de dezembro dêste ano, nos quarteis da 1.ª Região Militar, para servir ao Exército.

Os que não se apresentarem até 10 de dezembro (os "refratários") poderão fazê-lo até 6 de janeiro de 1955, sob pena de multa. E sob pena de prisão de 4 a 12 meses, estarão os "insubmissos", isto é, os que deixarem passar o 6 de janeiro sem se apresentar.

DATAS DE APRESENTAÇÃO

Para os residentes no Distrito Federal, em Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu, as datas de apresentação para a prévia seleção na forma da Lei do Serviço Militar são:

1) Nascidos de janeiro a março — entre 20 e 30 de outubro de 1954;

2) Nascidos de abril a junho — entre 3 e 13 de novembro de 1954;

3) Nascidos de julho a setembro — entre 16 e 27 de novembro de 1954;

4) Nascidos de outubro a dezembro — entre 29 de novembro e 10 de dezembro de 1954.

Os residentes nos demais municípios fluminenses e no Espírito Santo deverão inteirar-se, nas Unidades de Tropa, Circunscrições de Recrutamento, Delegacias de Recrutamento ou Juntas de Alistamento Militar situadas nas sedes municipais, até 20 de outubro, os locais e datas para a sua apresentação.

PERSISTE A GREVE NA LEOPOLDINA; QUASE TOTAL PARALISAÇÃO

Os ferroviários da Leopoldina, em seu segundo dia de greve, conseguiram paralisar cêrca de 90% do tráfego, não só nos subúrbios do Distrito Federal como no interior.

Com o objetivo de suprir a falta de trens, 50 viaturas do exército foram colocadas à disposição do povo. Espera-se que amanhã dificuldades maiores advenham uma vez que os maquinistas da Central do Brasil empregados para "furar" a greve não são em número suficiente para atender às necessidades.

NOTA DO SINDICATO

"De qualquer lugar do Distrito Federal", a diretoria do Sindicato dos Ferroviários enviou à nossa redação uma nota afirmando que a greve continuará até que seja concedido o pagamento do salário mínimo, que é uma das reivindicações da classe e que a levaram à greve. Na referida nota a diretoria do sindicato protesta pela prisão de numerosos grevistas.

O tráfego

Em tôda a zona da Leopoldina a greve atingiu proporções consideráveis, sendo que no interior a paralisação é total e os trens que vão para o Estado do Rio e Minas estão sendo dirigidos peor maquinistas da Central, requisitados pela Administração da Leopoldina.

As composições de carga estão pràticamente impossibilitadas de trafegar e é possível que, se a greve se prolongar por mais alguns dias, o Distrito Federal venha a sofrer carência de gêneros, principalmente de leite.

Vários presos

Inúmeros operários, em tôda a zona da Leopoldina, foram prêsos quando incitavam à greve os companheiros que continuavam trabalhando.

Vários pelotões da Polícia Militar e do Exército estão seguindo para as cidades do interior, principalmente para os mais importantes entroncamentos ferroviários da Leopoldina, com o objetivo de manter a ordem e assegurar a integridade física dos operários que desejem trabalhar.

Por fim aprovado o estatuto dos servidores da PDF

Após duas sessões extraordinárias, a Câmara dos Vereadores aprovou ontem, finalmente, o Estatuto dos Funcionários Municipais. A primeira reunião foi realizada pela manhã, e a outra iniciada às 14 horas, prolongou-se até às 21 horas.

Apenas dois vereadores votaram contra o projeto por acharem que êle não atende igualmente todos os servidores da Prefeitura, sôbre trazer enorme aumento de despesa para os cofres da PDF. Foram êles os srs. Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo.

CONCEDIDAS AS ADICIONAIS

O Estatuto, que consta de cêrca de trezentos artigos, concede adicionais aos funcionários da Prefeitura, na seguinte base: dez por cento após cinco anos de serviço: 15% depois de dez anos; 20% para os 15 anos e 25% após vinte anos de atividade. Isso até a letra "O", nas mesmas condições atualmente vigorantes para as Casas Legislativas.

Segundo declarou o sr. Cotrin Neto os barnabés foram terrìvelmente prejudicados, ao passo que os chamados "príncipes" receberam os maiores benefícios, por intermédio das gratificações adicionais.

Veto

Ainda de acôrdo com êsse vereador, o Estatuto deverá ter muito de seus artigos vetados pelo Prefeito, uma vez que o Executivo terá calculado o tremendo aumento de despesas que a gratificação adicional concedida acarretará para a Prefeitura.

Os vereadores decidiram suspender as sessões no período de 29 dêste a 6 de outubro próximo.

Vem ao Brasil ex-Presidente de Costa Rica

O sr. Otilio Ulate, presidente da Costa Rica de 1949 a 1953, chegará ao Rio de Janeiro amanhã, segunda-feira, pelo avião da Braniff, seguindo depois para São Paulo a fim de, na qualidade de diretor do "Diário de Costa Rica", tomar parte na X Conferência Interamericana de Imprensa, a ser realizada na capital paulista a partir do dia 4 de outubro. Na foto, o sr. O. Ulate, por ocasião de sua chegada a Lima, ladeado pelo sr. Claudio Castro Tofi e pelo sr. Luis Dobles Sanchez, que já desempenhou as funções de embaixador da Costa Rica, junto ao Govêrno brasileiro.

No Catete amanhã os médicos

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu ontem um convite a toda a classe para o comparecimento à audiência que lhe será concedida pelo Presidente Café Filho, às 16,30 horas de amanhã, no Palácio do Catete.

Na audiência, os médicos exporão ao Presidente a sua situação em face da lei de desacumulação e da portaria do Ministro do Trabalho, referente à demissão dos médicos credenciados nos institutos de previdência.

Aprovação urgente

Os médicos vão salientar, também, a urgente necessidade da transformação em lei dos projetos 1.082/50, que concede padrão "O" e quinquênios aos médicos públicos, e 1.442/49, que estabelece salário-mínimo para os médicos de empresas particulares.

A SITUAÇÃO DA GREVE



O presidente do Sindicato dos Ferroviários, sr. Demistóclides Batista, quando expunha ao D.C., a situação da greve da Leopoldina

Planejamento econômico para o Rio Grande do Norte

Sob os auspícios do Conselho Nacional de Economia está sendo realizada, dentro do seu programa de estudo de economia regional, um levantamento das condições econômicas do Estado do Rio Grande do Norte, para que sejam traçadas as bases de um planejamento para a sua economia.

Objetivando essa tarefa, reuniram se em comissão, naquele órgão, os srs. Jaime Santa Rosa, tecnologista; Caio de Brito Guerra, engenheiro; Ulisses Lago Filho e Olavo Miranda, economistas, que está solicitando a colaboração de estudiosos do assunto, tendo expedido convites a alguns.

JÁ ESTÊVE NO BRASIL



HOLLYWOOD — Depois de ter vencido no cinema da Espanha (sua terra natal), e do México, Sarita Montiel tenta agora o cinema norte-americano. Ela aparecerá na película "Vera Cruz" onde interpreta o papel de uma punguista. Sarita, que nasceu em Granada a 10 de março de 1932, já estêve no Brasil; ela deveria interpretar o papel feminino do fracassado "O Americano". Sua descoberta foi feita por um "talent scout", quando cantava numa festa religiosa em Sevilha. — (Foto INP-DC).

Caravana estudantil organizada pelo D. C. em Volta Redonda

Perto de trinta estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, compondo mais uma Caravana Estudantil do DIÁRIO CARIOCA, assistiram às fascinantes operações de fabrico do aço na usina de Volta Redonda.

Foi grande o interêsse demonstrado pelos diversos setores da usina, para o que muito contribuiu a explanação clara e objetiva do assistente de relações públicas sr. José Andrade de Paula.

COMO E' FEITO O AÇO

A nossa Caravana Estudantil, dirigida pelos redatores do D. C. Victor Zappi, Hilda Reis e Renato Jobim, contou com a estreita cooperação do presidente do D. A. daquela Faculdade, Francisco Gonçalves. Acompanharam-nos, ainda, os professores Moacir Correia, Francisco Carneiro e Paulo Macedo.

Recebidos pelos representantes da Companhia e pelo redator de' "O Lingote" (jornal interno), a comitiva se dirigiu à coqueria, onde são separadas as propriedades do carvão (40% nacional e 60% americano) e do minério de ferro. Submetido o carvão à medida de 18 horas de aquecimento, dêle se separam o coque, gás de coque (principal combustível da usina), subprodutos e 20% de impurezas. O coque, depois de esfriado, se torna um resíduo sólido e segue para o Alto Fôrno a fim de fundir o minério de ferro e purificá-lo.

O restante do coque vai para usinas próprias onde se obtém benzol, base da indústria de plásticos e de inseticidas poderosos, toluol, matéria prima para fabricação de TNT; nafta solvente e xilol, usados em grande escala na diluição do DDT e na fabricação de tinta. Do alcatrão se extraem alcatrão para pavimentação, pixes de rejuntamento, óleos de creosoto, naftaleno, etc..

A segunda fase

O Alto Fôrno recebe diàriamente de 1.000 a 1.200 toneladas de coque e minério (matéria-prima do ferro). O coque funciona, então, como agente térmico e redutor do minério.

Superaquecido, o minério de ferro se liquefaz, transformando-se em ferro gusa. O ferro gusa é transportado em panelões para a Aciaria, setor onde se prepara o aço.

O aço em ação

Na Aciaria, o ferro gusa líquido, de misturo com ferro gusa sólido, minério de ferro e fundentes, é transformado em aço em lingotes,, processo realizado em fornos que queimam gás, alcatrão e óleo combustível. A capacidade de cada um dos quatro fornos é de 200 toneladas de aço em lingotes. A produção de aço, em 1953, foi de 482.376 toneladas, ou seja, 6.142 toneladas sôbre a cifra de 1952.

No setor de laminados de aço, fabricam-se trilhos e acessórios, barras e perfilados, chapas grossas, chapas finas, chapas galvanizadas e fôlhas de flandres.

O atual Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional é o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, que ocupa o cargo pela segunda vez.

Deixará o Rio o professor Ronald Hilton

O dr. Ronald Hilton, professor da Universidade Stanford, na Califórnia que a convite do Ministério das Relações Exteriores, participou do II Colloquim Internacional de Estudos Luso-Brasileiros em São Paulo e fêz conferências no Rio de Janeiro, partirá têrça-feira, dia 28, pelo avião da Braniff Airways, de regresso aos Estados Unidos.

Organização do D.A.E.

O prefeito Alim Pedro assinou decreto, subordinando diretamente ao Departamento de Águas e Esgotos, os seguintes serviços: Especial das Obras de Esgotos; Especial das Obras de Guandu; Especial das Obras de Xerem e Especial das Obras da Rêde da Adutora de Guandu, os quais estavam sob a orientação da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Vizinhos reclamam a criação de porcos do Colégio

Cêrca de 50 moradores das vizinhanças do Colégio Batista, na Tijuca, vão insistir no seu apêlo à Prefeitura — feito pela primeira vez há cinco meses — a fim de que providencie a extinção de uma próspera criação de porcos existente nos fundos do seminário daquele estabelecimento de ensino.

A livre iniciativa do Colégio, no sentido de colaborar para a solução do problema da produção, infringe — segundo os reclamantes — a lei municipal que proibe o incremento à pecuária em zona urbana e é, para êles, um aborrecimento permanente, pelo máu-cheiro que provoca e pelas ondas de moscas que atrai ao local.

A CHUVA PARADOXAL

Acrescentam os moradores que, mesmo nos dias de calor mais forte, confiam sempre na ausência de chuva para a manutenção de seu sossêgo, porque basta um chuvisco para que os odores suinos recrudesçam, a ponto das casas serem mantidas hermèticamente fechadas, único processo que torna possível a permanência nelas.

Reclamações frustradas

Antes de procurar uma solução legal, os vizinhos do Colégio Batista recorreram à sua direção, solicitando-lhe a remoção do chiqueiro. A solicitação resultou inútil, provocando o apêlo à Municipalidade.

No dia 18 de maio passado, foi entregue, no 7.º Distrito Sanitário do Departamento de Higiene da Prefeitura, um requerimento de providências tendentes a resolver o problema. O protocolo tomou o n. 073. O requerimento foi repetido, oralmente, inúmeras vêzes.

Mas — concluem os reclamantes — a única diferença registrada na situação foi a farta reprodução dos suinos que, além do mal-cheiro e das môscas que atraem, já se tornam agora incomodos pelos seus grunhidos matinais e vespertinos.

Mudança dos favelados de Sto. Antônio

O Prefeito Alim Pedro determinou à Superintendência de Transportes que mande hoje, às 7 horas, 30 caminhões para proceder à mudança de parte dos favelados do Morro de Santo Antonio.

Este serviço está sendo feito pela Fundação Leão XIII, em contato com o Serviço Especial de Desmonte do Morro de Santo Antonio.

Mais de onze mil assassinatos só no govêrno Ludovico

— Onze mil seiscentas e oitenta pessoas morreram assassinadas no Estado de Goiás, durante os três anos e meio de govêrno do sr. Pedro Ludovico e somente um têrço dêsses crimes teve seus autores identificados e punidos — declarou ao D.C. o deputado Xavier Rebello, salientando que se assim é, no que se considera vida normal do Estado, muito há que temer durante as próximas eleições.

O Tribunal Regional Eleitoral — prosseguiu o sr. Xavier Rebello — ainda não atendeu o pedido das Oposições Coligadas no sentido de requisitar-se fôrça federal para garantir a liberdade no pleito de 3 de outubro. Recebi telegramas dos municípios de Mateira, Jaraguá, Trindade, Itumbiara e, principalmente, de Goiânia, reiterando a necessidade de providências para assegurar o exercício livre do voto.

RESPONSABILIZA A JUSTIÇA

— Responsabilizaremos o presidente do Tribunal Regional Eleitoral por todo distúrbio que se verificar na oportunidade das eleições, porque desde o dia 18 do corrente formulamos nosso pedido de garantia por fôrça federal e desde o dia 23 foi designado relator para o processo. Apelamos, agora, para o Tribunal Superior Eleitoral, descrentes de providências do T.R.E. de Goiás.

Acentua o deputado Xavier Rebelo que o estado de insegurança em que imerge passou do interêsse local para o nacional, à vista do escandaloso estágio a que atingiu o terrorismo protegido pelo govêrno estadual, sem corretivo da Justiça Eleitoral.

O escândalo das violências chegou ao cúmulo de ter sido dada voz de prisão ao candidato das Oposições Coligadas ao Govêrno do Estado, sr. Galeno Paranhos, quando êste fazia um comício no município de Pedro Afonso, no Norte do Estado, acrescentou o sr. Xavier Rebelo, que ainda assinalou:

— O sr. Pedro Ludovico tem uma guarda pessoal mais numerosa e tão facinorosa como a do sr. Getúlio Vargas. Tôda ela é mantida pelo Departamento de Terras e Colonização.

EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS



O sr. Pedro Hermógenes de Sousa, secretário destituido da Associação dos Empregados em Edificios, na redação do D.C.

Pedida intervenção no Sindicato dos Emp. de Edifícios

Um grupo de empregados em edifícios telegrafou ao Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, pedindo intervenção no Sindicato de sua classe, recentemente criado.

Os signatários acusam o presidente da antiga Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios (agora transformada em Sindicato) de haver-se apropriado da carta sindical e, desde então estar cometendo arbitrariedades que culminam com a fixação da data de 2 de outubro, véspera das eleições para as câmaras, para realizar-se também a eleição da primeira diretoria do Sindicato.

TEXTO DO TELEGRAMA

E' o seguintee o texto do telegrama:

"Os abaixo assinados, porteiros e auxiliares de edifícios desta capital pedem vênia V. Ecia. para denunciar alguns atos irregulares praticados por três diretores da Antiga Associação Profissional dos Empregados de Edifícios, cuja carta sindical acaba de ser assinada. Apossando-se da referida carta, João Kraus, Edmundo Cassiano de Lima e Cassiano Pereira da Silva, destituiram pràticamente o 1º secretário Pedro Hermógenes de Sousa, nomeando em seu lugar Alberto Pereira Nunes, recusam-se a fazer qualquer prestação de contas ao Conselho Fiscal e, contrariando os interêsses da classe, mudaram a sede social de Copacabana, onde trabalham mais de oitenta por cento dos porteiros de edifício, para o bairro do Catete, onde moram os referidos diretores. Não contentes com isto, acabam de marcar precipitadamente as eleições para o sindicato para as vésperas de 3 de outubro, com o propósito evidente de fugirem ao livre pronunciamento da classe, esperando que os porteiros de edifícios preocupados com os interêsses sagrados da pátria não se apercebam dessa manobra desleal. Confiantes no espírito de justiça de V. Ecia, e nos propósitos moralizadores de sua administração, os signatários pedem a necessária apuração dessas irregularidades, suficientes para determinar a intervenção oficial no sindicato que, sob tão tristes fados, inicia a sua vida.

Sessenta assinaturas

Seguem-se sessenta assinaturas, das quais é a primeira a do sr. Pedro Hérmogenes de Sousa, 1º secretário destituido da diretoria.

Comunicando ao DIARIO CARIOCA a atitude que assumiu, com os seus companheiros, o sr. Pedro Hermógenes, assinalou que, a princípio, apoiara o presidente Kraus, mas, como depois divergisse, porque se pretendia impor pela fôrça a vontade dos três diretores acusados no telegrama, foi substituído no cargo de 1º secretário.

18 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 16 hs.

F. BALAZS & CIA. LTDA.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DOS
ALTERNADORES MILTON

Estoque permanente de 2 — até 20 KVA
Fabricação atè 1.000 KVA. de
1000 — 1200 — 1400 — 1500 — 1800 rotações.

Silencioso e fácil lubrificação. Consagrado pelo seu alto rendimento e baixa temperatura.
Assistência técnica e peças sobresalentes.

Consultas e catálogos gratis
Rio de Janeiro, Avenida Franklin Roosevelt, 194 - s. 708 — Tel. 42-5656

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.044 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Eleições em novembro

O ano político de 1954 está sendo bastante acidentado para o Partido Republicano dos Estados Unidos. Nos primeiros meses desenhava-se no horizonte uma crise econômica, com uma redução de quase 10% nas atividades industriais e um número de desempregados que chegou a se aproximar da casa dos 4 milhões. O programa do presidente Eisenhower, com a eliminação das subvenções à lavoura, estava desgostando o bloco agrícola. O partido no poder via acentuar-se a divisão em suas fileiras, enquanto o senador McCarthy, desafiando meio mundo com sua histeria anticomunista investia contra o próprio Exército.

Em junho, o quadro se alterava para melhor. Foi afastado o medo da depressão econômica. Grande parte do programa legislativo do Presidente Eisenhower foi aprovado pelo Congresso. McCarthy, contido pela investigação de que é objeto pelos seus próprios pares, deixou de ser, pelo menos por enquanto, um problema grave, uma vez que é pràticamente um abstencionista na campanha eleitoral.

Com a chegada do mês de setembro começaram a se realizar as eleições preliminares, preparatórias do pleito de novembro. Os primeiros sinais, com a conquista da governança do Estado de Maine por um democrata, depois de vinte anos de domínio republicano, mostra que o partido de Truman e Stevenson está fazendo uma apreciável recuperação. O voto republicano diminuiu, no Maine, de mais de 12%. Em Minnesota, estado tradicionalmente republicano, pela primeira vez em dez anos os democratas assinalam maioria sôbre os seus tradicionais adversários.

No Wisconsin, estado natal do senador McCarthy, cresce também o voto democrata (40% do total, pela primeira vez em muitos anos), e um candidato republicano anti-macartista vence o favorito do senador por uma margem de dois a um.

Razões

Atribui-se a vitória democrata no Maine à impopularidade do atual governador republicano. Não foi estranho ao sucesso, porém, a existência de considerável desemprêgo em três áreas industriais, enquanto nos dois outros estados citados, ambos da zona agrícola, os sinais de insucesso republicano são atribuídos à insatisfação do eleitorado com a política oficial em relação à lavoura.

E tanto é assim que o sr. Benson, Secretário da Agricultura, ao ter conhecimento dêsses resultados iniciais se apressou em revogar os dispositivos mais impopulares do atual programa agrícola federal, fazendo isso, segundo disse, "sem nenhuma intenção política" porque "devemos fazer tudo o que fôr possível para ajudar os lavradores". O açodamento com que foram tomadas as medidas são, porém, a melhor indicação de que o seu conteúdo é profundamente político.

A campanha

A campanha eleitoral, que só irá atingir grande intensidade no mês vindouro, não deixa por isto de apresentar desde já aspecto interessante O sr. Eisenhower tem estado ocupadíssimo em se deixar fotografar ao lado de candidatos de seu partido que, não sendo um partido popular, tem no general a sua melhor bandeira.

Empenham-se os republicanos, nessa fase inicial, em dar o maior divulgação possível ao "slogan" que imaginam mais eficaz contra a adversário. E' esta a fórmula "Trumanismo-Coréia, Comunismo, Corrupção e Contrôles" que, reduzido a símbolo em iniciais inglesas, dá a expressão K 1-C 3, que parece designação de algum novo inseticida.

Por outro lado, os democratas, com o sr. Adlai E. Stevenson à frente, estão malhando forte, insistindo em mostrar, como disse o sr. Stevenson, que a liderança republicana trouxe "o mais alto custo de vida e os mais baixos preços de produtos agrícolas, trouxe o desemprêgo, o degradante espetáculo da luta de McCarthy contra o Exército, a evaporação do prestígio norte-americano no mundo e a grande vitória comunista na Indo-China, entre outras coisas".

O ex-presidente Truman, por motivos de saúde, não está fazendo uma campanha intensa. Todavia, enviou à reunião da Comissão Nacional do Partido uma enérgica mensagem em que recordou "os doze anos de desordem republicana anteriores a 1933", num Govêrno de "favores e interêsses especiais", que agora se repete para gáudio de "alguns banqueiros e grandes sociedades anônimas".

Concluindo, disse: "Penso que é necessário que o povo americano dê ao presidente Eisenhower um Congresso democrata e espero que o possamos salvar das "mancadas" do seu próprio partido".

Previsões e realidades

Em agôsto o Instituto Gallup de Opinião Pública realizou um inquérito com a seguinte pergunta: "Se V. se tivesse de registrar (eleitor), novamente hoje falo-ia como democrata ou republicono?". O resultado, publicado a 1.º de setembro, mostrou que 61% dos consultados se registrariam como democratas e somente 39% como republicanos. Isto significa que a maioria do eleitorado continua fiel ao Partido Democrata, muito embora continui popular a figura do presidente Eisenhower, pois, segundo outro inquérito Gallup, 70% das pessoas consultadas aprovam a maneira pela qual êle se está conduzindo como presidente, ao passo que o sr. Truman quando também só tinha 18 meses de Govêrno conseguiu apenas uma aprovação de 32%.

Como em tôdas as eleições, não são de despresar os imponderáveis. Há, porém, uma grande diferença entre uma eleição presidencial e um pleito em que há openas a renovação do Congresso. Recorde-se que na eleição presidencial de 1952 Eisenhower marcou sôbre Stevenson uma maioria de seis milhões e seiscentos mil votos. A margem de vitória no Congresso foi, porém, de apenas 400 mil sufrágios. Os republicanos, com uma maioria de apenas cinco deputados na Câmara e um Senado com 47 republicanos, 48 democratas e 1 independente, têm razão para estar apreensivos. E por isto os democratas marchom para o pleito com bastante otimismo.

Dulles na Inglaterra



O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles (à esquerda), é recebido no aeroporto de Londres pelo Secretário do Exterior inglês, sr. Anthony Eden, após a sua viagem de Bonn, na Alemanha, onde se entrevistou com o chanceler Adenauer. A viagem de mister Dulles prende-se às novas negociações para devolver a soberania da Alemanha, "o mais depressa possível". (Foto INP — D. C.)

Argentina

Petróleo e urânio

Floyd Odlum, capitalista norte-americano, está negociando com o Govêrno argentino uma operação de envergadura, visando a desenvolver os recursos petroiíferos do país e a encontrar depósitos de urânio. A sua proposta tem, por outro lado, o objetivo de obter a liberação de pesos argentinos de propriedade de interêsses norte-americanos que estão bloqueados pelo Govêrno do sr. Perón.

O sr. Odlum fêz a sua proposta inicial em junho, porém agora está revisando as condições da mesma "em vista de ter se defrontado com forte concorrência estrangeira e grande antipatia nacional a certos aspectos de seu plano original", informa de Buenos Aires o correspondente do "New York Times".

As novas bases do negócio, conforme estão sendo discutidas com as autoridades argentinas em matéria econômica, são as seguintes:

1 – Construção de um oleoduto de 640 quilômetros por conta do Govêrno argentino.

2 – Realização de um levantamento completo dos depósitos de urânio e tório da Argentina e construção de uma usina elétrica movida a energia atômica.

3 – Levantamento de cêrca de 600 milhões de pesos bloqueados (equivalentes a 43 milhões de dólares), pertencentes a inversores norte-americanos para a formação de uma sociedade anônima que terá suas ações cotadas na Bôlsa de Nova York.

O plano expurgado

Em entrevista que concedeu à imprensa, o sr. Odlum explicou que muitos aspectos do plano original, considerados indesejáveis pela entidade argentina que cuida da política petrolífera nacional, tinham sido eliminados.

Assim, ao invés da construção de um oleoduto para a Petroargentina, uma companhia mista formada pelas Atlas and Dresser Industries (de Dallas, Texas), o qual seria entregue ao Govêrno depois de vinte e cinco anos, a obra será agora construída para o Govêrno.

O oleoduto de 16 polegadas, que ligará os campos petrolíferos de Neuquen com o pôrto de Bahia Branca, será construído no período de um ano e, depois de um ano de administração pela Petroargentina, tornar-se-á propriedade do Govêrno. O seu custo – 35 milhões de dólares – será resgatado no prazo de quinze anos, sem juros.

Urânio

O segundo empreendimento da Atlas será um levantamento aerofotogramétrico e geológico da Argentina para a procura de jazidas de urânio e tório. Depois do levantamento geral, a companhia norte-americana será autorizada a proceder, pelo período de dois anos, pesquisas intensivas nas áreas mais promissoras e obterá o direito de explorar as jazidas que forem descobertas pelo prazo de doze anos.

Usina atômica

O Govêrno argentino receberá 25% dos fundos provenientes das vendas de urânio e os reservará para a construção de uma usina elétrica movida a energia atômica. A companhia norte-americana se compromete a construir essa usina dentro do prazo de dez anos, qualquer que seja o seu custo, sem o que perderá o direito de operar no país.

Ambas as operações – a do eleoduto e a do urânio – serão parcialmente financiadas pela Atlas Corporation da Argentina, que se capitalizará com os pesos bloqueados de propriedade das companhias estrangeiras que não poderam remeter os seus lucros para o exterior nos últimos anos.

Petróleo

Discutindo as modificações acertadas no tocante à exploração do petróleo, o sr. Odlum disse que a Petroargentina não está mais interessada nos duzentos poços que já localizou e estão produzindo. Todavia, dividirá com a entidade governamental as despesas com a descoberta e exploraç ãodos próximos 300 poços na área de Neuquen, e arcará com tôdas as despesas necessárias o formação de 200 novos poços. Todo êsse programa deverá ser realizado em quinze anos, ao invés dos 25 anos que eram contemplados na proposta inicial.

Rússia

"Gregório" em Moscou

Um ex-Vice Primeiro Ministro da União Soviética acaba de ser expulso do partido comunista russo, o mais severo castigo imposto a um homem público soviético desde a execução de Béria em dezembro do ano passado.

O escorraçado é Alexei D. Krutikov, velho assistente de Anastas I. Mikoyan, Vice-Primeiro Ministro, e um dos homens mais poderosos da Rússia atual. Krutikov foi nomeado Vice-Primeiro Ministro em 1948 e manteve-se nessa posição durante menos de um ano.

A sua expulsão foi revelada no último número do órgão interno do partido russo – a revista "Partiinaya Djizn (Vida do Partido) – num artigo de um dos burocratas mais altamente especializados – Y. Storodjev.

Até 1.º de fevereiro do corrente ano Krutikov gozava de boas graças no regime, pois o jornal "Pravda" fazia figurar o seu nome como Vice-Ministro do Comércio Interno (Anastas Mikoyan é o Ministro do Comércio) e noticiava que êle havia pronunciado um importante discurso perante uma conferência de funcionários do partido.

"Gregoriano"

O artigo do sr. Storodjev revela que a expulsão de Krutikov foi decidida sob o acusação de que êle, utilizando-se de seu alto pôsto, distribuía favores com amigos e parentes.

A nota curiosa do artigo é que nêle o sr. Storodjev ataca pessoas não identificadas que, sabedoras da má conduta de Krutikov, lhe tinha dado cobertura, escondendo as informações desabonadoras da organização do partido no ministério.

Amigo de Mikoyan

Desde o término da última guerra, Krutikov vinha trabalhando com Mikoyan, tendo sido seu Vice-Ministro do Comércio Exterior. Em 1943, Krutikov compareceu à Conferência sôbre Alimentos e Nutrição, realizada pelas Nações Unidas em Hot Springs, Virgínia, chefiando a delegação soviética.

Nessa conferência, havida quando ainda não terminara a guerra, êle pediu alimentos e créditos para ajudar a União Soviética tanto durante como depois da conflagração, encarecendo a necessidade de "empréstimos a prazo longo para a realização de um programa de importações de alimentos e outros produtos agrícolas essenciais".

O espírito de purificação

As depurações na Rússia raramente atingem um indivíduo isolado e muito menos quando se trate de pessoa com alta colocação na hierarquia.

Tendo Krutikov, segundo a acusação, propiciado favores descabidos a "amigos e parentes", que coisa mais lícita a esperar senão a apuração da identidade dêsses protegidos e sua exemplar punição? Acontece porém que, como no rumoroso caso que acaba de ser vivido no Brasil, o "gregório" russo teve protetores altamente situados e por enquanto desconhecidos que acobertassem suas ações infames. Que melhores ingredientes poderia haver para o início de um expurgo que já estava tardando, a fim de dar impulso à luta pela sucessão de Stalin? Pode-se desde já admitir que Mikoyan já não dorme um sono tranquilo e outros líderes passam noites em claro.

A exposição dinamarquêsa

Outra notícia de Moscou revela que milhares de habitantes da capital russa estão fazendo fila no Parque Gorki para ver num pavilhão ali situado uma exposição de produtos dinamarqueses. A mostra, uma das raras exposições de artigos estrangeiros feita na Rússia, vai dos produtos alimentícios e outras mercadorias de consumo até as máquinas.

Num dos "stands" está exposta uma gigantesca desnatadeira, com capacidade para duas e meia toneladas de crême. A luzidia máquina gira lentamente, para ter melhor apreciada a perfeição de sua fabricação e funcionamento.

– E' uma desnatadeira, diz um visitante para outro.

– Não pode ser, responde, incrédulo, um patriota.

– Nós nos tornamos tão ricos que não podemos nos admirar diante de coisa alguma, corrige ao lado uma senhora gorda.

Outro grupo, adiante, discute a respeito do fogão que faz parte do conjunto de uma cozinha modêlo que se acha exposta. O problema é simples: é saber se é a gaz ou elétrico.

Duas mulheres olham uma exposição de bôlsas e não podem decidir se elas são de couro ou de matéria plástica

– E' sabido que não existe couro no estrangeiro, sentencia uma.

– Certamente essas bôlsas são de matéria plástica, muge a outra.

E assim vai a multidão moscovita, quieta, ordeira, tomando conhecimento do que se produz no decadente Reino da Dinamarca. As lãs dinamarquesas são delicadamente apalpadas. Belos cartazes de propaganda turística são admirados como obras de arte. Roupas feitas para o frio, de fôrro fôfo e macio, são cuidadosamente apreciadas e é estudado com atenção o digrama de uma máquina de depenar frangos – a maravilhosa máquina que recebe a ave emplumada de um lado e fazendo-a correr numa esteira a entrega do outro lado completamente nua.

Entre outras coisas, os visitantes russos vêem queijos dinamarqueses, peixe em lata, doces, maçãs. Uma jovem comenta: "Isto está me pondo água na bôca". Outro "stand" exibe sapatos e botas de vários modêlos. Persiste a dúvida sôbre a existência de couro no estrangeiro, mas os modêlos são elogiados como "originais".

Adiante brilham talheres dinamarqueses, colocados em ponto inacessível. Um senhor respeitável queixo-se: – Estão muito longe. Deviam estar mais perto, ainda que sob vidro, para que os pudessemos ver melhor.

De vez em quando, à medida que os visitantes circulam, é interrompida a música burguesa e os alto-falantes anunciam que nada daquilo está à venda, mas as agências comerciais do Govêrno soviético compraram todo o material existente na mostra e foram iniciadas negociações para a aquisição em grosso de muitos daqueles artigos, especialmente tecidos. Para a multidão isto é um consôlo e uma esperança.

Foster Dulles na Alemanha -- Eleições em Schleswig-Holstein, -- Visita às bases na Espanha









A foto à esquerda é cronològicamente anterior a que estampamos no alto da página, e mostra o chanceler, Adenauer, recebendo no aeroporto de Bonn o sr. John Foster Dulles (de óculos). Segundo o sr. Konrad Adenauer, o seu assunto com o sr. Foster Dulles prendia-se à adoção de resoluções de vital importância para o povo alemão. Ao centro, instante das eleições em Schleswig-Holstein, onde os socialistas levaram vantagem sôbre Adenauer e seu Partido Democrata Cristão. À esquerda uma eleitora vota sorrindo, enquanto, à direita, um outro eleitor parece escolher ainda o seu candidato. Na última foto, finalmente, o Subsecretário do Exército norte-americano, John Slezak, à direita, cumprimenta sorrindo o major-general Lopez Valencia, subsecretário espanhol, após chegar a Madri para uma inspeção às bases dos Estados Unidos naquele país. (Fotos INP — D. C.)

Letras

O pequeno florista

Conto de MOYSÉS DUÉK

MacCowan e a mulher, uma noite, puseram-se a fazer contas com sua meticulosidade de irlandeses. E chegaram à conclusão de que o pequeno Terry bem que poderia ganhar algum dinheirinho se acompanhasse os Sennetts, ao menos nas noites de sábado, para vender orquídeas ou gardênias em Manhattan.

— Só no verão! — advertiu Patrícia MacCowan, esmerando-se em exibir seu instinto maternal.

— Mas, Pat, quem vai mandar Terry ficar debaixo da neve para vender flôres?

Os Sennetts não perdiam sábados e domingos — e muitas vêzes iam até mesmo em dias de semana, quando o magro Lucien conseguia sair mais cedo do serviço. Quando isso acontecia, a mulher se aprontava ràpidamente, dava um copo de leite ao menino que êles criavam, e já vinham os três para vender sua perfumosa e bela mercadoria. Graças a isso puderam comprar uma bonita poltrona que puseram junto da janela onde Lucien Sennett cachimbava enquanto a mulher lavava os três pratos do jantar. Diz-se na vizinhança que em um único verão puderam amortizar uma boa parte do débito da casa que vinham pagando desde muitos anos até então. Isso ninguém sabia se era verdade. Não que não se quisesse saber, pois até muitas vêzes puseram Arnold em confissão. Mas o pequeno se fingia de bobo. E tudo quanto dizia era: "Não sei. Da casa não sei nada". Os Sennetts só falavam da poltrona — coisa que não poderiam esconder. Mas a vizinhança juntava ainda a dentadura de Mrs. Sennetts — por sinal horrível, reta na frente, como se seus maxilares fôssem quadrados. De qualquer forma, depois de mais de dez anos de viver sem dentes, um dia, Mrs. Sennett exibiu um sorriso alvar que a todos espantou. A poltrona e a dentadura — afora a amortização do pagamento da dívida da casa que era coisa discutível — encheram os olhos da vizinhança. E os MacCowans resolveram imitá-los. Pediram ajuda, para ensinarem ao pequeno Terr.

— Mas claro que ensinamos. Deixe o menino conosco. Nós cuidaremos dêle e vamos ensinar tudo — respondeu Mrs. Sennett, falando também pelo marido.

—o—

E num sábado quente de Julho, Terry desembarcou de um trem em Times Square e subiu, com os Sennetts, as escadas que os levaram para a rua. Não se conteve, quando atingiu o tôpo da escada: parou e estendeu a vista para longe. Ainda era dia, mas as luzes multicores saltavam aos seus olhos, em tôdas as direções, em anúncios imóveis uns, em outros que davam a impressão de uma carruagem atrelada em dez fogosos cavalos em marcha desabalada, ou as bolhas de gás que sobem de imenso copo com água mineral, ou a moça que caminha puxando seu cachorrinho, ou a menina que levanta e baixa a tampa de uma caixa, ou ainda o comboio que desliza sôbre os trilhos, perfura um tunel e reaparece gloriosamente. O pequeno Terry respira descompassadamente, de acôrdo com as novas descobertas. Atenta nos enormes cartazes de cinemas, ocupando cinco ou dez andares dos prédios numa extensão de vinte ou trinta janelas: um mostra imensos olhos piscando em meios de letras luminosas, outra exibe uma guilhotina deixando cair sua lâmina inclementemente, adiante, uma "Salomé" lânguida e formosa reclinada sôbre um canapé. E a caneta, maior que uma chaminé, que, guiada pela mão de invisível gigante, escreve o nome de sua marca? E o homem pintado num cartaz que solta, à distância, baforadas de fumaça em forma de anéis.

A' volta de Terry, a multidão passa ligeira e obstinada em seus designios. Não há passos indecisos. Todos têm um programa delineado e nada mais fazem que cumpri-lo.

— Vamos, Terry — chama Mrs. Sennett impacientando-se.

Mas Terry não consegue mover-se muito. Está petrificado. As pessoas passam por êle, esbarram nêle, fazem- e um bar! mas, oh! é a tia Alice no? — perguntou Lucien Sennett. flores são um trambolho, uma debaixo de cada braço.

— O que é que você tem, pequeno? — perguntou Lucien Sennett.

— Êle não sabe andar em Nova York — debica Arnold com superioridade.

Um novo afluxo de gente arrancou Terry MacCowan de onde estava e foi juntá-lo aos Sennetts.

— Não podemos perder tempo. Eu fico junto da Bond's. Arnold diante do Astor. Você vai voltar para a esquina da rua 47?

Lucien estava irresoluto. Na última vez não deu muito certo ali. Desde há uns dez dias uma velhinha passou a ficar entre as ruas 47 e 48.

Isso prejudicou muito as vendas dêle.

— Vamos, Luc! — insistiu Mrs. Sennett.

— Sim, vou ao mesmo lugar. Vou deixar o Terry na esquina da 48. Está bem?

Ela não respondeu. Sem uma palavra, atravessou Arnold e Lucien Sennett pôs-se a caminhar com Terry.

— Você precisa anunciar sua mercadoria. Como já ensinei. Você conhece bem o dinheiro?

— Conheço, Mr. Sennett.

Terry mal podia conter sua admiração, olhando os variados aspectos que se apresentavam diante dêle.

Lucien Sennett foi encaminhado calado, com êle. Na esquina da Rua 48 com a 7.ª Avenida, parou e disse:

— E' aqui.

Terry parou.

— Você não saia daqui. Depois viremos buscá-lo.

Quando Terry ia responder, Mr. Sennett já ia caminhando.

Automàticamente, o pequeno Terry destampou suas caixas e segurou-as como se fôssem duas bandejas com iguarias a serem oferecidas. Sim, devia anunciar as orquídeas ou as gardênias a vinte e cinco centavos, mas as pessoas que passavam por êle eram tão bonitas e elegantes e traziam roupas tão caras e suas expressões eram tão diferentes das da gente sua vizinha no Bronx, que se esquecia da finalidade de sua presença ali, no coração de Manhattan. Olhava a um, olhava a outro, inebriava-se com o perfume das mulheres e suas atitudes desprendidas. Estendeu o olhar e viu, adiante, uma porção de gente parada debaixo da marquise feericamente iluminada do Café Metrópole. O que haveria ali? Não custava nada dar uns passos até lá.

Encaminhou-se para onde estava a pequena multidão, mas antes de lá chegar já podia ouvir uma voz de mulher e a música tocada por um piano. Em pouco, já estava êle metido entre pessoas adultas — e já disputava um lugarzinho para ver afinal quem cantava, o que era aquilo. Furando aqui, furando ali, eis o pequeno Terry à frente de todos. "Ah, é um bar! mas, oh! é a tia Alice que está cantando!" — pensou êle. Não, não era, agora via bem. Parecia-se com a tia Alice, a que preparava sorvetes em um balcão de farmácia, em Manhattan. Mas não era ela, não! Tia Alice era menos loura que essa senhora e de cada lado da bôca mostrava uns faiscantes dentes de ouro. Era mais baixa, ainda. E falava com a pronúncia carregada de irlandesa.

— Titia, por que é que a senhora fala diferente da gente?

— Porque eu falo inglês, e os americanos falam a língua dos índios.

Tia Alice não era tão gorda e, ao que sabia, era incapaz de cantar a mais singela canção. Tudo que ela sabia era preparar uma taça de sorvetes — mas nisso ninguém a superava, segundo se vangloriava. Era a sua arte. Enquanto que essa senhora, com vestido roxo e chapéu de plumas também roxas, cantava que era uma maravilha. Que jeito de transmitir a música! E a maneira de ondular o corpo, para dar a idéia de uma barca boiando, quando cantava com a profunda voz de contralto:

"Old man's river... O' old man river...

A senhora cantava em pé, diante de um microfone que segurava ora com uma, ora com outra mão. Os ante-braços estavam cobertos por luvas de rendas, sem dedos, serzidas em diferentes pontos. As unhas eram vermelhas, intensamente vermelhas. E no dedo indicador — sim, no dedo indicador! — um anel com enorme pedra que faiscava sob a luz possante dos refletores voltados para a cantora. Que anel! Como deveria ser rica, essa dan ! E o pescoço! Deus do Céu! Todo contornado por uma fila de pedras reluzentes, pedras muito grandes, do tamanho de uma moeda de dez centavos, cada uma. A vaselina colocada nas pálpebras se derretia, com o calor das lâmpadas, sôbre o pó empastado, incapaz, embora farto, de encobrir tantas rugas. Sorria sempre. Fazia o possível para convencer a Gerência que ela não era uma velha encarquilhada e rouca. Esforçava-se por provar que mantinha o mesmo encanto, o mesmo poder de expressão que há trinta ou quarenta anos atrás, quando ela e Jim Corbett formavam uma prestigiada dupla no teatro de variedades por tôda a Nova Inglaterra.

Palmas. Sim, palmas para ela que terminava de cantar. E tôda aquela gente sentada em frente ao balcão, diante dela, com copos de cerveja na mão, bem como mais atrás, acomodados em mesas — todos, mas todos aplaudiam a senhora riquíssima, milionária! Em seguida, o senhor idoso que a acompanhava ao piano começou a cantar uma outra canção, que êle mesmo tocava. Era uma canção triste, que falava do lar distante, deixado no Sul, à beira do Mississipi inesquecível. A' noite, êle se sentava no alpendre, cheirando os jasmins que subiam até o telhado, enquanto o luar prateava o algodão e reluzia o milho. E perguntava: "Ah, quando voltarei para lá? Meu coração anseia por aquêle perfume de jasmim e o meu corpo só deseja aquêle algodão como mortalha". O velho tinha cabelos brancos e as costas encurvadas. Os dedos deslizavam suavemente pelo teclado. Terry chorou. Chorou porque já podia ver a tal casa perto do Mississipi, com as plantações de milho e algodão. E enterneceu-se pelo velhinho. Gostaria que êle fôsse seu avô. Não tinha avós. Morreram na Irlanda, antes que êle nascesse. As avós, também. As palmas vieram. Êle também queria aplaudir o velhinho mas não podia, porque as mãos estavam ocupadas com as caixas. Mas no bar não podia haver tristeza por muito tempo. A senhora de roxo voltou a passar o lenço pela testa, meteu-o, por fim, na abertura do decote, mostrou um amplo sorriso (sem dentes de ouro) e começou a cantar. Era uma canção alegre, viva:

"Daisy, Daisy,
Give me your anwer true.
I'm half crazy all for the love of you!"

E falava ainda numa bicicleta feita para dois. Como devia ser agradável passear de bicicleta com a pessoa de quem a gente gosta! Mas nem ao menos bicicleta para uma pessoa tinha êle. Nem sabia andar numa. Johnny, o entregador de encomendas de uma loja de Bronx, prometeu ensiná-lo a andar na bicicleta da loja. Mas a promessa vai ficando esquecida.

"... on a bicycle built for two!"

Palmas. Palmas. Como foi graciosa. E como sorria! Usava um vestido muito decotado, suspenso nos ombros por dois cordões de metal. A pele era rosada e flácida. Na cintura, destacando sôbre as rendas roxas, duas rosas pálidas e sujas de algodão amarrotado. As faces estavam vivamente pintadas, talvez um pouco mais na face direita do que na esquerda. Uma gota de suor escorria azul, pela fronte abaixo, devido à pintura que daria profundidade às órbitas lassas, empapadas. Terry não podia afastar olhos dela. Estava atento a todos os seus movimentos. Se a mão roçava na saia, êle acompanhava o desenho que as rendas descreviam no espaço. Não se cansava de admirar as luvas — luvas sem dedos, só para mostrar as espantosas unhas vermelhas. Que diferença das mãos de sua mãe, que eram inchadas e marcadas de queimaduras, com unhas crespas ou com panariços — e uma terrível aparência de umidade, como se o lugar delas fôsse dentro da água, iguaizinhas aos peixes.

Vovô cantava outra vez. Era uma canção com versos ora tristes, ora alegres quando descreviam a pequena loura que se chamava Jenny. Eram alegres quando descreviam a pequena loura que se chamava Jenny. Ela ia com êle à escola, livros pendurados por uma corda, descendo a ladeira e, com os movimentos, seus cachos louros faziam — como sinos de ouro" — "dling-dong... dling-dong... Os versos eram tristes quando perguntavam: "Onde andará Jenny? Já não há mais música no mundo porque já não ouço aquêles sinos de ouro tocando -dling-, dling-dong...

Terry lembrou-se da escola. Estava em férias e sentia saudades de lá. Teria de esperar setembro. Então ia rever seus colegas... O Ben-Batata Inchada, o Mike, o Fabian, o Nick-Dente de Coelho, o Pete que esmurrava com fôrça. E lembrou também de Ann. Pena que ela não tivesse cachos como sinos, nem louros sequer. Mas gostava de ficar com ela, ouvi-la contar coisas... Contava as aventuras do pai durante a guerra... A maneira como êle arrancava os japoneses de dentro das tocas ou do alto dos galhos das árvores, com jatos de fogo. Contava do tio, agora na Coréia. Êsse tio de Ann devia ser formidável. Era paraquedista e disse a Ann que a melhor coisa da vida é jogar-se pela porta de um avião, sentir-se atirado no ar, caindo para o chão, como uma pedra arremeçada com fôrça — e depois, com uma sacudidela, ver o pára-quedas abrir-se, e êle ser levado para longe, como se voasse sôbre as asas de uma águia ou sôbre o tapete-voador das histórias das mil e uma noites...

A noite caíra há muito tempo. Um céu de esmalte com umas estrêlas humilhadas pelo fulgor das lâmpadas da Broadway. Pela testa de Terry descia o suor pelo aquecimento produzido pelas luzes da marquise. As pessoas assistiam durante um pouco e se retiravam. Mas Terry continuava ali, havia horas. A senhora de roxo, que se parecia com a tia Alice, já foi substituída há muito tempo por uma que se apresentou de côr de laranja com flores prêtas nos ombros — e esta deu o lugar, sucessivamente, a uma de branco, a uma de verde (a cara de Miss Audrey, a professora), a uma de azul. O vovô também já terminou de cantar há muitas horas e vários outros senhores já ocuparam o mesmo lugar, depois dêle, ao piano. Mas Terry não se cansa de ouvi-los. O interêsse por êles não diminuiu. Agora já não quer mais ser aviador-pára-quedista, como o tio de Ann — agora já quer ser cantor como êsses senhores. Cantar, sentado diante de um piano, junto a um microfone. E tanta gente ouvindo. E aplaudindo. E, com êles, senhoras tão finas, cantando e até fazendo meneios com o corpo, acompanhando o ritmo das músicas. E muito bonitas e elegantes, com luvas sem dedos. E riquíssimas, tôdas elas, com brilhantes enormes, imoderados, produzindo reverberos que atingiam todo o bar. Tôda a gente atenta nelas — salvo os odiosos homens que serviam as cervejas e as outras bebidas. Isso surpreendeu e indignou Terry! Como era possível ser tão avêsso ao maravilhoso? Não, surdos não eram, Terry viu, porque bem que ouviam o que os fregueses pediam. Só não tinham ouvidos para as vozes das belas senhoras e dos enternecedores velhinhos que as acompanhavam ao piano e que também cantavam.

Se Terry olhasse para as caixas de suas flores veria, com surprêsa o susto, que as gardênias amareleceram e que as orquídeas se enrugaram e se retorceram como folhas queimadas. E nenhuma flor vendida. O suor descia-lhe pelas costas. A camisa basca, de malha, sufocava. Terry olhava os cantores. Amava-os. Queria-lhes enorme bem. E êle que pensava que não havia ninguém mais admirável do que a tia Alice — perita em servir sorvetes. E êle que idolatrou o tio de Ann, familiarizado com a fantástica emoção de voar nas asas das águias! Mais do que isso era a ternura, a vivacidade e o esplendor que via nos cantores e cantoras do Café Metrópole.

Terry sentiu um arrepio: era o vovô que voltava, caminhando atrás da senhora de roxo. Ela estava risonha — um amplo sorriso. Era como quem revê amigos. Êle, bem quieto. O vovô dedilhou no piano e começou a cantar uma triste canção. Falava no menino que êle foi. Onde andaria agora — perguntava êle. Procurava, há anos, aquêle menino, tão inocente, com olhos grandes... Êle se procurava, queria rever-se ao tempo da infância. E perguntava em que pedaço do mundo estava o menino que êle fôra. E chorava por êle, porque êle fôra a sua verdadeira felicidade. De bom gôsto devolveria, agora, todo o saber que teve, para reaver a alegria pura e simples de seu tempo de menino. Quando o vovô terminou, Terry corava copiosamente, se bem que em silêncio. Secou os olhos com as costas das mãos e, sem se importar com ninguém, foi entrando no bar para abraçar o vovô sentado no palanque.

Mal deu alguns passos, veio o gerente pô-lo para fora dali:

— Isso aqui não é lugar para criticas...

Sem protesto, enternecido demais para altercar, muito dòcilmente êle veio vindo à porta. Bem nêsse momento, os Sennetts iam passando e deram com êle:

— Terry! Puxa, que susto!

— Você aqui, Terry! — exclamou repreendendo Mrs. Sennett.

Terry desceu para a calçada.

Os três Sennetts olharam para as caixas do pequeno: as flores estavam inteiramente murchas, queimadas pelas lâmpadas fortes.

Os Sennetts olharam-se entre si.

— Vamos ver se vendemos... — sugeriu Lucien Sennett.

— Tarde demais Já passa de uma... E estão estragadas...

—o—

Voltaram em silêncio. Os Sennetts indignados por terem andado, à procura dêle. Terry apresentava uma estranha luz no olhar.

No dia seguinte, os Sennetts foram queixar-se do menino aos Mac Cowans. Os irlandeses ficaram revoltados com o procedimento do filho. Deram-lhe boas palmadas.

— Então você gosta de bares... desde já, não é? — perguntou MacCowan.

Para espanto do casal, sem uma lágrima, sem um grito de dor, sem revolta ou justificativa, Terry disse co a fisionomia iluminada:

— Sou eu... Eu sou o menino que foi o vovô... Preciso avisar a êle.

Durante uma semana, em vão, perguntaram-lhe, quer usando de boas palavras, quer com palmadas, quem era êsse vovô e qual o sentido do que êle falava. Nunca tiveram resposta.

Nova York, 1953

Dorme a loucura em ânfora de vinho

SOSIGENES COSTA

DORME A LOUCURA EM ÂNFORA DE VINHO
E A ILUSÃO ESTÁ DENTRO DÊSTE POÇO.
NUNCA A VERDADE ESTEVE NESTE VINHO.
NUNCA A VERDADE ESTEVE NESTE POÇO,
NESTA CISTERNA ABERTA NO CAMINHO.
A ILUSÃO E' QUE VIVE NESTE POÇO.
A LOUCURA E' QUE DORME NESTE VINHO.

A ILUSÃO, QUE ESTÁ DENTRO DÊSTE POÇO
TEM A MAGIA DO PODER DO VINHO
E PUNE AQUELE QUE NÃO SAI DO POÇO
E O QUE NO POÇO SEMPRE ESTÁ SOZINHO
CASTIGA, SIM, O QUE NÃO SAI DO POÇO
PORÉM DE UM MODO QUE NÃO E' MESQUINHO.

SE A TUA SOMBRA CINTILAR NO POÇO
TEM QUALQUER COISA DE UMA LUZ NO VINHO;
SE A TUA SOMBRA DEU UMA ESTRÊLA AO POÇO
E DEU ÀS ÁGUAS UM CLARÃO DE UM VINHO;
SE ANTES O POÇO NÃO ERA UM MAR DE VINHO,
ERA UM ESPÊLHO E SE MUDOU NO POÇO,
ERA UM ESPÊLHO E JÁ E' JARDIM DE VINHO,
CUIDADO, PASSARINHO:
HÁ NO CASTIGO DE SE AMAR O POÇO
A MESMA PENA DE SE AMAR O VINHO.

AQUELE MOÇO, QUE NÃO SAI DO POÇO,
SEM VER QUE O ESPELHO SE MUDOU NO POÇO.
FOI LANÇADO NO LODO, PASSARINHO:
TRANSFORMADO NAQUELA FLOR DO POÇO,
QUE EXALA AROMA SEM POSSUIR ESPINHO,
VIVE ENTRE OS HOMENS COMO FLOR DO POÇO,
É' CONHECIDO COMO FLOR DE ARMINHO.

A ESTRÊLA D'ALVA APARECEU NO POÇO
COM O MESMO BRILHO DE UM PUNHAL NO VINHO.
A MARAVILHA SE OPEROU NO POÇO.
CUIDADO, PASSARINHO,
SE A AURORA, RINDO, PENETROU NO POÇO
E SEU VESTIDO SE MANCHOU DE VINHO,
POIS NO POEMA DA ILUSÃO DO POÇO
ESTÁ O VENENO DO FULGOR DO VINHO.

SUPONDO QUE ESTÁ VIVO EM FRENTE O ESPÊLHO,
HÁ UM MORTO SE MIRANDO ALI NO POÇO,
SEM VER QUE A FLOR QUE NUNCA SAI DO VINHO
E' PARA O AMOR UM VEGETAL DANINHO.
FOI CASTIGADO POR AMAR O POÇO
E AINDA FITA O POÇO COM CARINHO.
E PENSA QUE E' UM PAVÃO DENTRO DO ESPELHO
QUANDO E' UMA FLOR EM PÂNTANO DE VINHO.

NÃO AMES A MIRAGEM LÁ DO POÇO.
NÃO AMES SÓ A TI MESMO, PASSARINHO.
DEVES AMAR A UM OUTRO PASSARINHO.
MAS NÃO AFOGUES O AMOR PRÓPRIO EM VINHO
PARA A LOUCURA NÃO ACORDAR NO VINHO.
FOGE DÊSTE POÇO.
FOGE DÊSTE VINHO.
QUE A MENTIRA ESTÁ DENTRO DÊSTE POÇO
E A LOUCURA ESTÁ DENTRO DÊSTE VINHO.
XÔ, PASSARINHO.

Poetas de Campos

RENATO JOBIM

A poesia, mais do que outra manifestação literária, costuma traduzir as delicadas emoções do intelectual do interior. É da província, aliás, que surge a maioria dos nossos grandes escritores. As metrópoles, porque atuam dispersivamente no espírito público, não apresentam ambiente propício às divagações desinteressadas.

Em recente viagem a Campos, tivemos ocasião de entrar em contato com uma interessante plêiade de poetas que, reunidos no seu Clube de Poesia, não se pautam pelo verso clássico, da rima e do ritmo certos, mas acompanham as novas tendências do modernismo. São adeptos de Manuel Bandeira e Carlos Drummond, e comentam com entusiasmo os sonetos livres de Lêdo Ivo e a influência rilkeana de Geir Campos.

A melhor prova da saúde intelectual dêsses moços (alguns já grisalhos) é a sua revista "Horizonte 22", cujo primeiro número está para sair. Trata-se de uma publicação sòmente de poesias, baseada no formato tablóide, de 8 páginas, da portuguesa "Távola Redonda". As ilustrações estão a cargo de jovens desenhistas locais.

Dos poetas com que lidamos, numa das sessões do Clube de Poesia, recolhemos amostras da poesia de Mário Newton Filho, Genaro de Vasconcelos, Lúcio F. Rangel e A. Barcellos Sobral. Pareceram-nos ainda não totalmente familiarizados com o vocabulário poético — as palavras nem sempre se sujeitam ao seu desejo de expressão exata. Fora de dúvida é a fôrça e a persistência de seus talentos num ambiente que tende para o conservantismo.

Mário Newton Filho nos parece o que mais possui maturidade poética. Nasceu no Rio, é formado em Filosofia e autor de "Musical Psychogram", ensaio psicológico publicado em 1953, que obteve aplausos de eminentes psicólogos americanos e europeus (segundo cartas que nos mostrou). "A poesia não me interessa tanto quanto a psicologia aplicada", disse-nos. "No ensaio em questão exponho a minha teoria de cura das neuroses pelos sons musicais".

Além de poeta e psicólogo amador, Mário Newton compõe valsas e sambas-canção bem agradáveis, tendo sido o autor do Hino ao Brigadeiro, muito tocado no Rio por ocasião da campanha presidencial de 1945. Mais ainda: êle canta e grava suas próprias músicas. Do "Tempo Morto" (modestamente tachado que "quase poemas") destacamos sete trabalhos em que, na nossa opinião, o poeta atinge o ponto alto de sua poesia. Ao contrário dos companheiros, prefere a economia verbal, como nesse "Teto de Angústia":

Homem calado,
imóvel,
resignado entre quatro paredes.
Lama no chão,
teto de angústia.
Olhos vidrados
no corpo esquecido.
Palavras mortas
nos lábios crespos.
E o sorriso amargo
— único dos antigos hábitos
que ficou.

Esta imagem (de "Chuva") nos agradou pelo tom de novidade e convicção:

O teto baixo e pesado das nuvens
esconde o céu,
o sol,
as esperanças.

Interessante que Mário Newton Filho, humorista na vida real, adquire uma seriedade triste nos seus poemas. E' que o poeta representa, de fato, a outra personalidade, não menos verdadeira que a voltada para os efeitos exteriores. Tais casos de sincera duplicidade são comuns, principalmente entre as pessoas de gôsto intelectual.

Quanto a Genaro de Vasconcelos, a introspecção e a polidez são suas mais definidas qualidades. O tom trágico-profético, ligado à impressão de timidez com que revela seus sentimentos, retrata em "Morte" o homem que o escreveu.

....
Amanhã — dissipada a neblina
e ausente o orvalho das débeis pétalas,
o Irmão morto levaremos
para o âmago das águas — ao eterno descanso
entre algas e musgos.

Lúcio F. Rangel é o mais jovem dos filiados ao Clube de Poesia. Tem 17 anos. Fala pouco e, pela volúpia com que folheia qualquer livro de literatura, deve ser um insaciável devorador de poesias, contos, romances, ensaios, etc. Quando fomos apresentados um ao outro, esclareceu depressa que não era parente do cronista Lúcio Rangel, e que o único ponte de contato, no caso, está em que ambos são literatos.

O Lúcio campista é verboso, excedendo-se, por vêzes, nesta senda perigosa. Dá a impressão de um efebo à procura das ninfas fugidias que seriam, em têrmos concretos, as palavras. Há um prazer quase sexual no manuseio dessas palavras tentadoras e cuja função escapa, de vez em quando, ao seu entendimento.

A. Barcellos Sobral pertence à "ala grisalha" do Clube. Talvez não tenha 40 anos. O primeiro poema que nos mostrou é, no nosso entender, excelente pela construção e pelo sentido. Lembra a técnica "do absurdo" de Fernando Pessôa (do legítimo), principalmente nos dois últimos versos:

Aventureiro
de terras avançadas,
quem me expulsa, dia a dia,
para dentro de mim mesmo?

Vou à fonte do meu tempo
buscar minha presença.
Aqui não estou em verdade
mas em desgôsto e artifício.

Vou à fonte do meu tempo
ter repouso e alegria.
Eu quero ser como sou
pela carne e coração,
tão cansado vou ficando
de estar onde não estou.

(Fuga)

A maior finalidade do Clube (fundado no começo dêste ano), esclarecem seus fundadores, é reunir trabalhos dignos de uma "Antologia dos Poetas Modernos de Campos". Esta antologia se faz necessária — dizem êles — porque a Academia Campista de Letras e entidades análogas na cidade se dedicam, numa lamentável simbiose, ao culto do passado literário e do presente político. Portanto, a reação dêsses moços modernistas, cuja revista representativa homenageia no seu título a histórica geração da Semana da Arte Moderna, é uma reação salutar que deve ser imitada pela mocidade estudiosa do interior. O fácil acesso à província e à metrópole não mais permite a existência de duas mentalidades: a retrógrada, tradicionalmente atribuida à província, e a avançada, comum às grandes cidades.

Comentários

"A primeira publicação de James Joyce foi um panfleto "Et tu Healey!" em defesa de Parnell, o célebre político irlandês. Tinha então Joyce nove anos de idade. Mas já tão intelectualmente maduro êste trabalho, que não faltou quem depois o pusesse em confronto com os de Joyce no meio dia de sua glória de escritor.

Joyce e Ruskin foram os dois gênios mais precoces que se conhecem em tôda a história da literatura universal. Em ambos o sentimento da arte foi inseparável do sentimento da vida. Em ambos, arte e vida é como se fôssem têrmos do mesmo denominador comum: a vontade de ser! "To live, to err, to full, to triunph, to recreate life out life!" é a única ênfase de Joyce em "Portrait of the artist as a young man". E ainda em "Portrait", com voz mais confidencial, diz: "Não sei se fui menino em algum tempo. O passado é consumido e o presente vive sòmente pelo que conduz do futuro".

Na vida religiosa sempre ouvimos falar dos eleitos, dos que por uma graça especial nascem marcados para uma não sei que feliz intimidade com os mistérios da vida sobrenatural — e neles vontade e fé fundem-se logo num só e inviolável querer. Na vida artística da mesma forma não são raros os casos de eleição, dos que nascem com um corpo e uma alma musicais, e como uma harpa, nada passa por êles sem arrancar um som, uma harmonia, uma vibração que dura séculos: os Ruskins, os Rimbaud, os Nietzsches, os Joyces. Conservam em todo o tempo, e a despeito de tôdas as circunstâncias, uma personalidade inconfundível. Já nascem determinados por uma vocação.

O caso de Joyce é dos mais significativos. Filho de pais religiosos, com uma educação profundamente religiosa, à sombra dos padres jesuitas, os mestres que mais influiram na sua primeira formação intelectual, tudo nele fazia pressentir — mesmo aos superiores do Colégio, tão experimentados em vocações espirituais — um futuro padre, um membro da Congregação. Tudo: a sua concentração, a sua disciplina, o seu gôsto pelas questões teológicas da mais transcendental especulação. E até o seu tomismo.

Mas veio o que êle próprio havia de chamar "o anjo selvagem da beleza e da vida terrena" e o fixou na arte como no seu verdadeiro elemento, o mais consubstancial com a sua natureza sensual e lírica. Com o seu humano egoismo da vida, da vida longamente filtrada pela sensação e pela idéia. Vida de uma experiência pessoal acima de tôda imitação e de tôda regra, difícil portanto de conciliar com os ideais ascéticos do cristianismo. E' donde vêm os conflitos morais e as dúvidas que agitaram a alma de Dedalus, o herói do "Portrait", e que na realidade foram os conflitos e as dúvidas do próprio Joyce. Resultado: o ideal da vida moralmente perfeita do cristão foi substituido pelo ideal da vida estèticamente perfeita do artista. Era assim o meio de realizar a sua própria cocação, aderir à sua verdadeira essência, descobrir-se integralmente a si mesmo.

Há muito de insubmissão nietzscheana em Joyce, muito do mesmo espírito insaciável de análise, do mesmo e quase físico desejo de verdade para que nunca pudesse êle descansar no seio da santa madre igreja como num largo seio materno: inocentemente.

Por mais que na adolescência o seu espírito se suger-saturasse de religião, por mais que a sua imaginação se exaltasse com os mistérios da vida sobrenatural, e o pensamento de Deus o preocupasse com uma certa e mística inquietação, nem por isso êle perdeu nunca a consciência impiamente orgulhosa do próprio eu. Porque êste pecado de Dedalus era o seu pecado. Como sua, bem sua, a interrogação de Dedalus: "Que é que vem do orgulho do seu espírito que o leva a se conceber sempre como um ser à parte de tôda a ordem?" Ainda é Joyce nestas palavras de Dedalus: "Eu estava destinado a atingir a sua própria sabedoria à parte dos outros, ou a alcançar a sabedoria dos outros por si, e através de todos os enganos do mundo".

(Olívio Montenegro — "Ensaios". edições "Os Cadernos de Cultura").

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

quando a **Eficiência**
é uma **Tradição**

Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na tecnica do transporte aéreo.

VARIG
um serviço aéreo tradicional
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700

e Artes

Uma história de Lampeão

Conto de MARIA WANDERLEY MENEZES
Ilustração de CELEIDA

A tropa vinha vindo a passo, rédeas frouxas, os cavalos andando à vontade, dolentes, num balanceio de rêde sôlta nos armadores e que o vento vai tangendo devagar. Andava numa dessas estradas de sertão, abertas em plena caatinga, cheia de altos e baixos, esburacada, rachada, partida em mil lugares, uma pedra saltando aqui, um ajuntamento de garranchos erguendo-se ali, marcando o lugar, onde, no inverno viveu um tufo de mato. Quando o sol queima o verde e desnuda tudo, as árvores parecem ossadas humanas, fincadas no chão, enterradas de pé e os garranchos semelham esqueletos de crianças que tivessem morrido de fome... Por cima dêles, apisoando-os, quebrando-os, sem mesmo os notar, passam os cavaleiros. Estranhos, tanto no vestimento, como nas atitudes, lembram figuras fugidas de um livro antigo, sem época determinada. No entanto, atuais são as roupas que usam — apesar de serem elas uma mistura de farda de soldado e de traje de vaqueiro. Atuais são também as armas: os fuzis, agora deitados na frente da sela, as cartucheiras cruzando o corpo, os punhais e as peixeiras metidas no cinturão. Os longos cabelos enfeitados de travessas e fivelados dão-lhes um aspecto desconcertante e intemporal. A pele curtida, tostada de sol, nem lhe sente mais a intensidade, que as abas dos chapéus de couro cru, amarrados em baixo do queixo, quase não diminue. São muitos. Homens e mulheres. É um grupo de cangaceiros. O grupo de Lampeão.

Lampeão vai à frente do bando. E' um cabra magro, cabelos escorridos, rosto de maçãs salientes, queixo afilado, tipo comum do sertanejo nordestino, tendo dêste também a agudeza que se disfarça numa atitude distante, parada, numa expressão de permanente cansaço. Usa óculos; de um lado, um vidro fôsco encobre a vista sem luz, que uma bala cegou. Junto a êle, viaja Maria Bonita. Sabino — lugar tenente — conversa com o chefe. Ninguém descobriria naquele rosto o de um assassino, o único cabra a quem Lampeão respeita. Parece mais um desses matutos contadores de histórias nas feiras, criadores de gíria, bonachões e prazenteiros. Até a fala é mansa.

"— Eita, sêca braba, hen, cumpade? Inté as caatingueiras tá morreno!"

— "Isso aqui tá muito ruin mermo. Num têm o qui dá. Quando num chove, num há dinheiro pr'essas banda. Ninguém tem o qui vendê!... A sumana qui enta vou dividi o grupo. Você segue prá Sergipe cum bocado, eu vou prá Bahia com outo. No dia dois de feverero a gente s'incronta da outa banda do rio, prá riba de Paulo Afonso".

— "Mais premero nois vai atacá o Poço das Trinchera, num é?"

— "Ainda num sei. Aqueles minino do Poço são valente prô diabo vê. Quando sabe qui nois anda pru perto, fica tudo como cobra qui perdeu a peçonha. Até trincheira de saca de lã, bota no mei da rua. Mané Gato me agarantiu qui inté ontem, lá ninguém sonhava qui nois andava pruqui..."

— "Mané Gato é um cabra safado".

— "E' um fio de peste! Num serve num prá coiteiro. Tudo, tarveis, seja invintiva dêle. — Adquire uma expressão feroz — Mais tamem, se fô, eu agaranto qui ele num tem o gôstim de vê chuvê no outo inverno".

Maria Bonita não toma parte na conversa. Sua atenção está prêsa à cantiga que o resto dos cangaceiros vai entoando alto, acompanhados pela "harmonica" que Corisco toca. E' a cantiga preferida de Lampião:

"Oh! lêlê, muié rendera
Oh! lêlê, muié rendá
Chorano pru mim num fica
Soluço vai no borná".

Um cabra mais entoado, faz o solo:

"Lampião num é daqui,
Ele é de Cajazeira.
Lampião pur onde passa,
Vai deixano a bagaceira".

O grupo repete o estribilho:

"Oh! lêlê, muié rendera,
Oh! lêlê, muié rendá".

"Criança", aparentado do chefe, poeta, cantador de emboladas, tirador de versos, que entrou no cangaço com 14 anos e é tido como o mais cruel do bando, olha Antônio Ferreira, marido de uma de suas irmãs, e, referindo-se à grande bagagem que êste sempre carrega, improvisa:

"Hoje eu vi um automove,
Cum quato roda no chão,
Cumpade Antoin Ferreira
Só parece um caminhão".

Risadas acompanham o canto. Estão todos alegres.

Numa das curvas do caminho, sombras se movimentam e o grupo se transfigura. Faz-se silêncio. As mãos calejadas agarram fortemente as rédeas; os cavalos ficam alertas; um impulso, e lançam-se em disparada. Os que vinham andando a pé vêem-se cercados, envolvidos pela turba de rostos ferozes. Já não se poderiam reconhecer as fisionomias despreocupadas de há instantes. Agora, cada um é um homem que vai matar. A mesma crueldade os irmana; nos olhos, um brilho terrível. São olhos de animal que sentiu perto o cheiro de sangue; nem parecem sêres humanos. Também humanos não são, os que ficaram no meio do círculo. Os dois homens estão pálidos, esverdeados, cinzentos; a mulher treme dos pés à cabeça. E as estátuas de pavor vão sendo empurradas, a ponta de rifle, jogadas à frente de Laméal, parado a alguns passos. Descomposturas acompanham os gestos de brutalidades!

— "Anda, preste!"

— "Vamo, fio da disgraça!"

— "Prá quem é qui tu tá isperano, cachorra?"

— "Tais cum medo, hen, safado?"

As peixeiras desembainhadas, são ameaças luminosas, faiscando ao sol. Os bolsos, as trouxas, onde carregam os pertences, o seio da mulher, são revistados. Nada de valor. Alguns níqueis. A matuta usa uns brincos de prata, que um cabra lhe arranca das orelhas. Maria Bonita acha graça nas gotas de sangue que vão caindo lentas, no vestido de chita:

— "Seu vistido tá ficano istampado. Tá no moda..."

Lampião dirige-se a um dos homens:

— "Quem é você? Donde vem?"

Inteiramente desvalido de coragem, o cabra titubeia, gagueja, nem sabe o que está dizendo.

— "Nois vem do Juazêro, seu Doutô!..."

Gargalhadas abafam as palavras.

— "Doutô! Doutô! Êle tá chamano Doutô!..."

— "Num sou Doutô, ninhum, seu corno. Sou Coronê — E enfatuado — Coronê Virgulino Ferrera. Já fui capitão pulo gurverno. Agora arresorvi passá a Coronê.

A mulher cai de joelhos:

— "Seu coronê, pulo bem de meu padim Circo, pulo leite qui vosmicê mamou..."

O rosto do cangaceiro tem um esgar de ironia:

— "Largue de sê avacalada, sinha cabra" — E olhando em volta, orgulhoso, aludindo à atitude dos prisioneiros — "Ora qui diabo!... Inté hoje num vi home rosado, nem muié qui num tivesse tremeno de maleita"...

Todos aplaudem em risadas, porque sentem que o chefe está de bom humor. E quando Lampeão fica de bom humor e alguém invoca o padre Cicero, está salvo.

O interrogatório continúa:

— "Num incontraro, pur aí, os macaco da puliça?!

— "Inhor não... De Maravia prá cá, nem um pé de pessoa... Só a veia Damiana, ali na budega..."

— "Tá bem. — Faz um gesto com a cabeça, dirigindo-se aos cabras — "Vão bora!"

De um pulo, todos saltam na sela. Num instante estão a galope.

— "Bem qui nois pudia tê feito uma festinha c'a muié..."

— "Era inté uma cabrocha "mais ou meno"...

A poeira que o tropel levanta envolve as três criaturas estarrecidas, largadas no meio da estrada.

De longe os cangaceiros descobrem a bodega de Damiana, que é apenas uma metade de palhoça: quatro caibros fincados no chão, algumas varas passadas, para sustentar as palhas.

Ela avista o grupo e estremece. Não sai correndo pela caatinga a dentro, porque tem 70 anos e "as pernas não ajudam". Duas ou três vêzes nas suas idas e vindas Lampeão passara por ali. Nunca o maltratara. Até lhe prometera um presente. Mas ela "num pode se fiá naquele home. Um dia êle vem do lado da pá virada... e adeus vida".

Mas ainda não foi, aquêle, o dia. Como das outras vêzes, o bandido falou alegre:

— "Oh! mia tia!... Cadê aquela "caninha" gostosa?"

— "Tá'qui, meu fio".

Tira a rôlha de sabugo de milho da garrafa de cachaça, enche o copo de vidro grosso. Lampião, desconfiado!

— "Beba um gorpinho, premero, mia tia".

— "Pois não, meu fio — E rindo — Num tem venueno, não".

Todos bebem e ficam mais animados. Lampeão continua a falar com a velha:

" — Pruque num ajeita mió essa budega, mia tia?"

Damiana choraminga:

— "Num posso, meio fio. As coisas anda muito ruim. Eu só tenho fartado morrê de fome..."

— "Eu lhe tinha prometido um presente, num foi? Pois aqui tá uma prendá prá você se alembrá de mim. — Mete a mão no bolso, tira uma nota de quinhentos mil réis. — Os olhos de Damiana se arregalam. — "Tá aqui... é seu... Quando eu vortá, quero qui teja tudo sortido, viu? Veja cumo eu tenho palava".

A velha estende as mãos trêmulas. Nunca pegou em tanto dinheiro. O rosto de Lampeão fica duro.

— "Mais tem uma coisa, mia tia. Se você dixé á arguém qui nois passemo hoje pruqui, de outa veis qui eu vinhé, eu lhe corto a língua, tá [illegible]?"

— "Ora, meu fio, cuma era qui havia de fazê uma coisa dessa?".

E mal o bando partiu, Damiana botou o pé na estrada e foi avisar à polícia, em Santana, que o grupo seguira em direção ao Poço das Trincheiras.

Mêses passaram. Em Sergipe e na Bahia, sucederam-se as proezas dos bandidos. Damiana prosperava. Até parecia mais moça. A bodega sortida, diferente, transformara-se num pouso para todos os viajantes. Tinha de tudo. Em lugar da palhoça, surgira uma casinha de taipa, que os conhecidos da velha ajudaram a levantar. Em Dezembro, no dia da tapagem, houve até um côco. Dezenas de pés, festivos e alegres sambaram, socando o barro do chão.

Uma madrugada, lá para meados de fevereiro, Damiana acorda com um tropel em volta da casa. Ouve os estalos da porta, sacudida, quebrando-se aos pedaços. Senta-se na rede, mas não tem tempo de acender o candieiro, porque mãos brutais a arrancam e a levam de arrasto para o pátio. Sente o gôsto do chão. Não raciocina. Não pode. Grita. Procura erguer-se. Levanta a cabeça e à luz indecisa seus olhos se chofram com a figura diabólica de Lampeão. Compreende. "Êle sabia"... Desvairada olha os outros. E' de morte a sentença naqueles rostos. Não pode esperar compaixão. No entanto, tenta qualquer coisa:

— "Qui é isso, meu fio? Qui foi qui eu lhe fiz?"

— "Você num sabe, hen vaca veia? Quem foi que foi contá em Santana, qui eu segui prô Poço, naquele dia?".

A certeza de que fôra denunciada se confirma.

A cabroeira berra:

— "Mata essa desgraça!...".

— "Sangra ela!...".

— "Queima essa veia viva!...".

Cada um dá um ponta-pé, sacode de um lado para outro, vai ferindo o corpo combalido, Semi-nua, enlouquecida! e,a rasteja, procurae rguer-se e cai.

— "Pul'amô de Nosso Sinho Jesu Cristo, mia gente"...

Lampião manda que dois cabras a agarrem.

— "Você se alembra do qui eu lhe dixe? Qui se falasse, eu lhe cortava a língua? Pois vou cortá!"

Puxa a faca. A velha apavorada, debate-se, bradando:

— "Ai! Ai! me acudam!"...

"Criança" abre à fôrça a boca que grita por socorro. Escancara as gengivas desdentadas. Lampião dá um passo.

— "Nunca mais você conta história, viu"?

Num golpe certo a língua é cortada rente. O eco repete longe, não um grito humano, mas um pavoroso urro de animal ferido. O corpo da velha é jogado ao chão, como se fôsse um trapo; um trapo, que se enrosca, estertora, mistura-se com a terra; um trapo, ensanguentado, que se levanta como um espectro de agonia, implorando misericórdia.

Uma atoarda de risos abafou o clamor.

Lampeão impassível, limpa a faca no lenço de seda vermelha. Ríspido ordena:

— "Toquem fogo em tudo".

Nem olha a Damiana, cujos braços, descarnados se erguem num gesto de súplica, como se quisessem detêr, com a fôrça de seu desespêro, a fogueira que se levanta, parecendo o começo de uma "broca", preparando a terra para a fecundidade de amanhã, e não, um símbolo de destruição.

De um pulo os cangaceiros montam. Mais estranhos parecem as figuras sinistras, quando coloridas pelas labaredas que se erguem rápidas, chegando a afumear a tinta avermelhada do nascente. A uma nova ordem do Chefe, partem a galope.

E na estrada aberta no meio da caatinga, cheia de altos e baixos, esburacada, rachada, partida em mil lugares, segue o bando de Lempeão, agora não mais à luz do sol; indo, porém, ao encontro de uma madrugada que rasga as últimas sombras.

Pratolini em Florença

OTTO MARIA CARPEAUX

Florença está novamente em moda. Resistiu aos insultos do defunto futurismo. A fôrça das reminiscências históricas, literárias, artísticas é irresistível. Novamente os turistas estão boquiabertos perante a cúpula e na galeria dos Uffizi. Não conseguem calar-se, como deviam, na Capela Medici, de Miguel Angelo, o recinto mais carregado de mistério que há no mundo. Mas já aprenderam a olhar com respeito o túmulo de Maquiavel em Santa Croce. Alguns até se lembram de leituras clandestinas, no colégio, dos contos de Boccaccio, das farsas alegres e às vezes cruéis que os florentinos costumavam encenar para zombar de velhos e frades enamorados. Mais outros lêem com espanto os versos de Dante que a Prefeitura de Florença mandou gravar, nas esquinas, em pequenas placas de mármore; e sonham de Beatrice. Também admiram os velhos palácios que parecem fortalezas, mudas testemunhas das lutas fraticidas entre plebejos e patrícios, que ensanguentaram as ruas da Florença medieval. Hoje, a cidade é pacata, limpa, cheia de obras de arte: um museu.

Os italianos costumam chamar Florença de "città della vita". Os estrangeiros, ouvindo essa expressão, talvez pensam na qualidade de permanência das obras de arte. Não sabem que a cidade-museu está realmente cheia de vida. Florença continua um dos maiores centros intelectuais da Itália. Mas não é só isso. Não está povoada, apenas, de Madonnas e estátuas. "Houve um dia em que a cidade se tornou cheia de canções, ruido de sirenas, repique dos sinos, as mulheres desceram para a rua, pululando de gente, muita gente", explodiu a vida atrás da imponente fachada medieval-ranascentista — eis uma frase significativa de "Via de' Magazzini", uma das primeiras obras do escritor em que voltou à vida de hoje a velha Florença: Vasco Pratolini.

"Tappeto verdo", "Cronaca familiare", "Via de'Magazzini" chamam-se as primeiras obras de Pratolini. Depois, escreveu "Mestiere di vagabondo", título bem significativo. Séculos separam nosso autor da grande época de Florença. Abismos sociais separam-no dos jovens intelectuais que nos cafés literários de Florença fundaram a famosa revista "Voce" e os movimentos do vocianismo, modernismo, futurismo que desembocaram, enfim, no fascismo. A origem do florentino Pratolini, filho de operários, é outra.

O autor de "Mestieri di vagabondo" já foi aprendiz de barbeiro, portador de malas na estação, ascensorista, tipógrafo, caixeiro-viajante. Em tempos difíceis chegou a vender bebidas geladas na Piazza Madonna. Em tempos mais difíceis pegou em armas para combater, nas ruas, os fascistas. E enfim escreveu o livro que o colocou entre os primeiros escritores da nova Itália: "Cronache di poveri amanti".

Florença não é cidade grande. A Via del Corno, na qual se passa aquele romance, não fica longe do Palazzo Vecchio, centro histórico da metrópole das artes. Mas é outro mundo. Mundo da miséria, em que vivem o quitandeiro Alfredo e sua noiva Milena e o tipógrafo Mario que também a ama — os pobres amantes, ao círculo dos quais também pertence a prostituta Elisa. E o gigante Maciste, ferrador de profissão, e Ugo, o vendedor de frutas, e os filhos dos pequenos-burgueses, vestindo a farda fascista, e — dona tirânica de todos êles — que só é chamada Signora, a Usurária.

O romance é, como diz o título, a crônica dos amores comoventes de Alfredo, Milena e Mario, mas enquadrada na situação histórica dos anos de mocidade do autor, 1925, quando os fascistas percorreram, como em nenhuma outra cidade da Itália, as ruas de Florença para perseguir seus inimigos liberais, socialistas e comunistas. Pois as paixões políticas ainda são tão furiosas, na Toscana de hoje, como nos tempos de Dante ou Maquiavel. E muitos caíram, então, assim como Ugo, o vendedor de frutas, que foi ferido, e Maciste, o ferrador, que os fascistas surraram até êle morrer.

"Cronache di poveri amanti" é uma das obras maiores do neo-realismo italiano. Obra menor, mas não menos característica, do mesmo estilo é "Le ragazze di Sanfrediano", que se passa em 1945 naquele subúrbio de Florença, "pequena república dos operários a domicílio". O personagem principal é Aldo, chamado Bob, o Don Juan do bairro, que pretende conquistar tôdas as garotas de Sanfrediano: Mafalda, Silvana, Gina, mas elas se aliam contra o conquistador barato, encenando uma farsa cruel que quase lhe custa a vida; num tempo em que muitos perderam a vida por motivos mais sérios, na luta dos partisãos contra o fascismo já agonizante.

Tôdas as obras de Pratolini — o mundo, fora da Itália, enquanto não as leu, já as viu no cinema — têm fundo autobiográfico. Por mais fortes que sejam nelas as reminiscências sentimentais da adolescência, das meninas da Via del Corno e de Sanfrediano, o motivo principal é outro: "Êle só pensava no trabalho. E no pão". Mas como, então, começou o autodidata a escrever? Só quem conhecia a Itália dos anos do fascismo vitorioso, pode apreciar justamente a coragem do protesto irresistível, contra a miséria e a opressão, nas primeiras páginas de Pratolini. E não só contra a miséria e a opressão. Também contra a indiferença da literatura oficial, que aderira ao fascismo.

A Itália sempre teve duas literaturas: uma, a oficial, acadêmica, clássica, tradicionalista, eloquente; e a outra, popular, escrita em dialeto, mas nada inferior (como costuma acontecer com os dialetos em outros países), tendo produzido artistas como Porta, Belli, Gallina, Di Giacomo.

O protesto popular contra a tirania também derrubou o despotismo literário. O resultado foi o neo-realismo.

A crítica literária já se esforçou bastante para estabelecer distinção nítida entre o neo-realismo e, por outro lado, o naturalismo do século XIX, cujo maior representante na Itália, Verga, é o mestre reconhecido dos neo-realistas. Notou-se a diferença entre o determinismo fatalístico dos naturalistas e a confiança na vida que caracteriza o neo-realismo. Mas também se observa que o naturalismo italiano estava preso às situações sociais reinantes, ao passo que os neo-realistas, assim como olham para o futuro, tampouco se esquecem da substância histórica. Pratolini é um exemplo.

Assim se lê na última das suas obras citadas: "Sanfrediano não é, na verdade, um bairro, mas sim uma árvore, criando folhas desde inúmeras primaveras, e as suas garôtas são imortais como suas pedras". Nessa frase vive a Toscana. Acreditamos vislumbrar a sombra de Beatrice. Mas as garôtas de Sanfrediano também encenam burlas alegres e, às vêzes, cruéis, assim como as mulheres nos contos de Boccaccio; e quem está acostumado a ler nas entrelinhas (o que é indispensável em literatura tão velha, tão cheia de reminiscências como a italiana), reconhecerá na estratégia donjuanesca de Bob e na contra-estratégia requintada de Mafalda, Silvana e Gina os ensinamentos políticos do grande secretário florentino, aplicados à erótica suburbana.

Enfim, como já se disse, não é essencial a diferença entre as lutas fraticidas dos Guelfi e Ghibellini, que ensanguentaram as ruas da Florença medieval, e, por outro lado, as lutas de rua entre fascistas e antifascistas na Florença de 1925 ou 1944.

Mas quem aguenta essa permanência, também poderíamos dizer essa monotonia histórica? Vasco Pratolini nos responde: "A única coisa que conta na vida, é a fôrça de sobreviver ao seu próprio destino". Eis o resultado das experiências pessoais do autor florentino. Ao mesmo tempo, é o segredo da indestrutibilidade da substância do povo italiano.

De Tôda Parte

EM 17 VOLUMES AS OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO

Francisco de Assis Barbosa, o biógrafo de Lima Barreto, tomou a si a tarefa de organizar a edição das obras completas de Lima Barreto. Estão colaborando com êle dois técnicos em matéria de linguagem e literatura, Antonio Houaiss e M. Cavalcanti Proença. A editora que lançará as obras será a Brasiliense, a mesma que editou Monteiro Lobato.

Cada um dos dezessete volumes será prefaciado por um nome ilustre da literatura brasileira e os romances, contos, crônicas e memórias de Lima Barreto terão seus textos acompanhados de anotações históricas, críticas, filológicas, num primeiro esfôrço para apresentação, no Brasil, de edição crítica das obras completas de um escritor.

Os organizadores e revisores da obra do autor de "Isaias Caminha" já chegaram a algumas conclusões interessantes sôbre o escritor: por exemplo, sua correção gramatical, a qual não excluía a utilização de tôdas as formas sintáticas em uso, a extrema precisão do seu vocabulário, dos mais ricos da língua, a preocupação de aproximar sua linguagem das formas vivas brasileiras, abandonando o preciosismo em voga na sua época; antecipou-se, nesse ponto, ao movimento modernista, que, entretanto, o ignorou.

O plano das obras completas de Lima Barreto era inicialmente de 16 volumes; verificou-se posteriormente que as crônicas encheriam dois volumes e não um só, como se previu: o segundo volume, incluído assim à última hora, terá o título de "Cousas do Reino de Jambon", hesitando ainda os organizadores sôbre quem convidarão para fazer o respectivo prefácio.

E' o seguinte o plano geral das obras, organizado por Francisco de Assis Barbosa:

I — "Recordações do Escrivão Isaias Caminha". Romance. Prefácio de Francisco de Assis Barbosa.

II — "Triste Fim de Policarpo Quaresma". Romance. Prefácio de M. Oliveira Lima.

III — "Numa e ninfa". Romance. Prefácio de João Ribeiro.

IV — "Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá". Romance. Prefácio de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde).

V — "Clara dos Anjos". Romance. Prefácio de Sérgio Buarque de Holanda.

VI — "Histórias e Sonhos". Contos e crônicas. Prefácio de Lúcia Miguel Pereira.

VII — "Os Bruzundangas". Sátira. Prefácio de Osmar Pimentel.

VIII — "Bagatelas". Crônicas e artigos de jornal. Prefácio de Astrojildo Pereira.

IX — "Marginália". Crônicas e artigos de jornal. Prefácio de Jackson de Figueiredo.

X — "Feiras e Mafuás". Crônicas e artigos de jornal. Prefácio de Agripino Grieco.

XI — "Impressões de leitura". Crítica literária. Prefácio de M. Cavalcanti Proença.

XII — "Vida urbana". Crônicas. Prefácio de Antonio Houaiss.

XIII — "Cousas do Reino de Jambon". Crônicas.

XIV — "Diário íntimo" — Memórias. Prefácio de Gilberto Freyre.

XV — "Cemitério dos Vivos". Memórias. Prefácio de Olivio Montenegro.

XVI — "Correspondência". Tomo 1º. Prefácio de Antonio Noronha Santos.

XVII — "Correspondência". — Tomo 2º.

MORÁVIA CHAMADO À ORDEM PELOS COMUNISTAS

"Les lettres françaises" dedicou um número às letras italianas, com artigos e entrevistas de Carlo Salinari, Vasco Pratolini e Nicolo Gallo, entre outros. Afirma-se aí que o neo-realismo não é apenas uma escola de cinema, mas também uma escola literária, "fundada na participação, transposição imediata da matéria oferecida pela Resistência". Mas o neo-realismo é pôsto sob suspeitas. Tais tentativas repousam, segundo Gallo, "no equívoco habitual de que bastaria mudar o conteudo para dar vida a uma nova arte narrativa". Daí os romances nos quais o "desenvolvimento do real aparece como falsificado, mecanizado"; dêles a obra de Cesare Pavese seria "o mais terrível exemplo". Pratolini acusa o neo-realismo de ser menos uma escola do que "uma corrente na qual se misturam escritores que guardam atitudes diferentes diante da realidade". E acrescenta: "O dia em que pudermos falar não em neo-realismo, mas em realismo, simplesmente, teremos dado um grande passo à frente no caminho traçado por Verga".

Alberto Moravia, que colabora também nesse número, é nele acusado. Diz êle que, na sua revista "Nuovi Argomenti", réplica italiana do "Temps Modernes" de Sartre, esforça-se por "criar as condições de um diálogo entre liberais e comunistas". Mas o jornalista que o entrevista o acusa de "hesitar ainda sôbre remédios, conquanto os conheça bem". Nicolo Gallo também o condena por sua "moral casuística" que o faz "mergulhar sempre mais nas interpretações esquemáticas e por vêzes arbitrárias da consciência moderna". Outro diz dêle: "seu mundo romanesco obcessional e demasiadamente limitado no qual se fecha voluntàriamente com uma espécie de arrogância trágica e comovedora".

MANUEL BANDEIRA EM GREGO

Uma revista de Atenas publicará em breve um poema de Manuel Bandeira traduzido para o grego. O poema é "Momento no café" e a tradutora é a senhora Pomona Polits de Melo, brasileira de ascendência grega.

NOTÍCIAS

Djacir Menezes publica um volume de quase quatrocentas páginas sôbre a "Evolução do Pensamento Literário no Brasil".

* • *

As últimas publicações do Serviço de Documentação, do Ministério da Educação, orientado por José Simeão Leal, são as seguintes: "Alimentação e Rendimento do Trabalho", de José Evangelista; "O Ensino do Jornalismo", de Carlos Rizzini; "O Problema da Língua Brasileira", de Homero Sena; "Conflito de Culturas", de Coelho de Sousa. Na coleção "Os Cadernos de Cultura" apareceram ùltimamente os seguintes volumes: "Ensaios", de Olivio Montenegro; "Por uma Crítica Estética", de Afrânio Coutinho; "3 Fragmentos" (Ética, Estética e Política), de Pero de Botelho; "Três Gênios Rebeldes" (Goya, Aleijadinho, Van Gogh), de Celso Kelly; "Roteiro do Conto Húngaro", de Paulo Rónai.

* • *

Na Coleção "Romances do Povo", sob a direção de Jorge Amado, acaba de ser publicado "Tchapáiev", romance do russo Dmitri Furmanov, em tradução de T. Oliveira.

A mesma Coleção anuncia os seguintes próximos lançamentos: "A Hora Próxima", de Alina Paim; "A Colheita", de Galina Nikolaieva; "Spartacus", de Howard Fast; "A Tempestade", de Ilya Ehremburg.

* • *

O Instituto do Livro publica em dois volumes as cartas de Capistrano de Abreu, estando a preparar também uma edição das cartas que foram dirigidas ao historiador, entre as quais se pode encontrar correspondência firmada por nomes como Coelho Neto, Raul Pompéia, Alberto Rangel.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO
SETEMBRO DE 1954

PRÊMIOS

1.º — 47277 4.º — 77889 7.º — 89084 10.º — 84277
2.º — 47150 5.º — 50889 8.º — 89147 11.º — 47276
3.º — 77150 6.º — 50084 9.º — 84147 12.º — 47278

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
47772	47105	77105	77898
47727	47510	77510	77988
—	47501	77501	—
—	47015	77015	—
—	47051	77051	—
Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
50898	50048	89048	89174
50988	50804	89804	89417
—	50840	89840	49471
—	50408	89408	89714
—	50480	89480	89741
Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
84174	84772	47267	47287
84417	84727	47726	47728
84471	—	47762	47782
84714	—	47627	47827
84741	—	47672	47872

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Al Restaurante Pappagallo
Cucina Italiana
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Matas, Campos e Fazendas

O SOLO PARA BATATA-DOCE

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro Agrônomo

Sabe o homem observador do campo que as plantas têm certas "preferências" para crescer. Se não dá ao fenômeno, às vêzes, uma explicação certa, o fato é que êle retrata, com precisão, o que se passa com suas culturas.

O solo, como o meio em que a planta se fixa e se alimenta, é sobremodo importante para seu crescimento. Não é sem razão que, aos plantios, se antecede um preparo conveniente do terreno, limpando-o, arando-o, gradeando-o, e muitas vêzes, suprindo-o com adubos.

Cada planta tem um desenvolvimento máximo, na mesma unidade de área, quando todos os cuidados prévios são tomados. E êsse desenvolvimento está em íntima associação com o solo.

Que solo se pode indicar para a batata-doce como o melhor? Eis uma pergunta um tanto simples, a exigir uma resposta algo complexa. Iremos situar a questão em têrmos singelos. O lavrador, via-de-regra, ou possui terreno arenoso, ou argiloso em sua roça. Às vêzes tem os dois e procura usar mais aquêle que lhe parece produzir maiores colheitas. E, de modo geral, êle tende mais para o arenoso, porque, inclusive, é mais suave para trabalhar.

Os nossos ensaios, no entanto, têm revelado que os argilosos são melhores, conforme se verifica no quadro abaixo: (produção em quilos por hectare, sem adubação):

	1.º ano	2.º ano	3.º ano
Solo argiloso	8952	8818	5672
Solo arenoso	6362	3038	3481

Vê-se, por aí a importância enorme que representa a escolha adequada do terreno para a batata-doce, ou para qualquer planta como podemos generalizar.

Êsses ensaios foram feitos com os camalhões distanciados um do outro de 80 centímetros, e as ramas espaçadas de 40 centímetros entre si.

Êxito obtido pela II Semana Ruralista do Maranhão

Cêrca de 800 lavradores e criadores participam da II Semana Ruralista do Maranhão, que se realizou no Município de Coroatá, de 15 a 19 do corrente. O certame foi promovido pelo Serviço de Informação Agrícola, com a colaboração do Arcebispado de S. Luis e da Seção de Fomento Agrícola Federal no Estado, tendo contado com a presença de delegações dos municípios de Pedreiras, Arari, Vargem Grande, Bacabal, Ipixuna, Codó e Caxias.

Aos trabalhos finais da Semana, que recebeu integral apoio do govêrno maranhense, compareceu o governador Eugênio de Barros que, falando na ocasião, frisou a necessidade da ação conjunta do Ministério da Agricultura com os governos estaduais para maior desenvolvimento da produção nacional.

Constaram os trabalhos de 20 palestras e demonstrações práticas sôbre assuntos agropecuários, tendo os agricultores demonstrado particular interêsse pelas aulas relativas à produção de mandioca, arroz e algodão, mecanização agrícola e defesa sanitária animal e vegetal. Igual interêsse despertaram os círculos de estudos sôbre a posse da terra, relações entre patrões e empregados rurais e o problema das áreas cultivadas invadidas pelo gado criado à sôlta.

ALEITAMENTO DOS LEITÕES

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro Agrônomo

A porca após o parto deve, evidentemente produzir leite bom em quantidade e qualidade. Em caso contrário, os leitões se desenvolverão mal e poderão sofrer estados patológicos mortais, como, por exemplo, a hipoglicemia, que se caracteriza pela quantidade anormalmente baixa de açúcar no sangue. Quando ocorre esta baixa, tal estado pode ser observado em leitões, na primeira semana de vida. A morte pode sobrevir 36-48 horas após o aparecimento dos primeiros sintomas (prostração, inconsciência, etc.). Duas são as causas fundamentais da hiploglicemia do leitão. Ou o leite é fraco em quantidade ou qualidade, ou a porca recusa a teta ao bacorinho. Devido a qualquer inflamação ou sensibilidade local, geralmente a primeira é a causa determinante.

Por outro lado, é claro que o leite insuficiente em quantidade ou em seus princípios nutritivos não pode permitir o pleno desenvolvimento dos animais, o que significa prejuízo econômico para o criador. Além disso, um organismo fraco ou mal nutrido é menos resistente e fica sujeito a infecções.

O criador pode dar aos leitões alimentação que compense as falhas matersas. Pode até intervir na secreção láctea por meio de hormônios especiais, o que deve ser feito, é claro, por especialista veterinário. Mas, o que nunca deve esquecer são certas medidas que visam prevenir a deficiência láctea em quantidade ou qualidade.

Um dos cuidados mais importantes é a alimentação adequada da porca em gestação e logo após o parto. Durante a gestação, especialmente na segunda metade, as rações devem ser ricas em proteínas e sais minerais. É claro que se deve evitar porcas superalimentadas ou exageradamente gordas.

Alguns dias antes do parto a ração deve ser reduzida, dando-se, porém, bastante água. Nas doze horas após o parto não há necessidade de ração (porém muita água) e, aos segundos e terceiros dias, ração reduzi-la à metade em relação à ração dada durante a gestação. Em seguida, alimentar liberalmente mas substituindo aos poucos, a ração por outras mais ricas em concentrados, e de boa palatabilidade, a fim de estimular a função láctea. Quando os leitões tiverem 2 semanas de idade, a porca pode receber a sua plena alimentação em quantidade, assim permanecendo até 2-3 dias antes da desmama. Como dissemos antes, essa ração deve ser rica em concentrados.

É importante permitir certo exercício à porca que permanece confinada durante muito tempo. Isso influi na produção de leite. Importante ainda é considerar possíveis inflamações locais ou infecções que podem afetar a produção láctea, como mamite, febre do leite, etc. Um veterinário deverá atestar a sanidade do animal de pouco leite que se atribua o fato a outras causas.

DESFILE DAS COOPERATIVAS — No Parque Ibirapuera, em São Paulo, realizou-se o imponente desfile das cooperativas, em homenagem ao IV Centenário da capital paulista. Cêrca de 300 veículos desfilaram, entre os carros alegóricos, caminhões e "jeeps", numa demonstração da pujança do cooperativismo bandeirante. Estavam representadas as Cooperativas de Cotia, Imbu, Itapacerica, Litoral Paulista, Vargem Grande, São Bernardo do Campo e numerosas outras. O grande desfile foi assistido pelo Ministro da Agricultura, representante do Governador do Estado e teve a duração de mais de uma hora, diante de grande assistência. — Na foto, acima, um dos carros participantes

Plano Nacional de Combate à doença de New Castle

Um plano de ação nacional de combate à doença de New Castle deverá ser iniciado em breve, sob a orientação do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

Também várias medidas serão tomadas a fim de que seja organizada uma fábrica para aproveitamento do peixe que diàriamente é inutilizado nesta capital, transformando-o em farinha a ser empregada nas rações balanceadas para aves.

Essas providências foram acertadas na última reunião da Comissão de Estudo da Avicultura Nacional, realizada no auditório da Divisão de Caça e Pesca.

Durante a reunião, o presidente da CEAN, sr. Agostinho Monteiro, tratou do planejamento nacional da avicultura, estabelecido entre os representantes de vários Estados, em 1951 e que, revisto e atualizado, deverá ser posto em execução.

Foram acertadas, ainda, outras providências, inclusive o pedido à COFAP no sentido de ser mantida a Portaria nº 70, daquele órgão, que diz respeito à distribuição dos resíduos de trigo.

Associações Rurais reconhecidas

O Ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, reconheceu as Associações Rurais de Mineiros do Tietê e Cotia, em São Paulo; Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul, Solânea, na Paraíba; e Nova Esperança, no Paraná; e a Associação dos Agrônomos e Veterinários do Amazonas, com sede em Manaus.

Safra algodoeira de Goiás

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de algodão em carôço do Estado de Goiás, no corrente ano, foi estimada em 15.843 toneladas. A área cultivada abrange 25.698 hectares.

No ano passado, a safra algodoeira de Goiás foi de 14.064 toneladas, no valor de Cr$ 63.694.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 1.779 toneladas na produção do corrente ano.

Utilização da gipsita na fabricação de cimento

O reconhecimento geológico da Serra do Periquito, no município sertanejo de Ibimirim, em Pernambuco, revelou a existência de gipsita, minério de largo emprêgo industrial e alto valôr econômico. Tais pesquisas foram realizadas por técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura.

A gipsita (sulfato de cálcio hidratado), serve de matéria prima para uma série de indústrias básicas, sendo muito utilizada na fabricação de cimento. No Nordeste, existem algumas jazidas em exploração, destacando-se as da Serra do Araripe, no Ceará, cujas características geológicas coincidem com as dos depósitos de Ibimirim.

Esclareceu o engenheiro F. C. Pisto Coelro, executor do reconhecimento, que não pôde proceder a uma pesquisa completa, verificando apenas a ocorrência de sedimentos secundários, sem valôr econômico, embora de alto teôr. "O pouco que vimos — adiantou — é contudo suficiente para que se promova, em época mais oportuna, um reconhecimento mais demorado e esclarecedor". Não está, portanto, assegurada a viabilidade econômica da exploração. Mas a proximidade e facilidade de acesso ao porto do Recife — o local estudado dista 20 quilômetros da Rodovia Transnordestina e 97 quilômetros da estação ferroviária de Arcoverde — constituem fatores muito favoráveis para o aproveitamento industrial dos depósitos, se ficar confirmado terem capacidade satisfatória.

O Município de Ibimirim e a região circunvizinha da mesma formação geológica têm amplas possibilidades minerais e agrícolas, segundo concluiu o técnico do D. N. P. M. dos levantamentos alí realizados. A presença, a meia encosta da serra, de calcário argiloso — exemplificou — "constitui um indice dominante de vales fertilíssimos". A isso acrescenta-se, para encarecer os recursos naturais da região, "a presença de água subterrânea abundante".

Curso de criação de coelhos na Universidade Rural

Acham-se abertas, até 30 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, as inscrições para o curso avulso de criação de coelhos, a ter início em 2 de outubro. O curso será ministrado em doze sábados, das 13 às 16 horas.

Para matrícula, os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade, prova de conclusão do curso primário e três retratos 3x4.

Fábrica de leite em pó no Vale do Paraíba

Para tratar de assuntos ligados à construção de uma fábrica de leite em pó no Vale do Paraíba, estêve ontem no gabinete do Ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, uma comissão membros da Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo.

A comissão era composta dos srs. Olímpio de Azevedo, diretor da CCLESP; José Augusto Vieira, presidente da Associação Rural de Guaratinguetá; José de Faria, presidente da Cooperativa dessa mesma cidade paulista; e André Alkmin Filho, presidente da comissão.

Transporte de sal para os criadores do Triângulo Mineiro

O Ministério da Agricultura solicitou providências ao Ministério da Viação para que seja normalizado o transporte de sal destinado aos criadores e fabricantes de produtos de origem animal do Triângulo Mineiro e de Goiás. Esse transporte depende de tráfego mútuo entre as Estradas de Ferro Santos-Jundiaí e Mogiana.

A Cooperativa Agrícola de Goiás, uma das prejudicadas, comprou recentemente 600 toneladas de sal, em São Paulo, mas está impossibilitada de remeter a mercadoria aos seus associados.

Aumentou a produção de feijão soja

A safra brasileira de feijão soja, relativa ao ano passado, atingiu 88.226 toneladas, no valor de Cr$ 179.045.000,00, tendo sido cultivada uma área de 62.975 hectares. O volume de 1952 foi de 77.881 toneladas, no valor de Cr$ 121.466.000,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, sete Estados estão produzindo feijão soja. Entretanto, cabe ao Rio Grande do Sul quase todo o volume, ou sejam, 86.882 toneladas no ano passado.

Construção de lanchas-ambulatório para fiscalização da pesca

Uma lancha para fiscalização da pesca em alto mar, com 14 metros de comprimento, está sendo construída em Mangaratiba, por iniciativa da Divisão de Caça e Pesca. O Pôsto de Pesca de Manaus já possui uma lancha menor, com idêntica finalidade.

Além de barcos destinados à fiscalização da pesca, o referido órgão do Ministério da Agricultura mantém em funcionamento uma moderna e bem instalada lancha-ambulatório em Manaus, para atender aos pescadores do alto Amazonas.

Outra lancha-ambulatório está sendo construída pela DCP para, com base em Belém, atender à região do baixo Amazonas.

INCENTIVO E ASSISTÊNCIA AOS CRIADORES

— "Orientarei minha situação à frente do Departamento Nacional da Produção Animal no sentido de cumprir o plano de trabalho anteriormente estabelecido" — declarou à reportagem o novo diretor geral daquele órgão do Ministério da Agricultura, sr. Antônio de Andrade Coelho. "Espero — acentuou — fazer o possível para dar prosseguimento ao plano, sempre com a atenção voltada para as classes produtoras".

PROBLEMAS DO FOMENTO E DA DEFESA SANITÁRIA

— "Os problemas do fomento e da defesa sanitária animal — disse, a seguir — merecerão um cuidado especial, bem como todas as questões relacionadas com a pesca. A experimentação zootécnica será conduzida de forma a indicar os verdadeiros rumos que devem ser obedecidos pela nossa pecuária".

O PLANO DE ABASTECIMENTO DE CARNES

Informou, ainda, o sr. Andrade Coelho que o plano de abastecimento de carnes para o ano de 1955 está em vias de conclusão e que a comissão designada para tal fim está recebendo sugestões dos órgãos interessados, as quais serão apreciadas na reunião de hoje, a realizar-se no Salão de Conferências da Divisão de Caça e Pesca.

COLABORAÇÃO DOS GOVERNOS ESTADUAIS

— "No tocante ao fomento da produção — acrescentou — faz-se necessária a colaboração dos governos estaduais, para o bom andamento dos trabalhos de desenvolvimento da pecuária. Somente com uma perfeita articulação dos órgãos federais e estaduais, encarregados dêsses trabalhos, poderemos atingir os nossos objetivos. O preparo de vacinas e soros e o estudo das diversas enfermidades que ocorrem em nossos rebanhos, constituindo a principal finalidade do Instituto de Biologia Animal, serão objeto das maiores atenções".

Finalizando, afirmou o sr. Antônio de Andrade Coelho que estará sempre à disposição dos criadores, a fim de prestar-lhes esclarecimentos e contribuir para a solução dos seus problemas.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suinos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA. Rua 1º de Março, 103-Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
CAMPANULAS (Elétrica, a querosene, óleo e carvão)

	Êste mês	Preço normal
Para 150 pintos:	Cr$ 510,	714,00
300	1.156,	1.360,00
500	1.547,	1.820,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

BOMBAS PARA ÁGUA
DE TODOS OS TIPOS
Peçam orçamentos sem compromisso
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES. 154
AV. GOMES FREIRE, 275-A
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL
VITAMINAS — METIONINA
TÔDAS AS SULFAS — ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU — SULFATO DE MANGANÊS — URÉIA — HEXACLORETO DE BENZENO — SULFATO DE COBRE
Importadores — Distribuidores
SOCIEDADE COMERCIAL ROBERTO LENKE LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - 9.º - grupo 901
RIO DE JANEIRO — TEL. 43-8211

BATERIAS
"BRASILIA" CRESCIMENTO
Especial para a indústria de FRANGOS DE CONSUMO
Capacidade: 120 até 3 mêses
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
MOINHOS para CAFE

	Êste mês	Preço normal
N.º 2	Cr$ 112,00	142,00
3	125,00	170,00
4	176,00	210,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adôrno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
BEBEDOUROS Chapa e alumínio

	Êste mês	Preço normal
N.º 1	Cr$ 22,50	25,00
2	42,20	47,10
3	70,00	80,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

ATENÇÃO! SUPER-OFERTA "ABC"
FUBÁ — Saco de 45 kg. .... Cr$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 kg. .. Cr$ 150,00
QUIRERA — Saco de 45 kg. .... Cr$ 170,00
PREÇOS QUE SÓ O "ABC" PODE FAZER!
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels. 23-3250 — 43-7141 — Rio de Janeiro

Êste é um ôvo precioso...
Êle é o PINTO "BANDEIRANTE" de amanhã
Sòmente aves rigorosamente sadias e selecionadas dentro dos índices máximos de pêso, postura e linhagem, de acôrdo com suas raças, sòmente reunindo essas qualidades são elas acasaladas, e, assim, destinados seus ovos à incubação, para obtenção dos superiores PINTOS "BANDEIRANTE"
APURAÇÃO ABSOLUTA DE QUALIDADE
GARANTIA MÁXIMA DE SOBREVIVÊNCIA
Pedidos ao "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels. 23-3250 - 43-7141
Rio de Janeiro
Produto da GRANJA BANDEIRANTE
estrada dos Bandeirantes — D. Federal
IMPERIAL

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...
"MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARÍ - RIO DE JANEIRO

Fabricantes de Rações Balanceadas
Oferecemos para pronta entrega
Concentrado de proteínas
SCAL-RIO S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A
(esquina de Marechal Floriano)

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
CHOCADEIRAS
Elétricas e a querosene

Para		Êste mês	Preço normal
40 ovos:	Cr$	695,00	786,00
60 "	"	1 645,00	1.885,08
120 "	"	2.565,00	2.860,00
200 "	"	4.090,00	4.600,00
300 "	"	5.750,00	6.430,00
600 "	"	8.195,00	9 143,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

◆ AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
◆ CONGELAMENTO DE PREÇOS
◆ TRANSPORTE POPULAR
◆ CINTURÃO VERDE NAS CIDADES (Produção Agrícola para Alimentação)
◆ ISENÇÃO DE IMPOSTOS SÔBRE A PRODUÇÃO E O COMÉRCIO DE GÊNEROS DE 1.ª NECESSIDADE
◆ NÃO DEVE HAVER 1 CRIANÇA SEM ESCOLA NEM DOENTE SEM HOSPITAL GRATUÍTO!
Se você também pensa assim, vote nos candidatos do
P. S. P.
COM
ADHEMAR
Êles assumem com você êsse compromisso

turismo

Maranhão, rich in tradition and natural resources!
Maranhão, berceau de richesse et traditions!
Maranhão, culla di ricchezze e tradizione!
Maranhão, cuna de riqueza y tradiciones!
Maranhão, berço de riqueza e tradições!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista:
Estamos na ilha de Paquetá, que D. João VI muito felizmente cognominou de "Ilha dos Amores". Poetas, pintores, compositores populares, aqui encontram sempre inspiração grandiosa. Recantos de impressionante beleza, repletos de tradições e lendas de rara graça sempre em tôrno de Cupido, o luar extasiante que aqui faz, tudo isso transformou esta ilha num lugar preferido pelos enamorados.

Em meio à sua beleza ao mesmo tempo singela e grandiosa, rodam preguiçosas charretes conduzindo turistas de tôda a parte. Entremos também num dêsses carros puxados por mansos cavalos e em sua elegância, embora passada, relembremos o viajar dos tempos idos... E vamos girando pela ilha encantada, — ora beirando as praias de areias alvas e águas serenas, ora sob o docel de seculares árvores e palmeiras elegantes, e sempre, sempre, sob as flores dos flamboyants, pálio e tapête de rubro esplendor. Vejamos a paisagem linda, que acolhe as pequenas construções rústicas e felizes, que o homem dispersou com gôsto e carinho por esta localidade, toda natureza bela e primitiva.

Repare, senhor Visitante: — ali está a Pedra da Moreninha, imortalizada em lenda por um dos maiores escritores brasileiros.

Paquetá é um recanto privilegiado pelo Criador, é realmente a "Ilha dos Amores", deliciosa rainha das ilhas da Guanabara, ponto de atração irresistível para o turista que vem ver de perto as belezas do Rio...

BRASIL KENNEL CLUB — NOTÍCIAS OFICIAIS

26 de setembro de 1954

• Na sessão da Diretoria do dia 16 de setembro, foi pelo presidente Araújo Lima indicado o prof. Everardo da Cruz, para o alto cargo de vice-presidente de nossa entidade. Com aprovação unânime dos demais diretores e achando-se presente a esta sessão, foi o prof. Everardo convidado a assinar o "têrmo de posse" que se efetuou sob aclamação dos srs. Gilson de Macedo Soares, Anibal de Carvalho Mesquita, Domingos Lino Gaspar, Gil de Magalhães, Jorge Gross Lefebvre, Jaime Pinheiro de Aguiar, Theodoro Franca Filho, Jaime Pustilnic, Paulo dos Santos Bessa, André Landou, Jorge Aboim Dias e outras pessoas presentes ao ato.

• O Secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, submeteu a consideração do prefeito Alim Pedro, o nome do dr. Antonino Barone Forzano para desempenhar o cargo de Diretor do Departamento de Veterinária. Felicitamos o novo Chefe da Veterinária da Municipalidade, em cujo setor desenvolverá uma grande e produtiva atividade, atestando sua capacidade profissional e o feliz acêrto da escolha de seu nome para tão importante departamento. A Diretoria do B.K.C. compareceu a posse do dr. A. Barone, falando em nome dos diretores, felicitando-o o dr. J. Aboim Dias.

• ATENÇÃO — De ordem do sr. presidente são convocados os srs. diretores e demais membros das comissões existentes para se reunirem extraordinàriamente no dia 28 do corrente, terça-feira, às 15 horas, a fim de apreciarem com prioridade e deliberarem sôbre a Exposição e demais assuntos de necessidade premente.

• Na data magna de nossa independência ocorreu o nascimento de uma ninhada de 10 exemplares, raça Pastor Alemão, de "HONORA" com "BODO DE EMBASSY", propriedades do nosso vice-presidente, prof. Everardo; descendentes da mais alta linhagem são sobrinhos do campeão "BARON DE EMBASSY" e da campeã italiana "LORDE VII DELLA META"; foi um exemplar oficialmente oferecido pelo prof. Everardo ao cel. Ururahy Magalhães para integrar a equipe de cães da Polícia Militar.

• São convidados os membros efetivos do Conselho Fiscal para emitirem o parecer de que trata o inciso 2.º do artigo 110 de nossos Estatutos.

• A secretaria do B.K.C. está recebendo inscrições e anúncios para o Catálogo da 39.ª Exposição que será realizada nos dias 20 e 21 de novembro no Fluminense Futebol Clube, tendo como juiz mr. PERCY ROBERTS.

• Em data prèviamente fixada será feita demonstração de como apresentar cães em Exposição. Os ensinamentos serão efetuados na residência do nosso vice-presidente, residente na Rua Bulhões de Carvalho, 65.

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PRÓPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1311/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

CANIL VON BETHSABA

REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

NA AUSTRIA

MÚSICA... ALPINISMO... ALEGRIA!...



Cabo aéreo transportando uma concorrente às provas de ski

A Áustria, conhecida como o "coração da Europa", é um país de muitas e agradáveis atrações para os turistas de tôda parte, principalmente durante a época do verão. Viena, a capital da Austria, sempre foi um centro de cultura e que prossegue com os maiores progressos. Museus riquíssimos, abertos em qualquer dia do ano, galerias de pintura, salas de exposições e reuniões musicais, apresentam-se sempre de formas cativantes e proveitosas tanto para os visitantes como para o progresso do país.

Nas mais modernas praias do Danubio e nos mais movimentados centros esportivos de Wienerwald, concentram-se visitantes e atletas famosos nas mais atraentes competições internacionais. Em Salzburgo, com suas belas paisagens e montanhas altíssimas, recebe enorme afluência de apaixonados pelo alpinismo e "ski". Pousos às centenas, com todo o confôrto para os disputantes e visitantes, e serviços de cabo aéreo, bem assim trens de cremalheira, dão o máximo de prazer para os divertimentos de inverno, do que resultam excelentes lucros para a balança turística do país. Fatores complementares dêstes divertimentos, como os bons vinhos, apetitosas iguarias e exímios musicistas, são também cuidadosamente preparados pela organização turística da Austria, numa sequência de continuadas novidades e de progressiva propaganda do país.

Em todo o território austriaco, o forasteiro aproveita também dos impecáveis balneários e estações climatéricas, em regiões realmente interessantes e que produzem o máximo de satisfação para o cliente. Ademais, os preços são bem calculados e estão ao alcance de tôdas as bolsas, seja quais forem as categorias dos serviços e das mercadorias vendidas. Por tudo isto, a Austria, presentemente, é um dos países que mais tem caprichado para o desenvolvimento do turismo e que portanto maiores lucros tem obtido para o seu patrimônio artístico e cultural.

CIDADES EM FOCO (XV):

ITABORAÍ

Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, à margem da estrada tronco norte-fluminense, figura no cenário turístico como uma das mais progressistas da região, onde a indústria de cerâmica, de aguardente e outras mais em franco desenvolvimento, têm concorrido para a densidade de sua população. E atestam êste seu progresso as cifras de arrecadação da Prefeitura local, que de 270 mil cru-



zeiros em 1943 passou para 3 milhões de cruzeiros no ano passado. Também a renda da Coletoria teve um aumento de 1 milhão de cruzeiros, anualmente.

Em 1950, Itaboraí teve a inauguração de água, luz, fôrça, calçamento, ginásio modêlo, grupo escolar e muitas casas de residências dotadas de todo confôrto moderno. Também a companhia telefônica vai brevemente inaugurar aparelhos residenciais. Esta cidade foi a terra onde João Caetano deu o primeiro espetáculo de sua carreira artística e o teatro que o acolheu naquela época é ainda hoje ponto de atração local. Igualmente a velha igreja de São João Batista, padroeiro de Itaboraí, serve de ponto de concorridas solenidades religiosas e motivo de visitantes de cidades adjacentes.

A ligação da cidade é feita pela E. F. Leopoldina e pela estrada de rodagem, na maior parte, com muitas linhas de ônibus.



BRAZILIAN POST CARDS
Choice fragments of Indian Ceramic Work, from Marajó.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Fragments precieux d'oeuvres de ceramique indigene du Marajó.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Preziosi frammenti di artezanato in ceramica indigena, di Marajó
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Preciosos fragmentos de obras de cerâmica indigena, del Marajó.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Preciosos fragmentos de obras de cerâmica indigena, de Marajó.
(Foto ESSO BRASIL)

1.ª Exposição Canina Especializada
Do "CLUBE BRASILEIRO DO COCKER SPANIEL"
(INGLÊS E AMERICANO)
No dia 9 de outubro, às 20,30 horas, no Ginásio do Fluminense Football Club.
Durante êste certame, será feito um leilão de um filhote da referida raça.

Para Vereador um Veterinário:
Cédulas do
Dr. Paciano Aguiló
podem ser pedidas pelo
TELEFONE 27-8383

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA
Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.
INFORMAÇÕES
com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel. 43-5629
RIO DE JANEIRO

Bota de 7 Léguas...

★ *Colônia, Alemanha – De 2 a 10 de outubro estará aberta ao público a Exposição dos Profissionais das Indústrias de Hotéis e Restaurantes, com a participação de vários países.*

★

★ *Montreux, Suíça – Apresentará de 14 à 23 de outubro, o Grande Festival de Óperas Italianas, espetáculos de grandes proporções e de apreciável valor turístico.*

★

★ *Rio de Janeiro, Brasil – De 1 à 20 de outubro, será apresentado o I Salão de Belas Artes da Universidade Católica do Rio de Janeiro, nos salões da Escola Nacional de Belas Artes.*

★

★ *Tóquio, Japão – A 5 de outubro próximo, será inaugurada a linha aérea da "Japan Airlines", com avião Douglas DC6-B, para a maior rota do mundo, de 23.200 quilômetros, da capital japonesa a São Paulo, no Brasil.*

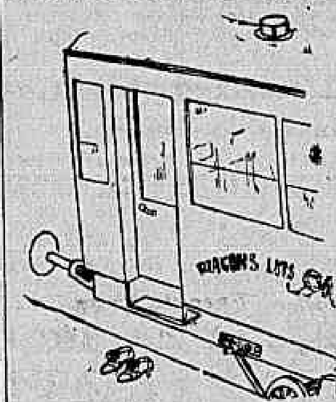
★

★ *Berlim, Alemanha – Será inaugurado nesta cidade o Grande Festival de Teatro e Música, a começar de 5 de outubro vindouro.*

★

★ *Vincenes, França – Já estão sendo anunciadas as grandes corridas do hipódromo local que em 18 de dezembro será motivo de grande afluência de turistas do país e do estrangeiro.*

Roteiro... do Riso



"Carro - dormitório"

HOTEL REGINA CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem.
Preços: casal, Cr$ 300,00; solteiro, Cr$ 200,00 por dia, com refeições.
Rua Desembargador Isidro, 135
Praça Saenz Pena
TELEFONE: 48-6491

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do Largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 174 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22.4325 e 22.4088.

TOURADAS NO PERU
Ruínas de Cuzco
Realize essa maravilhosa excursão:
- Direito a entrada na "Plaza de Toros"
- Hospedagem no Hotel Bolivar
- Excursão de 5 dias a Cuzco

Visitas Completas Com Automóvel
Partidas do Rio: 16, 23 e 30 de outubro e 6 de novembro por VIA AÉREA
TUDO PAGO
Solicite informações a
AVIPAM
AV. PRES. WILSON, 123
Tels.: 42-2064 e 42-2065
AV. RIO BRANCO, 277
Tel.: 52-5212
AV. RIO BRANCO, 120 — loja 18 —
Tel.: 42-9755

FIRMA-SE O TURISMO TÉCNICO!

Prosseguem, com grande entusiasmo os trabalhos preparatórios do primeiro movimento de turismo-técnico em nosso país, de iniciativa particular e por influência publicitária do nosso jornal, através desta seção especializada.

Conforme divulgamos em primeira mão, na edição de domingo passado, não se trata de realizações apenas de gabinete, mas de uma obra prática turística e que, se tudo correr bem, será mesmo uma demonstração-maquete de um sistema digno de ser imitado de Norte a Sul do País.

Acompanhando de perto os trabalhos do grupo organizador, soubemos que mais duas outras emprêsas de viagens também ingressaram neste movimento e que se aguarda do VII Congresso Nacional Hoteleiro, ora reunido em Santos, as medidas proveitosas que resultarão do importante conclave em favor do turismo brasileiro. Outrossim, julgamos necessário esclarecer aos nossos leitores que o movimento turístico em preparativos abrange os quatro sustentáculos desta indústria, que, unidos e bem entrosados, farão o indispensável e proveitoso funcionamento do turismo, que são: as agências de viagens, as emprêsas de transportes, as hospedagens e os divertimentos ou atrações diversas.

Sôbre as ocorrências da semana entrante, em tôrno da salutar e altruística iniciativa, daremos notícias no domingo vindouro.

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

WELSH TERRIERS
Vendem-se filhotes, de dois meses. Raça pura de pais com pedigree. Machos Cr$ 2.000,00, fêmeas Cr$ 1.500,00. Fone: 47-5454.

Leia no O CRUZEIRO desta semana:



E mais:
- Ademar em Camisa de Onze Varas
- José Américo Depõe sôbre Vargas
- Fracassou o Festival de Veneza
- A Foto Mais Cara do Mundo

O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 em todo o País!

"Flash" dos Técnicos



Apresentamos hoje, nesta seção, as declarações do senhor *Amorino Rossini*, diretor de turismo do Automóvel Clube do Brasil:

"Na verdade, são ainda muitas as dificuldades para se organizar um amplo e eficiente programa de turismo no Brasil. No entanto, imprescindível se torna que, cada qual, no seu setor de atividade e com os meios de que disponha, realize algo de *turismo-técnico*, seja na esfera internacional, seja no âmbito interno. Assim tem se orientado o Automóvel Clube do Brasil, realizando esplêndidas excursões automobilísticas interestaduais, sempre com crescente êxito e dignas do simpático acolhimento em muitos Estados do país, e conquistando elogios e prêmios valiosos por onde ter percorido. Devo esclarecer, com grande satisfação, que para tais empreendimentos no território nacional, o sistema mais acertado tem sido o de "relay", porque os participantes, em caravanas, com os seus próprios carros, levam maior número de pessoas e obtém outrossim melhor confôrto e mais contentamento. Em vista dos sucessos alcançados nas mencionadas excursões recreativas-culturais, animou o ACB a programar para 1955 maiores excursões "relays" e com percursos mais longos: Rio-Salvador e Salvador-Pôrto Alegre.

Também no setor internacional, posso afirmar que o ACB já contratou com várias agências de viagens européias e norte-americanas, apreciáveis excursões para o Brasil – principalmente na época do Congresso Eucarístico – tôdas realmente de muito valor em pról do turismo nacional".

CALENDÁRIO TURÍSTICO NACIONAL

SETEMBRO

26 – *Regatas femininas na baía de Guanabara, parte do programa dos VI Jogos da Primavera, promovidas pelo "Jornal dos Sports".*

26 – *Excursão do Centro Exc. Pico de Itatiaia à cidade de Teresópolis, tipo: recreativa-cultural.*

26 – *Excursão ao Pão de Açúcar (caminho antigo), do Centro Excursionista Brasileiro.*

9 – *Excursão à Pedra do Sino e São Pedro, Centro Excursionista Brasileiro.*

OUTUBRO

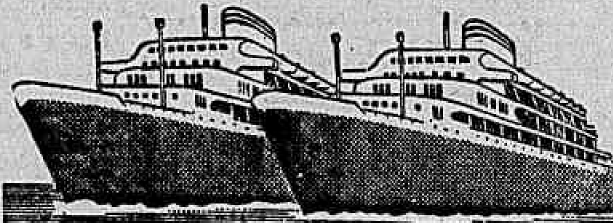
9 – *I Exposição Canina Especializada do Clube Brasileiro de Cocker Spaniel, no Fluminense F. C.*

10 – *Excursão do Centro Exc. Pico do Itatiaia, ao Paredão Valmir de Castro, no Distrito Federal.*

10 – *Excursão à Pedra Bonita, promovida pelo Centro Exc. Brasileiro.*

10 – *III Convenção Panamericana de Avaliações, na capital paulista, organizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo.*

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUÊSES
SANTA MARIA
Partirá em 29 de Setembro para:
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	15 de Novembro	15 de Outubro
VERA CRUZ		24 de Novembro
SANTA MARIA		3 de Dezembro
VERA CRUZ	27 de Dezembro	6 de Janeiro
SANTA MARIA		21 de Janeiro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A educação no mundo em marcha (II)

Prof. Dr. PETER G. BAKER, Presidente do Instituto Mackenzie



Os naturalistas nos dizem que entre os mais antigos habitantes do nosso planeta, há uma robusta raça de braquiopodos, seres semelhantes a moluscos, que existem desde a recuada era Paleozóica e que têm conseguido reproduzir-se de uma maneira exata de geração em geração. Já professôres e escolas dêsse tipo que transmitem o que tem aprendido, mas não animam seus estudantes a buscarem a verdade por si mesmos. A tradição clássica é um fator crescente para o qual contribuíram inflexíveis pioneiros, que levaram seus estudos ou sua arte além do ponto em que a deixaram seus predecessores. Uma instituição educacional não pode permanecer estática e sobreviver como uma fôrça ou como uma influência.

Jean Monnet, autor do plano de restauração da indústria francesa, afirma: "O anseio por mudança é o fator mais importante a se entender sôbre a Europa Ocidental. O povo já não quer viver a vida que viveu no século passado. Para a Europa tudo aquilo que implica mudança é bom; tudo o que é conservador e estático é mau. A grande atração do comunismo é que parece a muitos ser esta a única maneira de conseguir alguma mudança".

O Brasil, como outras nações democráticas, tem uma decisão momentosa a fazer: é a decisão sôbre o lugar que êle ocupará no futuro entre as nações da terra. Ao nosso ver, as nações democráticas devem tomar esta decisão nos têrmos da qualidade de educação que elas irão prover, para o treinamento da cidadania e para o crescimento e progresso econômico.

Os governos estão solicitando cada vez mais a assistência das escolas de ensino superior na solução de seus vários problemas. Nossas instituições devem adaptar-se, a fim de que possam satisfazer a essas exigências. É preciso que nossas escolas se tornem centros dinâmicos para os quais a sociedade olhe com crescente frequência e orgulho, buscando conselho e assistência, tanto para os problemas sociais e econômicos, como para a consideração dos problemas de caráter puramente intelectual.

E desde que estamos a considerar um mundo em mudança e a necessidade de adaptação para lograr sobrevivência, consideremos também, quais os valores que deveriam ser permanentes e duradouros em nossas escolas.

No momento atual nossa civilização vê-se confusa com o fato de que sua fé na ciência como um meio de salvação começa a esfacelar-se. A civilização ocidental tem gasto muito de sua energia construtiva durante a era passada no desenvolvimento da ciência, e no desenvolvimento da vida e do mundo por meio da ciência. A ciência tem sem dúvida, até certo ponto, ajudado a sustentar a civilização. Ela tem contribuído grandemente para o bem-estar material. Por algum tempo pareceu oferecer certas comodidades e seguranças que nos livrariam dos nossos males presentes, fazendo possível um mundo melhor.

Tornou-se, para usar a frase de Irving Edman, uma religião sem lágrimas. Ao invés disso, entretanto, o uso da ciência produziu uma era de medo, sem precedentes, baseado, não no terror superticioso da natureza desconhecida, mas no conhecimento de ameaçadora destruição. Tornou-se, cada vez mais claro ao povo que o conhecimento apenas, não pode salvar o homem perdido. A ciência como religião é considerada cada vez mais como uma fé enganosa. Séngler predisse que este século ver-se-ia destroçado pela ciência; o cumprimento dessa profecia parece iminente aos nossos olhos.

Não menosprezes o valor. Reisha.

Queremos que outros sejam perfeitos e não corrigimos as nossas faltas. Kampis.

Líderes do Magistério

Insatisfatório o panorama do ensino superior

Velhos e repetidos males entravam o ensino médico — Libertar os estudantes da memorização livresca — Difícil a instituição de exames psicotécnicos nas Fac. de Medicina

Reportagem do Prof. V. ZAPPI

O nosso entrevistado de hoje é uma figura por demais conhecida no magistério da Medicina brasileira. Figura de projeção internacional pelos seus estudos microbiológicos e atividades no campo da prevenção tuberculosa, introdutor da vacinação BCG no Brasil, assim se externou o professor Arlindo de Assis, a respeito da situação do ensino superior no Brasil:

LONGE DE SATISFATÓRIA

— Apesar de todos os esforços sinceros já feitos até hoje pelas nossas autoridades e pelos numerosos estudiosos dêste assunto, a situação do ensino superior do Brasil continúa ainda longe de ser satisfatória.

— O nosso ensino superior sofre sempre as consequências de métodos viciosos que vêm de mais longe, isto é do ensino primário e do secundário, e que desde cedo deformam a mentalidade dos estudantes e estragam o seu mecanismo de aquisição de conhecimentos.

— Por outro lado, a organização prática dos cursos superiores, com honrosas excepções, se ressente de defeitos que acabam por prejudicar, na maioria dos casos, os objetivos essenciais dos currículos. E', infelizmente, já na vida prática, portanto, que quase sempre se consolidam as noções básicas das carreiras de nivel superior.

ENSINO MÉDICO

Perguntamos ao Dr. Arlindo de Assis qual a sua opinião sôbre o ensino médico, atividade a que se dedicou há mais de vinte anos.

— A êste respeito, então, — respondeu-nos — os males são velhos e repetidos pràticamente de geração em geração. Tivemos e temos sempre tido grandes médicos, dos quais a nossa cultura pode orgulhar-se legitimamente. Mas, são êles próprios os que mais reparam as nossas deficiências e que mais lutam pela modificação da educação médica dêste país. Queixam-se, quase todos mestres e discípulos, do padrão insuficientes dos métodos de ensino especializado, sendo frequente escutar discursos de doutorandos que reclamam medidas radicais no ensino da Medicina.

Continua o dr. Arlindo:

— A necessidade imperiosa de aumentar o número dos nossos médicos e dos profissionais que os devem auxiliar, como função do contínuo desenvolvimento da Nação está a traduzir-se na multiplicação dos centros de ensino da medicina pela maioria dos Estados.

MEMORIZAÇÃO LIVRESCA

E' opinião do nosso entrevistado de hoje, que se tornam urgentes no ensino da Medicina novas diretrizes, que sejam mais rendosas para os futuros doutores, despojando-os do apêgo aos antigos hábitos de memorização livresca e habilitando-os desde o início ao trato pessoal e objetivo das primeiras realidades que lhes servirão como lastro de conhecimentos e como elementos de progresso individual.

— E' de justiça dizer — acrescentou o dr. Arlindo de Assis — que algumas escolas de Medicina possuem várias cátedras nas quais o ensino se aproxima bastante dêste padrão.

ESCOLAS PARTICULARES

E a respeito da federalização de inúmeras Faculdades de Medicina, acha que isto trouxe algum benefício para o ensino médico?

— Por enquanto — respondeu o nosso entrevistado — a federalização dessas Faculdades ainda não logrou exercer nenhuma melhoria substâncial do ensino pròpriamente dito. Esta medida veio acautelar os interêsses gerais dos docentes das antigas instituições particulares, proporcionando-lhes maior remuneração e estabilidade. Em tese, continuo a pensar que o ideal reside na ação das escolas particulares onde a flexibilidade administrativa é melhor do que nos estabelecimentos oficiais.

EXAMES PSICOTECNICOS

— Quisemos também conhecer a opinião do dr. Arlindo de Assis a respeito da adoção dos exames psico-técnicos para os candidatos ao exame vestibular de Medicina:

— As qualidades básicas da mentalidade médica que formam a personalidade de cada um escapam ao alcance imediato dos inquéritos psico-técnicos. A carreira médica pode ser exercida sob tantas modalidades distintas, desde a clínica geral até as especializações mais restritas, dificultando assim a instituição de provas psicotécnicas aos que desejam ingressar na medicina. No decurso do aprendizado cada estudante poderá ir escolhendo o setor que mais lhe convirá na vida prática, de acôrdo com as suas afinidades. Muitas vêzes o aluno se matricula com a intenção de ser um dia cirurgião ou sanitarista, e mais tarde, acaba patologista ou psiquiatra, porque nestas últimas atividades encontra maiores encantos ou melhores conveniências.

OS MESTRES DEVEM SACRIFICAR-SE PELO ENSINO

— Qual o meio a seu ver, de modificar a atitude dos nossos estudantes no que ela estiver errada?

— Esclarecê-los leal, mas intransigentemente, dos seus êrros, oferecendo-lhes oportunidades de refletir e corrigir-se das suas falhas. A prática do ensino de Microbiologia na Faculdade Fluminense de Medicina veio provar-me que a mentalidade estudantil é perfeitamente susceptível de ser trazida ao bom caminho. Nossos rapazes podem parecer, às vêzes, difíceis de lidar, mas na realidade êles obedecem mais ou menos ràpidamente à influência salutar dos docentes. Estes é que devem sacrificar-se um pouco, dedicando-se a servir como exemplo de trabalho e de disciplina, sem o que nada se consegue. Quando os alunos se convencem (e isto não demora nunca) da honestidade dos propósitos e dos hábitos de justiça dos seus professôres a boa batalha está ganha.

Conclui o dr. Arlindo de Assis:

— No dia em que o magistério da medicina — puder ser expurgado de alguns vícios maiores que o inquinam ainda hoje na sua organização e na sua execução, num clima de melhor compreensão dos deveres de mestres e alunos, ficaremos certamente em condições de elevar com rapidez o padrão dêste setor do ensino superior e participar com eficiência maior na cultura médica universal.



O prof. Arlindo de Assis entrevistado em sua biblioteca pelo D.C.

Vida Universitária

D. A. Nacional de Direito

C. A. CANDIDO DE OLIVEIRA

O C.A.C.O. da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil acaba de remeter ao Paraná as monografias que irão concorrer à IV Semana de Estudos Jurídicos, Congresso que se realizará em Curitiba, no período, de 9 a 16 de outubro dêste ano. Aguarda-se a remessa das credenciaisl para o empossamento dos delegados que representarão o Distrio Federall naquele conclave.

As monografias e seus respecivos autores são os seguintes: Da Propriedade — Socialização do Instituto, de G. de Castilho Freire; Erros do Marxismo — José Lamartine Corrêa de Oliveira; O Imposto de Renda e Sua Função Social — Simão José Gabriel; e "Habeas-Corpus e Suas Limitações, de Hamilton Jansen.

Oradores e paraninfos

Aos Diretórios Acadêmicos interessados em dar publicidade aos vencedores de concursos para orador oficial de turma, bem assim aos professôres paraninfos e homenageados, solicitamos que nos enviem um resumo do "curriculum vitae", acompanhado de um retrato do professor ou aluno distinguidos.

Dia do cadáver desconhecido

Os acadêmicos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro demonstrarão este ano sua gratidão àqueles que depois de falecidos contribuem para o avanço da Medicina, fazendo realizar na próxima têrça-feira, 28 do corrente, às 10 horas da manhã no Instituto Benjamin Batista uma solenidade presidida pelo diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

No dia 29 deste, quarta-feira, às 8,30 da manhã mandarão rezar missa pelas almas dos cadáveres desconhecidos na Igreja Matriz de Sant'Ana. O pregador será o revmo. frei Romeu Dale.

Curso de aperfeiçoamento para geógrafos

APROVADAS AS NORMAS REGULADORAS DO CURSO PARA APERFEIÇOAMENTO DE GEÓGRAFOS

Sob a presidência do tenente-coronel De Paranhos Antunes, realizou-se uma reunião conjunta das momissões de Geografia e Difusão Cultural do Conselho Nacional de Geografia. Compareceram os srs. engenheiro Virgílio Corrêa Filho, professôres Jorge Zarur, Delgado de Carvalho e Hilgard O'Reilly Sternberg, desembargador Castelo Branco e major Rui Alencar Nogueira. A reunião foi convocada para discussão e aprovação das normas para funcionamento do Centro para Aperfeiçoamento de Geógrafos, instituído no C.N.G e destinado aos geógrafos e técnicos que desejem rever e aprimorar os seus conhecimentos na ciência geográfica, assim como familiarizar-se com as técnicas de trabalho e as pesquisas de campo.

D.A. Ciências Políticas e Econômicas

Greve dos Estudantes — Os estudantes desta Faculdade, por determinação do presidente do Diretório Acadêmnco, "ad referendum" da Diretoria, entrarão em greve no próximo dia 27, segunda-feira, em solidariedade aos nossos colegas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Assim agindo este D. A., deixa patente o seu espírito de unidade, em pról do fortalecimento da classe estudantil.

Que os poderes constituídos encarem com maior atenção o pensamento dessa classe, fôrça viva da nação, reservando-lhe o direito de marchar firme e coesa na defesa dos seus supremos ideais.

Eleições na UME — Este D. A., lamenta profundamente que, às eleições da UME, concorresse apenas uma chapa, fugindo assim às normas e princípios os mais liberais.

Que expressão há de ter a nova Diretoria, imposta pelo jôgo político de uma facção desacreditada.

Eleições importam numa competição, em que se defrontam situação e oposição. Se não existe esta, então deturpa-se o sistema; não existe senão uma imposição, quebrando-se assim os princípios que regem a política liberal.

Em desagravo, este D. A., apresenta seu profundo pezar ante os acontecimentos. — *Francisco Gonçalves*, presidente.

D.A. Fac. Fluminense de Medicina

Transferêncl de Eleição — Comunicamos a todos os colegas que, de acôrdo com entendimentos entre a União Nacional dos Estudantes e União Fluminense dos Estudantes, será declarada no dia 27 do corrente — 2.ª feira uma "greve de advertencia", devido aos acontecimentos do Grêmio Politécnico de São Paulo, ficando dêste modo, transferida as eleições para o dia 29 de Setembro de 1954 — 4.ª feira. Outrossim, pedimos a todos os interessados ler o Regimento Eleitoral no quadro dos avisos do Diretório Acadêmico. Mauricio Aliman, 1.º Secretário.

Amanhã: greve geral dos universitários

Decidiu a UME que no dia 27 do corrente, segunda-feira, será realizada uma greve de 24 horas como sinal de advertência da UNE ao Conselho Universitário de São Paulo, o qual deu ganho de causa ao Conselho Técnico Administrativo da Escola Politécnica de São Paulo daquela cidade, em uma questão que este mantém com o Grêmio Politécnico da mesma escola.

O CTA retirou o reconhecimento ao Grêmio – legalmente eleito – por ter este exigido a abertura de inquérito sôbre irregularidades ocorridas no concurso de um livre docente.

Caso não sejam atendidas as reivindicações dos estudantes – reconhecimento do Grêmio e abertura do inquérito – a greve de advertência poderá se transformar em greve geral em tôdas as universidades do país – que seguirão o exemplo de São Paulo, cujos 14 mil universitários estão em greve efetiva desde o dia 20 de setembro.

Conferência de professôres

DR. ALCEU AMOROSO LIMA E DR. GUSTAVO CORÇÃO

Em prosseguimento à série de conferências sôbre *"Formação Política"*, promovida pela Ação Social Arquidiocesana, o Centro Paroquial da Glória convida a todos os paroquianos para a palestra do dr. Alceu Amoroso Lima, dia 29, quarta-feira, sôbre o tema: *A obrigação do cristão de participar da vida política.*

Horário: 20,45 – Local: Rua das Laranjeiras, 11. Dia 30, quinta-feira, falará o prof. dr. Gustavo Corção no mesmo local e no mesmo horário sôbre: *Como reagir aos perigos da demagogia.*

"Caótica a situação da ensino municipal"

A respeito da reportagem publicada sob o título acima em nossa edição de domingo passado, 19 do corrente, foi omitido, por um lapso, o nome da professôra H. Reis, que entrevistou a vereadora Lygia Maria Lessa Bastos.

FUNÇÃO DA . . .

(*Conclusão da 8.ª página*)

em termos de 119% e a produção termica em 183%.

O consumo de combustivel para a produção universal de energia térmica, em 1952, ascendeu a 400 milhões de toneladas de carvão.

PROGRESSOS NO CAMPO DA ENERGIA

Evidentemente, os progressos obtidos no campo da produção da energia, sob todas as formas e em todo o mundo, tem sido apreciavel. Evoquemos a Conferência Mundial de Energia, realizada entre 25 a 31 de julho deste ano, em Quitandinha. Naquele certame foram abordados problemas ligados à energia de origem hidráulica, solar, a óleo, térmica, produzida por carvões e derivados, por petróleo, pelas marés, e, por fim, a energia atômica.

Nestas condições, dentro de alguns anos, o mundo, deverá estar-se movimentando quase que exclusivamente através desses agentes propulsores. Adeus, forças animal e humana.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLEGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

CURSO REIS
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 e
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182 - Apto. 2
GRAJAÚ
Preparatórios: Colégios Naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares
Primário — Jardim de Infância
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
Aulas particulares de qualquer matéria
Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente.

CONCURSOS PARA O BANCO DO BRASIL
Para os dois próximos concursos do Banco (novembro e abril), o PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, está iniciando 3 turmas novas especiais, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Restam algumas vagas nas turmas da noite. Aulas diárias dobradas, inclusive aos sábados, Cr$ 300,00 sem taxas.
TURMAS DE REVISÃO — 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22, para alunos mais adiantados, ou que pretendam fazer o concurso de abril. Alugamos vagas. Cr$ 250,00 sem outras taxas.
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Nova edição, ampliada e adaptada ao novo programa do Banco. Matemática Comercial — Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00 e Português, Inglês e Francês, um só livro — Cr$ 100,00.
Não perca esta grande oportunidade no Banco. Cêrca de 1.000 VAGAS, ordenado inicial Cr$ 5.062,50, com gratificações. Passe em último lugar e seja aproveitado. Procure o Prof. LUIZ ALVES (15 anos de magistério, 42% de aproveitamento no último concurso).
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7.º - Tel. 52-8424

Instituto Róscio
PREPARA
ACORDEONISTAS
AULAS DE ACORDEON EM VÁRIOS HORÁRIOS.
Rua Haddock Lobo, 35
Primário — Admissão — Comercial — Básico e Técnico — Ginasial — Dactilografia

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 64 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

O SR. JÁ PENSOU
Que pode adquirir um terreno de 750,m2 (15x50), localizado a 45 minutos da Praça Mauá e servido por ótimas estradas de rodagem e pela E. F. Leopoldina, pagando-o em 100 prestações, sem entrada e sem juros?
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO, A
Rua do Rosário n. 111 – 3.º andar – Rio
(Diariamente)

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

OS 2 ÚLTIMOS APARTAMENTOS do
EDIFÍCIO ROCKET
RUA BARÃO DE LUCENA
BOTAFOGO
50% Financiados
50% Durante a construção
Edifício de 5 pavimentos, apartamentos de 2 e 3 quartos, vestíbulo, sala, varanda, banheiro social, quartos e banheiro de empregada.
ELEVADORES ATLAS
Projeto e Construção:
Brandão Magalhães & Cia.
INCORPORADORA E PROPRIETÁRIA
Plantas e informações
COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — SALA 1.103
TELS.: 52-0379 e 32-3007

ESA
EDIFÍCIO
Avatar
MADUREIRA
Rua Maria Freitas, 110
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
90 %
de financiamento em 15 anos
Últimos apartamentos, lojas e escritórios
Lojas já instaladas em pleno funcionamento
VENDAS e mais detalhes com
ESA EDIFICADORA S.A
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 7.º ANDAR — TELS.: 23-5429 E 23-1866
ESA EDIFICADORA S/A.

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400 m2, sendo 200 m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40 m2, e quintal de 175 m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Telefones 42-9543 e 32-8641.

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas pelo sistema de administração em prédio a ser construido à Av. N.S. de Copacabana 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço e também dotados de quarto, sala independente, vestíbulo e cozinha. Entrada, respectivamente, de 58.000 e 14.300 cruzeiros Projeto, construção, incorporação e vendas dos IRMÃOS DUÉK LTDA., rua Sete de Setembro 66, 7º andar — Telefones 42-9543 e 32-8641.

COSME VELHO
Vende-se casa boa construção, 3 pavimentos, com elevador Atlas. 1º pavto.: 2 salas, 2 varandas, 2 quartos c/banheiros, garagem, tanque; 2º pavto.: varanda grande, 3 salas visitas, jantar, almôço, sanitário, cozinha, 2 quartos empregados, despensa; 3.º pavto.: 1 sala, 1 terraço, 3 quartos, 2 banheiros. Combinar visita pelo telefone: 25-2222.

LOJA — COPACABANA — Av. Prado Junior, 335 — Esq. Rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, cem sub-solo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção no Edifício ILE DE FRANCE, entrega em 3 mêses, à Av. Prado Junior, 335, esq. da rua Barata Ribeiro, em Edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7º and. ou no escritório da obra.

EDIFICIO GONDARÉM
RUA DUQUE ESTRADA, 94
Vende-se apartamento
☆ TRÊS QUARTOS
☆ DUAS SALAS
☆ VARANDA
☆ EDIFÍCIO DE 4 ANDARES
☆ ELEVADOR SOCIAL
Ver no local.
Informações com o sr. Guimarães, na
Cia. Parque da Varzea do Carmo
Av. Calógeras, 15 - 6.º - Tel. 32-9060

COPACABANA
Edifício Ouro Branco, Av. Atlântica esq. de Antonio Vieira, pronto — Vende-se para pronta entrega o apartamento nº 308 com sala, quarto, cozinha e banheiro — Tratar com Costa Junior, na Rua 7 de Setembro nº 66, sala 1103. Tels.: 52-0397 e 32-3007.

Sancas — Molduras — Florões — Plafoniers —
DECORAÇÕES EM GÊSSO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Apliques — Executam-se plantas e projetos
IND. COM. ARTEFATOS DE GÊSSO "GRÉCIA" LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939
ESCULTURAS

Leiam "SOMBRA"

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs.
Onda: 365.85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

"SEGUNDA-FEIRA"
Semanário de Campos para o Norte Fluminense
Direção: Gilberto Silva e Waldemar P. da Silva
Publicidade: Luiz Fernando Balbi
Redator-Chefe: Mário Newton Filho
REDAÇÃO:
AVENIDA ALBERTO TÔRRES, 153 — Campos, Est. do Rio
"Em meio à corrupção generalizada e à inflação econômica e moral, reinantes em nossos dias, SEGUNDA-FEIRA será uma mensagem aos incontaminados para que continuem seu empenho por um Brasil melhor".

Apresentada denúncia contra o ex-governador

APONTADO O SR. A. DE BARROS COMO PECULATÁRIO

ENTREGUE REPRESENTAÇÃO DO JORNALISTA PAULO DUARTE AO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA, QUE A ENVIOU AO PROCURADOR GERAL, ONTEM

Conforme anunciou ontem em seu artigo publicado nesta fôlha, o sr. Paulo Duarte entregou ontem ao sr. Edgard Batista Pereira, Secretário da Justiça, uma representação contra o sr. Ademar de Barros e vários outros, por se haverem apossado de automóveis e caminhões pertencentes ao Estado.

De fato, cêrca de 15 horas chegava aquêle jornalista à Secretaria da Justiça, onde foi imediatamente recebido pelo titular da pasta, que se achava acompanhado do chefe do seu Gabinete, dr. Glicério de Freitas e Paulo de Morais Leme, diretor-geral da Secretaria. Achavam-se presentes, também, diversos repórteres, cronistas de rádio, televisão e outras pessoas. Ao fazer a entrega da volumosa pasta em que se achava a representação contra o sr. A. de Barros e ainda a abundante documentação composta de mais de cinqüenta peças, disse o sr. Paulo Duarte que pretendia fazer a entrega singela e discretamente, pois inimigo de cabotinismos e exibições, não desejava dar um aspecto de escândalo ao ato. Foi, no entanto, surpreendido com a presença das pessoas presentes, a maioria das quais ali demonstravam que a Imprensa não dorme. Ao confiar portanto aquêles documentos ao ilustre titular daquela pasta fazia-o com a convicção de que também em S. Paulo, a Justiça não dorme.

O sr. Edgard Batista Pereira declarou que o sr. Paulo Duarte podia confiar na ação daquela Secretaria, pois a representação e os documentos que a acompanhavam iam ser imediatamente protocolados e dentro de pouco tempo, no mesmo dia de ontem, seria o processo encaminhado ao Ministério Público, conforme se pedia na mesma representação. E tinha também a convicção de que Justiça seria feita.

A REPRESENTAÇÃO

A representação do sr. Paulo Duarte está assim redigida:

Exmo. sr. dr. Secretário de Estado dos Negócios da Justiça.

Paulo Duarte, brasileiro, casado, jornalista, domiciliado e residente nesta Capital, com fundamento nos artigos 4, 27 e 158 do Cod. Proc. Penal e 312-172 combinados com o art. 25, do Código Penal, vem expor e requerer a V. Exa., o que segue:

1 — Em dias de julho último, o Suplicante inseriu no jornal "O Estado de São Paulo", que se edita nesta cidade, uma série de artigos sob o título "O meu destino é o Catete", nos quais denunciava inúmeros abusos cometidos pelo ex-governador Ademar Pereira de Barros.

Tais publicações, mercê da documentação que as escorava, repercutiram intensamente em todo o País, tendo o mérito de alertar e animar a quantos sabiam de irregularidades outras, praticadas naquele sombrio período administrativo.

Desde então, o Suplicante vem recebendo informes, das fontes as mais diversas, e que estabelecem a responsabilidade do ex-governador em prevaricações espantosas, insofismáveis, quase sem conta.

De uma destas, comprovada por documentos de autenticidade indiscutível, cuida a presente representação.

A crua simplicidade dos fatos estabelece um peculato de mais de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) levado a efeito pelo ex-governador, no último trimestre de 1949, parte em benefício próprio, parte no de emprêsas de que é acionista, tal como em benefício de parentes e de amigos seus.

Desta incursão ilícita do sr. Ademar de Barros, pelos cofres públicos, ficaram os traços indeléveis que o Suplicante passa a apontar.

2 — No dia 27 de setembro de 1949 — doc. n.º 1 — o Banco do Estado comunicava à General Motors do Brasil S.A., haver recebido instruções do Govêrno do Estado, no sentido de creditar, àquela companhia, a importância de Cr$ 2.885.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) — destinada à aquisição de veículos.

Numa carta, de 4 de outubro do mesmo ano — doc. n.º II — a General Motors acusava o recebimento do pedido e reclamava «uma carta adicional confirmando a abertura de um crédito irrevogável, no valor supra mencionado, o qual poderá ser por nós levantado parceladamente contra fornecimento dos comprovantes da entrega dos veículos ao Govêrno do Estado de São Paulo.»

Dois dias depois, isto é, a 6 de outubro de 1949, o Banco do Estado — doc. n.º III — num ofício firmado pelos srs. Mario Morandi e Francisco Carpinelli, respondia à vendedora: «por ordem da Secretaria de Estado dos Negócios do Govêrno, colocamos à disposição de VV. SS., em caráter irrevogável, a importância de Cr$ 2.885.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) que deverá ser levantada parceladamente contra fornecimento dos comprovantes de entrega de veículos ao Govêrno do Estado de São Paulo.»

3 — Estava, portanto, fechado um negócio de compra e venda de veículos, entre a Secretaria do Govêrno e a General Motors, interferindo na operação o Banco do Estado, por ordem do Govêrno. Sempre que a vendedora lhe exibisse certificados de entrega de veículos, expedidos pelo govêrno, o Banco efetuaria o pagamento das unidades recebidas, debitando o respectivo preço ao mencionado Govêrno de São Paulo.

O acêrto de contas entre o Govêrno e o Banco efetuar-se-ia posteriormente, com o empenho da verba destinada a cobrir a operação.

4 — No mesmo dia 6 de outubro — doc. n.º IV — ao Capitão Romeu Pereira, designado pelo sr. Sinesio Rocha, Secretário do Govêrno, foram entregues, conforme recibo:

«1 Chevrolet Gigante Especial, motor n.º GEA — 41627, serie n.º 706; 1 Chevrolet Gigante Especial, motor n.º GEA — 41498, série 707, equipados com carrosserias 4x60, ns. 3050 e 3043», «destinados à Secretaria do Govêrno.»

5 — A 7 de outubro, a «General Motors» realizou a entrega de:

«1 Chevrolet Gigante Especial n.º GEA — 47353, série n.º 733;

1 Chevrolet Gigante Especial, motor n.º GEA — 41415, série n.º 735;

1 Chevrolet Gigante Especial, motor n.º GEA — 47322, série n.º 738 — equipados com carrosserias 4x60, números 3058, 3058 e 3033.» (Doc. IV-A).

Também êstes veículos, consoante documento que assinou, foram recebidos pelo Capitão Romeu Pereira, por ordem do Secretário do Govêrno.

6 — A 11 de outubro — doc. n.º V — o sr. A. Rosenfeld, do Departamento de Crédito, da «General Motors», encaminhava ao Secretário do Govêrno os papéis atinentes a êstes cinco caminhões, remetendo-lhe «mais duas vias das faturas e cinco certificados de venda», da venda feita ao Govêrno de S. Paulo.

No dia imediato, o Banco do Estado se dirigia à «General Motors», acusando a entrega dos documentos «referentes a cinco Chevrolets Gigantes Reforçados Especiais» FORNECIDOS POR VV. SS. AO GOVÊRNO DO ESTADO DE S. PAULO (Doc. anexo n.º VI). Via de conseqüência, o Banco passava às mãos da vendedora os cheques ns. 432.741 e 432.742 — Série A — de Cr$ 161.300,00 e Cr$ 241.950,00, respectivamente.

7 — A 19 de outubro, a «General Motors» entregava à Secretaria do Govêrno, dez carros de passeio, marcha Chevrolet — doc. n.º VII — com as seguintes especificações:

1	Chevrolet	Sedan	Styleline	— motor	GAM — 30.905 — Série 173;
1	"	"	"	"	GAM — 30.857 — Série 174;
1	"	"	"	"	GAM — 30.875 — Série 174;
1	"	"	"	"	GAM — 30.899 — Série 177;
1	"	"	"	"	GAM — 30.890 — Série 179;
1	"	"	"	"	GAM — 30.931 — Série 180;
1	"	"	"	"	GAM — 30.859 — Série 185;
1	"	"	"	"	GAM — 30.888 — Série 190;
1	"	"	"	"	GAM — 30.860 — Série 192;
1	"	"	—	"	GAM — 30.893 — Série 195.

Ano de fabricação 1949, de côr grená.»

Desta feita, o recebimento dos veículos, como se vê da prova anexa, realizou-o o sr. Manoel José Rodrigues «por ordem do sr. José Soares de Souza, Assistente Particular do sr. Governador.»

A qualidade do sr. José Soares de Souza deflui do decreto de 21-3-47, inserto no «Diário Oficial» de 22-3-47, doc. n.º VIII.

Ainda nessa data, 19 de outubro, por intermédio de «Manoel José Rodrigues, por ordem de José Soares de Souza, Assistente Particular do sr. Governador», a «General Motors» efetivava a entrega de vinte caminhões, de marca Chevrolet» doc. n.º IV — com as seguintes especificações:

1	Chevrolet	Gigante	ref.	esp.	motor	GEA 60.533 — Série 827 — carr. 4001;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.653 — Série 828 — carr. 4006;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.662 — Série 830 — carr. 4005;
1	"	"	"	"	"	GEA 50.437 — Série 831 — carr. 4007;
1	"	"	"	"	"	GEA 61.046 — Série 832 — carr. 4021;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.147 — Série 834 — carr. 4014;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.661 — Série 835 — carr. 4010;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.486 — Série 836 — carr. 4004;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.918 — Série 852 — carr. 4003;
1	"	"	"	"	"	GEA 60.511 — Série 853 — carr. 4009;
1	"	"	"	"	"	GEA 41.396 — Série 759 — carr. 4018;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.464 — Série 778 — carr. 4013;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.121 — Série 803 — carr. 4024;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.416 — Série 806 — carr. 4023;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.229 — Série 807 — carr. 4016;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.313 — Série 804 — carr. 4011;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.244 — Série 805 — carr. 4008;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.100 — Série 811 — carr. 4010;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.438 — Série 825 — carr. 4012;
1	"	"	"	"	"	GEA 54.084 — Série 828 — carr. 4002;

A 24 de outubro — doc. n.º V — a «General Motors» informava ao Assistente do Governador que encaminhava ao Banco do Estado os documentos atinentes aos vinte caminhões e aos dez carros de passeio.

Realmente — doc. n.º XI — na data aludida aquela emprêsa passava ao estabelecimento oficial de crédito as faturas ns. 18.908 e 18.909, ambas em três vias, e as duplicatas correspondentes sob ns. C.40.658 e C.40.659, de Cr$ .... 639.630,00 e Cr$ 1.637.000,00 referentes aos dez automóveis Chevrolet Sedan Styline e aos vinte Chevrolets Gigantes Reforçados Especiais QUE FORNECEMOS AO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. CONFORME PREZADO PEDIDO DO MESMO.»

Quarenta e oito horas depois, 28 de outubro — doc. n.º XII — o Banco do Estado pagava os veículos «FORNECIDOS AO GOVÊRNO DO ESTADO DE S. PAULO», com o cheque n.º 432.939 — Série A — do valor de Cr$ 2.276.630,00.

8 — Finalmente, a 25 de outubro, a General Motors, com a entrega de um carro «Oldsmobile Club Sedan de luxo 76 — motor 6 A 10180 H — série 108 — ano de fabricação 1949, de côr verde claro» — consignado no documento anexo sob n.º XIII — completava o fornecimento contratado com o govêrno paulista.

Êste automóvel foi recebido por «Anesio Alves, por ordem do sr. José Soares de Souza, Assistente Particular do Governador» (doc. n.º XIII).

A comunicação da entrega do veículo, compreensiva da indicação de quem o recebera, a General Motors a efetuou, a 27 de outubro, simultâneamente ao Banco do Estado e ao Assistente Particular do Governador. Os documentos ns. XIV e XV, o estabelecem, irrefutàvelmente.

Também o Oldsmobile foi fornecido «ao Govêrno do Estado de São Paulo, conforme prezado pedido do mesmo.»

A duplicata relativa a esta operação, de n.º C.40.673, é do valor de Cr$ 97.046,30, correspondendo à fatura n.º 19.045.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 22 de junho de 1954.

Senhor Secretário:

Servimo-nos do presente para levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, com a contabilização dos juros devedores, efetuada, conforme avisos de lançamentos anexos, as contas abaixo discriminadas, de responsabilidade dessa Secretaria, apresentam, nesta data, os seguintes saldos devedores:

Secretaria de Estado dos Negócios do Govêrno do Estado de São Paulo - C/Especial Aquisição de Veículos da General Motors do Brasil S.A. Cr$4.073.885,70

Secretaria do Govêrno do Estado de São Paulo Cr$—151.108,90

Tratando-se de contas que vêm apresentando saldos devedores desde 6-10-1949 e 20-4-1950, respectivamente, e que, em virtude da contabilização semestral dos juros devedores, vão aumentando gradativamente os seus débitos, com ponderável prejuízo para o Estado, tomamos a liberdade de solicitar a Vossa Excelência a fineza de suas providências para a devida regularização.

Outrossim, tendo em vista o encerramento do nosso balanço semestral no próximo dia 30 do corrente, agradeceríamos fôsse essa regularização efetuada antes daquela data.

Antecipando os nossos agradecimentos, aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos do nosso alto aprêço e distinta consideração.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A SUA EXCELÊNCIA O SENHOR DOUTOR JOSÉ [illegible] PEREIRA
DIGNÍSSIMO SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO GOVÊRNO.

Esta carta, recente, comprova que o débito contraído pela Secretaria do Govêrno, no tempo do sr. Ademar de Barros, com a compra e a transferência de veículos para os amigos e emprêsas do ex-governador ainda existe. São mais de 4 milhões de cruzeiros

O Banco do Estado a resgatou com o cheque n.º 432.985, série A, de 31 de outubro de 1949.

O Suplicante junta, sob ns. XVI, XVII, XVIII e XIX, fotocópias das faturas extraídas pela General Motors do Brasil S.A., das quais se verifica, ainda uma vez, que o comprador é o Govêrno de São Paulo.

9 — O Govêrno, nestas condições, adquiriu da General Motors S.A. vinte e cinco caminhões e onze carros de passeio, dos quais um Oldsmobile, o de n.º 10.180 H.

Pagou os veículos, por intermédio do Banco do Estado, onde o valor dos mesmos todavia lhe permanece debitado porque o negócio se fêz sem dotação orçamentária que facultasse a sua cobertura. Computados os juros que o Banco lhe debita, regularmente, a compra dêstes veículos já estava, para o erário público, em 22 de junho de 1954, por Cr$ .. 4.073.885,00 mais Cr$ 151.108,90 — doc. n.º XX.

10 — Conforme se infere do texto do doc. n.º XIII, a 31 de outubro de 1949 o Banco do Estado liquidou, por conta do govêrno, os carros ao govêrno fornecidos. Todavia, a 20 de dezembro, sempre de 1949, o sr. A. Rosenfeld, do Departamento de Crédito da General Motors, dirige ao Banco do Estado a surpreendente carta que o suplicante produz como documento de n.º XXI.

Com o documento, único no gênero, a vendedora, «de acôrdo com os nossos entendimentos verbais», «e nos têrmos do seu apreciado favor de 6 de outubro próximo passado» procede ao refaturamento dos onze carros de passeio e ao dos vinte e cinco caminhões adquiridos e pagos pelo Govêrno!

Neste refaturamento, das trinta e seis unidades compradas, apenas cinco permanecem em nome do Govêrno.

Trinta e uma são transferidas a particulares:

Rasgaram-se as faturas e as duplicatas primitivas, inutilizaram-se os certificados de propriedade, expedidos em nome do dono, do comprador, daquele que pagou, no caso o govêrno de São Paulo, para que outras faturas, outras duplicatas, outros certificados de propriedade fôssem emitidos em favor de particulares, alheios ao negócio.

De «acôrdo com entendimentos verbais», deu-se um desfalque de vinte caminhões e de onze automóveis no patrimônio público.

11 — Podia o govêrno dispor dos mencionados trinta e um veículos, transferindo-os a terceiros?

Evidentemente, não podia.

Mas, o que aconteceu foi mais grave. O Govêrno não transacionou com particulares, não lhes vendeu, não lhes emprestou os aludidos caminhões e automóveis.

O governador, pura e simplesmente, desfalcou o patrimônio coletivo, apropriou-se dos trinta e um veículos, cancelando os legítimos títulos de propriedade, inutilizando os recibos verdadeiros, para que outros, criminosamente engendrados, incorporassem aquêles valores ao patrimônio de particulares.

E foi isto o que se fêz!

O govêrno comprou e pagou, como exaustivamente o demonstramos e comprovamos. No entanto, os onze automóveis e vinte dos vinte e cinco caminhões em foco, se destacaram da fortuna pública, e foram engrossar os cabedais de alguns indivíduos e de quatro emprêsas comerciais.

12 — Tamanha era, na época, a inescrupulosa avidez do governante, que uma circunstância ainda se somou, às demais, para fechar o círculo demonstrativo dêste furto de automóveis.

Vem referida na carta da General Motors ao Banco do Estado, datada de 20 de dezembro de 1949, ora submetida à apreciação de V. Exa. como documento de n.º XXI.

Para refaturar os veículos, para substituir o nome do proprietário legítimo, pelo dos beneficiários graciosos, era preciso selar as novas duplicatas, as duplicatas espúrias.

A despesa ia a Cr$ 61.459,50. Nem êste ônus, porém, os papa-automóveis quiseram enfrentar.

O Tesouro do Estado, na hora de um esbulho de milhões, que padecesse também a pequena sangria suplementar.

A General Motors pede «remessa de um cheque na importância de Cr$ 61.459,40, referente às despesas por nós tidas com o refaturamento das unidades em questão» (doc. n.º XXI).

Aliás, já em 5 de outubro de 1949, o sr. Sinesio Rocha, Secretário do Govêrno, oficiava ao Banco do Estado:

— «De ordem do Senhor Governador peço-lhe a gentileza de suas providências no sentido de ser pago à General Motors do Brasil S.A., nesta capital, a importância de Cr$ 61.459,50, por conta do crédito aberto nesse estabelecimento, àquela firma» (doc. n.º XXII).

E o Banco do Estado pagou, «por ordem do Senhor Governador», mas por conta do Tesouro, o montante das despesas imprescindíveis ao furto dos trinta e um veículos, à incorporação dêstes ao patrimônio de particulares (Cheque n.º 433.816, de 26-12-49).

13 — Já é tempo, Senhor Secretário, de apontarmos a V. Exa. e ao povo a identidade dêstes filhos da fortuna. Destas criaturas privilegiadas, pelo amor das quais o sr. Ademar de Barros e os seus auxiliares meteram as mãos nos cofres públicos, aliviando-os em quatro milhões de cruzeiros.

Nos pródromos destas pesquisas, temêramos esbarrar em criaturas de boa-fé, ou em instituições de beneficência que, presenteada, não desconfiassem da origem delituosa das dádivas nababescas.

Há tanta gente ingênua, nestas terras de Piratininga.

Não fôssem dêste naipe os usufrutuários do peculato praticado pelo ex-governador! Tranquilizou-nos, todavia, a convicção de que os delitos patrimoniais, máxime os que se revestem da gravidade dêste, os criminosos só os cometem em benefício próprio.

As investigações confirmaram a sabedoria e a procedência da observação.

Quais os beneficiários do furto?

O Suplicante vai denunciá-los a V. Exa. e ao povo e está seguro de que V. Exa. e o povo quedarão estarrecidos.

14 — Os trinta e um veículos subtraídos ao patrimônio da coletividade, embora pagos pelo Tesouro, foram refaturados às pessoas e emprêsas abaixo discriminadas, as quais, sublinhe-se, não entraram com um tostão para os cofres públicos.

O Tesouro pagou e o Estado não recebeu os carros.

Êles não pagaram nada, nem os selos da operação, apenas se tornaram proprietários dos aludidos carros!

15 — Os trinta e um veículos foram transferidos:

— «Um Oldsmobile, club sedan de luxo, motor 6-A-10.180 H, verde claro para o DR. ADEMAR DE BARROS». A nova fatura tem o n.º 20.443 — a nova duplicata foi sacada com o n.º C.4082.» Documento n.º XXIV;

— «Um Chevrolet sedan styline, motor 30.859, de côr grená, para o sr. Ademar de Barros Filho — a nova duplicata foi sacada com o n.º C.40.858, corresponde à fatura n.º 20.439 — documento junto sob n.º XXV;

— «Um Chevrolet sedan Styline, motor 30.893, côr grená para o sr. Antonio E. de Barros Filho», irmão do sr. Ademar de Barros. A nova duplicata é de n.º C.40.857 e corresponde à fatura 20.438 (doc. junto sob n.º XXVI).»

— «Um Chevrolet sedan Styline, motor 30.905, côr grená, para o sr. José Barone Mercadante», atual presidente do P.S.P. paulista. A nova duplicata é a de n.º 40.852 e corresponde à fatura n.º 20.433 (doc. j. sob n.º XXVII).

— «Um Chevrolet sedan Styline, motor n.º 30.931, côr grená, para o sr. Armando Gutfreund», então estreitamente ligado, como é notório, ao sr. Ademar de Barros. A nova duplicata é a de n.º C.40.856 e corresponde à fatura 20.437 (doc. j. sob n.º XXVIII);

— «Um Chevrolet sedan Styline, motor n.º 30.860, côr grená, para o sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas», líder do P.S.D. e diretor do jornal ademarista do Distrito Federal. A nova duplicata é a de n.º C.40.853 e corresponde à fatura 20.433 (doc. j. sob n.º XXIV);

— «Um Chevrolet sedan Styline, motor n.º 30.890, côr grená, para o sr. Cesar D. Batista» Secretário Particular do sr. Ademar de Barros, redator do jornal «O Dia». A nova duplicata é a de n.º C.40.860 e corresponde à fatura n.º 20.441 (doc. j. sob n.º XXX);

— Os outros quatro automóveis de passeio — os Chevrolets de motores ns. 30.899, 30.875 e 30.857, todos de côr grená e com elementos de identificação indiscutível, foram atribuídos, respectivamente, aos srs. ministro Djalma Cunha Melo — D. L. Prado — Capitão Aquiles Pimpão Ferreira — Dr. Mota Cabral.

(doc. j. sob ns. XXXI, XXXII, XXXIII, XXXIV).

16 — No que concerne nos destino dos vinte caminhões, furtados ao patrimônio público, a relação é menos enfadonha, embora não se nos afigure menos edificante.

Mostra-se menos enfadonha porque o sr. Ademar de Barros os dividiu em apenas quatro lotes que compôs e que aquinhoou como a seguir se mostra:

— Cinco Chevrolets Gigante Reforçados, modêlo 1949, motores ns. GEA 54.147 — GEA 60.661 — GEA 54.486 — GEA 60.918 — GEA 60.511» foram transferidos para a «Propaganda Publicidade S A, que, como é público e notório, pertencia ao sr. Ademar de Barros.

A nova duplicata extraída para êstes caminhões é a de n.º C.40.865 e corresponde à fatura n.º 20.446 (doc. n.º XXXV);

— Cinco Chevrolets Gigante Reforçados, modêlo 49, motores ns. GEA 41.396 — GEA 54.464 — GEA 54.121 — GEA 54.416 e GEA 54.229 para a «Produtos Químicos Vale do Paraíba Ltda.»

Nesta emprêsa, a posição do sr. Ademar de Barros é destacada. O capital pertence todo à sua família e está assim distribuído:

Ademar Pereira de Barros .... Cr$ 736.000,00
Senhora Ademar de Barros ...... Cr$ 210.000,00
Ademar de Barros Filho .... Cr$ 54.000,00

A sociedade não possui outros sócios. (doc. n.º XXXVI);

— «Cinco Chevrolets Gigantes Reforçados, modêlo 49, motores ns. GEA 54.315 — GEA 54.244 — GEA 54.100 — GEA 54.438 — GEA 54.084 para a Fábrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Nesta emprêsa, a posição do sr. Ademar de Barros é a de presidente. O capital social é o de Cr$ 32.000.000,00 (Doc. j. sob n.º XXXVII).

— «Cinco Chevrolets Gigantes Reforçados, modêlo 49, motores ns. GEA 60.533 — GEA 60.653 — GEA 60.662 — GEA 54.437 — GEA 61.046, para a «Fabril Redenção S.A.»

Nesta Sociedade, a posição do sr. Ademar de Barros é a de presidente. O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (Doc. j. sob n.º XXXVIII).

17 — Os documentos que passamos a V. Exa. estabelecem, de maneira irretorquível, o peculato praticado pelo ex-governador Ademar de Barros.

Para o Estado, e com dinheiros do Estado, S. Exa. adquiriu trinta e seis veículos. O Estado lhes quitou o preço por intermédio do Banco oficial. Uma vez pagos, «por ordem do sr. Governador Ademar de Barros», o sr. Sinesio Rocha, então Secretário do Govêrno, determinou que o referido Banco despendesse a soma de Cr$ .... 61.459,40, a fim de que trinta e um dêsses veículos fôssem refaturados, fôssem transferidos, se tornassem propriedade de terceiros.

Um dêstes, é o próprio sr. Ademar de Barros. Outro, é seu filho. Outro, um seu irmão, o sr. Antonio E. de Barros Filho. Outros, pessoas físicas, que se identificam com a do ex-governador por motivos laços de solidariedade pessoal ou política.

Finalmente, como se o exposto não bastasse, sociedades comerciais de que o ex-governador participa, ostensiva ou indiretamente, absorveram bens pertencentes ao Estado.

E isto é peculato, sr. Secretário de Estado.

18 — O corpo de delito dos crimes que o Suplicante assume a responsabilidade de denunciar se corporiza nos documentos produzidos.

Nos têrmos do art. 312 do Cod. Penal quem procede como procedeu o sr. Ademar Pereira de Barros é passível da pena de reclusão por dois a doze anos.

Na consonância do que prescreve o art. 312, do Cod. de Proc. Penal:

«A prisão preventiva será decretada nos crimes a que fôr cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a dez anos.»

Parece, pois, obrigatória a prisão preventiva do sr. Ademar Pereira de Barros, se a lei é a mesma para os ricos e para os pobres.

O Suplicante verificou na Diretoria do Serviço de Trânsito, que os certificados de propriedade, referentes aos veículos furtados, foram extraídos no nome dos beneficiários graciosos.

Requeiro a V. Exa. que se digne encaminhar a presente representação ao Ministério Público do Estado, a fim de que se proceda, contra o peculatário, co-autores e cúmplices, de acôrdo com a legislação vigente no Brasil.

São Paulo, 9 de setembro de 1954

Paulo Duarte

FATURA DE CARRO
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
ESTAÇÃO DE SÃO CAETANO (E. F. S. J.)
SÃO PAULO
FATURA N.º
C. O. D. N.º
DUPLICATA N.º
DATA 25 de outubro de 1949
DEBITE A: Secretaria do Governo do Estado de São Paulo
ENDEREÇO São Paulo
EMBARQUE FERROVIÁRIO
MARITIMO
ENTREGA NA FÁBRICA XXXXXXX
OLDSMOBILE, CLUB SEDAN LUXO, 76/49 — 6 cylindros
IMPOSTO DE CONSUMO 5%
97.046,30

Fatura da "General Motors", referente à venda do Oldsmobile motor 3508 - D ...

FATURA DE CARRO
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
SÃO PAULO
FATURA N.º
C. O. D. N.º
DUPLICATA N.º
DATA
DEBITE A:
ENDEREÇO São Paulo
EMBARQUE FERROVIÁRIO
MARITIMO
ENTREGA NA FÁBRICA XXXXXX
Nota fiscal n.º 60 - 106
100
93.660,70

... passado depois, refaturado, para o sr. Ademar de Barros, por ordem do Govêrno que êle próprio dirigia. Veja-se o número do motor, o mesmo da fatura anterior

5 de outubro de 1949

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO GOVÊRNO
ESTADO DE SÃO PAULO

Of. n.

030867 10OUT1949

Senhor Diretor-Presidente do Banco do Estado,

De ordem do Senhor Governador, peço-lhe a gentileza de suas providencias no sentido de ser pago à General Motors do Brasil S.A., nesta Capital, a importancia de Cr $ ..... 61.459,40, por conta do credito aberto nesse estabelecimento, àquela firma, de conformidade do Ofício 4.612, de 26 de setembro de 1949, para aquisição de veículos.

Antecipando agradecimentos pela atenção que dispensar ao assunto, sirvo-me do ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha estima e consideração.

(SINÉSIO ROCHA)
Secretário de Estado dos Negócios do Govêrno

Carta enviada a 5 de outubro de 1949 pelo sr. Sinésio Rocha, então secretário do Govêrno, ao presidente do Banco do Estado, ordenando pagamento de uma fatura da "General Motors", e referente a um veículo. Existem outros documentos como estes que publicaremos a seguir

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA JUSTIÇA

O secretário da Justiça do Estado de São Paulo, sr. Edgard Batista Pereira, procurado ontem à tarde pelo "Estado", declarou que a representação que lhe foi entregue pelo jornalista Paulo Duarte, contendo a denúncia contra o sr. A. de Barros, foi protocolada e autuada e a seguir enviada ao procurador-geral da Justiça, dr. José Antonio Cesar Salgado. "O chefe do Ministério Publico tomará as medidas que o caso comportar", concluiu o sr. Edgard Batista Pereira.

A MARCHA DO PROCESSO

O procurador-geral do Estado, sr. Cesar Salgado, deverá agora distribuir a representação, já transformada em processo a um procurador do Estado, o qual examinará as peças e tomará as providências cabíveis, tais como:

poderá proceder se necessário, a diligencias suplementares para completar a prova;

ou enviará diretamente os autos á Justiça com a respectiva denuncia.

Caberá então ao Tribunal de Justiça — que é o mais alto orgão do poder Judiciário no Estado de São Paulo — designar um juiz, por sorteio, para presidir ao processo, uma vez que o crime imputado ao sr. A. de Barros foi por este cometido na qualidade de chefe do Executivo Estadual.

O ex-governador é acusado na representação do jornalista Paulo Duarte, de crime administrativo e de crime comum, capitulado no artigo 312 do código penal (peculato), o qual diz:

"Peculato — apropriar-se o funcionário publico de dinheiro, valor ou bem movel publico ou particular de que tenha posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio;

Pena — reclusão de dois a doze anos e multa de 5 a 50 mil cruzeiros".

PRISÃO PREVENTIVA DO SR. A. DE BARROS

Poderá a Justiça decretar a prisão preventiva do sr. A de Barros, uma vez que o artigo 312, do Código do Processo Penal diz o seguinte:

" a prisão preventiva será decreta nos crimes a que fôr cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a dez anos".

OS DOCUMENTOS

Publicamos hoje apenas alguns dos documentos apresentados na denuncia contra o sr. Ademar de Barros, por crime de peculato. Os outros documentos serão publicados a seguir.

Eis copias de cartas enviadas pelo então secretario do Govêrno do sr. A. de Barros à General Motors, todas elas comprobatorias do crime de peculato cometido:

GENERAL MOTOS DO BRASIL S. A. — Estação São Caetano — E.F.S.J. — S. PAULO, 6 de outubro de 1949.

CERTIFICTMOS quen os foram entregues nesta data, pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A., São Caetano do Sul, os caminhões abaixo mencionados, com todos os pertences e acessorios, todo em perfeito estado, caminhões estes destinados ao digo, à Secretaria do Govêrno do Estado de São Paulo:

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n. GEA-41627, serie n. 706.

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n. GEA-41498, seria n. 707.

Equipados com carrocerias 4x60, numeros 3050 e 3043.

(a.) Capitão Romeu Pereira, por ordem do sr Sinesio Rocha, Secretario do Estado dos Negócios do Govêrno.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. (timbre, endereços e telefones).

São Paulo, 7 de outubro de 1949.

CERTIFICAMOS que nos foram entregues, nesta data, pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A., São Caetano do Sul, os caminhões abaixo mencionados, com todos os pertences e acessórios, tudo em perfeito estado, caminhões estes destinados à Secretaria do Govêrno do Estado de São Paulo:

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n. GEA-47.353 série n. 733.

1 CHEVROLET GIGANTE ESPECIAL, motor n. GEA.47.322, série n. 738.

Equipados com carrosserias 4x60, numeros 3059, 3058 e 3033.

(a.) Romeu Pereira,

Capitão Romeu Pereira, por ordem do sr. Sinesio Rocha, secretario de Estado dos Negocios do Govêrno.

S. PAULO, 11 de outubro de 1949,

Ilmo. sr. Synesio Rocha.

D.D. secretário do Estado dos Negócios do Govêrno.

CAPITAL.

Prezado senhor:

Formulamos a presente para passar ás mãos de V. S. uma copia da carta que nesta mesma data, estamos escrevendo ao Banco do Estado de São Paulo S. A., e da qual nos aproveitamos para encaminhar os documentos referentes aos cinco Chevrolet Gigantes Reforcados Especiais entregues ao sr. Capitão Romeu Pereira, de acordo com o seu prezado oficio de 6 do andante, sem número.

Outrossim, junto á presente, remetemos-lhe mais duas vias de cada uma das faturas mencionadas na referida carta e mais cinco certificados de venda firmados pelo signatario da presente. Comunicamos-lhe ainda que dito signatario tem sua firma registrada no Tabelião Veiga onde poderá ser reconhecida.

Sendo só o que se nos oferece para o momento aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes as nossas melhores

Saudações

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
A. Rosenfeld
Departamento de Crédito

AR/MO

ECONOMIA & FINANÇAS

Licitados 74,3 milhões de dólares

Movimento em tôdas as Bôlsas de Valores do país — Média dos ágios de outubro de 1953 a julho dêste ano — Volume das divisas licitadas e total das sobretaxas arrecadadas: 21,88 bilhões — Participação dos órgãos governamentais

Prosseguindo, em estreita colaboração com o Departamento de Coordenação da SUMOC, na apuração das licitações de dividas, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda acaba de apresentar os resultados preliminares relativos já ao mês passado e que englobam o movimento em todas as bolsas do país. Foram licitados nos leilões de agôsto 74,5 milhões de dólares, inclusive as corôas dinamarquesa e suécas, o franco fracês e a libra, moedas essas que foram convertidas para seus equivalentes em US dólares na base das respectivas paridades. O valor dos ágios obtidos no referido mês montou em 2.594 milhões de cruzeiros. Acrescentando êsses resultados aos verificados durante os 10 meses anteriores, encontramos os seguintes valores globais para o movimento dos leilões instituidos pela Instrução numero 70: 798 milhões de dólares (ou equivalentes) licitados que renderam ágios no valor de 21.881 milhões de cruzeiros.

CONFRONTO COM A IMPORTAÇÃO DO ANO PASSADO

No tocante ao total das divisas, façamos um rapido confronto com a importação do ano passado cujo valor se exprimiu por 1.321 milhões de dólares, a um período de 11 meses, a que se referem os 798 milhões de divisas licitadas, corresponderia uma importação de, em 1955, de 12.099 milhões. Ora, estima-se que a participação dos orgãos governamentais na importação total é da ordem de 30 a 35%. Como tais transações se realizam sem recurso às licitações, descontámos 33,3% do total das 12.099 milhões importados em bases de 1953, chegando, assim, a 8.070 milhões. Esse montante representa, portanto, aproximadamente, o valor das importações realizadas pelo comercio e pela industria. As divisas licitadas desde o início do atual regime cambial, 798 milhões de dólares, aproximam-se bastante daquele valor. Sendo assim, poder-se-ia conjeturar que a nossa importação tende a manter o nível de 1953.

Comparando as divisas licitadas e os ágios em agosto com os resultados do mês anterior e a média mensal de todo o período precedente verificamos um nítido aumento em ambos os termos:

	Divisas licitadas (US$ 1.000)	ágios obtidos (Cr$ 1.000)
Média de outubro a julho	72.391	1.928.726
Julho	70.865	2.161.008
Agôsto	74.265	2.594.022

LICITAÇÕES EM AGOSTO

Nota-se que o aumento dos ágios foi bem mais acentuado do que o das divisas licitadas, sendo que o ágio médio experimentou uma alta sensível: de Cr$ 26,64 na média dos dez meses anteriores passou para Cr$ 34,93 em agôsto.

Uma análise desse aumento teria de levar em conta o volume da oferta das diversas moedas, dentro das cinco categorias de mercadorias, pois os mesmos têm como já disse, carater preliminar e resumido, devido ao prazo mínimo em que foram apurados.

No que se refere às cinco mercadorias, as licitações de agosto distribuem-se, confrontadas com o período anterior, da seguinte maneira:

CATEGORIAS	outubro a julho (média) (US$ 1.000 ou equivalentes)	agôsto
I	16.510	22.617
II	22.768	17.966
III	26.794	25.636
IV	5.043	6.795
V	1.276	1.251
TOTAL	72.391	74.265

PARTICIPAÇÃO DAS I E II CATEGORIAS

Como se vê, houve uma alteração sensível na participação das I e II categorias. Porém êsse confronto está seriamente prejudicado pela mudança que a Instrução numero 87 introduziu na distribuição das diversas mercadorias pelas cinco cvategorias. Durante os primeiros seis meses, vigorou a classificação original, e nos 5 seguintes a nova, sendo que desses 5, quator já pertencem ao período cuja média mensal foi consignada

Já desde algum tempo, realizaram-se leilões especiais para licitações de divisas destinadas a importação de determinadas mercadorias: bens de produção para uso exclusivo da lavoura, frutas e, a partir de agosto ultimo, também para importação de batatas. Os resultados desses leilões especiais acahm-se computados nos dados apresentados. No mês passado, as divisas e os respectivos ágios distribuem-se pelos diversos tipos de leilões da seguinte maneira:

LEILÕES	Divisas licitadas (US$ 1.000 ou equiv.	Ágios (Cr$ 1.000)
Normais	63.268	2.447.347
Especial I (bens de pordução)	7.539	97.464
Especial II (frutas)	3.270	32.700
Especial III (batatas)	188	16.511
TOTAL	74.265	2.594.022

Cumpre ainda esclarecer que as divisas para importação de frutas estão incluidas nas 4.a e 5.a categorias, as para importação de batatas, na 5.a — Enquanto isso, os bens de produção a cuja importação se destinam as divisas oferecidas nos correspondentes leilões especiais pertencem às 1.a e 2.a categorias, da conformidade de como o grau de essencialidade que caracteriza essas mercadorias.

FUNÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NA ECONOMIA DOS POVOS CIVILIZADOS

Novos horizontes aos empreendimentos econômicos e científicos — O Brasil utiliza, apenas, 10% de seu potencial hidráulico — Os dois pontos de estrangulamento da economia brasileira — Aproveitamento do Salto de Sete Quedas — Unidades da Federação, ainda, sem energia elétrica

J. CHIANCA

O famoso físico britânico, sir George Thompson, em recente visita ao Brasil, declarou que "é de tal corte e escassez de recursos hidráulicos (naturalmente, em seu país) e de carvão que, ou gastamos dinheiro importando óleo, ou ficamos sem energia".

Expressou, a seguir, a esperança de que a energia nuclear contribua para a solução do problema, e, assim, possa suprir as deficiências de recursos hidráulicos e de carvão.

Poucos dias antes, também, falando na Confederação Nacional do Comércio, o professor Fróes de Abreu afirmou que a energia atômica no Brasil, cobrirá os nossos "deficits" de carvão e de petróleo.

NOVOS HORIZONTES ECONÔMICOS

Abrem-se, assim, novos horizontes aos empreendimentos econômicos, em todo o mundo, com base na energia atômica. Aliás, com essa descoberta, ocorreu o inverso do que sucedeu com o invento do avião. Este foi concebido para aplicação às atividadês pacificas e terminou constituindo uma das mais terriveis armas de guerra. Aquele, pelo contrário, foi destinado, inteiramente, à guerra, ou melhor, foi concebido estritamente como poderoso engenho bélico e tende a desempenhar, no futuro, papel relevante na economia dos povos civilizados.

E fato contrastavel: a energia atômica, até a descoberta da bomba H, era o engenho bélico de maior poder de destruição da humanidade, e, paradoxalmente, será um dos mais poderosos elementos de que se valerá a ciência econômica e médica para alcançar a evolução de seus conhecimentos e de seus resultados práticos.

No que tange ao Brasil, nem no momento, nem daqui há muitos anos, necessitará de suprir a energia hidráulica pela energia atômica para a produção de força elétrica, quer para uso domiciliar, quer para a movimentação das indústrias.

10% DE SEU POTENCIAL HIDRAULICO

Basta que se diga que o Brasil utiliza, hoje, apenas 10% de seu potencial hidráulico. Do total de 2.089.473 kwa. produzidos, atualmente, em nosso país, 1.671.269kw. são de origem hidráulica e .... 418.204 de origem térmica. De acordo com os dados estatisticos da Divisão de Aguas de Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, em 1953, registrou-se uma elevação de...... 104.190 kwa, na produção energética do país, em que se incluem 73.190 kwa. de origem hidráulica e 31.382 de origem termica.

Em resumo, o Brasil produz, no momento, 20.894.730 kwa. e ocupa no mundo o segundo lugar quanto à produção de energia elétrica e o quarto lugar relativamente ao potencial hidráulico. A sua indústria absorve, presentemente, 45% do total da energia elétrica que produz.

HIDROELETRICA DE S. FRANCISCO

Estamos prestes a inaugurar a Hidroelétrica de S. Francisco, que fornecerá energia a vários Estados do Nordeste. A sua capacidade de produtora inicial é de 220 mil volts. Com o funcionamento dessa ciclópica e gigantesca usina, teremos solucionado um dos mais graves problemas da nacionalidade, isto porque, tal empreendimento, que consumiu vultuosas verbas, como não poderia deixar de ocorrer, o esfôrço patriótico de um pugilo de brasileiros e tantos anos de labor profícuo, possibilitará, sobretudo, a expansão econômica do Nordeste — região sáfara e castigada pelo rigor das intemperies — e o barateamento do fornecimento de energia eletrica à população nordestina.

Como se vê, o Brasil, para desenvolver-se economicamente, não pode prescindir da ampliação de sua capacidade geradora. Os desoladores exemplos do Rio e de São Paulo, onde se concentram os dois maiores parques industriais do país, durante os periodos de estiagem, são bem eloquentes. Periodicamente, essas duas regiões geoeconômicas de maior importancia da Federação, são submetidas a rigorosos racionamentos de energia eletrica, com profundos e danosos reflexos para a vida econômica do país e para que não dizer, também, para o transtorno das populações.

Precisamente, agora, como todos os anos nestá época, tiveram inicio às medidas restritivas no consumo da eletricidade. Algumas industrias já sofreram punições por haverem ultrapassado o seu limite de quota fixada pelo orgão controlador. Implica dizer que as industrias carioca e paulista começaram a padecer dos prejuizos resultantes da deficiencia da produção de energia elétrica no país e a Nação reflexamente, a sofrer do mal de estrangulamento econômico, debilitando, mais ainda, as suas possibilidades de recuperação em que o atual govêrno se acha fortemente empenhado.

GUDIM PREOCUPADO

Tais fatos tanto preocupam o atual govêrno que, de partida para os Estados Unidos, o ministro Eugênio Gudin afirmou:

"Mas há dois pontos que me preocupam, como pontos de estrangulamento da nossa economia: um se refere aos transportes ferroviários das mercadorias que se perdem. Não vou fazer novas estradas ferroviárias, mas tratar do reaparelhamento das existentes.

O outro ponto é a falta de energia para movimentação das fábricas, que aí estão aparelhadas e com operários, mas sem energia, com perdas de fatores de produção. Tentarei remediar a situação que afeta a economia do país".

O mesmo e admiravel esfôrço teito pelo país no nordeste, aproveitando o potencial hidráulico de Paulo Afonso, bem poderia ser imitado no sul do país, com a utilização do Salto das Sete Quedas — o maior potencial hidráulico dêste hemisfério e suficiente, conforme sustentam os técnicos, para abastecer de força elétrica toda a região meredional do Brasil.

Existem, presentemente, em funcionamento no país, 1.800 emprêsas produtoras de eletricidade. Como principais produtores figuram os Estados abaixo mencionados:

	Potencia inst. kwa.		
S. Paulo	862.350	835.638	26.712
Rio	495.493	466.388	29.560
Minas Gerais	261.772	236.561	25.211
Rio G. do Sul	104.866	15.424	89.442
Pernambuco	60.962	6.648	54.304
Paraná	58.597	43.061	15.536
Bahia	62.294	18.074	34.220

ESTADOS EM ENERGIA ELETRICA

Revela notar que os Estados do Piauí, do Rio Grande do Norte, do Amazonas e os Territórios do Rio Branco, do Amapá e do Guaporé não dispõem de energia elétrica, mas sòmente de energia térmica. E a maior parte dos kilowatts térmicos produzidos no Brasil são, parte originados de motores Diesel, e, parte, de óleo-fuel, destinado à alimentação dos grupos turbo-geradores. As minas de carvão localizadas nos Estados de Sta. Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul possibilitam o alargamento da produção térmica na parte meridional do país.

Tanto é assim que existe um programa, em plena execução, que prevê, até 1957, a duplicação da produção de kilowatts térmicos, como dobrará, também, a produção hidráulica nacional. Nestas condições, o potencial total, em 1965, segundo calculos previstos, ascenderá à casa dos 8 milhões de kilowatts.

Segundo "Visão da Industria", o principal combustivel do Brasil ainda é a lenha; um terço do carvão que consumimos é importado; o carvão mineral fornece de 2 a 3% da energia que consumimos; 0,5% dos combustiveis e carburantes liquidos consumidos no país são de produção nacional; despendemos, anualmente, 240 milhões de dólares na importação de combustiveis liquidos e sólidos; e o Brasil produz menos de 3% do petroleo que consome.

Inquestionàvelmente, a produção de energia elétrica, no mundo, vem aumetnando progressivamente. O potencial elétrico instalado em todo o mundo, exceto a China e a Coréia do Norte, até fins de 1952, atingia à 270 milhões de kwa.. Em relação a 1937, registrou-se uma elevação de 130 milhões de kwa. Somente em 1952, o potencial elétrico mundial foi elevado de 21 milhões de kwa. Vale dizer que a produção hidráulica, em todo o mundo, aumentou

Conclui na 6.ª Página

Falência do dirigismo

BRASÍLIO MACHADO NETO

País em fase de crescimento interno, com extensas regiões a desbravar e povoar, o Brasil luta com a míngua de capitais e de elemento humano para acelerar o ritmo de sua expansão econômica. Num como noutro caso, precisamos da contribuição das nações de economia plenamente desenvolvida e demogràficamente saturadas, sem nos esquecermos — é claro — de valorizar o homem brasileiro pela saúde, pela educação técnica e de estimular, por todos os meios e modos, a formação de capitais internos pela poupança e pelo aumento da produtividade em todos os setores.

Em virtude de suas peculiaridades, a nossa economia exige espírito pioneiro. Seu fundamento reside na livre emprêsa, na audácia da iniciativa privada, no gôsto do risco que fizeram a grandeza das maiores nações do mundo. A ação do Estado deve limitar-se a certos setores básicos e traduzir-se, sobretudo, no estímulo aos empreendedores, no apoio aos novos bandeirantes que procuram completar, no campo econômico, a obra de expansão geográfica realizada por seus maiores.

Fugindo, no entanto, à realidade, o Estado brasileiro, desde muitos anos, enveredou pelo caminho do intervencionismo mal concebido e mal executado. Em lugar de receber estímulo e apoio, a iniciativa privada tem enfrentado toda a ordem de obstáculos legais, fiscais, entraves oriundos de rígidos e inadequados contrôles de preços.

Esse dirigismo, profundamente marcado do mal brasileiro da improvisação, criou clima de desconfiança e de instabilidade, prejudicial ao ingresso de capitais alienígenas e levou o desânimo aos produtores nacionais.

A medida, porém, que se avolumava seu saldo negativo, alargava-se a reação contra o dirigismo. De início, sozinhas na estacada, as classes produtoras viram-se depois fortalecidas pelo contingente expressivo e numeroso de personalidades de destaque na vida pública ou nos meios técnicos que antes pareciam conformadas com as diretrizes econômicas ditadas pelo Estado. Não faltavam, mesmo, conversões valiosas como a do professor Francisco Campos, cujos pronunciamentos causaram viva repercussão na opinião pública nacional.

Agora é o novo govêrno que proclama, sem rebuços, a falência da experiência brasileira do dirigismo econômico, ao mesmo tempo em que adota medidas tendentes a corrigir-lhes os malefícios.

Os pronunciamentos sinceros e corajosos do presidente Café Filho, as diretrizes econômico-financeiras adotadas pelo ministro Eugênio Gudin, e o sentido antidemagógico da ação do sr. Alencastro Guimarães à frente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, despertam confiança, pois demonstram que o govêrno enveredou, resoluto mas sem afoiteza, pelo caminho certo e está disposto a libertar o país da pesada herança de êrros, e de intervencionismo mal concebido e mal executado.

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: o mobilio dos seus sonhos custe menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitórios "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 865,00 mensais

Salas de jantar "Rústicas". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. desde Cr$ 475,00 mensais

Dormitórios "Rústicos" Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira desde Cr$ 606,00 mensais

Lindas salas de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, desde Cr$ 692,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas — camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!



EA-421

RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Pena, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano 44 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2241 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
Av. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Grande Otelo pela segunda vez diante do altar

Com trinta e oito anos de idade, o viúvo e "colored" Grande Otelo se casou na têrça-feira passada. O famoso e consagrado artista do cinema nacional que se assina Sebastião Prata (nome verdadeiro) escolheu para sua companheira de todos os momentos a senhorita Olga José Gomes Talarico, menina moça de 15 anos de idade, ginasiana e um belo tipo de moreninha. Ao enlace matrimonial de grande repercussão popular compareceram grandes figuras dos nossos meios artísticos e para êle foi especialmente convidado o extinto Presidente da República (havia prometido comparecer). Em entrevista concedida à imprensa carioca, Grande Otelo confessou que há mais de dois anos não bebe e que deixou definitivamente de ser boêmio, que pretende levar uma vida pacata tanto quanto permitam suas atividades artísticas e tornar-se um exemplar chefe de família. "Conto para isso com a experiência dos anos bem vividos e a confiança que minha espôsa deposita em mim. Não a decepcionarei". E nós acreditamos.

MARILYN MONROE E GINA LOLOBRÍGIDA DISPUTAM A LIDERANÇA DO SEX-APPEAL

Qual a melhor



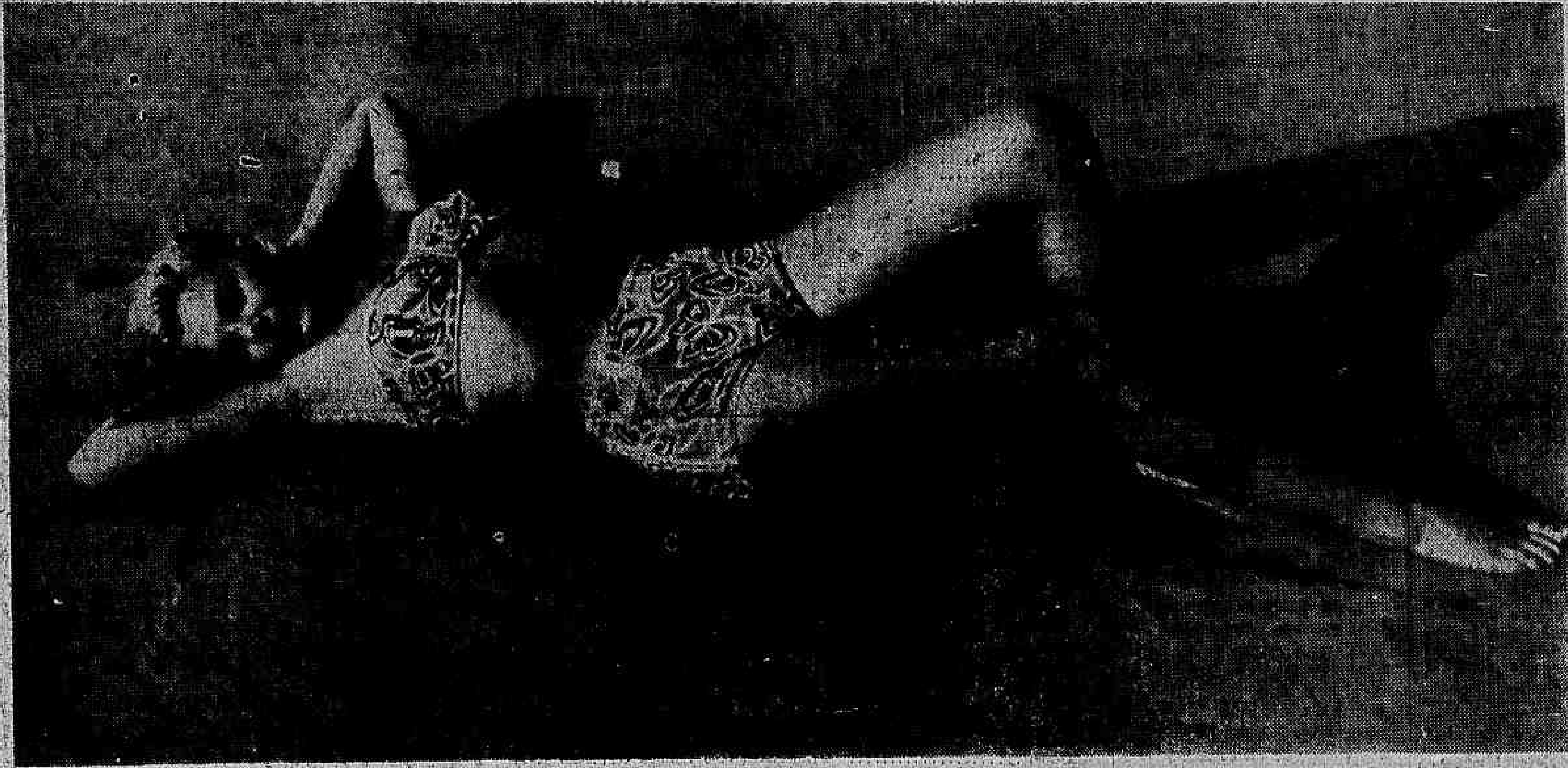
MARILYN

As duas mulheres notoriamente conhecidas no mundo artístico do cinema como capazes de despertar o maior entusiasmo entre os homens são a americana Marilyn Monroe e a italiana Gina Lollobrigida. Marilyn ajudada pela imensa propaganda norte-americana é a que estava na liderança das preferências mundiais, mas Gina com o sucesso do cinema italiano vem alcançando grande popularidade e com a sua chegada a Hollywood provocou a questão: Qual a melhor? Esta é a pergunta mais difícil de responder pelos técnicos. As duas têm características bem diferentes. Marilyn é um tipo magro com determinadas partes do corpo e justamente as que maior atenção reclamam bem desenvolvidas e graciosas e além de tudo tem se aprimorado no estudo de poses provocantes. Gina é um tipo bem torneado, morena e de poses menos ousadas mas de muito efeito. Confrontando-as detalhadamente, os mais categorizados especialistas do assunto, em entrevista aos jornalistas americanos assim se expressaram: O rosto mais bonito é o de Gina. Em busto as preferências estão ainda com Marilyn. Sôbre cintura, quadris e pernas a supremacia está com Gina. Pele e côr dos olhos Marilyn. Mas as opiniões são ainda muito contraditórias entre o público.

De qualquer forma elas são de fato formidáveis e dificilmente perderão seus respectivos fãs.



GINA



A LOURA DE DIENE

Uma pequena e uma foto admiráveis. A estonteante loura que vemos é Bárbara Nichols, artista do cinema americano e o fotógrafo André de Diene. Várias das moças que foram modelo de Diene, hoje estão em Hollywood e um bom exemplo de suas descobertas é Linda Christian, mulher de Tyrone Power. O mais famoso fotógrafo de pequenas bonitas do mundo é de fato um sucesso.

HOJE:
Levantando o véu
COM DIANA MOREL
LEIA NA 2.ª PÁGINA

O "Bando da Lua" volta ao samba (autentico)

Um casou, um fugiu e outro desquitou — Quatro novos e um veterano



Com quatro novos elementos e apenas um de seus fundadores, o famoso "Bando da Lua" vem há seis meses se preparando para o seu reaparecimento nas rádios brasileiras — reaparecimento já iniciado com duas gravações em realização.

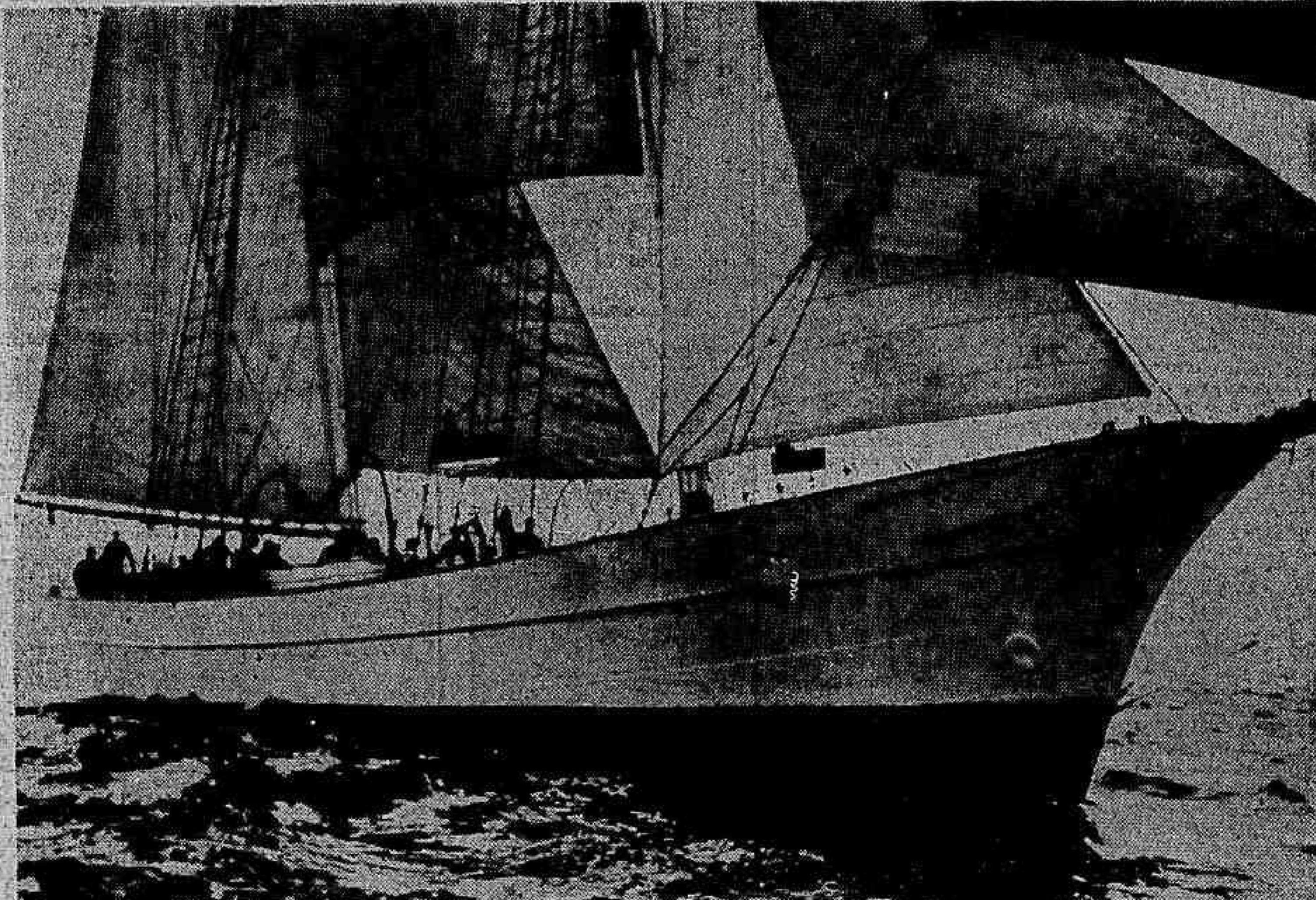
Depois de uma completa dissolução nos Estados Unidos, onde o conjunto conquistou êxito raro para estrangeiros, os rapazes chegaram à conclusão de que o melhor seria mesmo voltar ao Brasil e ao samba autêntico. E voltaram.

APENAS SOMBRA

Em 1940, o "Bando da Lua" partia para a América do Norte em companhia de Carmen Miranda, depois de manter quatro anos de sucessos ainda hoje indispensáveis às rodas do saudosismo mais exigente.

Pouco depois de suas primeiras apresentações como um conjunto consagrado, nos Estados Unidos, o "Bando da Lua" abandonou êsse nome para passar a chamar-se "Miranda Boys", pois suas atividades artísticas existiam em função dos contratos assinados por Carmen. Mas essa situação, que durou por bastante tempo, não agradava a um só dos rapazes do "Bando". Resolveram, então, que o melhor seria a separação das vozes, e cada um tomou rumo diferente. Conclui na 6.ª p.

Para uma viagem ideal



Porque indicamos — Itinerário que pode ser seguido — Tipo de barco
De WALDIR CAMARGO

Nem todo mundo pode comprar um bom barco para fazer um cruzeiro, mas pode ao menos fazer uma ideia do que possa ser uma viagem dessas viagens na qual poderia fazer como convidado, tripulante ou até mesmo como comandante do barco. Viagtm esta que poderia ser feita sem nenhum obstáculo levando consigo sua família, amigos e parentes, quando passariam momentos inesquecíveis de alegria, prazer e até mesmo medo. E' uma viagem muito agradável para quem faz por esporte, isto é, para quem já está acostumado, mas para quem não está, em poucos dias irá se acostumasdo com o gostoso vai-vem do barco sôbre as ondas do mar. Nos Estados Unidos e em alguns lugares da Europa, muitos artistas, milionários e até mesmo aventureiros possuem grandes e pequenos barcos que os levam para êsse tipo de viagem através de portos, canais e ilhas, passando dias, meses ou anos, gozando das suas delícias.

Muitos já sentiram a sensação quando viajam de avião, quando (Conclui na 2ª página)

Levantando o véu

Diana Morel é a entrevistada de hoje, artista de cinema nacional de grande futuro. Ela é diretora social do "Ferrôlho". Durante a (infelizmente) curta entrevista que me concedeu, pude reparar que Wilma (é seu verdadeiro nome) gosta muito do "Etc... e tal" como os leitores poderão ver mais abaixo. Muito bonita e vivíssima, são os principais predicados da artista. Vamos à ela.

P — Seu nome verdadeiro é mesmo Diana Morel?
R — Não, Wilma O'Reilly.
P — Qual sua idade?
R — Tenho duas idades, a que realmente tenho, e a que aparento.
P — Quantos anos tem de cinema?
R — 1 e meio.
P — Você acredita nos fãs?
R — Claro que acredito.
P — Quantos pedidos de casamento você já recusou?
R — Pouquinhos.
P — Pretende casar brevemente?
R — Pretendo se Deus quiser (isola).
P — Há alguém em vista?
R — Já pesquei unzinho.
P — Qual o nome do feliz?
R — Prefiro guardar segrêdo por enquanto.
P — Que acha da Miriam Stevenson?
R — Uma mulher interessante etc... e tal.
P — E da Martinha?
R — Quando soube que ela tinha sido eleita 2.º lugar, exultei; foi como se eu estivesse lá.
P — Que você acha da Ava?
R — Acho a Ava uma mulher extraordinária. Com um "Sex-Appeal" formidável e é muito boa atriz. Em "Show Boat" ela estava ótima.
P — Se você não fôsse artista, o que gostaria de ser?
R — Gostaria de ser artista de qualquer jeito.
P — O que é que você acha dos cronistas sociais?
R — Se eu disser o que penso dêles não ficarão muito felizes...
P — E do nosso cinema?
R — Está indo muito bem.
P — Em quantos filmes já trabalhou?
R — Em dois: "E' pra casar" e "A carne é o diabo".
P — Você é fã de alguém?
R — Sou, Procópio Ferreira, André Villon, Conchita Morais e Grande Otelo.
P — Quais os rapazes mais simpáticos que você já conheceu?
R — Você é meu amigo ou é amigo da onça?
P — Qual a sua opinião sôbre o divórcio?
R — Creio que é necessário. Tem alguns casos aqui, que sem o divórcio não se resolveriam.
P — Você daria uma boa dona de casa?
R — (suspiro) Espero ser... mas jeito... mamãe que o diga.
P — Qual o seu prato preferido?
R — Steak Diana.
P — Que você acha de Copacabana?
R — Maravilhosa, do jeito que eu encaro; isto é, lugar fresco, com uma praia maravilhosa.
P — Você gosta de futebol?
R — Gosto.
P — Qual o seu time?
R — Mengo.
P — Por que?
R — Desde pequeno sou do Flamengo. Na "Copa do Mundo" eu sofro... chorei envergonhada por causa da derrota na Suiça. Se na próxima "Copa" o Brasil não ganhar...
P — Acha possível conciliar a vida do lar com a artística?
R — Acho, que sim, vou fazer esta experiência dentro em breve.
P — Pode revelar alguma coisa sôbre o seu próximo filme?
R — E' uma comédia, produzida pela Flama, diretor é Luis Barros, o galã é Ronaldo Lupo. Acho que um dos pontos altos do filme será graças ao sr. Nasareth, famoso costureiro que me vestirá.
P — Que lugar você escolheria para passar a lua de mel?
R — Capri.
P — Por que?
R — E' o lugar mais romântico que existe no mundo.
P — Em geral, qual o seu programa diário?
R — Acordar tarde (11 hs.), à tarde eu visito pessoas amigas. Adoro cinema. Vou ao cinema todo dia. De vez em quando janto fora para variar, e adoro ler na cama.
P — O que mais falta ao Brasil?
R — Organização.
P — E com que se deve acabar?
R — A desorganização.
P — Você gostaria de ser deputada?
R — Não.
P — Por que?
R — Porque na política, consegue-se milhões de inimigos, e eu odeio ter inimigos.
P — Você bebe?
R — Sòmente em festas, onde sou obrigada, porém não sou adepta da bebida.
P — Qual sua bebida preferida?
R — Alexander.

Diana Morel veio visitar-nos e a oportunidade valheu-nos esta entrevista

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

PARA UMA VIAGEM IDEAL

(Conclusão da 1.ª pág)

êste entra num vácuo, outros quando viajam velozmente num carro quando entra numa curva, mas nem todos ainda tiveram o prazer de serem levados por uma brisa intensa, vendo a prôa de seu barco cortar as águas calmas e azuis do oceano, olrando suas brancas velas cheias de vento, que dão até certo ponto grande velocidade; onde se escuta somente o ruido das ondas contra o casco do barco. Além de ser como já dissemos uma viagem esportiva, em certos pontos é também romantica, isto é, (quando se faz acompanhado, é claro) numa noite bem bonita, com um luar bem claro. Como se sentiria o nosso amigo leitor numa dessas viagens? Tenho certeza que não poderia jamais esquecer. Muitas vezes não se tem a sorte de velejar com um mar calmo, podendo por um pequeno "azar", encontrar uma tormenta, que deixaria nossos amigos em situação não invejável, porquanto, não é nada agradavel passar por uma dessas.

Se traçassemos um itinerário poderiamos escolher para inicio do cruzeiro, as costas da América do Sul, seguindo rumo sul, indo passar pela Terra do Fogo, na Argentina, onde mais tarde alcançariamos o Oceano Pacifico, quando então poderiamos conhecer as famosas Ilhas do Pacifico Sul, como New Hebrides, Samôa, Ilhas Hawaiian e outras; seguindo rumo norte-oeste chegariamos até as Costas do México, indo mais tarde fazer a travessia do Canal do Panamá, alcançando novamente o Oceano Atlântico, onde poder-se-ia visitar Cuba, Havai, Miami (famosa pelas suas praias) e de lá, rumariamos em direção oeste até chegarmos à Europa, voltariamos ao sul pelas costas da Africa, até chegarmos ao Cabo da Bôa Esperança, donde poderiamos retornar. Numa viagem dessa percorreriamos num minimo umas 45.000 milhas.

Existem diversos tipos de barco para essa viagem de esporte, mas, o mais aconselhado para o tipo desse cruzeiro é o "BERGANTIN" com 97 pés (que vemos na foto), possuindo potentes motores, para uso em caso de calmaria, quatro grandes mastros, onde são içadas velas, potentes rádiotransmissores e receptores, ótima bussola, grandes porões para mantimentos e reserva de água potável, espaçosos camarotes, podendo alojar perfeitamente confortavelmente instaladas na viagem 20 pessoas, que poderão ir gem.

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tonica
Fortificante

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Psicologia feminina

Conflitos da atividade feminina

(Prof. N. C. de Oliveira)

1 — A atividade feminina explica-nos muitos conflitos e dissabores da vida da mulher.

A mulher, que supõe todos feitos à sua imagem e semelhança, não consegue compreender a inclinação do homem à meditação nem sua volúptuosidade pelo ócio.

Pelo contrário, julga que a indolência, o comodismo e a ociosidade do homem são vícios mais graves do que se apresentam na realidade. Não faltam exemplos de mulheres que se amofinam, que obandonam e até assassinam seus maridos, enlouquecidas pelo espetáculo de sua ociosidade.

O homem, para quem o ócio é um dos maiores bens, não pode imaginar que uma das recompensas a que aspira a mulher é precisamente interferir em seus trabalhos e atividade; ao contrário, crê comportar-se generosamente rodeando a mulher de comodidades e despreocupações, o que na verdade não tem ela em menor conta.

2 — Mas, não é tudo. Sabemos já que para a mulher o trabalho, a ação, não são um dever, mas um intimo e profundo prazer. Isto não significa, porém, que, consciente a mulher dos benefícios que sua atividade proporciona, renuncie ela à gratidão e ao reconhecimento, que se lhe devem.

Contudo, é fácil observar que o homem que, em sua condição de pai, de filho, de irmão ou de chefe não regateia aplausos e méritos à atividade da mulher, recompensando-a com dinheiro e admiração, não costuma porém fazer muito caso desta laboriosidade quando se trata da mulher que êle ama. E' uma incoerência ou paradoxo, mas infelizmente é assim...

3 — Até a Bíblia diz "A mulher laboriosa edifica seu lar" e "Quem possui uma mulher laboriosa, possui um tesouro". O homem, porém, julga que só o seu trabalho edifica o lar, e anda à busca de outros tesouros distintos do mencionado pelo livro santo...

Por mais estranho que pareça, em geral uma mulher preguiçosa, pouco diligente no cuidado do lar e de seus filhos, porém aduladora, sensual e provocativa, consegue mais admiração do homem que outra ativa e laboriosa. Sugerir remédio para tais conflitos não é fácil. Cremos, porém, que a educação pode lograr muito no sentido de fazer com que os homens reconheçam os benéficos do atividade feminina e que a mulher, por sua vez, compreenda que nem sempre o comodismo e a indolência do homem significam tendência caprichosa para o ócio. Por esta reciproca compreensão talvez se chegue ao equilíbrio e à moderação nos juizos que se formam um e outra de suas respectivas condutas.

4 — Ainda mais: parece-nos que seria indispensável canalizar a atividade da mulher das classes elevadas para ocupações que vertam em proveito real para a coletividade. Há explêndidos exemplos disto na história de cada povo. Do contrário, êste potencial de energia e atividade da mulher, em vez de ser elemento precioso, resultará vão ou mesmo elemento prejudicial ao individuo e à sociedade.

A VIDA está nos clubes

HOJE NO AMÉRICA: 2.ª PARTE DA FESTA DA PRIMAVERA

Amanhã: Futebol de Salão — Terça-feira: "show" Aquático, "Ballet" e Aqua-Loucos

O América F. C., ainda em comemoração ao seu Cinquentenário de fundação, fará realizar, hoje, nos amplos salões de sua sede, a segunda parte da concorrida Festa da Primavera. O início dessa interessante festa, que marcará a entrada da Primavera, está previsto para as 20 horas.

Traje: esporte com paletó.

FUTEBOL DE SALÃO

Amanhã, o América F. C. realizará em sua sede duas partidas dessa nova modalidade de esporte contra o primeiro e o segundo quadros do Lorena. As partidas terão início às 20,30 e às 21,15 horas.

TORNEIO DE BURACO, SHOW AQUÁTICO, ETC.

A Diretoria do América F. C., no próxima 3.ª feira brindará seu quadro social com várias atrações. Assim é que, além do Campeonato de Buraco em Duplas, que será realizado às 21 horas, haverá as seguintes atrações: Show Aquático, Espetáculo de "Ballet", desfile dos mais renomados artistas do nosso "broadcasting" e finalmente os insuperáveis Aqua - Loucos com as suas mais recentes diabruras.

NOITE DE "BALLET" AMERICANO

As alunas da Professora Déa Magnani proporcionarão ao seleto quadro social rubro, na quarta-feira vindoura, um interessante espetáculo — "Noite de Ballet Americano", com início marcado para as 20,30 horas. O espetáculo terá como local o salão de "ballet" do clube. Traje: esporte com paletó.

Grande Otelo e Emilinha dia 30 no Fluminense

O Fluminense F. C., no próximo dia 30, levará a efeito, em sua simpática sede, uma interessante "Boite Show", às 21 horas. Desfilarão no variado "show" grande número de artistas nacionais, dentre os quais podemos citar Grande Otelo e Emilinha Borba. Os trabalhos musicais estarão a cargo da orquestra do maestro Ferreira Filho. Traje passeio completo será o exigido.

Suspensas, ainda as "joias" no Vasco

A Diretoria do Vasco da Gama avisa aos interessados em pertencer ao quadro social vascaino, que o prazo concedido pelo Conselho Deliberativo, para admissão de sócios, sem joias, está por terminar. Os interessados deverão apresentar as respectivas propostas na sede do clube, na parte da manhã, com a importância da primeira mensalidade e mais 15 cruzeiros para pagamento de taxas.

O Vasco da Gama deverá, no próximo mês, eleger a sua Rainha da Primavera num interessante concurso de beleza, do qual participarão suas jovens associadas. As jovens poderão procurar, para esclarecimentos, os diretores do Departamento Social ou o sr. Armando, na Tesouraria do clube. Além da Rainha serão escolhidas, nesse interessante concurso, duas lindas princesas, as quais formarão o séquito da Rainha da Primavera.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30375
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

O CAMPEONATO DA CIDADE NÚMEROS

(Conclusão da 8.ª página)

ATUAÇÕES DOS CLUBES

São as seguintes, as atuações dos clubes:

	V	E	D
Vasco	5	0	0
Flamengo	5	0	0
Botafogo	4	0	1
Fluminense	4	0	1
Bangu	3	1	1
América	4	1	0
Madureira	2	0	3
São Cristóvão	0	2	3
Portuguêsa	1	0	4
Canto do Rio	0	0	5
Bonsucesso	0	0	5
Olaria	0	0	5

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
Vasco	17	1	16
Bangu	12	4	8
Botafogo	13	7	6
Flamengo	12	4	8
Fluminense	14	5	9
América	10	2	8
	P	**C**	**D**
Canto do Rio	5	19	14
Madureira	7	17	10
São Cristóvão	3	12	9
Olaria	5	16	11
Portuguêsa	7	10	3
Bonsucesso	1	9	8

RENDAS

Cr$ 5.322.206,70, a renda bruta apurada nas 5 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidas, pelos clubes:

Vasco	Cr$ 1.934.522,30
Botafogo	Cr$ 1.660.841,10
Flamengo	Cr$ 1.270.725,70
Fluminense	Cr$ 888.414,30
América	Cr$ 784.827,50
Bangu	Cr$ 690.892,10
C. do Rio	Cr$ 639.261,20
S. Cristóvão	Cr$ 611.019,70
Olaria	Cr$ 509.730,00
Bonsucesso	Cr$ 491.722,60
Madureira	Cr$ 380.612,40
Portuguêsa	Cr$ 241.724,50

A maior renda foi apurada no Maracanã, no encontro entre Vasco x Botafogo, com Cr$ 1.251.489,20. A menor foi verificada entre Olaria x Madureira, na Rua Bariri, com apenas Cr$ 8.880,00.

EXPULSÕES

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, são os seguintes:

São Cristóvão — J. Alves e Décio	2
Botafogo — Ruarinho	1
Vasco — Belini	1
Flamengo — Rubens	1
Canto do Rio — Zéquinha	1
Olaria — Osvaldo	1
Fluminense — Pinheiro	1
Portuguêsa — Joe	1

JUIZES

Os juizes que mais vêzes apitaram, são os seguintes:

	vêzes
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	5
Eunápio Queiroz	5
Paul Wisseling	4
Diego de Leo	3
José Gomes Sobrinho	2
Antônio Viug	2
C. de Oliveira Monteiro	1
J. B. Ourique	1
José Vicentini	1
A. da G. Malcher	1
Joseph Gulde	1

PENALTIES

17 penalidades máximas foram assinaladas durante as 15 hodadas do Campeonato da Cidade, assim distribuidas pelo sclubes:

Olaria — 4, aproveitou 3 e perdeu 1.
Fluminense — 4, aproveitou 3 e perdeu 1.
Vasco — 3, aproveitou.
Botafogo — 2, aproveitou 1 e perdeu 1.
Flamengo — 1, aproveitou.
Madureira — 1, aproveitou.
São Cristóvão — 1, aproveitou.
América — 1, aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que assinalaram maior número de penalidades máximas, foram os seguintes:

	vêzes
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	3
Eunápio Queiros	3
Diego de Leo	2
C. de O. Monteiro	1
J. B. Ourique	1
A. da G. Malcher	1
José Gomes Sobrinho	1
José Vicentini	1

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, após a 5.ª rodada do Certame de Profissionais, por clubes, são os seguintes:

Canto do Rio (10) Celso.
Madureira (17) Irezê (10) e Danton (7).
Olaria (16) Anibal (8), Tião (5) e Wilson (3).
São Cristóvão (12) Hélio (8) e Geraldo 4).
Portuguêsa (10) Jorge (6) e Antoninho (4).
Bonsucesso (9) Ari.
Botafogo (7) Gilson.
Fluminense (5) Castilho (5) e Adalberto (0).
Flamengo (4) Garcia.
América (2) Osni.
Bangu (4) Jorge (3) e Fernando (1).
Vasco (1) Barbosa.

Celso (Canto do Rio) é o goleiro mais vazado com 19 tentos, em 5 rodadas disputadas. Barbosa (Vasco) é o goleiro menos vazado com apenas 1 tento, em cinco jogos disputados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350. a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)

Respostas dos Passatempos do "DECIFRA-ME" de hoje

PALAVRAS CRUZADAS (a grande) — HOR.: obolo — mudo — fracasso — popa — raiai — armador — olé — apito — ore — ir — ira — Rita — atraso — Lia — Ur — rosa — amen — si — til — amolar — asco — ali — sé — ita — aviar — vós dteram — usado — azar — roubados — arada — mimar. VERT. oral — baleiro — ôca — laia — os — mortal — upa — dodói — oportuna — frota — sair — arear — mó — pio — rasto — ramos — tristeza — mi — iam elevada — saída — javasá — nia — risos — catar — limo — ar — rubi — odor — era — SAM — um PARA OS NEOS — HOR.: sim — dedal — remetem — ela Ada — senador — sabor — lar. VERT.: semanal — ide — matador — deles — ledor — rês — mar — aba. CHARADINHAS: 1 - Dedo; 2 - Mofa; 3 - Fada; 4-Base; 5-Arma; 6-Assim.

HOMENAGEM, HOJE, NO CAIÇARAS

Finalmente hoje será o grande dia da homenagem que a Diretoria do Caiçaras prestará, em sua sede, ao sr. Hamlet Gide, ex-Comodoro daquela simpática agremiação.

Essa homenagem ao ex-supremo dirigente caiçarense consistirá de um concorrido churrasco que será levado a efeito nas pitorescas localidades da sede daquele clube, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

A tarde, às 16,30 horas, a gurizada caiçarense será brindada com a apresentação do movimentado filme interpretado por John Hall — "Kit Carson".

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

JÓIAS
RELOGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA
ATENDE-SE A DOMICILIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar - S 705 - tel 23-1461

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva
Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia de osso, sistema idealisado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:
DR. B. SETUBAL
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

Colchões de Molas
Fabricamos sob medida molejo aço alemão triplex, verão e inverno — garantia até 10 anos.
Casal desde Cr$ 1.600,00
ENTREGAS EM 48 HORAS
BASTA TELEFONAR PARA 47-0776
Mandamos mostruário ou medimos em qualquer bairro ou subúrbio sem compromisso.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Variados modelos de bôlsas na côr da moda. Cintos, estojos, carteiras, porta-notas e estojos fotográficos
R. Miguel Couto, 39

Cr$ 990
"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Cadeiras assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os minimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

SUGERINDO.

MANEQUIM 44

No meio da frente e das costas da blusa, cortar com fazenda dobrada. A gola e a manga são uma só peça, que deve ser forrada (de tafetá por exemplo). Quando se fecha a gola, forma a prega da manga.

CONCHITA
Professora do Liceu Império
Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — s/1, 2, 3
Tel. 22-7963

DECOTE
DOBRA
DECOTE
GOLA
MANGA

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — TIA SINHA



FAÇA SEUS VESTIDOS

Muito próprio para os bailes da primavera é êste modêlo de Jean Dessés, em organza branca com beirada de listras brancas, alaranjadas e pretas. O corpinho é todo franzido, sem alças. A saia franzida e muito ampla é dupla, com sobressaia de seis pontas caindo até a bainha da de baixo. Uma estola da mesma fazenda acompanha o vestido.

Trabalhos de agulha

Culete para moças: agulh 3 1/2 e 4 1/2.

COSTAS: Montar 30 malhas e tricotar 10 carreiras de gaita "2t, 2m" com agulhas 3 1/2. Continuar em ponto jersey com agulhas 4 1/2. Fazer de 2 em 2 cms. 3 vezes do lado das costuras um aumento. Quando tiver 26 cms. de altura total, arrematar para a cava 3 malhas e 6 vezes 1 malha. Tricotar 6 cms. e aumentar de cada lado 2 vezes 1 malha. Quando tiver 45 cms de altura total, arrematar para os ombros, 4 vezes 5 malhas e as malhas restantes de uma vez.

Frente: Montar sôbre as agulhas 3 1/2 38 malhas e fazer 10 carreiras de gaita "2t, 2m". Mudar para as agulhas 4 1/2 e fazer de 2 cm em 2 cm. 1 aumento 6 vezes, do lado da costura.

Quando tiver 26 cms a cava arrematando 3 malhas e 6 vezes 1 malha. Fazer o decote na mesma altura arrematando 1 malha, durante 6 carreiras. Tricotar direito durante 7 cms. no lado da costura, depois aumentar 2 vezes 1 malha. Com 45 cms. de altura total arrematar o ombro em 6 vezes. Com agulhas 3 1/2 fazer gaita "2t, 2m" nas cavas e nos decotes.

GULODICES PARA VOCÊS

CRÊME DE CÔCO

Ingredientes:
- 1 1/4 chícara de açúcar
- 1 litro de leite
- 1 côco
- 6 gemas
- 2 colheres de maisena Duryea
- 1 colher de manteiga
- Cerejas

Ferva o leite com o açúcar; junte-lhe a manteiga, o côco ralado e a maisena desmanchada nas gemas. Misture tudo muito bem e mexa a mistura no fogo, até engrossar. Despeje-a num prato de vidro e ponha-a a gelar.

Sirva o creme gelado, com cerejas.



Afinal qual é a moda

GILDA ROBICHEZ

Será possível que ainda se faça esta pergunta: Qual é a moda atual? Não que eu duvide das dúvidas dos outros, mas o que sei, vi e o que anda aparecendo, já dei opinião, já falei e fiz entrevistas. Dá vontade de responder que a moda é isto que estamos vendo por aí. Gente de vestido curto, gente de vestido comprido, cinturas no lugar e cinturas nos quadris, decotes de verdade, decotes assim, assim e inexistência de decotes. O que nos adianta fazer afirmações categóricas se em todo lugar vemos vestidos de todos os gêneros. Mesmo entre as chamadas "mais elegantes", assistimos a esta disparidade. O que resolve é mesmo o "ser elegante". Por outro lado vemos em certos ambientes, principalmente no dos clubes, um quase que completo desconhecimento das últimas novidades. Entra ano e sai ano e continua a ser usada exatamente a mesma coisa e esta coisa se chama riqueza. Muito "nylon", muita sandália dourada, um não mais acabar de pano nas rodas das saias, chapéus de plumas (para as senhoras) e flores e crina de preferência rosa e azul claro (para as mocinhas). Nunca esquecendo os bordados sempre muito vistosos, as luvas transparentes e os bolerinhos sem manga. E' difícil conseguir convencer a êste grupo que não só o seu gênero de vestir está fora de moda, mas o que é mais importante que êle nunca foi e jamais será elegante. Se me enviassem uma pergunta tocando no assunto e onde a leitora quisesse saber como e por que esta moda foi inventada, palavra que não saberia responder. Com um pouco mais de tempo, talvez conseguisse fazer um estudo e chegar a uma conclusão, mas sem tempo, prefiro por o princípio da culpa, em certos figurinos de uma república aqui do sul, especializada em enviar para o Brasil, páginas e páginas de ensinamentos de como uma mulher deve se vestir com requintado máu gôsto.

Já fui acusada de fanatismo pela moda francesa, o que não é verdade. Mas aqui entre nós, que ela é a melhor é mesmo... O negócio está em não copiá-la, mas sim adapta-la ao nosso clima, criando uma moda baseada na francesa, mas com lances inteiramente nacionais. Antes que me perguntem o que chamo de "lances", vou logo dizendo: tecidos, figurinos e vitrines. Sim vitrines, porque estas daqui são muito ruins, pouco cuidadas enfim mal dirigidas. Dizem no entanto que são comerciais, isto é: um monte de coisas entulhando uma só vitrine atrai o comprador. Acredito nisto, mas acho que com menos coisas e muito mais originalidade, nós pararíamos e compraríamos do mesmo jeito e o que é mais importante melhoraríamos o nosso nível de elegância. Porque esta história de dizer que a mulher brasileira é a mais elegante do mundo, não chega a ser mentira, mas se resume a um grupo muito pequeno. A mulher brasileira tem isto sim possibilidades para ser a mais elegante do mundo. O que lhe falta já foi dito acima.

Falando de decoração...



SALA E QUARTO CONJUGADOS

Hoje apresentamos o lado esquerdo de uma instalação de sala e quarto conjugados. No próximo domingo apresentaremos o lado restante dêste mesmo apartamento.

Com a disposição dos móveis como se vê na foto acima, podemos tornar um pequeno apartamento bem mais espaçoso e confortável. Como móveis temos apenas dois sofás-cama, uma confortável poltrona, assim como uma distinta mesinha de cabeceira, que serve também como sapateira. Um moderníssimo camiseiro completa o conjunto. A poltrona é forrada de pano couro amarelo, tornando possível se necessário for o emprêgo de um pano molhado para a sua limpeza. Os dois sofás-cama são forrados com tecido fôrte de côr amarela com estreitas listas pretas. Este contraste de cores torna ainda mais vivo e elegante o ambiente. Como adôrno a esta instalação temos várias miniaturas de barcos, que estando bem distribuidos, no centro de uma das paredes impressionam muito bem.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nêstes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro " O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido, gratuitamente pela clínica do dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Avenida 13 de Maio, numero 13. Edifício Municipal, 19º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

ROSA DOS VENTOS

No dia da liberação da carne, em Londres, o dono de um restaurante abriu uma dependência nova com o nome de "Chateaubriand". A inauguração não houve e os muitos fregueses que acorreram à casa tiveram que comer peixe. Motivo: porque desde as primeiras horas da manhã os fregueses mais saudosos dos bifes esgotaram as provisões de carne.

Um velho engraxate volante da praia de Brighton melhorou muito o seu lucro depois de ter tido uma "idéia genial": em vez de engraxar sapatos de marmanjos passou a pintar as unhas dos pés de senhoritas e senhoras.

Na Irlanda, o sr. Marousek, avô de uma menina, ofereceu um bilhete de loteria a sua filha e a seu genro. Por brincadeira, os pais inscreveram o nome da criança como portadora do bilhete. O bilhete saiu premiado com mil e quinhentos contos. Manda a lei que a menina, com sete meses de idade atualmente, só receba o dinheiro com vinte e um anos. Os pais, consternados, estão procurando convencer o tribunal de Dublin de que se inscreveram o nome da menina como portadora do bilhete foi apenas para dar sorte.

Nos Estados Unidos o centenário do livro "A Cabana do Pai Tomás", de Harriet Beecher-Stowe. Vários artigos foram publicados sôbre a obra famosa. A propósito, lembra-se com insistência que o problema da escravidão não está resolvido hoje em dia, existindo ainda milhares de escravos em diversas regiões do mundo. Um dos sucessos de livraria de nosso tempo, o interminável "E o vento levou" foi em parte escrito para defender os colonos do Sul contra as acusações de Harriet Beecher-Stowe. Margaret Mitchell achava os colonos muito bonzinhos e dizia que os escravos eram muito felizes.

O romancista Vercors escreveu um romance policial em que que se coloca numa estranha questão: um médico mata um bebê — homem ou macaco? — de que pretende ser pai, nascido de uma macaca fecundada por êle através da inseminação artificial. A polícia o culpará de infanticídio? Ou êle matou apenas um animal?

Um professor da Sorbonne, de Geologia, está levando os seus alunos a vôos de avião, a fim de lhes ensinar do alto a configuração do solo.

O inventor de "soutiens" de borracha está encontrando dificuldades da parte do govêrno francês para colocar o seu produto nos mercados dêsse país, embora o govêrno não faça restrições de importação às mercadorias destinadas ao "levantamento da França".

Na França estão filmando a história de "La Reine Margot", numa rainha famosa por seus numerosos amores e pelo horror que tinha à água.



...o gôsto de **Nescafé** é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

Teatros e BOITES

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de
Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
À MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-8119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CROONER RUTH MARTINS
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1131
COPACABANA
POSTO 2

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e música de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE
DAS 21.30 ÀS 23.30
"A LA CARTE" SEM COUVERT

DULCINA ODILON
TEATRO DULCINA
"HELENA DE TROIA"
HOJE — Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

La Ronde
Direção de
EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TBC
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta
"ASSIM É (se lhe parece)"
de PIRANDELLO
DIREÇÃO: Adolfo CELI
ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO
TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, às 16, às 20 e 22,30 horas — ÚLTIMO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
DIA 28 ESTRÉIA
"ANTIGONE"
de ANOUILH
Um Pedido de Casamento
de TCHECOW com
CACILDA BECKER
PAULO AUTRAM
o elenco permanente do T.B.C.
2.ª RECITA DE ASSINATURAS
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã.

BACCARA
APRESENTA
LEDA BARBOSA — MALENA RODRIGUE
GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Pôsto 6)
Diàriamente 2 grandes "shows"
1.ª grande atração
"ACUMULADA DE BROTOS"
DE J. MAIA e MAX NUNES
MONTAGEM — LUXO — ENCANTAMENTO
SPINA melhor do que nunca
DEL CARMEN, a vedete 100%
ALICE FERNANDES
um novo valor do teatro musicado e mais UBY VIANNA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TÉO GIRLS em 3.ª dimensão
Coreografia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do Maestro José Scarambone — Direção artística de Nelson Ferreira
Reservas de mesas: 42-9041 e 32-9755

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

Os RATOS do CAMPO

UM CASO REAL.

OS RATOS DE CIDADE PODEM MORAR NOS CENTROS URBANOS E OS RATOS DE CAMPO PODEM MORAR NO MATO. HÁ, PORÉM, UMA COISA EM COMUM ENTRE ÊLES: SÃO TODOS RATOS, QUE PROCURAM ABOCANHAR TANTO QUEIJO QUANTO SEJA POSSÍVEL. DURANTE A LEI SÊCA, NOS ESTADOS UNIDOS, PETE KALTA TRAZIA SEU RUM DO CANADÁ E OS IRMÃOS BRIGGS DISTILAVAM O SEU PRÓPRIO RUM NO FUNDO DE UM GALPÃO. MAS GRANDE PARTE DO LÍQUIDO QUE CORRIA NAS SARGETAS DA GRANDE CIDADE ERA O SANGUE DERRAMADO PELOS DOIS BANDOS QUE VENDIAM A BEBIDA CLANDESTINAMENTE!

AQUELES QUE COMPRAVAM ERAM MENOS INFELIZES...
MAS, PETE, SÓ PRECISO DE DOIS BARRIS!
VAI FICAR COM TRINTA E NÃO SE DISCUTE MAIS!

KALTA TRAZIA PARTE DE SEU CONTRABANDO EM CAMINHÕES. E NÃO ERA FÁCIL...
ESTAMOS PERDIDOS! OS POLICIAIS ESTÃO NOS ALCANÇANDO E A GASOLINA ESTÁ ACABANDO... FURARAM O TANQUE A BALA!
CANADÁ
U.S.A.
BANG!

E O RESTO DO CONTRABANDO ERA TRAZIDO POR MAR. E TAMBÉM NÃO ERA FÁCIL...
PARE A LANCHA, SAM! MAIS UM TIRO DÊSSE E VOAREMOS PELOS ARES!
BOOM!
CRASH!

O RESULTADO DISSO ERA UM PREÇO CADA VEZ MAIS ALTO...
MAIS CARO OUTRA VEZ? ASSIM VAI SER DIFÍCIL VENDER AO PÚBLICO!
BEBIDA A QUALQUER PREÇO É MELHOR QUE NÃO TER NENHUMA! O PREÇO É ÊSSE!

ERA UMA VEZ UM "RATO" CHAMADO PETE KALTA: O HOMEM MAIS PERIGOSO DA CIDADE... TODOS, HOMENS OU RATOS, O CONHECIAM...
AQUELE É PETE KALTA: O HOMEM QUE DOMINA GRANDE PARTE DA CIDADE! QUEM QUISER VIVER EM PAZ TEM QUE COMPRAR SUAS BEBIDAS!

QUEM DEIXASSE DE COMPRAR, NÃO DEMORAVA A SE ARREPENDER...
É O KALTA!
ATACOU-NOS COVARDEMENTE! RATO IMUNDO!
APLA

NESSA MESMA ÉPOCA VIVIAM NO CAMPO ALGUNS "RATOS DE CAMPO". ERAM CONHECIDOS COMO OS IRMÃOS BRIGGS, QUE TRAZIAM SEUS LEGUMES PARA O MERCADO MAS NEM SEMPRE CONSEGUIAM VENDÊ-LOS...
NÃO POSSO COMPRAR. JÁ TENHO BASTANTE BATATA E MILHO.
ESTÁ QUERENDO NOS ENGANAR PARA VENDERMOS MAIS BARATO... JÁ ESTOU CANSADO DESSA TAPEAÇÃO!

AGORA PARA UMA OFERTA!

ISTO É UM ASSALTO! ESTÃO ME FORÇANDO A COMPRAR!
EXATAMENTE! E EXIGIMOS UM BOM PREÇO!
APLA

UMA HORA DEPOIS...
VENDEMOS TÔDA A BATATA E NÃO FICAMOS RICOS. NÃO ADIANTA TRABALHAR NA FAZENDA. A CONCORRÊNCIA É MUITO GRANDE!
PODE SER. MAS NÓS NÃO SABEMOS FAZER MAIS NADA!

OBA, ESTOUROU O PNEU!
PUFF!

OLÁ, RAPAZES! QUEREM SE REFRESCAR COM UMA GARRAFA QUE ACABA DE SER DESEMBARCADA?
TEMOS BASTANTE REFRESCANTE AQUI! COISA DE QUALIDADE!

ISTO É REALMENTE BOM! DEVE TER PELO MENOS DEZ ANOS!
NADA DISSO! FOI FEITO NA SEMANA PASSADA!

TEMOS NOSSA PRÓPRIA DISTILARIA NA FAZENDA! SÓ PARA A FAMÍLIA. USAMOS UMA ANTIGA FÓRMULA DE KENTUCKY.
EU PODERIA VENDER ESSA BEBIDA FÀCILMENTE!

DARIA VINTE DÓLARES POR GARRAFA!
PODEMOS AUMENTAR A NOSSA PRODUÇÃO!
ÊSSE É O TIPO DE NEGÓCIO QUE PRECISAMOS FAZER!
APLA

UM MÊS DEPOIS, OS IRMÃOS BRIGGS ESTAVAM PRODUZINDO GRANDE QUANTIDADE DE BEBIDA...
QUE HÁ COM VOCÊ? PARECE PREOCUPADO!
E ESTOU MESMO! SEI MUITO BEM QUAL É O FIM DOS FALSIFICADORES!

JÁ OUVIU FALAR EM PETE KALTA? ÊLE CONTROLA O CONTRABANDO DE BEBIDA E JÁ MATOU MUITA GENTE QUE TENTOU INTERFERIR. VAMOS CUIDAR DA FAZENDA, QUE É MENOS PERIGOSO!
ÊSSE NEGÓCIO É MUITO MAIS RENDOSO. VAMOS CARREGAR O CAMINHÃO!

O CAMINHÃO FAZIA MUITAS VIAGENS PARA A CIDADE E SEU CONTEÚDO ERA VENDIDO FÀCILMENTE...
QUAIS SÃO AS NOVIDADES?
ESTAMOS CONTROLANDO METADE DOS BARES CLANDESTINOS DA CIDADE. KALTA ESTÁ DESESPERADO! NÃO PODE COMPETIR COM NOSSOS PREÇOS. ÊSSE CARREGAMENTO VAI PARA UM DOS MAIORES EX-FREGUESES DE KALTA!

MEIA HORA DEPOIS, EM FRENTE AO BAR CLANDESTINO...
COMECE A ATIRAR! MOSTREMOS A ÊLES O QUE ACONTECE A QUEM SE METE COMIGO!

AIIII!
PEGUEI UM DÊLES! VOU TENTAR ATINGIR OS MATUTOS

VEJA COMO CORREM! NUNCA MAIS VOLTARÃO!
SE TIVÉSSEMOS ARMAS ÊLES IAM VER O QUE É PONTARIA!

QUER DIZER COM ISSO QUE VAMOS CONTINUAR DEPOIS DO QUE ACONTECEU?
NOSSO VENDEDOR MORREU E AGORA PODEMOS VENDER SOZINHOS, COM ARMAS NA MÃO!

DIAS MAIS TARDE...
VENDEMOS TUDO! QUERO VER KALTA SE METER CONOSCO!
MAS KALTA TEM METRALHADORAS!
ESTÁ OUTRA VEZ COM MÊDO?
APLA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

O PORTEIRO GÊMEO — Estes quatorze porteiros parecem-se todos diferentes, não? Pois estão completamente errados! Existem dois que são perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Vamos descobri-los? Três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (em classificação) aos que nos enviarem as respostas exatas. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz os porteiros gêmeos, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 113" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 113 — Os Porteiros Gêmeos
NOME .... IDADE ...... ANOS
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

CHARADINHAS

1 — Ofereça sem pena a parte da mão (1-1).

2 — A pedra de moinho faz da nota musical uma zombaria (1-1).

3 — A nota musical oferece uma suave canção a entidade fantástica (1-1).

4 — A ama-sêca vai a igreja buscar tudo o que serve de fundamento ou apoio para o seu espírito (1-1).

5 — Pela sua fisionomia reconheci ser perversa e muito capaz de usar um instrumento de ataque e defesa (1-1).

6 — A carta de jogar dá o consentimento do mesmo modo que nega (1-1).

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma cena pitoresca.

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA" N.º 109

São êstes os leitores agraciados com um livro das "Edições Melhoramentos":

José Cláudio Lonênica, residente na Rua Goiás, 437, Uberlândia, Minas Gerais — aquinhoado com o livro "Escaravelho de Ouro".

Odete David Gienri, Rua Luis Barbosa, 66, casa 1, Distrito Federal — agraciada com o livro "Entre a Água e a Selva".

Paulo de Castro, morador na Rua José Bonifácio, 233, São Paulo, Capital — brindado com o livro "Contos Populares Brasileiros".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os felizardos devem aguardar pelo Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos que nos escrevam uma cartinha acusando o recebimento ou não dos brindes, dirigidas ao orientador desta seção: R. PORTELA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA









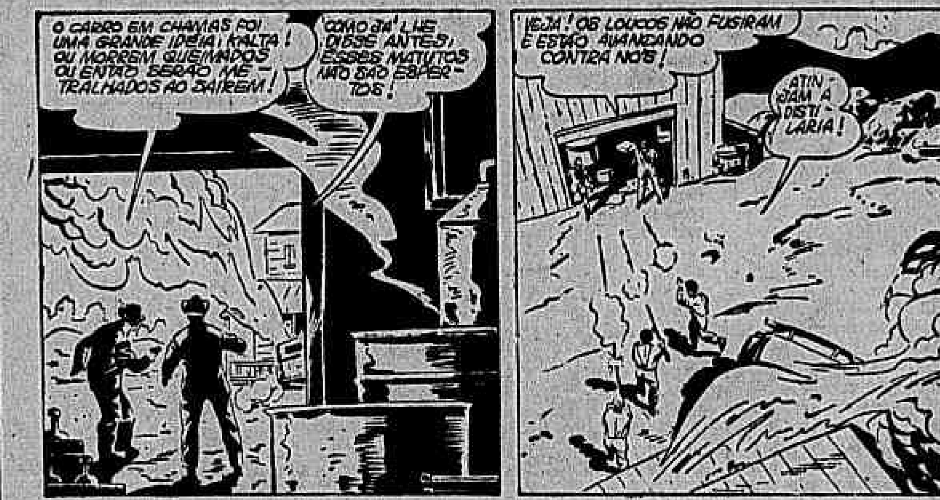




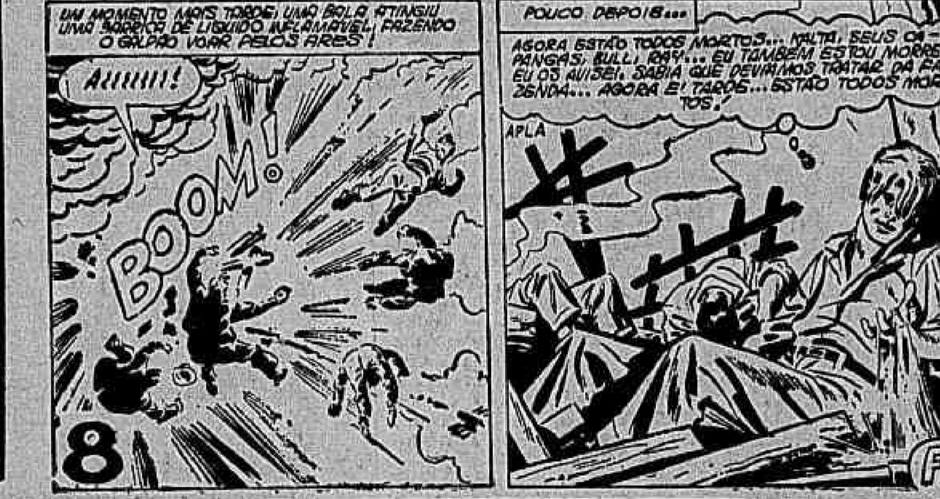












DECIFRA-ME OU TE DEVORO

PARA OS NEOS

HORIZONTAIS:
1 — Consentimento. 4 — Objeto que as costureiras põem no dedo. 6 — Enviam, mandam. 8 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa. 9 — Nome p. feminino. 10 — Membro do senado. 12 — Gôsto. 13 — A casa de habitação.

VERTICAIS:
1 — Da semana. 2 — Do verbo *ir*. 3 — Assassino. 4 — Combinação da preposição *de* com o pronome *êles*. 5 — Que lê. 6 — Qualquer quadrúpede que serve de alimento para o homem. 7 — Oceano. 11 — Rebordo de chapéu.

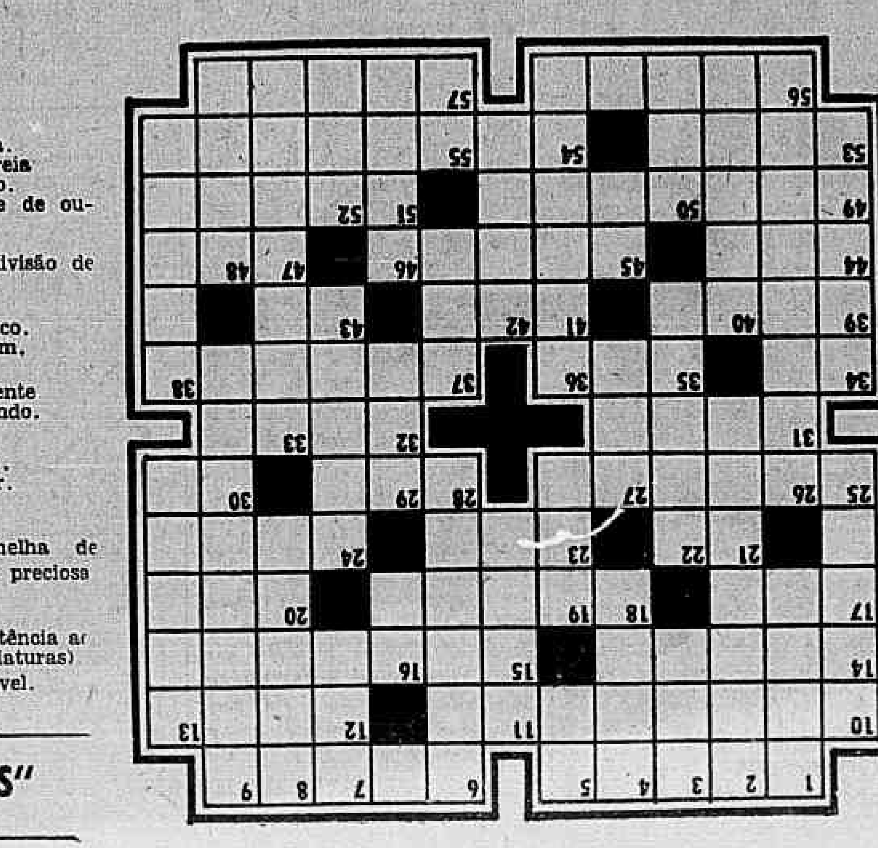
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Esmola.
6 — Muito pequeno.
10 — Ruína, malôgro.
12 — Parte traseira de embarcação.
14 — Passar no ralador.
15 — O que arma.
17 — Interjeição: afirmação.
18 — Pequeno instrumento para assobiar.
20 — Reze, suplique.
21 — Seguir, caminhar.
23 — Cólera; raiva.
24 — Nome p. feminino.
25 — Retardamento.
28 — Estudava.
30 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão.
31 — Flor muito conhecida.
32 — Assim seja (latim).
34 — Sétima nota musical.
35 — Sinal gráfico
37 — Aborrecer, importunar.
39 — Nôjo; aversão.
41 — Naquele lugar.
43 — Igreja episcopal.
44 — Pedra, em tupi-guarani.
45 — Executar (uma receita, por exemplo).
47 — Pronome, indicativo de várias pessoas às quais se fala.
49 — Do verbo deter.
51 — Já gasto.
53 — Má sorte.
54 — Furtados.
56 — Lavrada a terra.
57 — Tratar com mimo.

VERTICAIS:

1 — Que é articulado de viva voz.
2 — Vendedor de balas.
3 — Vazia.
4 — Casta; jaez.
5 — Artigo masculino, plural.
6 — Que produz a morte.
7 — Salto brusco.
8 — Doente (familiar).
9 — Que vem a tempo, a propósito (feminino).
10 — Certo número de navios de guerra ou mercante.
11 — Passar para fora.
13 — Esfregar com areia
16 — Pedra de moinho.
19 — Voz de môcho e de outras aves.
22 — Pegada; pista.
24 — Divisão ou subdivisão de um cáule (pl.).
26 — Consternação.
27 — Espécie de macaco.
29 — Partiam; seguiam.
33 — Alta, sublime.
34 — Recurso, expediente
36 — Limpará, banhando.
37 — Camareira.
38 — Ato de rir (pl.).
40 — Procurar, buscar.
42 — Lôdo.
45 — Vento, aragem.
46 — Variedade vermelha de corindon, pedra preciosa
48 — Cheiro, aroma.
50 — Período, época.
52 — Serviço de Assistência ao Menores (abreviaturas)
55 — Número indivisível.



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Teatros e BOITES

VOGUE
IANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 267437 e 26-1783

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
e seu piano

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

FAROLITO BAR
BARTENDER JEAN
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEBERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550

Uma Casa Portuguêsa
Bar e Restaurante Familiar
Tôdas as noites apresenta o cantor internacional
ALVARO MENESES
AOS SABADOS E DOMINGOS
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29 - Tunel Novo
Reservas de mesas: 37-6702

FIVE O' CLOCK BAR
ENGLISH SPOKEN
DIREÇÃO DE
CHARITO ALCAZAR
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW A 1,30
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

GRAVAÇÕES EM DESFILE

Alberto Rego

A primeira preocupação da Diretoria do Sindicato dos Compositores há pouco empossada foi a de tratar da regularização do que seja "compositor musical profissional". Partindo do conceito de que compositor profissional é todo aquele que se dedica à feitura de obras lítero-musicais com intuito de lucro, pretende a Diretoria fazer ampla revisão do seu quadro social. Para tanto será dado aos associados um prazo razoável para que apresentem a comprovação de que utilizam a música como fins lucrativos. Por isso mesmo, também, as propostas para ingresso no quadro social do Sindicato, estão sendo apreciadas com o máximo rigor, tudo no escôpo de não permitir que elementos estranhos penetrem no orgão de classe perturbando seus interesses.

——*

E' antigo já o problema dos compositores visando a extinção dos odiosos contratos de cessão de direitos autorais, que retiram dos autores a propriedade da obra musical. Neste sentido a maior conquista feita pela classe foi a organização da Cooperativa dos Autores Musicais que, em poucos meses, tendo editado 120 obras musicais, caminha vigorosamente para uma plena solidificação. Determinando os estatutos da Cooperativa que os seus associados entregarão às entidade suas composições para serem editadas, nos termos do artigo 1.346 e seguintes do Código Civil e tratando êstes dispositivos legais do contrato de edição, é indubitável que extirpou a cessão de direitos autorais, que é outro contrato. Na Cooperativa, a propriedade da obra musical continua sendo do autor e dos seus herdeiros. Qualquer contrato de cessão celebrado entre a Cooperativa e seus associados, por entidades arrecadadoras, deverão ser considerados não escritos, eis que, estatutariamente só é permissível o contrato da edição. E' preciso que nossos autores reflitam bem sobre esta grande conquista da Cooperativa, no momento em que na Câmara dos Deputados é discutido um projeto de grande alcance para toda a classe e novos "contratos" de cessão de direitos, sumamente odiosos estão sendo "impostos".

——*

Consta que o Dipartamento de Turismo e Certames da Prefeitura pretende criar uma Comissão para organização e julgamento do Concurso Carnavalesco de 1955, composta de 7 membros. Três destes membros seriam natos: o representante do Sindicato, da UBC e da SBACEM e os demais escolhidos nas diversas entidades lateralmente interessadas. Parece assegurado já que será extinta a seleção — onde todos os [illegible] ram postos em prática — Os [illegible] serão majorados e premiadas serão também as menções honrosas, em número de 7 para sambas e 7 para marchas.

Por falar nesse assunto, desde que o Sindicato congrega o que há de mais representativo nas entidades arrecadadoras, existe um movimento no sentido de que o Concurso seja feito tão somente contando com a Colaboração do Sindicato dos Compositores Musicais.

X—X—X

Otolindo Lopes e Arnô Provenzano, a vitoriosa dupla de compositores da "Marcha do Mudo" e "Bate o Bumbo", fizeram um samba intitulado "Café Nice" uma homenagem ao local onde os poetas populares da nossa música se reuniam. Gravou-o na Odeon o cantor Risadinha. Não gostamos da sua letra. A descrição não satisfaz. Falou em Nazareth — bubagem. Rimou bate papo com guardanapo mas, esqueceu de explicar se êle vinha acompanhado da agua quente para apagar o sorriso das manchas deixadas nas calças dos sambistas a mando do dono do estabelecimento... Sinceramente, não gostamos. Já tivemos oportunidade de ouvir um outro que explora o mesmo assunto e que deverá ser gravado ainda no corrente ano Êste sim, tem poesia. Diz o que foi o Nice realmente.

X—X—X

As musicas do filme "Ligas encarnadas" da Paramount Picture, que será lançado ainda êste ano nos cinemas desta Capital, é interpretado por Rosemary Clooney são as seguintes: "Red Garters", Brave Man", Good Intention", "Bad News", por Guy Mitchell: "A Dime and a Dollar" e "Meet a Happy Guy". Estas gravações já foram lançadas, em discos Columbia.

X—X—X

ZEZÉ GONZAGA E O DISCO COLUMBIA

"Canário Triste", versão de Juvenal Fernandes e o samba "Razão de tudo", de autoria de Umberto Silva, foram os dois numeros escolhidos pela cantora Zezé Gonzaga para figurarem em seu disco de estrela na Columbia. Duas bonitas melodias com arranjos especiais feitos pelo maestro Renato de Oliveira valorizam muito a referida chapa e que deverá constituir para a cantora, um sucesso de vendagem. Ao nosso ver, esta foi a sua melhor apresentação em disco. Publicamos abaixo, a letra da versão de "Blue Canary" e do samba "Razão de tudo".

Meu canário,
Cantando triste,
A ausência chora
Porque te foste
Meu canário
Te está chamando
E, em sua tristeza,
Vive esperando
Já não canta mais como no dia
Que me deste o primeiro beijo.
Sem tua presença êle triste está,
Deseja teu regresso...
Seus trinados anunciavam
O bater de dois corações
E agora só na sua canção
Existem ilusões...

RAZÃO DE TUDO

Não, não,
Nada valem as belezas da terra
Quando dentro do peito
Uma dor se encerra
Porque
Tudo parece mudo,
Quando falta alguem
Alguem razão de tudo,
Desde que êle partiu
Os meus olhos não param de chorar,
Um grande amor eu perdi
Eis aí a razão para clamar.
Porque
Tudo parece mudo,
Quando falta alguem,
Alguem, razão de tudo.

UM COMPETENTE

No antigo Teatro Carlos Gomes, aí por volta de 1919, a Cia. Eduardo Pereira lançava a representação da peça "O Mártir do Calvário", em que um dos principais papéis estava entregue a certo jovem português chegado pouco tempo ao Rio. Era Eurico Antonio Crispim da Silva, nascido na Vila do Melgaço, no extremo Norte de Portugal, no dia 18 de setembro de 1900. Aqui chegara recomendado a um tio (dono de três padarias), tomara-se de amores pelo teatro e fêz-se amigo de vários artistas e diretores da época. Até que, em 1919 veio a estréia. Com o sucesso alcançado na primeira experiência, passou a representar em diversas outras peças e companhias, por todo o Brasil. Mas o fato de representar já não lhe era suficiente: queria também escrever. E em 1932, a companhia Procópio Ferreira levava à cena, no Teatro Alhambra, uma peça com o nome de "Um caso de Polícia". Autor: o mesmo jovem português apaixonado pelo teatro: Eurico Silva. De então para cá, Eurico Silva escreveu mais 15 peças teatrais, das quais três com parceria (J. Rui e Alfredo Tomé), e duas ainda inéditas. Mas Eurico também estava contaminado pelo micróbio do microfone. Passou então a escrever novelas, programas, esquetes, e cortinas radiofônicas, sem contudo esquecer o Teatro. Traduziu e adaptou 34 peças do espanhol, francês e italiano, tôdas de parceria com Djalma Bittencourt e representadas por diversas companhias em todos os Estados. Foi fundador e diretor da Cia. de Comédias Cazarré-Elza-Delorges e administrador das Companhias Procópio Ferreira e Juraci Camargo.

Veio a onda do cinema nacional e já estava Eurico escrevendo argumentos juntamente com J. Rui, e colaborando na direção de três filmes. Hoje, Eurico Silva dedica suas atividades à Rádio Nacional, de onde é produtor exclusivo.

Eurico Silva fez tudo em teatro, quase tudo em rádio

"Pau de Arara", um simbolo uma alcunha e uma vitória

A odisséia de um retirante — Miragem que se transformou em risonha e sonora realidade — Aldair Soares, o "Pau de Arara", que conquistou o público de Copacabana

"Pau de Arara"! Último capítulo da luta tenaz do retirante nordestino que, periodicamente, a sêca empurra para as terras do sul, onde a miragem de uma vida melhor enche seus pensamentos de esperançosas ilusões. Horas e horas, dias e dias, seguro numa ripa de madeira do caminhão superlotado, pelas estradas poeirentas, o nordestino demanda às terras férteis dos Estados sulinos, onde água (exceto nas bicas da Cidade Maravilhosa) não é um mito e a alimentação (apesar da COFAP) não se limita a um punhado de farinha e um naco de carne de sol.

Para a maioria dos retirantes, esta miragem de uma vida melhor se desfaz diante da dura realidade da luta pela vida nêstes centros populosos.

Para Aldair Soares, porém, a doirada miragem se transformou em risonha realidade. O jovem "cantador" nordestino, com a mente povoada de sonhos e esperanças, saiu de Macaíba, cidadezinha do interior do Rio Grande do Norte, há 3 anos, num "Pau de Arara", decidido a interpretar, para os seus irmãos do Sul, a típica e brasileiríssima música popular de seu Velho Nordeste. Chegou a São Paulo ainda com algumas economias e seu matulão, em que o cadeado era um simples nó. Animado pelo sucesso alcançado pelo filme "O Cangaceiro", procurou os estúdios da "eVra Cruz", confiante de que seria aproveitado. A primeira decepção o aguardava. Nada deu certo. A sua fibra, galvanizada na luta constante e ancestral de seus conterrâneos, não o deixou desanimar. Pegou um ônibus Rio-São Paulo e, depois de longa viagem, chegou à "Capital Federal", ao cair da noite, extenuado e disposto a prosseguir em sua luta.

Damos a palavra, agora, ao próprio Aldair, que relatará os seus primeiros passos nesta "Eldorado" dos seus sonhos.

— Assim que saltei, espantei o sono lavando o rôsto e penteando o cabelo num botequim. Perguntei a um guarda-civil onde era Copacabana. eD bonde, seguindo as informações do guarda, cheguei ao destino. Depois de alguns segundos de hesitação, entrei no primeiro bar que encontrei: o "Mandarim".

Entabolei conversação com um simpático desconhecido, a quem relatei as peripécias de minha viagem, cantando, a seguir, alguns números do meu repertório. Este, que se apresentou como Comandante Jackson, da Panair do Brasil, interessou-se por mim. Levou-me ao "Five ó cock". Apresentou-me ao dono da casa e pagou, de seu próprio bôlso, para que eu ali cantasse, durante 15 dias. Antes que eu pudesse me refazer da surprêsa para agradecer-lhe, despediu-se e nunca mais o vi".

O agrado alcançado pelo nóvel cantor espalhou-se por Copacabana. Terminada a sua atuação, foi logo contratado para cantar no "Siroco", onde, ouvido pelo compositor Haroldo Eiras, então diretor artístico da Columbia, foi convidado a gravar nessa fábrica de discos.

Haroldo Eiras, e o diretor geral da Columbia, Dr. Jessen, levaram-no, dias depois, ao "Clube da Chave", onde foi apresentado ao seu Presidente, o famoso Humberto Teixeira, o "doutor do baião".

"Todos Gostam de Você", dois

Retornando a palavra, Aldair Soares conta-nos:

— Depois das apresentações tive que cantar alguns números ali. Na platéia o entusiasmo não foi grande... Fiquei meio encabulado. Mas ao sair do palco, uma grande satisfação me aguardava. Fui agarrado pelo conhecido pianista Bené Nunes que, me abraçando, exclamou: "Você é um dos maiores cantadores que o Norte nos mandou!".

— "Tás a ver" que a emoção foi tão forte que não pude conter as lágrimas, ao ouvir, assim, sem rebuços, o elogio daquêle grande artista brasileiro. Naquêle momento, elevei o espírito a Deus, agradecendo a oportunidade que se me deparava.

— Passei a frequentar o "Club da Chave", onde conquistei inúmeras amizades. Terminada a minha temporada no "Siroco", apresentei-me, várias vêzes, nas festas sociais do Fluminense F. C. Lá, conheci o sr. Paulo Tapajóz, um dos diretores do Clube e diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional. Levado por êle, passei a participar nos "shows" ambulantes daquela emissora, estreando, afinal, depois de seis meses, no programa "Um milhão de melodias", cantando a música de minha autoria "Papagaio Real", magnificamente instrumentada pelo maestro Radamés Gnattali.

A série de fatos auspiciosos não parou aí. Ouvindo êsse programa, Linda Batista convidou-me a comparecer na "Boite Plaza", de sua propriedade. Certo dia fui lá. Cantei. Tive a sorte de agradar. Ao me despedir, Linda disse: "Considere-se empregado desta casa". Transferi-me depois para a "Boite Beguin", onde tive a satisfação de conhecer o maestro Guio de Morais, autor do baião "Pau de Arara", composição de que sempre fui apaixonado e que constituia, desde minhas primeiras apresentações ao público carioca, um dos melhores números do meu repertório.

— Minhas inquietude, porém, levou-me a fazer uma excursão pelo Triângulo Mineiro, com Adelaide Chiozzo, Carlos Matos e o conjunto Rio Melodia. Ao regressar fui ao "Bacarat". Estava, como nunca, satisfeito da minha vida. Pedi permissão à dona da casa e externei minha satisfação cantando "Pau de Arara", a música que, embalando meus sonhos, me trouxera ao Rio. Fui contratado".

Podemos afirmar que Aldair Soares, já agora conhecido como o "Pau de Arara", é uma das grandes atrações daquela casa de diversões da aristocrática Copacabana.

É de se lamentar que, embora com todo êsse sucesso, só tenha gravado um disco na Columbia, que reune a toada "Saudade de Maceió", de Catulo de Paulo e Galindo e "Balança o corpo", côco de sua autoria.

Apuramos, no entanto, que, dentro em breve, os fãs de Aldair Soares serão presenteados com novos discos que gravará naquela fábrica: "Baiões", de Guio de Morais — João do Vale; "Canela Fina", baião de Heitor dos Prazeres; "Alvoroço no Sertão" e "Todos Gostam de você", dois baiões de sua autoria, orquestrados por Radamés Gnattali.

No bar da Rádio Nacional, Aldair conta ao repórter do D.C. a sua odisséia. Seu linguajar típico desperta o bom humor de vários artistas daquela emissora, vendo-se na foto, sentados: Dr. Enfezulino, Paulo Molin, Catulo de Paulo, Rodolpho Ma yer e, de pé, Badéco, Gargalhada e Severino Filho

No bar "Bacarat", "Pau de Arara" encanta os frequentadores com a interpretação personalíssima da música regional do Nordeste

O "Bando da Lua" volta ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CASAMENTO, FUGA E DESQUITE

Ivo, que tocava viola, logo após a dissolução do conjunto voltou para Pôrto Alegre, onde se casou com uma moça milionária. Hélio, violonista, casou-se com uma americana, veio para o Brasil trabalhar na Embaixada dos Estados Unidos e estêve fazendo, no Rio, programas e crônicas de música norte-americana. Vadéco voltou ao Brasil e todo o vapôr logo que soube que as autoridades americanas iriam convocá-lo para as Fôrças Armadas, e hoje é diretor da Rádio Mauá. Aloísio, que era o solista, casou-se com duas americanas, (uma de cada vez), não ficou satisfeito, desquitou-se de ambas, e agora, é "American Citizen". Stênio ficou mais tempo nos Estados Unidos, serviu no Exército em 1945 e seus dois filhos nasceram americanos.

OS NOVOS DO NOVO

Apesar da completa separação de seus companheiros, Stênio não perdeu o verdadeiro vício que é um conjunto vocal. Passou a escolher demorada e criteriosamente outros elementos capazes de fazer reviver o que fôra o antigo "Bando". E finalmente conseguiu reuni-los há uns seis mêses atrás. Determinaram que fariam um repertório composto exclusivamente de músicas brasileiras (sobretudo sambas) e iniciaram os ensáios. Assim, o novo "Bando da Lua" (Stênio, diretor e tan-tan; Hélio, violão; Paulo, solista; Valdir, pandeiro, e Calado viola), já gravou duas músicas para o Carnaval: uma marcha de Almanir Grego e um samba de Tito Mendes. Para ser lançado ainda antes da temporada carnavalesca, o conjunto já tem preparada uma outra gravação: os sambas "Já voltamos", de Pedro Roger, e "Bataninha", de Amado Regis. E até para o próximo ano o conjunto tem gravações programadas: o samba-folclórico "Côco do babaçú", de Del Calado, e "Se queres o meu amôr", de Hélio Pereira e Stênio.

NOVO CONTRATO DE DORIS

Conforme anunciamos há um mês, Doris Monteiro assinou contrato com a Continental. As fábricas de discos andavam procurando êsse contrato como quem procura agulha no palheiro. A Odeon, a Vitor e a Columbia tudo fizeram para que Doris pusesse seu nome naquele papel que fala em cifras e obrigações, mas quem achou a agulha acabou sendo mesmo a fábrica dos "três sinos". Que, mais depressa, já traçou um programa de gravações para a simpática e eficiente menina. Na foto ela aparece no momento exato em que assinava seu novo compromisso, tendo no lado o diretor artístico e compositor João de Barro e seu assistente, dr. Paulo Crespo

Fado e mais fado

O "Bar da Sear's" resolveu combater o cocalismo de grande parte de seus frequentadores, através da música portuguesa: contratou a Olivinha Carvalho para uma série de apresentações a partir do próximo mês.

LINDA FOI

Livre agora dos compromissos que lhe trazia sua boate, Linda Batista deu início ao que ela própria afirma "será uma grande excursão por aí afóra". Com uma infinidade de malas, Linda partiu para Montevidéu, onde se apresentará em rádio e boate. E já tem novos contratos com outras capitais

Novo programa

"Escritores Novos" será um dos próximos lançamentos da Rádio Ministério da Educação. A direção do programa está entregue a dois autores da última geração: Mauritônio Meira e Samuel Rawet.

Mais uma vez

O irrequieto Carlos Pallut mais uma vez mudou de prefixo: saiu definitivamente da Nacional para voltar à Continental. Aliás, Pallut faz zanga, dá mil voltas e termina sempre na Continental.

Oscarito, TV, S. Paulo

O cômico Oscarito, entusiasmado com o êxito que vem obtendo em suas apresentações na TV-Tupi, deu um pulo a São Paulo para estudar umas certas propostas que lhe mandavam de lá. Voltou ao Rio trazendo assinado um contrato a TV-Tupi paulista: quatro apresentações. Mas já existe um plano para ampliação dêsse número.

CRÉDITO-CASEMIRAS
EM 10 PAGAMENTOS MENSAIS
Agora V. já pode vestir elegantemente um terno ou tailleur sob medida feito em seu próprio alfaiate, com as mesmas facilidades e vantagens com que V. compraria uma roupa feita.
LINHOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS, TAYLOR, S-120
CASEMIRAS E TROPICAIS — AURORA, MARACANA, BOM PASTOR, ADAMASTOR, ETC.
TROPICAIS INGLESES — BRILHANTES LISOS E LISTADOS.
Visitem nossa Seção de Crédito à
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150
PRÓXIMO À AVENIDA PASSOS

A moderna decoração não dispensa esta maravilha:
com uma só mobilia...
DOIS AMBIENTES DISTINTOS:
LIVING-ROOM!
SALA de JANTAR!
A grande variedade de usos do Consolo-Extensivel Angelo, patenteado, que economiza 4 mts2 bem no centro de sua sala, permite-lhe possuir um living encantador que se transforma, quando necessário, em aristocrática sala de jantar! Condensando as utilidades de mesa de estudos, mesa de costuras, ou mesa de chá para 4 pessoas quando fechado, o Consolo-Extensivel Angelo abre-se facilmente e passa a ser mesa de almôço para 6, mesa de jantar para 8, e de reuniões e banquetes para 12 pessoas! É, além disso, uma peça de extraordinário efeito decorativo, realçado pelo belo espêlho carreaux de cristal, que embeleza ainda mais o ambiente. Venha conhecer esta notável criação funcional de decoração que significa um aposento social a mais em sua casa.
O Consolo Extensivel Angelo, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e á venda sòmente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.
E VEJA COM QUE FACILIDADE ÊLE SE TRANSFORMA:
1 - puxa-se o tampo duplo para a frente...
2 - ... e para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas
3 - e abre-se como um livro formando solida mesa...
4 - ...para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário.
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá. 195

O TORNEIO DE HOJE — Realizar-se-á logo mais à tarde, na cidade de Sacra Família do Tinguá (Município de Vassouras), um torneio de futebol promovido pelo clube que tem o nome da cidade, em homenagem ao candidato a deputado estadual João de Carvalho. Nesta festividade esportiva, os dirigentes dêsse município fluminense prestarão uma homenagem ao seu candidato à Câmara local no pleito que se aproxima (dia 3). Os moradores locais, nessa ocasião demonstrarão a simpatia e a amizade que desfruta o jornalista em sua cidade natal. Aos vencedores dos jogos de hoje serão entregues diversos trofeus, assim que terminarem os encontros.

A terceira Agro-Poli

Politécnica (Universidade Católica) e Escola de Agronomia, pela terceira vez em disputa — Retrospecto — Baile da coroação

Com o baile para a coroação da "rainha" da 3ª Agro-Poli, que será realizado dia 16 na sede náutica do Vasco da Gama, será aberta a disputa da competição esportiva que reune, alunos das duas escolas superiores. A Politécnica detém a seu favor dois títulos de campeão, ambas as vitórias por 5x2.

AS COMPETIÇÕES

As competições entre as duas escolas começam no dia 19, no ginásio do Fluminense, com os encontros de basquetebol e volibol; dia 21, no campo do mesmo clube, será realizado o encontro de futebol; dia 24, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a competição de remo; dia 28, no Leme, o encontro de tenis e no dia 31 a festa de confraternização, quando serão disputadas as competições de atletismo e gincana automobilística.

AS FOTOS

Nas fotos que ilustram essa matéria aparecem a equipe de futebol da Politécnica, já duas vezes vencedora, e o quadro da Agronomia, que pretende êste ano desforrar-se dos dois revézes anteriores.

Derrotado o Barreira

O Centro Social de Amadores, de Cavalcanti, jogando na tarde de domingo, frente ao Barreira do Andaraí, conseguiu expressiva vitória pela contagem de 2x0. Resultado justo, já que os defensores do clube da Linha Auxiliar tudo fizeram, do princípio ao fim da peleja para a vitória registrada.

E' digno de registro a disciplina com que os dois clubes se conduziram no gramado, pois o Barreira do Andaraí, apesar de ter perdido a peleja, conduziu-se com bastante desenvoltura, não tendo concretizado mesmo, uma contagem mais honrosa, por falta de melhores atacantes em sua equipe, e também devido à segurança com que atuava a defesa adversária.

QUADRO VENCEDOR

A equipe vencedora atuou com a seguinte constituição: — Zeca; Cisinho e Mulato; Paulo, Bidiel e Café; Taide, Mario Bira, Ivan e Nonô. Para os vencedores marcaram Bira e Taide. Na peleja de aspirastes a equipe do Centro venceu o Barreira pela contagem de 6 a 0, sendo os goals consignados por Jorge(2), Barriga (2), Durinho e Mariano.

O torneio do Jequiá

O Torneio de futebol de Salão, promovido pelo Jequiá, da Ilha do Governador, está chegando ao seu final. Na próxima terça-feira será cumprida a penúltima etapa dêsse Torneio, quando jogarão, na partida principal, as equipes do Minerva x Jequiá B, as duas únicas ainda invictas. Na partida preliminar defrontar-se-ão os vencedores da partida Jequiá A x América e Surui x Vila Isabel.

Os dois vencedores, da noitada da próxima terça-feira, decidirão o título de campeão, sendo que os perdedores, decidirão o terceiro e quarto lugares.

OS DESCLASSIFICADOS

Já foram eliminados, em face de terem sofrido duas derrotas, as equipes do Lorena, Olaria, A. A. Tijuca e Greip. (Falta mencionar, na lista dos desclassificados, com duas derrotas, os perdedores dos jogos mencionados no primeiro paragrafo desta nota). Os resultados das partidas disputadas, até agora foram os seguintes: America 5 X Olaria 4; America 3 X Surui 5; America 7 X Greip 5; Jequiá A 9 X Jequiá B 13; Jequiá A 7 X Olaria 3; Jequiá B 5 X Lorena 2; Lorena 1 X A. A. Tijuca 4; Minerva 4 X Surui 2; Minerva 4 X Vila Isabel 2; Olaria 3 X A. A. Tijuca 1; Surui 4 X A. A. Tijuca 0; e Vila Isabel 8 X Greip 5.

ARTILHEIROS

Comanda a tabela de artilheiros o atacante Gildo, do Jequiá A, com 7 goals; vindo a seguir, com 6 goals, Italo e Hélio do Jequiá B e Lincoln, do Surui, os demais artilheiros são: Hélio, do Minerva e Novelli, do Vila Isabel, com 5 goals e finalmente Haroldo, do America, Wilson e Moacir, do Greip e Hugo do Jequiá B, todos com 4 tentos.

PRÓS E CONTRA

A defesa menos vazada é a do Minerva, com 4 tentos e a mais vazada é a do Jequiá A, com 16 tentos. Os goleiros, que respondem pelos goals, são: José Moraes (Brucutu), do Jequiá A, com 15 goals (José Ignácio, responde pelo outro tento); Orlando Sandico, do Olaria, com 13; Helcio de Carvalho, do Greip, com 10 e o seu colega de equipe Arlindo Santos com 5; Luiz Alberto, do América, com 9 e um seu colega, não identificado, por 5; Acir do Jequiá B, responde por 10 e Frederico, por 1; Hélio Santos, do Lorena, por 9; Heraldo de Carvalho, do Vila Isabel, com 9; Sergio Aston, da A. A. Tijuca, com 8; Walter Cruz, do Surui, com 7 e finalmente, o goleiro menos vasado, o do Minerva, Paulo Ferreira, com 4 tentos, somente.

N.R. — Lastimamos não ter espaço, para publicarmos nesta página, a informação que nos foi dada pelo Jequiá (o organizador do Torneio), por nossa solicitação, sobre o andamento do campeonato, Temos certeza de que as entidades, que respondem pelos destinos do esporte no Brasil, teriam material, para aprender como bem se organiza campeonato, e melhor se informa.

UMA FUTURA RAINHA VISITA O D.C.

Esteve em nossa redação a candidata a rainha do Ipanema Clube, srta. Teresinha de Jesus Pereira, que aparece na foto acompanhada de Maria de Lourdes Pereira (sua mãe), e sua colega Maria dos Anjos. Teresinha dispensa adjetivos. A sua visita foi de cortesia e também, para passar seus votos aos galãs, cá de casa. Saiu-se bem aliás. O DIÁRIO CARIOCA registra com satisfação, mais essa visita, de mais uma futura "rainha", e faz votos para que Teresinha, seja coroada no baile que será realizado nos salões Ipanema Clube, srta. Teresinha de Jesus Pereira,

Quando a vitória nada significa

Quando dois clubes têm um interesse unico de dar um bom espetaculo que agrade aos seus aficionados e a todos que presenciem o encontro, agem, como agiram, o São Cristovinho, do bairro do Imperador e o Fluminense Jr. de Niterói, no confronto realizado domingo, em Niterói e que terminou empatado por 2 tentos.

REMEMORANDO

Para termos uma ideia, queremos relembrar que no primeiro encontro, realizado, no dia 12, em Figueira de Melo o Fluminense jogando contra o São Cristovinho venceu, com justiça, por 1 a 0. O árbitro foi do clube local sr. Alcides Alves que se portou otimamente bem. Os jogadores locais lutaram para não perder, mas, não puderam conseguir nem o empate, em face do adversário ter solicitou, em face do bom tratamento que tive, uma segunda peleja, esta em Niteroi, para pagar ao seu antagonista a boa acolhida que teve. O perdedor então aceitou o jogo e foi jogar domingo ultimo.

O ENCONTRO

O Fluminense Jr. jogando em sua casa, demonstrou ser igual ao seu antagonista em fidalguia e camaradagem, e além do mais, buscavam uma vitoria, mas que essa viesse em face de uma melhor atuação, não por meios antidesportivos. Mas, como nem tudo que se quer se realiza, aconteceu um imprevisto, já na segunda etapa quando o jogo estava empatado de um tento. O Juiz da paortida marcou um gol, para os locais em impedimento (uma penalidade cobrada, bateu na travt e veio de incontro a um jogador livre que parou a bola e fez o tento. O juiz marcou o gol), o capitão do Fluminense Jr., Edinho, foi ao arbitro dizendo-lhe: Nós queremos ganhar o jogo, mas, não com gol desses, em impedimento, o sr. anula êsse gol, que pode nos dar a vitória, mas, foi ilegal e nós não queremos isso". O presidente do clube fez o mesmo pedindo inclusive, que o árbitro entregasse o apito (o árbitro é de Niteroi mesmo! e anulasse o tento. O Capitão do São Cristovinho, que sofrera gol, disse ao presidente então, que aceitaria o afastamento do árbitro da partida, mas, não concordava que êle anulasse o gol st êle o havia marcado e confirmado. Disse mais o Dino, que independente de capitão da equipe é diretor do clube: "Os jogadores nem os dirigestes do Fluminense Jr. não têm culpa da má fé desse senhor, por isso, mesmo que seja a nossa derrota destjamos que o gol continue válido". Assim foi feito, o jogo prosseguiu com outro juiz, com a vitória de 2 a 1, a favor dos locais. Pouco antes de encerrar o encontro Duilio, centro-avante do São Cristovinho, marcou o tento numero 2 de sua equipe, conseguindo assim o empate, resultado justo, para as duas equipes que atuaram bem e fizeram jus a um placard igual.

OS QUADROS

As duas equipes, que deram uma demonstração de que uma vitória não é tudo que interessa, numa partida de futebol, alinharam com a seguinte formação:

FLUMINENSE JR. — Wellington; Edino e Jorge; Chico, Edinho e Ivo; Toledo, Vavá, Zezé, Paulinho e Sabará (Airton).

S. CRISTOVINHO: — Valdemar; Gliebe e Expedito; Zé Silva, Djalma e Parreta; Vermelho, Dino, Duilio, Nilton e Nelson.

Os tentos foram marcados por Airton e Zezé, para o Fluminense Jr. e Dino e Duilio, para o S. Cristovinho.

ITAMARATI

O Itamarati, comemorando o seu quarto aniversário, organizou um programa social esportivo, que terminou ontem, com um grande baile, realizado em sua nova sede, na Rua Teotônio Regadas, 22.

Essa agremiação, enviou também, um ofício convite, para que comparecessemos ao coquetel, que realizou, no dia 18, para a crônica especializada, infelizmente êsse convite chegou as nossas mãos, com atraso, razão pela qual não fizemos o registro, o fazendo agora, agradecendo a gentileza do convite e desejando muito progresso na entrada de mais um ano de lutas para o esporte amadorista.

Injeções a domicílio

Aplicação de injeções a qualquer hora do dia ou da noite. Chamar Sr. Renato. Tel.: 42-5485

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

Diàriamente, das 16 às 18 hs.

CONCURSO DO E. C. OLINA

Prossegue com raro brilhantismo o concurso para a escolha da Rainha do E. C. Olina. Apresentando peripécias interessantes desde o seu início a senhorita Maria José de Carvalho, vem ostentando a primeira colocação. Suas adversárias mais aptas a uma figura de realce nas apurações ainda a se realizarem são as senhoritas Maria Cornélia Cunha e Ione Barbosa, segunda e terceira colocadas no concurso e terceira colocadas no concurso. Representando as candidatas surpresas destacam-se as senhoritas Marly Machado, Neuza Silva e Léa Caruso. E é neste ambiente de expectativa e interesse que os aficionados do clube de Quintino, esperam o dia 30 de setembro para anunciar o nome daquela que regerá os destinos do clube, por posse e por direito adquirido.

MAIS UMA "RAINHA"

Não podia ser mais empolgante, o desfecho que teve o sensacional concurso que o Bandeirantes E. C., prestigiosa agremiação do Conjunto Residencial de Deodoro, fez promover entre as jovens do seu Departamento Feminino, para eleger sua "Rainha". Após inúmeras apurações, durante as quais, a sensação foi intensa, foi realizada do último domingo a apuração final, em presença de diversas pessoas, entre as quais as concorrentes e seus cabos eleitorais. Depois da contagem que diga-se de passagem foi bem trabalhosa, ficou-se conhecendo o resultado final, que foi o seguinte: 1.º lugar: srta. Delza Linhares, com 9.881 votos; 2.º lugar: srta. Elvira França de Oliveira, com 5.566 votos (princesa); 3.º lugar: srta. Edy de Castro, com 3.256 votos (princesa); 4.º lugar: srta. Jurema Caruzo, com 1.758 votos; 5.º lugar: srta. Cleusa de Oliveira, com 1.165 votos

ACEITA JOGOS

O Centro Social de Amadores, de Cavalcanti, tendo diversas vagas em seu calendário esportivo nos meses de outubro, novembro e dezembro, aceita jogos em seu gramado. Os ofícios para êsses encontros deverão ser dirigidos para a rua Silva Vale, 95.

FUTEBOL DE SALÃO

Futebol de Salão, é o esporte do momento. Diversos clubes se projetam mais do que outros, mas, todos têm um lugar destacado. A organização dos Torneios Inter-clubes, promovido por diversas associações, não fica devendo nada, as melhores em qualquer outro setor esportivo. Os dirigentes dêsses clubes têm um fito único: irmanarem-se, para conseguir espetáculo esportivo 100%. Nota-se que os diretores são capazes de prejudicar o seu clube, em uma deliberação, mas não, em hipótese alguma, o seu co-irmão.

Queremos hoje apresentar nesta seção, mais três bons quadros de futebol de salão: 1.º, a equipe do Bonsucesso, na foto embaixo: 2.º, o grêmio Social Paranhos, ao centro, (o jogador mais alto, dessa equipe, é o Indio, jogador e técnico do São Cristóvão), o leitor pode ter uma idéia da fôrça dessas equipes de salão, tomando por base êsse jogador, e finalmente, em terceiro lugar no alto a equipe do Grêmio Social Esportivo, da Penha Circular.

Solicitamos aos leitores, observarem que todos os quadros apresentam-se bem uniformizados e nota-se, inclusive, ordem e disciplina nas formações.

S. BRAZ x SATURNO

Das mais sensacionais, deverá ser a peleja a realizar-se no gramado do São Braz F. C., do Engenho de Dentro, hoje à tarde.

Este prelio, que vem sendo de grande expectativa no esporte menor, por tratar-se de dois quadros da mesma categoria, deverá ser um confronte de grande emoção para os especiadores.

A diretoria do Saturno F. C., comandada pelo Sr. Ivo Paes Aguiar, que exerce o cargo de Diretor de Esporte, convoca os seguintes jogadores:

1.º quadro: Ivan; Pinheirão e Gastão Walfrido, Walter e Waldemar; Jucaré Bidé, Wilson, Lelé e Waldir.

2.º quadro: Waldyr ou Sereno; Jorge e Roberto; Nelson, Passinho e P. Preta; Guará, Paulinho, Ceará, Ivan e Esquerdinha.

Reservas: Ramiro, Joaquim, Roque, [illegible] e Nilton.

ANIVERSÁRIO DO E. C. CAFE' PAULISTA

O já conceituado clube de Mangueira, não obstante sua efêmera existência, tem obtido retumbantes vitórias conforme temos noticiado através desta folha e perante os mais categorizados quadros da cidade. Por conseguinte, a passagem de seu 2º aniversário de fundação, enche de júbilo as rodas esportivas amadoras da cidade. Durante êsse período, os destinos do clube têm sido dirigidos pela seguinte diretoria: presidente de honra: Emidio Afonso Castanheira e José Augusto Godinho; presidente: Eurico Borges Godinho; vice-presidente: Nelson de Araujo Coelho: secretário: Roberto de Oliveira: tesoureiro: Licurgo Pinto Brandão; diretor de esportes: João das Chagas Peres; diretor-social: Domingo Simões. Foram programados, para hoje, data da sua fundação, diversas solenidades que irão culminar com uma reunião social em sua sede, onde terão oportunidade de se confraternizar todos os empregados da firma Café Paulista Ltda., já que o quadro social daquele clube é constituido de elementos dessa fábrica.

EMPATOU O UNIVERSAL

Peleja bastante renhida travaram no último domingo os quadros de futebol do Corintians e do Universal, ambos sediados no subúrbio de Realengo. Apesar de disputado sob a intensa movimentação dos 22 atletas, cada qual mais interessado na vitória, o jôgo pode ser considerado falho em técnica, por já se ter visto ambas equipes jogarem bem melhor. O Universal F. C., principalmente, não repetiu sua atuação do dia 7 de setembro quando abateu de forma espetacular o João Vicente por 5x3, talvez por não ter podido contar com alguns de seus elementos no melhor de sua forma física. Assim é que Romeu não pôde atuar, enquanto Rubem, Reinaldo e Hilton jogaram mesmo contundidos e Salvador adoentado. O Corintians, por sua vez, deixou-se dominar em alguns momentos da peleja, mas soube muito bem explorar a fase de desorientação porque passou o clube alvi-negro, obtendo num impeto de oportunismo seus 3 tentos dando a impressão que ganharia afinal de goleada. Na segunda fase, entretanto, congregou o Universal suas últimas reservas de energia e conseguiu, logo de início, o 2º goal, vindo a empatar o jôgo em virtude de um foul penalty de Alemão em Roger, em último recurso, quando êste ia arrematar em situação privilegiada, frente à frente com o goleiro Almir. E assim o resultado de 3x3 premiou com justiça os esforços de ambos os quadros.

O JUIZ

Apitou êste jôgo o juiz oficial Walter Jacinto Muniz que se houve com a necessária energia para impedir e punir o uso de jogadas menos leais poucas vezes postas em prática por alguns jogadores. Invalidou um tento obtido por cada uma das equipes sem ter sido contestado pelas respectivas torcidas. Se êrros teve êstes foram totalmente inexpressivos.

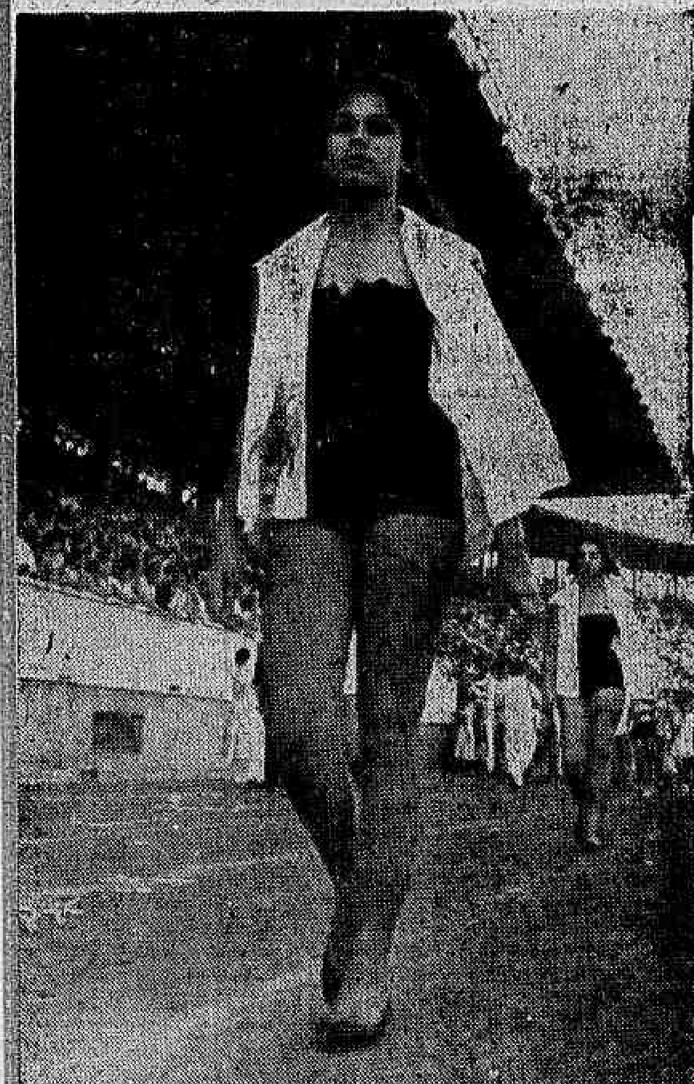
VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Espetaculares os brotos dos "Jogos da Primavera"



Sob um radioso sol da tarde de sábado, dia 18, com a presença do sr. Café Filho, Presidente da República e de altas autoridades convidadas pelo sr. Mário Filho, idealizador dos "Jogos da Primavera", desfilou esta linda representante e rainha do Colégio Ateneu Brasileiro

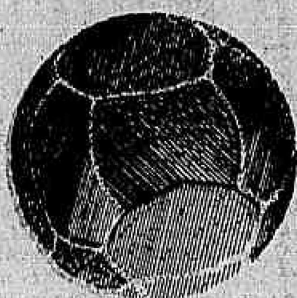


Como das vezes anteriores o concurso contou com o apoio de dezenas de colégios e agremiações esportivas e desta vez foi maior o número de representações universitárias. O Clube de Regatas do Icaraí sempre primou pela apresentação de rainhas espetaculares. ... foto é da rainha deste an...



O entusiasmo que cerca os jogos da primavera de ano para ano é maior e principalmente no meio colegial. Sendo sempre um espetáculo consagrador as disputas de volibol entre o Instituto de Educação e o Colégio Barcelos Costa. Na foto, a graciosa representante do Colégio Barcelos Costa

AS HONRAS DA RODADA PARA FLA E AMÉRICA



Com Flamengo x América, no Maracanã, como clássico da semana (por ocupar um dos concorrentes a liderança invicta da tabela), e mais quatro jogos de pouco prováveis surpresas, encerra-se hoje a sexta rodada do Campeonato Carioca, iniciada ontem com o clássico Botafogo x Fluminense.

De Flamengo x Amémica pode-se dizer que, a se confirmar as anteriores atuações de ambos, será uma partida igual. O Flamengo tem a seu crédito cinco vitórias sucessivas, nos cinco jogos que disputou. Nem sempre, no entanto, estas vitórias foram brilhantes, nem de molde a permitir encará-lo como favorito. Ainda na última semana teve que recorrer constantemente aos bons ofícios de Garcia para sair vitorioso do encontro com o Bangu. Já o América, também invicto, só empatou com o S. Cristovão. Mas êste deficit é régiamente compensado com a vitória que alcançou sôbre o Fluminense e com a regularidade com que se tem conduzido no certame.

VASCO x PORTUGUESA

O Vasco deverá vencer a Portuguesa. Será muito difícil, mesmo, que sofra qualquer abôrrecimento. Ganhou todas as que jogou, divide a liderança com o Flamengo, fez um pouco de goals e sua defesa não deixou passar mais de um. A Portuguesa não anda essas coisas. Ainda por cima, o jôgo é em S. Januário.

BANGU x CANTO DO RIO

Já em Bangu x Canto do Rio, a única desvantagem do primeiro (antes de se iniciar o jôgo) é ter de disputá-lo no campo de Niteroi. De resto, deverá ser outra partida fácil. O Canto do Rio ocupa, no momento o último posto da tabela, colecionando fragorosas derrotas.

OS OUTROS DOIS

Tanto S. Cristovão x Madureira, como Olaria x Bonsucesso, no entanto, deverão ser jogos interessantes. São adversários de forças mais ou menos equivalentes e que, jogando entre sí, se empregando a fundo, fornecendo, não raro, bons espetáculos. O S. Cristovão enfrenta o Madureira, tendo a seu crédito uma contundente derrota por 4x0. O Madureira derrotou domingo passado o Bonsucesso (2x1). Êsse resultado, aliás, serve para dar um ligeiro toque de favoritismo ao Olaria, que apanhou de 4x2 do Fluminense. Uma derrota ante o Madureira, positivamente, não serve às pretensões do Bonsucesso, esta tarde. Mas essas cogitações são feitas tendo por base o resultado da rodada anterior. O que — como se confirma amiúde — não é argumento excessivamente sólido.



O CAMPEONATO DA CIDADE EM NÚMEROS

Colocação nas 3 divisões - Artilheiros - Goleiros vazados

Rendas — Penalties — Expulsões — Juizes — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

JUVENIS:

A colocação dos clubes que disputam os diversos certames da cidade, á a seguinte:

COLOCAÇÃO

		Pts.
1.º	Vasco e Flamengo	0
2.º	América	1
3.º	Botafogo e Fluminense	2
4.º	Bangu	3
5.º	Madureira	6
6.º	São Cristóvão e Portuguêsa	8
7.º	Olaria, Canto do Rio e Bonsucesso	10

ASPIRANTES

		Pts.
1.º	Vasco e Fluminense	0
2.º	Flamengo	1
3.º	Botafogo	2
4.º	América e Bangu	3
5.º	Madureira	6
6.º	São Cristóvão	7
7.º	Olaria e Bonsucesso	9
8.º	Portuguêsa e C. do Rio	10

PROFISSIONAIS

		Pts.
1.º	Botafogo e Fluminense	1
2.º	Flamengo, Vasco, América e S. Cristóvão	3
3.º	Bangu	4
4.º	Olaria, Madureira e Portuguêsa	7
5.º	Bonsucesso	9

OBS. — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

106 tentos foram assinalados durante as 5 rodadas já realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 54, assim distribuidos pelos artilheiros, por clubes:

Vasco (17) — Vavá (6), Pinga (4), Ademir (4), Dejair, Sabará, Laerte e Sílvio Parodi.

Fluminense (14) — Didi (5), Escurinho (4), Valdo (3) e Robson (2).

Botafogo (13) — Dino (5), Quarentinha (4), Garrincha (2), Carlyle e Weber (contra).

Flamengo (12) — Benitez (4), Indio (3), Rubens (2) e Evaristo (3).

Bangu (12) — Nívio (6), Miguel (3), Décio (2) e Zizinho.

América (10) — Leônidas (4), Alarcon (3), Cacá, Paraguaio e Denoni.

Madureira (7) — Machado (3), Zézinho, Dirceu, Osvaldo e Deuslene.

Portuguêsa (7) — Miltinho (3), Ivan (2), Neca e Aristóbulo.

Canto do Rio (5) — Zequinha (3), Riberto I e Jairo.

Olaria (5) — Washington (3), Gringo e Jorge.

São Cristóvão (3) — Carlinhos, Santo Cristo e Edison (contra).

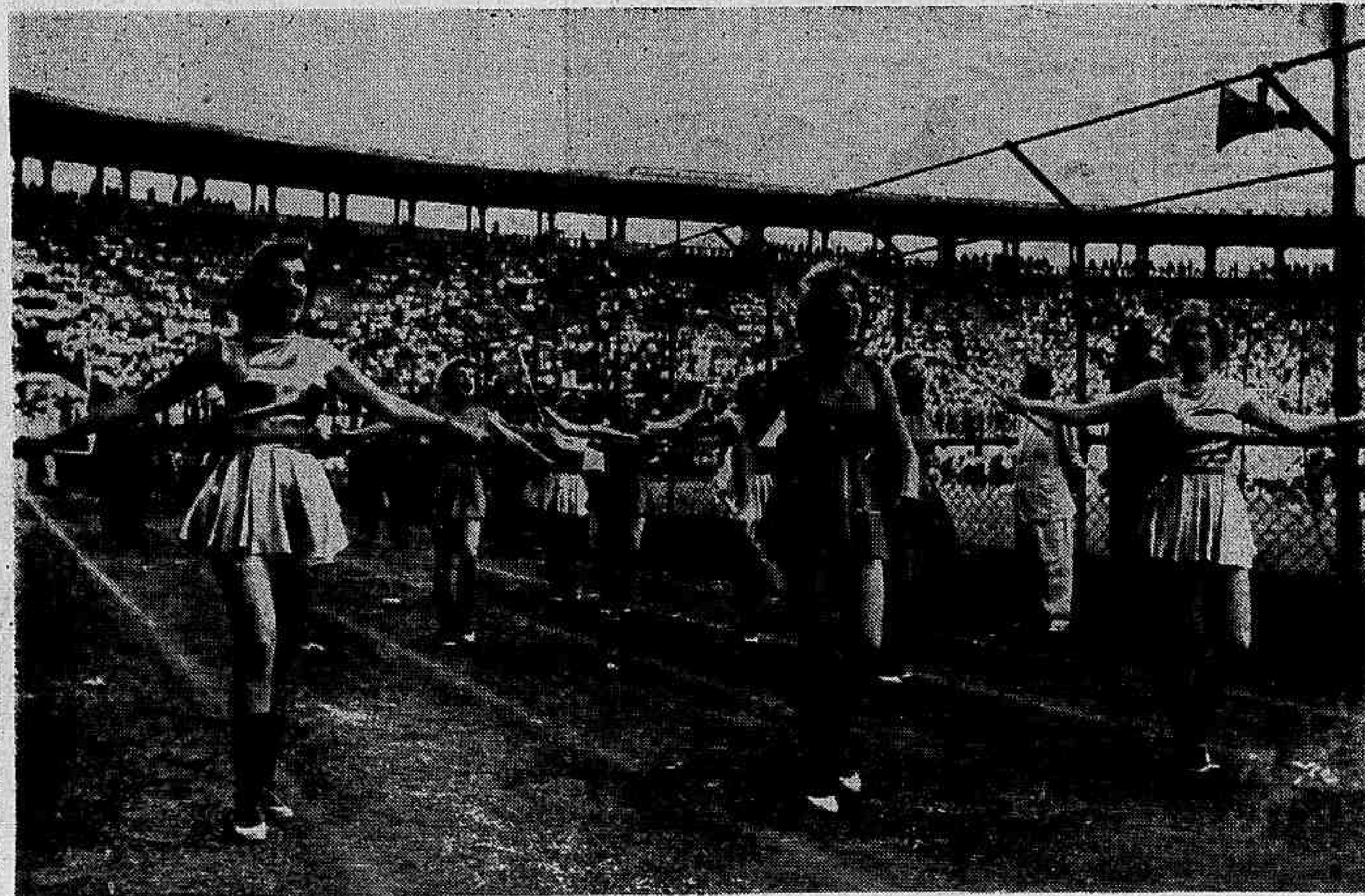
Bonsucesso (1) — Moreira.

Vavá (Vasco) e Nívio (Bangu) são os líderes dos artilheiros com 6 tentos cada. Dino (Botafogo), Didi (Fluminense), são os vice-líderes com 5 tentos cada.

Contagens verificadas

2 x 0	5	Vêzes
4 x 0	5	"
1 x 0	4	"
2 x 1	4	"
3 x 1	3	"
4 x 2	3	"
1 x 1	2	"
3 x 0	1	vez
4 x 3	1	"
8 x 1	1	"
6 x 1	1	"

(Conclui na 2.ª página)



Organização, graça e muita beleza caracterizaram o desfile de todos os participantes, de modo a merecer das autoridades e público presentes os mais sinceros elogios e acalorados aplausos. Foi classificada como campeã do desfile no setor dos clubes a representação do Clube de Regatas Flamengo, que aparece na foto acima. No setor colegial a representação do Colégio Anglo Americano sagrou-se mais uma vez campeã e coube à Escola Nacional de Educação Física o título no setor universitário. Um bom espetáculo, um grande acontecimento

TURFE
O CLÁSSICO DA SEMANA

(G. P. Marciano de Aguiar Moreira)

A última etapa da temporada internacional

Em dia do ano de 1909, depois de eleição renhida, onde candidatos em competição chegaram ao final da liça com pequena diferença um do outro, assumiu a presidência do Jockey Club Brasileiro o ilustre engenheiro dr. Marciano de Aguiar Moreira. Homem de notório saber e de grande capacidade de trabalho estava, por isso mesmo, trabalhado para dar o maior brilho possível ao Jockey, fulgindo com grande intensidade as recepções neste periodo realizadas, como também as representações enviadas ao sul do continente. Antes de levar a Buenos Aires uma das mais brilhantes delegações de que temos noticia procurou firmar com o Jockey Club de São Paulo um acordo amplo e uniforme tornando a solidariedade extensiva até aos compromissos e responsabilidades contraídos por proprietarios, tratadores e joqueis. O regulamento para o Stud Book e o registro de reprodutores foram marcos de sua operosa administração. O dinamico presidente como se vê, ao mesmo tempo que melhorava a situação do turfe no país, firmava os nossos creditos entre os nossos vizinhos mais proximos. Mas, o traço mais forte desta administração foi a inauguração de uma sede que, naquele momento, em muito elevou a boa fama da sociedade. A nave administrativa não singrava águas tranquilas, pois a tudo perturbavam as tempestades oposicionistas. Num ambiente assim foi adquirido em leilão o terreno da Avenida e o que é mais foram rapidamente iniciadas as obras e pouco mais tarde concluidas, sob os aplausos de todos. E' bom que se diga que a diretoria ainda se deparou com a falência do construtor da obra, tendo de arcar com os prejuizos dai decorrentes. Nesta altura o sr. Aguiar Moreira tinha acalmado os nervos da oposição: o clube inaugurava sem dividas a sua nova sede. E os mais destacados elementos oposicionistas pediam em assembleia a benemerencia para a diretoria e que isto constasse de uma placa que deveria ser colocada à entrada do edificio ou em lugar que melhor se afigurasse. Para prestar homenagem a vulto de tão grande relevo, o Jockey Club Brasileiro vai na tarde de hoje, realizar mais uma vez um grande prêmio sob a égide de seu nome, instituido em 1934.